DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.299

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O pessoal dos Correios declarou-se em gréve, á noite, havendo sido a Repartição Geral, pouco depois, occupada militarmente

A PAZ ARMADA

WASHINGTON, 26 (Havas) — O Ministerio da Guerra resolveu organizar uma força aerea com cerca de novecentos aviões sob as ordens directas do chefe do estado maior general e capaz de entrar em acção immediatamente.

APEZAR DA ESPECTATIVA CONFIANTE DO MINISTRO DA VIAÇÃO E DOS DIRECTORES GERAL E REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Pouco depois das 11 horas da noite manifestou-se a gréve do pessoal dos Correios, que não teve a adhesão dos Telegraphos

O MOVIMENTO RESULTA DO ADIAMENTO DO REAJUSTAMENTO DOS QUADROS

Nas ultimas horas da tarde de hontem, os corredores e salas do Ministerio da Viação, no edificio Rex, apresentavam desusado movimento. A agitação dos funccionarios dos Correios e Telegraphos em torno do despacho do ministro da Fazenda, a respeito do reajustamento dos seus quadros, e depois, a noticia de que os operarios da ilha de Mocanguê tinham paralyzado o serviço por falta de pagamento dos seus salarios, eram evidentemente, a causa do grande numero de pessoas que ali iam ou para levar informações, ou para receber determinações do gabinete.

E mal tres ou quatro deputados da bancada bahiana se retiravam cerca de 6 horas da tarde, de

O ministro Marques dos Reis

uma conferencia com o sr. Marques dos Reis, os representantes da imprensa solicitaram algumas palavras do ministro a respeito daquelles acontecimentos.

Muito cordialmente, o titular da Viação nos recebeu. E de pé mesmo passou ligeiramente a vista sobre todos os tramites do chamado reajustamento. Disse s. ex. que recebera em principio de dezembro algumas commissões de empregados postaes-telegraphicos que o iam procurar afim de que apressasse a remessa do projecto ao presidente da Republica. E mais de uma vez teve de responder que apesar de já saber que o trabalho nesse sentido estava sendo ultimado, ainda não chegára ás suas mãos. Logo que o ante-projecto foi ter ao seu gabinete, levado pelo director geral dos Correios e Telegraphos, apressou-se em lêl-o, para ter conhecimento das suas linhas geraes, e fez sciente a quantos o procuravam, que sem demora encaminharia o projecto ao presidente da Republica.

Entretanto, desde o inicio, não escondeu o seu ponto de vista quanto á impossibilidade, á impraticabilidade do projecto no momento, apesar de representar elle as aspirações dos funccionarios dos Correios e Telegraphos, e ser o resultado real de estudos sobre as necessidades imperiosas e insophismaveis daquelles funccionarios. Todo mundo sabe, o empregado dos Correios e Telegraphos, em grande parte, ganha miseravelmente, quasi nada. Ha muitos que se encontram doentes, tuberculosos, por excesso de trabalho e, é triste de dizer — commentou o ministro, — por escassez de vencimentos.

Mas a solução do problema é séria por varios aspectos e é mais complexa do que á primeira vista possa parecer. Não é uma equação resolvel pelos proprios termos.

— Foi por isso, e pensando principalmente nessa particular, que tive successivos e demorados entendimentos com o ministro da Fazenda — disse o sr. Marques dos Reis. A solução só podia ser unica: a que convisse ao funccionario postal-telegraphico e, ao mesmo tempo, fosse possivel ao governo. E foi a solução dada. Chegou-se, felizmente, a um entendimento razoavel. O funccionalismo dos Correios e Telegraphos seria attendido. Era conveniente, porém, era necessario mesmo, que os outros, os demais funccionarios publicos, que ha tanto tempo vêm, do mesmo modo, pedindo a attenção do governo para a sua situação, e que não são victimas menores de desigualdades flagrantes, fossem contemplados com uma medida de ordem geral, e que de uma vez por todas se sanasse a disparidade existente. O governo chegou á illação de que se deveria nomear uma commissão para resolver e definitivo esse assumpto. E avaliando mais o seu espirito de equidade o presidente da Republica chegou mesmo a affirmar, ha dois ou tres dias, que as classes armadas não serão esquecidas.

— Como vêm, ponderou o ministro, a intenção do governo é clara. Não procura tergiversar, nem protelar. Quer resolver. E tudo indica que o fará.

Ademais, continuou o sr. Marques dos Reis, não ha no paiz quem desconheça a situação financeira que atravessamos. Bem difficil e de aperturas amargas. Temos cortado verbas para muitas coisas que em outras circumstancias seriam essenciaes. As nossas dividas externas, ninguem desconhece, são fabulosas. Mais fabulosos ainda os nossos esforços para pagal-as, ainda assim parcialmente. Estamos presos por mil tentaculos a mil credores. Se attendessemos in-continenti ás pretenções dos Correios e Telegraphos, estejam certos, choveriam os projectos de reajustamento dos outros funccionarios publicos, pleiteando augmento, com tanta justiça e tanto direito quanto os que agora reclamam. E se todos, então, fossem satisfeitos, que iriamos allegar aos nossos outros credores? Aos nossos credores externos que acompanham os nossos passos em materia economica e financeira com o mais vivo e justificado interesse? Que iriamos dizer aos credores internos que estão batendo ás portas do governo com tanta insistencia?

O ministro parou por alguns instantes o encadeamento de suas idéas, e fez, depois, uma comparação:

— Imaginem os senhores a construcção de um edificio muito alto. De um arranha-céo, por exemplo. O operario que está nos primeiros andares não tem o sufficiente horizonte visual para discernir toda a significação da obra architectonica. O que está nos ultimos andares, no topo do edificio, poderá vêr com mais exactidão as proporções da empresa, as ruas que a cercam, e terá meios tambem para julgar com mais precisão dos predios vizinhos. Por isso os funccionarios dos Correios e Telegraphos deverão encarar, por seu turno, a situação em que vivem muitos e muitos outros servidores do Estado.

Após uma pergunta de um dos presentes, o ministro proseguiu:

— A allegação de que a despesa nesse particular para ser coberta não exigiria nenhum credito extraordinario — ter-se-ia de recorrer apenas ás disposições que faculta o convenio de Cairo, com o augmento das taxas postaes-telegraphicas — é ainda susceptivel de exame. Realmente esse convenio existe. Mas qualquer augmento nas taxas iria reflectir inevitavelmente no publico em geral, no commercio em particular, e indirectamente no ensino, que seriam, afinal de contas, os prejudicados. E se fossemos obedecer ás clausulas facultativas do convenio de Cairo teriamos de voltar nossa attenção tambem para o material dos Correios e Telegraphos, cujo estado de precariedade é do todos conhecido. Mas não se preoccupem os funccionarios postaes-telegraphicos, declara o ministro. O governo não os esquecerá. Fará quanto possivel. O programma de gratificações e abonos resultante do decreto que ha tempos distribuiu a verba de 4.000 contos será prorogado no exercicio vindouro, para o que será solicitado o credito especial que completará a verba já consignada no vindouro orçamento. Já é uma questão assentada. O governo sabe que ninguem póde trabalhar com animo em meio de iniquidades evidentes. E essas iniquidades terão de ser destruidas mais hoje mais amanhã, pelo proprio desenrolar dos acontecimentos. O que não se consegue nem se póde conseguir é fazer milagres acima das forças humanas.

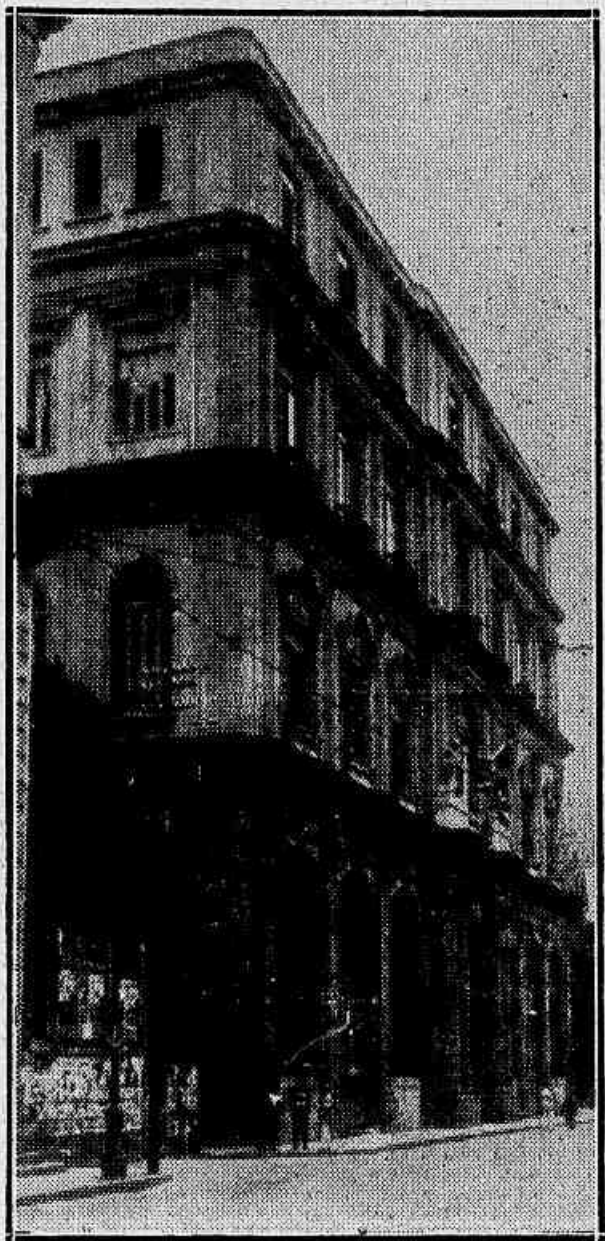
O que nos disse o director regional dos Correios e Telegraphos

Ouvimos á tarde o sr. Tavares de Macedo, director regional. Disse-nos elle:

— As informações que me chegaram pelos chefes de serviço que fiz reunir em meu gabinete são de que as tarefas corriam normalmente, nada havendo de positivo com relação aos boatos. Não acredito mesmo em gréve porque é tradicional a disciplina dos empregados dos Correios. Não se póde negar que os estipendios dos funccionarios são parcos em relação ao custo elevado da vida actual e por isso mesmo o director geral e o ministro fizeram um trabalho completo em favor da melhoria de taes estipendios. Portanto, o funccionalismo que tem sido um corpo de abnegados deve, dentro da ordem, aguardar as providencias do governo. Tenho estado em contacto directo e diario com os meus subordinados, que se mantêm na execução de suas tarefas. Não acredito, pois, em gréve.

Impressões que variam...

Durante a noite de hontem continuava a correr entre alguns grupos de funccionarios dos Correios e Telegraphos que se poderia e deveria lançar mão dos ultimos recursos para evitar a protelação da assignatura do reajustamento. Estivemos com varios serventuarios daquelle departamento, alguns de categoria elevada, outros humildes e modestos.

As opiniões divergiam. Parte achava que se deveria aguardar mais um pouco a attitude do governo. Outros julgavam que sem um movimento coordenado de opinião nada conseguiriam dos poderes publicos.

O edificio da Repartição Geral dos Correios

Estivemos no gabinete do director geral, sr. Leonidas de Menezes, que nos informou não acreditar em nenhuma attitude estranha dos seus subordinados. Nestes ultimos dias até tem todos os motivos para elogial-os, pois, augmentando extraordinariamente o numero de telegrammas e correspondencia em geral, o serviço se achava em dia, em perfeita ordem, o que até hoje é facto inédito entre nós.

Uma commissão para se entender com o presidente da Republica

Segundo fomos informados, foi designada pelos funccionarios uma commissão que deverá se entender com o ministro da Viação e com o presidente da Republica sobre o reajustamento.

Em conferencia com o ministro da Viação

Em demorada conferencia com o ministro da Viação, esteve hontem o sr. Leonidas de Cerqueira Menezes, director do Departamento dos Correios e Telegraphos.

O comité grevista procura obter adhesões em S. Paulo

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Sobre o propalado movimento grévista do pessoal postal-telegraphico, disse-nos um funccionario da Directoria Regional desta capital: "A gréve surgirá de hoje para amanhã, devendo-se iniciar na capital federal.

Com o fim de providenciar sobre a adhesão dos funccionarios de São Paulo e combinar comnosco a melhor fórma de levar avante o movimento, encontra-se nesta capital uma delegação do comité de gréve."

Recordando uma conferencia do ministro da Viação com o chefe de policia

Em dia da semana passada, fomos os unicos a noticiar a presença do ministro da Viação, ás 10 horas da noite, no gabinete do chefe de policia, que ali o esperava. Conforme adeantámos a conferencia foi longa indo além de uma hora da madrugada.

No dia seguinte, porém diversos jornaes declararam que o ministro fôra a Policia accordar o meio de intensificar o policiamento da estrada Rio-Petropolis, crivada de buracos produzidos pelas chuvas.

O director dos Correios em conferencia com o chefe de policia

A' noite, o sr. Leonidas Menezes director geral dos Correios e Telegraphos esteve em longa conferencia com o chefe de policia, gyrando o assumpto em torno das medidas a serem tomadas no sentido de garantir aquelles funccionarios que desejassem trabalhar. Terminada essa conferencia aquelle director se retirou para voltar a chefatura de policia depois de meia-noite.

O ministro da Viação na chefatura de policia

Após se terem declarado em greve os funccionarios dos Correios, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação esteve na policia em conferencia com o capitão Filinto Muller.

O director regional dos Correios, sr. E. Tavares de Macedo

Pedida a séde de uma associação de classe para reunião dos grevistas

Tem séde á rua da Carioca n. 45, sobrado a União Geral dos Funccionarios Publicos. Os promotores da greve pediram a directoria daquella associação fosse cedida a séde para que elles ali se reunissem. Em resposta foi dito não ser possivel ceder a séde para tal fim, pois se tratava de uma associação composta de funccionarios civis e da policia que não podia adherir a movimentos grevistas.

Terão os grevistas a adhesão dos Telegraphos?

Até agora o movimento está circumscripto ao pessoal dos Correios que está trabalhando para conseguir a adhesão de seus collegas dos Telegraphos que se mantêm alheios á attitude dos grevistas.

Tudo faz crer que o pessoal dos Correios ficará isolado no movimento, pois é quasi certo que os funccionarios dos Telegraphos nenhuma attitude tomarão.

O ministro no local dos acontecimentos

Cerca de 11 horas e 30 minutos da noite, chegava á Directoria Regional o ministro da Viação acompanhado de diversos directores e officiaes de gabinete.

Encaminhou-se para a quarta secção, que é, por assim dizer o cerebro daquelle departamento publico. Manteve, então, longa palestra com os funccionarios durante cerca de meia hora, explicando o ponto de vista do governo, que, affirmou, não podia ser outro. Em seguida o ministro se retirou para o gabinete do chefe de policia, onde permaneceu até esta madrugada.

A DECLARAÇÃO DA GRÉVE NOS CORREIOS

A greve geral dos funccionarios da Directoria dos Correios foi proclamada pouco antes de meia-noite logo após a longa conferencia que com os directores geral e regional dos Correios e Telegraphos teve o ministro da Viação.

Os drs. Tavares Macedo e Leonidas de Menezes retiraram-se da directoria do Trafego Postal para o edificio da rua Visconde de Itaborahy, onde o primeiro tem seu gabinete e logo passaram a conferenciar com diversos chefes de serviços.

Cerca de oitocentos funccionarios postaes manifestaram-se em bloco, retirando-se em calma para suas residencias.

Bem poucos permaneceram em grupos nas cercanias da repartição, que passou a ser guarnecida por fuzileiros navaes.

A' meia hora de hoje, falámos com o dr. Tavares de Macedo, que se mostrava pezaroso com os acontecimentos, lamentando que tenham sido baldados seus esforços e os do director geral e do ministro da Viação para evitar a paralyzação dos serviços postaes.

Disse-nos que ia ser grande o prejuizo do publico, principalmente do commercio.

Adeantou-nos que já os trens que partiriam pela madrugada não conduziriam malas postaes.

Nessa altura chegava um funccionario postal e informou ao dr. Macedo que telegrammas de Bello Horizonte e São Paulo communicavam a adhesão dos funccionarios postaes ao movimento de seus collegas cariocas.

Nenhuma noticia de fonte official fôra recebida nesse sentido.

Despedimo-nos do dr. Tavares Macedo que cercado de seus auxiliares iria permanecer em seu gabinete até pela manhã.

Uma commissão de funccionarios postaes dirigira-se depois de meia-noite para o edificio dos Telegraphos, visando demover os telegraphistas do proposito em que estavam de não adherir ao movimento.

Um boletim em linguagem violenta circulou nas immediações dos Telegraphos, concitando os funccionarios a uma parede geral.

Outro boletim circulou momentos depois nestes termos:

"*A' gréve, pois!* — Collegas dos Correios e Telegraphos de todo o Brasil — o frio parecer do ministro da Fazenda sobre o plano de reajustamento dos nossos vencimentos, parecer contrario a que tenhamos em casa mais um pedaço de pão, *foi aceito immediatamente pelo presidente da Republica!* Soubemol-o no gabinete do ministro da Viação dois dias antes de ser vehiculado, reproduzindo palavras do proprio sr. Arthur Costa, a tristissima coisa. Reajustamento dos vencimentos de todos os funccionarios da União feito de uma só vez — que pilheria! Na verdade, que pobre diabo mental ignorará a formidavel, invencivel complexidade desse velhissimo problema? Por outro lado, estando o erario federal na desanimadora situação tantas vezes affirmada pelo proprio ministro da Fazenda, como poder elle supportar a formidavel despesa resultante do tal reajustamento "collectivo"?

Respondamos com a gréve! E iniciemol-a ás primeiras horas de amanhã, 27, não regressando ninguem ao trabalho senão quando nos derem, não uma tisana qualquer, mas, sem a menor alteração, o reajustamento cujas tabellas foram approvadas pelo sr. ministro da Viação.

A gréve, a que nos arrastam o ministro da Fazenda é quem, mais poderoso do que elle, bem poderia desprezar-lhe o infeliz parecer (ou foi sermão encommendado?) — só nos honra. Não fosse ella, antes de tudo, quando querem impôr aos nossos lares novos annos de privações, de tristeza, o irreprimivel clamor desses lares.

A' gréve, pois, collegas!"

Dirigimo-nos, então, ao edificio dos Telegraphos, onde os serviços continuavam normaes, vendo-se nas immediações praças da policia militar.

Em um dos guichets, á 1 hora da madrugada, os taxadores attendiam o deputado catholico Xavier de Oliveira, que, beatificamente, transmittia diversos telegrammas para o Ceará.

As turmas de expedição e recepção estavam a postos.

Alliciando adhesões

Os grevistas dos Correios nomearam uma commissão com o fim de obter adhesões de outras classes. Com esse objectivo a referida commissão saiu com rumo á séde da Federação dos Maritimos, afim de conseguir a solidariedade daquella associação de classe.

Paralysado o serviço em Nictheroy

Solidarios com seus collegas do Rio, os funccionarios dos Correios em Nictheroy abandonaram o serviço, ficando o mesmo paralysado.

Guarnecido o edificio dos Correios

O sr. Seraphim Braga, chefe da secção de Segurança Social, logo que teve conhecimento da attitude dos funccionarios dos Correios, officiou ao ministro da Marinha, pedindo uma força do Regimento Naval. Attendido o pedido seguiram para a rua Primeiro de Março 40 praças do Corpo de Fusileiros, que guarneceram o edificio dos Correios.

Além dessa força fazem o policiamento diversos investigadores da Segurança Social.

A Federação dos Maritimos negou apoio

Fizemos referencia linhas atrás á nomeação de um comité de grevistas, organizado para conseguir a adhesão de outras associações de classe. A alludida commissão entendeu-se com a directoria da Federação dos Maritimos e em resposta os responsaveis pelos destinos dessa associação declararam que não adheriam ao movimento, dando-lhe comtudo seu apoio moral

A' ULTIMA HORA

A ultima hora, quando encerramos os trabalhos desta edição, nada mais de anormal se havia verificado, segundo se sabia na Chefatura de Policia.

Um campo de policia atacado por mouros

Manilha, 26 (Havas) — Um bando de mouros musulmanos da ilha Mindanao atacou o campo de policia indigena da provincia de Agusan. Na luta então travada foram mortos 16 atacantes e 5 moradores de uma aldeia.

O LAUDO PERICIAL DOS RESTOS DO AVIÃO "DOUGLAS"

Haya, 26 (UTB) — O laudo pericial realizado nos restos do grande avião "Douglas" e nos corpos das victimas conclue pela affirmação de que estas viéram a morrer em consequencia de uma faisca electrica, constituindo uma caso unico nos annaes da aviação mundial

REUNE-SE O NOVO DIRECTORIO FASCISTA

O sr. Starace, secretario geral trata de varios assumptos

Roma, 26 (UTB) — Realizou-se a primeira reunião do novo directorio nacional do partido fascista, tendo usado da palavra o sr. Starace, secretario geral do Partido, o qual tratou de varios aspectos das ultimas realizações do Partido. Entre os assumptos abordados pelo sr. Starace, com amplas informações estatisticas, figuraram os seguintes: a propaganda em prol da defesa aero-chimica do paiz; o desenvolvimento do radio rural; o funccionamento das caixas de previdencia agricolas; a instituição dos premios "Livro e Mosquetão", para os universitarios "littorios", e a colonização do Agro Pontino. Tratando, especialmente, da especialização dos "fascios juvenis de combate", o sr. Starace mostrou que essas organizações já contam com 27.914 canos de esquadra, 4.775 goniometristas, 3.238 apontadores, 3.329 cavalleiros, 8.083 metralhadores, e 3.365 radio-telegraphistas. Passando a tratar do problema da desoccupação, o sr. Starace disse que a assistencia do Estado fascista consiste em procurar trabalho para os que não o têm, mostrando que até agora, durante o corrente anno, já foram recollocados definitivamente 106.602 trabalhadores da industria, 11.325 da agricultura, 10.013 do commercio, e 706 dos serviços de credito e seguros, num total de 128.646 homens.

O tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil

Washington, 26 (Havas) — As negociações para o tratado commercial de reciprocidade entre os Estados Unidos e o Brasil estão sendo activamente encaminhadas, e embora não haja mais esperanças de obter a respectiva assignatura até 31 do corrente, está sendo feito todo o possivel para que o tratado possa ser apresentado ao Congresso norte-americano no inicio da proxima sessão.

O sr. Oswaldo Aranha, que se acha ligeiramente resfriado adiou a entrevista que devia ter hoje com o sr. Sumner Wells, mas o sr. Freitas Valle recebeu instrucções detalhadas do Rio de Janeiro e tudo indica ser improvavel que as negociações soffram nova demora.

Sabe-se que logo depois de se achar redigido o tratado com o Brasil serão iniciadas as negociações com a Argentina, o que se espera aconteça em janeiro proximo.

Prosegue o campeonato sul-americano de xadrez

Buenos Aires, 26 (Havas) — Proseguiram hoje no campeonato de xadrez, as partidas que tinham sido suspensas. Piazzini venceu Balparda em 54 lances, e Silva Rocha venceu Maderna.

COM O OBJECTIVO IMMEDIATO DE GARANTIR A INTEGRIDADE DA AUSTRIA

A França e a Italia iniciaram negociações para um accordo

Londres, 26 (UTB) — O "Daily Telegraph" annuncia, allegando sabel-o de fonte segura, que a França e a Italia já iniciaram conversações diplomaticas pelas quaes ficará creado um systema destinado a garantir definitivamente a segurança da Europa Central com o objectivo immediato de garantir a integridade da Austria.

O novo plano, porém, só poderá vir a ser realmente efficaz caso seja obtida para elle a adhesão da Allemanha, da Yugoslavia da Hungria e da Tcheco-Slovaquia.

O banco Lausannet-Borie suspendeu pagamentos

Paris, 26 (Havas) — Communicam de Tulle: "O Banco Lausannet-Borie suspendeu pagamentos. O seu passivo é de um milhão e meio de francos e o activo apenas de cem mil."

Para decidir de uma vez se se trata de uma terra isolada ou não

NA ESPERANÇA DE DESCOBRIR OS LIMITES REAES DE VASTO CONTINENTE ANTARCTICO

O aviador e explorador Ellsworth, á esquerda, cumprimentando o seu companheiro H. Olsen, do barco "Wyatt Earp", que serve de base fluctuante para as pesquizas das regiões polares

Londres, 26 (UTB) — Communicam de Dunedin, na Nova Zelandia, ter sido ali recebida uma mensagem em que a expedição Ellsworth-Wilkins, que se acha em exploração em mares antarcticos, conseguiu na vespera do Natal realizar um vôo da ilha da Decepção, no archipelago das Shetland, até o mar de Weddell, de onde proseguiu para a "Pequena America", num total de 2.650 milhas. A expedição esperava descobrir os limites reaes do vasto continente antarctico, para decidir de uma vez si se trata de uma terra isolada, ou não. Não haviam sido recebidos detalhes sobre o resultado do vôo, mas sabe-se que a expedição americana do almirante Byrd tambem se acha empenhada nos mesmos objectivos, esperando-se para muito em breve a conjuncção das duas.

Wellington, (Nova Zelandia), 26 (UTB) — Chegam novas noticias sobre o feito da expedição Ellsworth, que completou um vôo de 2.700 milhas através de vastas regiões inexploradas do Continente Antarctico, chegando a 300 milhas do polo Sul e ultrapassando de 1.500 milhas o circulo polar antarctico, até aqui jamais transposto por qualquer explorador. O aeroplano que realizou esse vôo estava pilotado pelo aviador Balchen e partiu da ilha da Decepção com gazolina sufficiente para quatro mil milhas e viveres para tres mezes. Depois de realizar aquelle vôo em cerca de vinte horas, o avião aterrissou normalmente na bahia de Whales, no mar de Ross.

UM SABIO FRANCEZ QUE DESAPPARECE

Morreu em consequencia de sua abnegação

Paris, 26 (Havas) — O eminente sabio, professor Grandclaude, director adjunto do Centro Anticanceroso do Norte, acaba de fallecer, victima do dever. Recentemente esse sabio examinava em seu laboratorio, em Lille, certos tecidos cancerosos em que injectara uma solução, quando feriu o indicador da mão direita. A desinfecção do ferimento foi feita e em seguida uma operação cirurgica. O professor veiu passar as festas de Natal em Paris. Apenas chegou a esta cidade, teve de se recolhêr ao leito. A septicemia se declarara. Esta manhã o professor Lambret, de Lille, de quem Grandclaude era o melhor collaborador, foi chamado com urgencia a Paris, chegando no momento em que o seu amigo dava o ultimo suspiro.

Annuncia-se que o governo cogita de conferir a cruz de official da Legião de Honra, a titulo posthumo ao illustre sabio.

AS CONVENÇÕES NAVAES

Os delegados japonezes receberam novas instrucções

Londres, 26 (UTB) — O "Daily Telegraph" diz-se seguramente informado de que os delegados japonezes as conversações navaes, embaixador Matsudaira e almirante Yamamoto, receberam do governo de Tokio novas instrucções, que justificarão um novo encontro desses delegados com os do governo britannico.

Segundo o mesmo jornal, essas instrucções são agora muito menor radicaes e compromettedoras do que as anteriores, trazendo novas esperanças de um accordo final.

A Escossia varrida por um violento temporal

Londres, 26 (Havas) — Durante a noite caiu sobre a Escossia um temporal de extrema violencia. Os telhados e as chaminés de numerosas casas foram arrebatados pela ventania em varias cidades.

As estradas ficaram completamente obstruidas pelas arvores e pelos postes telegraphicos derrubados.

Não foi assignalado, entretanto, nenhum accidente pessoal.

O cidadão innocuo

O embaixador portuguez foi nomeado cidadão carioca.

Ninguem sabe precisamente o que isto é, em face da lei. E' de qualquer modo uma gentileza. E', por outro lado, um desvanecimento para o Rio de Janeiro.

Mas o peor é que a autoridade municipal fundamentou seu acto. Ha coisas que perdem, se fundamentadas, sobretudo quando mal fundamentadas.

Do referido embaixador, por exemplo, se diz que mereceu o novo titulo em vista de seu intenso trabalho de approximação entre brasileiros e portuguezes.

Ora, é bem sabido que os portuguezes nunca viveram entre nós separados dos brasileiros. Imaginar que foi preciso chegar um embaixador para fazer o que já estava feito é abuso de argumento e tanto mais evidente quanto o cidadão em causa possue outros meritos menos imaginarios dignos de registro e louvor. Se elle não fosse um diplomata, adstricto a regras de conveniencia cuja observancia constitue o primôr da carreira, teria respondido como eu aqui o faço, lembrando que o Rio de Janeiro é, depois de Lisboa, a cidade onde vive um maior numero de portuguezes.

Quando a razão de facto não estivesse a cada passo mostrando que é bem difficil saber no Rio onde acaba o carioca e onde começa o portuguez, a mera circumstancia de uma tal agglomeração excluiria a idéa da necessidade de unil-os por via diplomatica. Isto seria operação a realizar entre slovenos e croatas, nunca entre o solido Manoel que desposou Maria da Gloria e o alegre Jucá da Praia, que recebeu em nupcias a cachopa da Beira, vinda pelo paquete inglez de ha cinco semanas, formando os quatro a verdadeira alliança donde resultam os verdadeiros cariocas.

Dar o titulo de cidadão honorario é um acto sizudo que está requerendo, nesta nossa época demasiado grave, algumas doses de riso. Porque o titulo de cidadão honorario, á parte os discursos que se produzem no momento em que é entregue, toma o geito e o peso de um trambolho. Não ha o que fazer com elle, excepto guardal-o.

Supponhamos que o brilhante embaixador portuguez deseje dar utilidade ao seu. Pelo sentido mesmo grammatical da palavra, cidadão é aquelle que habita na cidade e goza dos direitos civis e politicos no Estado.

Interpretando as coisas desta fórma, o embaixador portuguez requererá seu titulo de eleitor. A Justiça Eleitoral, amparada na jurisprudencia que houver e, não havendo nenhuma, na que inventar, deferirá ou não o pedido.

Deferido que seja, o titulo de cidadão carioca será um máo negocio para o embaixador, que passará a ter duas politicas: a de lá, de sua patria de origem, e a de cá, nenhuma das duas sufficientemente bella para compensar as fadigas e os desenganos e os equivocos de que ambas se compõem.

Indeferido o requerimento de inscripção eleitoral, o embaixador ficará em postura de indesejavel, ou de homem a quem a autoridade brasileira enganou concedendo-lhe determinada coisa que elle não póde usar.

Uma segunda supposição, e só ella, evitará esses transtornos: a de que o embaixador não requeira coisa nenhuma. Neste caso, elle não será cidadão carioca. O decreto que lhe deu uma tal qualidade ficará pertencendo ao numero desses objectos incommodos, que nos tomam espaço nas mudanças. Será uma especie de gran-cruz da Ordem do Jaguar.

A proposito de cruzes deste ultimo genero, lembro-me logo de dois bons amigos: o Dr. Gustavo Barroso e o Dr. Francisco Pessoa de Queiroz. São os detentores do maior numero de condecorações estrangeiras entre os que existem no Brasil. E explica-se: começaram muito antes do Dr. Herbert Moses.

Vi-os, aos dois, em certo acto official, providos de todas as suas cruzes, que exhibiam á guisa de desafio. Deram-me a idéa de duas naves embandeiradas em arco. O Dr. Barroso estava tão carregado que nem se via a camisa branca de cerimonia. (Isto era no tempo em que elle ainda usava camisa branca.)

Tive, a partir dessa noite, uma profunda pena dos homens que recebem uma condecoração, porque são obrigados a usal-a; tenho, agora, pena ainda maior daquelles que recebem um titulo de cidadão na terra onde não nasceram, porque são obrigados a se não servirem delle para nada.

Costa REGO

NATAL DE 1934

O GRANDE PRESEPE DA AVENIDA

(TAMANHO NATURAL)

FICARÁ EXPOSTO DAS 14 ÁS 18 HORAS NO EDIFICIO DO TRIANON, NA AVENIDA RIO BRANCO, ATÉ O DIA 31 DE DEZEMBRO, IMPROROGAVELMENTE. O GRANDE PRESEPE, TAMANHO NATURAL, [illegible] S. EM. O SR. CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME, CENTENAS DE SACERDOTES E RELIGIOSAS E MILHARES DE CATHOLICOS [illegible] A PERFEIÇÃO DO TRABALHO

A ENTRADA É FRANCA

No mesmo edificio estão expostos os principaes premios da Tombola em beneficio do Asylo de N. S. da Pompéa e que são os seguintes: 1º — Uma limousine Chevrolet; 2º — Uma geladeira electrica Frigidaire; [illegible]

O sorteio effectuar-se-á no dia 6 de janeiro, ás 14 horas, no pavilhão do Asylo, á rua Cirne Maia n. 103, Meyer. Para informações: Tel. 9-0515.

Os bilhetes encontram-se nos pontos de venda de jornaes e na porta do Trianon. (56553)

CONCURSO PARA TERCEIROS OFFICIAES NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Inscreveram-se cerca de cento e cincoenta candidatos

Encerraram-se hontem as inscripções para as quatro vagas de 3º official da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, elevando-se a perto de cento e cincoenta o numero de candidatos inscriptos.

Para a respectiva banca examinadora foram convidados os seguintes senhores: — portuguez, dr. Quintino do Valle; [illegible]; redacção official, 3º official Julio Hauer; [illegible]; arithmetica, professor Cecil Thiré; direito administrativo e constitucional, dr. Affonso Celso de Paula Lima.

O concurso constará de prova escripta de todas essas materias e prova oral das mesmas, com excepção de redacção official, havendo ainda a prova facultativa de dactylographia.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, recebeu, hontem, uma commissão da Liga Brasileira de Hygiene Mental, composta dos drs. Ernani Lopes, Nirandolino Caldas e Frederico Mac Dowell.

— Esteve, hontem, no Itamaraty o sr. Arns Enge, professor da Escola Superior de Educação Physica, de S. Paulo, em companhia de um grupo de alumnos da mesma, para convidar o ministro das Relações Exteriores para assistir á demonstração que fará a "troupe" de S. João.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares fez-se representar no desembarque do general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. Augusto Ramos, Ferreira Ramos, Donato di Donato, Armando Pereira Pinheiro e Martim Francisco Martins.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO

A reunião de hontem no Ministerio do Trabalho

Sob a presidencia do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, reuniu-se hontem a commissão nomeada pelo ministro Agamemnon Magalhães, para resolver o problema da immigração no Brasil.

Compõe-se a commissão dos srs. Roquette Pinto, [illegible] Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento do Povoamento, e Raul de Paula, [illegible] Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O presidente, sr. Oliveira Vianna, expoz os objectivos da reunião, [illegible]

Em seguida, a commissão foi recebida pelo ministro do Trabalho, que com a mesma entreteve demorada palestra sobre o assumpto.

NO PALACIO GUANABARA

O presidente da Republica não foi, ainda hontem, ao Cattete, tendo se conservado no Guanabara, onde, no expediente, recebeu em despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho; e, em conferencia, os ministros das Relações Exteriores, da Educação, da Agricultura e da Marinha, e o director-presidente do Banco do Brasil.

Foi recebido, em audiencia, o desembargador Elvino Carrilho.

O COMMANDANTE DA REGIÃO MILITAR DA BAHIA NO GUANABARA

Esteve em conferencia com o presidente da Republica, hontem, no palacio Guanabara, [illegible] commandante da região militar da Bahia.

PINGOS & RESPINGOS

No Chaco foram suspensas, no dia de Natal, as operações de guerra.

Muito tocante! As victimas innocentes dos interesses industriaes em choque tiveram o sacrificio das suas vidas adiado por vinte e quatro horas.

* * *

A suspensão da hostilidade no Chaco não agradou aos emprezarios da guerra; tempo é dinheiro; os capitaes empregados em armas e munições estão pagando juros... Não importa fosse Natal; foi sempre um dia perdido na matança do gado humano.

* * *

O sello hospitalar, proposto pelo Conselho Consultivo, attinge, além de centenas de outras coisas, as "notas" das refeições nos restaurantes e confeitarias.

Não reflectiram os conselheiros na possibilidade de ser eliminada a "dolorosa"? Vae-se dar o contrario do que se deu com o ensino: acabam-se as "provas escriptas" da despesa; só haverá exposição oral, sem sello.

* * *

O sr. Flores da Cunha declarou em Porto Alegre, a um jornalista, que não é, em nenhuma hypothese, candidato á presidencia da Republica no futuro quadriennio.

Eis uma declaração perfeitamente opportuna; ella é feita com 3 annos e 3/4 de antecedencia, com tempo bastante para ser modificada sem o menor desar.

* * *

As experiencias feitas com o novo methodo de alphabetização do sr. Bandeira Coelho têm dado optimos resultados.

A professora Oridéa Peixoto conseguiu ensinar a ler a uma turma de creanças, com 48 a 56 horas de estudo.

Bonito, mas não espanta; pelo processo vigente das médias, com muito menor numero de horas aprendem-se todas as linguas e sciencias.

Cyrano & Cia.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O ministro do Trabalho entregou ao presidente o regulamento

Em seu despacho de hontem, com o presidente da Republica, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, submetteu á assignatura do sr. Getulio Vargas o regulamento do decreto que creou o Instituto dos Commerciarios, o qual entrará em vigor a 1 de janeiro proximo.

O ministro do Trabalho fez acompanhar o regulamento de uma longa exposição de motivos.

Aspectos e problemas da pesca no Brasil

A convite da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, o capitão de mar e guerra Frederico Villar, presidente do Conselho de Caça e Pesca, realizará, hoje, quinta-feira, ás 5 1/2 horas, no salão da Academia de Medicina, no Syllogeu Brasileiro, uma conferencia publica sobre o thema "Aspectos e problemas da Pesca no Brasil".

A NOVA MATRIZ DE SANTA THEREZINHA

As festas que se realizarão no proximo domingo

Será feita com grandes festas a solemnidade da inauguração da cripta da nova matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus, na rua do Tunnel, em Botafogo.

Essas festas se realizarão a 30 do corrente a 2 de janeiro proximo.

O programma é o seguinte: Domingo, 30 de dezembro — Pela manhã, ás 8 horas — Missa rezada pelo cardeal Leme — Communhão geral da guarda de honra de Santa Therezinha — Breves palavras do conego Leovigildo Franca.

A' tarde, ás 5.30 — Terço. Sermão pelo conego Henrique de Magalhães, "Te Deum" e benção do S. S. Sacramento.

Dia 31 — Pela manhã, ás 8 horas — Missa rezada pelo padre dr. Leonel Franca S. J. [illegible] Santa Therezinha [illegible].

A' tarde, ás 5.30 — Terço. Sermão pelo conego Henrique de Magalhães — Ladainha de N. Senhora. Benção do S. S. Sacramento.

Dia 1 de janeiro — Pela manhã, ás 8 horas — Missa rezada pelo conego Leovigildo Franca, com Homilia no Evangelho.

A' tarde, ás 5.30 — Terço — Sermão pelo conego Henrique de Magalhães. Ladainha de N. Senhora e benção do S. S.

Dia 2 — 2º Anniversario [illegible] Santa Therezinha — Pela manhã, ás 8 horas — Missa rezada por d. Benedicto Alves de Souza, [illegible] Homilia ao Evangelho.

A' tarde, ás 5.30 — Terço — Sermão pelo conego Henrique de Magalhães — Ladainha de N. Senhora. Benção do S. S.

ESTEVE REUNIDA A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

Sob a presidencia do general Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito, reuniu-se hontem extraordinariamente, afim de resolver em definitivo sobre o criterio a se estabelecer com relação ás promoções pelo principio de merecimento, de conformidade com a nova lei de promoções, a commissão de Promoções no Exercito, que, também tratou do provimento de vagas [illegible]

Mandemos em nossa casa

Li, ha dias, na imprensa carioca, uma noticia de Juiz de Fóra dando conta da tragedia de algumas centenas de agricultores mineiros que com as respectivas familias acabavam de regressar do Paraná em estado de desgraça. Eram homens, mulheres e creanças, todos maltrapilhos e famintos que voltavam ás montanhas nativas, de onde haviam saido atrás da offerta de melhor trabalho e de maior fartura.

Disseram-lhes que na terra paranaense encontrariam salario alto e vida confortavel. Por que não acceitar?... Iriam para outro ponto da mesma patria, apenas. Tudo era Brasil. E foram, com a voz da sereia a cantarlhes no ouvido...

No Paraná o quadro mudou. A realidade apresentou-se-lhes hedionda: explorados, mal pagos, curtiram vicissitudes, e quando sentiram a miseria a avilta-los fugiram, tornando a Minas.

Esse episodio fez-me pensar na questão immigratoria ainda não encarada pelos nossos homens publicos com a seriedade que ella merece. Foi exactamente o Paraná, onde se esfaimavam brasileiros proletarios do campo, o trecho recentemente escolhido para a localização de mais de cem mil assyrios nomades, brigadores, que perturbam as explorações da mineração ingleza no Irak, e que a Inglaterra, com o auxilio da Sociedade das Nações, lutou para despejar no Brasil. Deus sabe o que nos custou em esforços impedir a entrada desse entulho humano...

Se patricios nossos dados ao amanho da terra, mas desajudados de tudo, ali só encontraram a penuria, — as melhores zonas do Paraná pertencem a dois ou tres syndicatos estrangeiros — que iriam fazer lá esses alienigenas refractarios á agricultura, remanescentes de tribus bellicosas do Levante num lamentavel fim de raça?...

Digam-no os interessados na importação do rebanho teratologico do Irak...

* * *

O Brasil tem logar para quatrocentos milhões de almas, proclamam os optimistas delirantes, com os olhos fixos na nossa extensão geographica. Como se todo o Brasil fosse habitavel e fecundo, como se não existissem aqui desertos, regiões safaras, paludes malignos, selvas inhospitas... E porque assim raciocinam, são os arautos de verdadeiras invasões em massa de forasteiros que assaltam nas cidades as profissões rendosas, sob o [illegible] em nossa casa o meio de subsistencia á nossa revelia.

* * *

Na situação a que chegamos, graças aos descuidos e inadvertencias dos nossos administradores lyricos ou displicentes, a immigração deveria sair por longo prazo das nossas cogitações. A's razões do coração, aos appellos da humanidade dos povos plethoricos, que nos lisonjeiam a hospitalidade, poderemos responder sem remorso:

— Se temos os nossos filhos em luta com a sorte adversa, se ha brasileiros sem trabalho, será humano acceitar estranhos que venham augmentar-lhes as afflicções?... Como collocar os alienigenas nas regiões em que o nacional começa a sobrar?... Além disso, os paizes que reclamam para o excedente da sua população um abrigo na America e especialmente no Brasil, possuem colonias na Africa tropical, coisa sua, e com esplendidas perspectivas para uma exploração intelligente. Por que não transformam o rotineiro regimen de feitorias litoraneas, numa obra de penetração e de povoamento, creando fazendas, plantando, desenvolvendo a pecuaria, extraindo madeiras, industrializando no proprio *habitat* certas materias primas?...

Não. Essas coisas não podem estar sujeitas ao sentimento. Nós temos gente que soffre no nordeste, no interior de Minas, da Bahia, do Amazonas, em quasi toda a parte septentrional do Brasil. Essa gente abandonada e sem instrucção, exposta á furia das calamidades climatericas, tem de ser chamada ás actividades productivas. Não nos é licito consentir que se pratique em nosso territorio o conflicto biologico da selecção, enfraquecendo os nossos e offerecendo-os como pasto ao immigrante mais robusto. Essas provas eliminatorias da natureza não têm applicação á ordem social e politica.

A nossa obrigação é a de cuidar do Brasil, primeiro e acima de tudo com os brasileiros que já são milhões. A elles os campos, a elles as cidades. Nacionalizados todos os serviços urbanos, com a riqueza agricola e industrial nas nossas mãos, então, sim, poderemos abrir as portas, se houver necessidade de cooperação, aos elementos exoticos. Se não agirmos a tempo e com uma forte consciencia de nacionalidade, mais cedo do que se imagina o Brasil será agitado por uma série de questões irritantes que o dividirão em grupos a exigir o reconhecimento de prerogativas de extra-territorialidade que não poderemos conceder sem a destruição da nossa soberania. Façamos nossos esses conceitos de Theodoro Roosevelt: "Nas questões internacionaes devemos tratar cada nação segundo a sua conducta, sem ter em conta o facto de que uma parte maior ou menor do seu sangue corra nas veias dos nossos concidadãos." Mandemos em nossa casa.

Carlos Maul

VIOLENTA COLLISÃO DE TRENS NO CANADA'

E' muito grande o numero de mortos e feridos

Ottawa, 26 (Havas) — Telegraphas de Hamilton, na provincia de Ontario:

"Entre o rapido internacional procedente de Chicago e um trem de turistas que viajava de London (Ontario) para Toronto, deu-se violenta collisão em que, segundo as primeiras noticias, houve, pelo menos, 15 mortos e mais de 30 feridos. O rapido, que corria á toda velocidade, chocou-se em Dundas, a cerca de 12 kilometros de Hamilton, com o trem de turistas, que estava parado na linha. Ficaram reduzidos a escombros tres vagões nos quaes se encontravam as victimas. Receia-se que o total destas seja mais elevado. Julga-se provavel que estivesse aberta a chave que conduzia á linha lateral onde se achava o trem de turistas. Os trabalhos de salvamento continuam. Foi aberto rigoroso inquerito sobre as causas do desastre."

Hamilton, (Hontario), 26 (Havas) — O numero de mortos no desastre ferroviario occorrido esta manhã nas proximidades desta cidade, foi de dezesete.

Nova York, 26 (Havas) — Informam de Harvey (Illinois), que doze horas apenas depois da catastrophe de Hamilton, no Canadá, o rapido "International Limited" que substituia a composição sinistrada no desastre acima referido colidiu, perto de Dundas, com um automovel cujos passageiros em numero de sete foram todos victimados.

Hamilton (Ontario) 26 (Havas) — As autoridades verificaram de modo definitivo, que no desastre ferroviario de Dundas morreram quinze pessoas e trinta e uma ficaram feridas.

Quebec, 26 (UTB) — Está aberto inquerito em torno do desastre ferroviario hontem verificado em Dundas, nas immediações de Hamilton, condado de Wentworth, provincia de Ontario, em que um expresso internacional de grande velocidade foi de encontro a cauda de um trem de excursão de Natal, morrendo dezoito pessoas e ferindo trinta e uma outras.

O expresso levava na occasião do desastre a velocidade de cincoenta e cinco milhas por hora e seu machinista, com o apoio de varios passageiros e outras testemunhas, affirma que havia sido arvorado o signal verde que lhe dava transito livre.

MAIS UM MINISTERIO NO EGYPTO

Cairo, 26 (UTB) — O rei Fuad assignou o decreto que crea o novo Ministerio do Commercio e da Industria.

O CONSUL GERAL DA ITALIA EM S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul chegará hoje a esta capital o commendador Caetano Vicchiotti, consul geral da Italia em São Paulo.

O INCIDENTE ITALO-ABYSSINIO

O governo de Addis Abeba envia uma nota de protesto á Liga das Nações

Genebra, 26 (Havas) — A Secretaria da Sociedade das Nações recebeu do governo de Addis Abeba nova nota datada de 24 do corrente e assignada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Herouy, redigida nos seguintes termos:

"Os italianos avançam no territorio ethiopio, abrindo uma estrada de Wardair para Adoo e Guerlogubi. Os italianos acabam de occupar Afdub, em territorio ethiopio, perto de Wardair. Um reconhecimento feito por um avião italiano sobre Guerlogubi a 21 do corrente faz prever novo ataque contra aquelle ponto, já precedentemente bombardeado. Tendo a situação se aggravado devido a esses novos factos, renovamos nosso protesto."

Até este momento o governo da Ethiopia não solicitou officialmente a intervenção da Sociedade das Nações nem invocou nenhum artigo do pacto.

Roma, 26 (Havas) — Os jornaes publicam o texto do telegramma dirigido pelo governo ethiopio á Sociedade das Nações e divulgam a respeito a seguinte declaração: "[illegible] o conteudo do novo telegramma dirigido, em data de 24 de dezembro, pelo governo ethiopio á Sociedade das Nações, desmente-se, nos circulos interessados, de modo mais formal, que nossas tropas tenham avançado em territorio ethiopio. Afdub é uma localidade situada no districto de Ouarder, que, como Walwal, se acha em poder das tropas italianas ha muitos annos. E' falso que Guerlogubi tenha sido jámais bombardeada por nossos aviões. Foram feitos vôos de reconhecimento em consequencia de certas concentrações de forças que se organizaram nas zonas proximas de Walwal e de Ouarder, assim como em outras localidades occupadas por tropas italianas.

A prevenção do governo ethiopio de ataques italianos é absolutamente infundada. Não ha da nossa parte nenhuma intenção de tomar a iniciativa de operações militares.

A situação é a seguinte: o governo abyssinio praticou um acto de aggressão flagrante. O governo italiano pediu reparação e está prompto a recomeçar os trabalhos para a delimitação das fronteiras somalo-ethiopias logo que o governo abyssinio tenha dado as satisfações devidas."

N. da R. — A questão, apparentemente de importancia secundaria, que, neste momento torna bastante tensas as relações italo-abyssinias é por sua natureza susceptivel de aggravar-se de modo tal que della possa advir um conflicto da mais alta gravidade, capaz mesmo de perturbar sériamente a situação internacional, já tão complicada presentemente. A Liga das Nações que ainda ha pouco logrou evitar a aggravação de um incidente como o surgido entre a Yugoslavia e a Hungria, a proposito do esclarecimento das responsabilidades pelo attentado de Marselha, vae ter ensejo, agora, de examinar e procurar encaminhar a discussão entre os dois paizes em attricto de fórma a resolvel-a do modo mais satisfatorio para ambos e para a causa da paz, de que a instituição de Genebra é naturalmente a grande defensora. Os italianos accusam os abyssinios de terem violado as fronteiras de suas possessões; os abyssinios, por sua vez, dizem que os italianos é que penetraram em seu territorio, devendo, portanto, serem considerados os aggressores. A' Liga das Nações compete, por conseguinte, mostrar imparcialmente qual o verdadeiro aggressor e, sem affectar a dignidade nacional de qualquer das duas partes, fazer com que ellas decidam o caso amigavelmente, de accordo com o espirito do seu covenant.

Certamente nem o sr. Mussolini de uma parte, nem o negus Tafaris de outra, pensa em fazer desse incidente de Ualial um pretexto para um verdadeiro conflicto armado, mas nem por isso deixa a questão de ser perigosa. Grande potencia militar vivendo hoje sob um regimen de evocação nacionalista e de glorificação dos feitos militares, a Italia difficilmente concordaria em admittir que a razão, neste caso, não esteja de seu lado. Por sua vez a Abyssinia dominada actualmente por um intenso sentimento nacionalista e disposta a defender a custo dos maiores sacrificios a sua integridade territorial não ha de querer de fórma alguma acceitar qualquer solução que lhe possa parecer desfavoravel. Aliás esse povo africano sempre demonstrou possuir uma sensibilidade nacionalista bastante delicada. Em 1835 por ter a redacção de um artigo do tratado de Ucciali celebrado com a Italia parecido suspeita aos seus governantes, surgiu uma séria questão que terminou finalmente numa guerra sangrenta entre os dois paizes. Com effeito, não querendo o negus Menelik, tão cioso da soberania de seu paiz, nem o chefe do governo italiano, o severo Crispi, fazer a minima concessão dahi resultou a offensiva do general italiano Baratieri contra a Abyssinia a principio coroada de pleno successo, mas posteriormente terminada de modo desastroso, visto terem as tropas de Menelik derrotado as de Baratieri em Amba-Alaghi e pouco depois as esmagado completamente na terrivel batalha de Aduá. Esse infeliz desfecho teve como resultado a celebração do tratado de Addis Abeba pelo qual a Italia reconheceu a independencia da Abyssinia.

Tendo condições geographicas excepcionalmente favoraveis á defesa de seu sólo e possuindo um exercito e um povo extraordinariamente bellicosos, a Abyssinia é um paiz impossivel de ser conquistado, a não ser por uma verdadeira guerra de exterminio. E a Italia, apesar de seu magnifico apparelhamento presente, em pessoal e em material, não ha de querer num periodo em que o problema da depressão economica tanto preoccupa os seus dirigentes, metter-se em semelhante aventura. Tanto mais que todo o Oriente Proximo que se mostrou tão inquieto por occasião do famoso discurso do Duce sobre as questões asiaticas, haveria de inquietar-se mais ainda no caso de uma guerra na Ethiopia, o que viria comprometter bastante a situação internacional. Acreditamos que o Duce que se vem mostrando nestes ultimos annos um pacifista sincero, não pense mesmo em fazer guerra aos abyssinios. Mas a preoccupação de *prestigio*, especialmente quando uma das partes é uma grande potencia européa e a outra uma monarchia barbara da Africa, difficulta um ajuste pacifico entre os dois paizes interessados. Cabe, pois, aos habeis diplomatas que fazem parte do Conselho da Liga das Nações achar uma formula, que sem attingir de leve sequer o prestigio das duas nações em discordia, permitta um ajuste pacifico e benefico para ambas e para a paz mundial.

OS FACTORES QUE ESTÃO EM JOGO NO COMMERCIO INTER-AMERICANO

O que diz um boletim semanal do Conselho de Relações Interamericanas

Nova York, dezembro — (Havas) — Por via aerea — "Desde que tiveram inicio as negociações relativas aos tratados de reciprocidade commercial ora pendentes, diz o boletim semanal fornecido pelo Conselho de Relações Interamericanas, "foram amplamente discutidos os obstaculos que difficultam a rehabilitação do commercio interamericano, e foi dada grande attenção ás tarifas alfandegarias, ás restricções cambiaes e aos atrazos nos pagamentos das dividas externas. Um factor, comtudo, ao qual não tinha sido prestada a merecida attenção, segundo diz o Conselho, é o que reside na suspensão das inversões directas nos paizes da America Latina."

O capital — prosegue o boletim — "cessou de ter preponderancia nas empresas commerciaes e industriaes, diminuindo consequentemente a procura de machinarios e provisões de toda a especie. Essa interrupção é attribuida ás medidas legislativas que cream incertezas, ou são manifestamente antagonicas ao capital estrangeiro.

Quando foi approvada a Lei de Reciprocidade Commercial, considerou-se essa medida como simples instrumento que dava autoridade ao presidente para dirigir as negociações relativas ás tarifas alfandegarias e para augmentar ou diminuir os direitos de importação até 50 %, afim de fomentar o commercio externo. A Lei constituia, de facto, uma emenda á Lei Alfandegaria de 1930. Logo foi observado, no emtanto, que existiam outras barreiras commerciaes tão formidaveis quanto as tarifas alfandegarias. As restricções do cambio, arma unilateral que pode ser empregada com effeitos mortiferos, tinham se convertido em verdadeiro pesadelo para o commercio internacional. Resultava, está visto, em consequencia, a necessidade de serem incluidas nos tratados e convenios, certas clausulas referentes ás citadas restricções, que garantissem aos exportadores os pagamentos correspondentes. Que esse ponto será incluido nos tratados pendentes, já está assegurado pelas declarações feitas pelo secretario de estado sr. Cordell Hull e pelo secretario do Commercio sr. Roper.

E' indiscutivel que a grande expansão commercial entre os Estados Unidos e a America Latina, durante o decennio que precedeu a crise foi, em grande parte, devida á applicação de bilhões de dollares em valores e, empresas industriaes nas republicas do sul. E tambem não pode ser posto em duvida que a maioria dos mencionados paizes que não attingiram um desenvolvimento completo, ainda necessita de capital estrangeiro.

Os portadores de titulos latino-americanos que deixaram de ser pagos, compareceram ás sessões relativas aos tratados, realizadas em Washington, e solicitaram que seus interesses fossem protegidos nas negociações dos referidos tratados.

O governo de Washington, não obstante, recusou-se a intervir directamente no caso. Parece por conseguinte improvavel que os tratados cheguem a incluir clausulas para protecção dos titulos. Emquanto não forem regulados os problemas relativos aos titulos pendentes de pagamento, por meio de negociações particulares, é natural que haja poucas inversões de capital estrangeiro em valores dos paizes cujo pagamento das dividas se acha suspenso."

O boletim continúa a exposição do thema, arguindo que um dos maiores receios do capital norte-americano se baseia nas tendencias nacionalistas de certos governos que reflectindo-se nas leis que decretam, tendem a afugentar os capitalistas." No caso das referidas republicas desejarem novos capitaes estrangeiros — conclue o boletim — é necessario que proporcionem ao capital as garantias que são exigidas do dinheiro que é applicado em toda a parte do mundo. Não se pretende dizer que lhe sejam concedidos previlegios especiaes mas unicamente garantias contra medidas nacionalistas, impostos confiscatorios e regulamentações injustas.

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Sobre o exito profissional no decorrer do novo anno

O director geral do Departamento de Educação baixou a seguinte circular:

"Ao encerrar-se mais um anno de trabalho e de esforço pelo desenvolvimento progressivo da educação e cultura do povo carioca, apraz-me vir trazer a todos os professores e funccionarios do Departamento de Educação, os meus votos de felicidade pessoal e de exito profissional, no decorrer do novo anno que se annuncia.

Trabalhadores de uma seára que constantemente se enriquece e se renova, precisamos todos de estimulo e de cohesão para proseguir, por mais violentos que sejam as forças da rotina e da decomposição, na obra constructiva em que estamos todos empenhados.

Os melhores votos que posso, assim, formular, nesta data, são os de que se mantenha viva e integra a solidariedade profissional de todo o magisterio, pela consciencia collectiva do grande trabalho já realizado e pela força das esperanças e propositos mantidos em commum. Districto Federal, 24 de dezembro de 1934 — *Anisio Spinola Teixeira*, director geral".

A DISPENSA DOS EXTRAORDINARIOS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil, por acto de hontem, dispensou do serviço, por falta de verba, os empregados extraordinarios ultimamente admittidos nas obras novas.

REGRESSA DE S. PAULO, POR VIA MARITIMA, O MINISTRO DA JUSTIÇA

São Paulo, 26 (Do correspondente) — De regresso de sua viagem a São Paulo, onde veiu passar o Natal, segundo declarou á imprensa, o ministro Vicente Ráo segue hoje para o Rio, devendo viajar de automovel até Santos, unde tomará o navio que o conduzirá para ahi.

RUMO NOVO

Sem querer indagar até que ponto a guerra — isto é, as dividas de guerra — são responsaveis pela crise economica actual, para attribuir-se á mesma uma origem politica, pode-se dizer, pelo contrario, que a crise politica da actualidade — a chamada crise da democracia — tem uma origem economica: a incapacidade dos governos de, resolvendo as difficuldades em que o mundo se debate, fazer face ao problema social que assume um aspecto cada vez mais ameaçador. Deante da prolongação do mal é o proprio regimen — capital e capitalismo — que é posto em duvida, ou melhor, a fórma moderna do capitalismo: a organização da producção em grande escala, com os problemas connexos da especulação e da dictadura dos financeiros.

Desde o dia em que, sob a fórma de trusts, cartels, etc. (no Brasil as valorizações governamentaes) se formaram os accordos entre os productores para a fixação dos preços, o systema capitalista, na sua accepção tradicional do liberalismo economico, deixou de funccionar, desvirtuado num dos seus fundamentos basicos, qual o preço dos productos agindo como um correctivo natural da producção. A superproducção, que é o aspecto mais visivel aos olhos da grande massa, da crise economica actual, nada mais é, nos paizes onde a organização do trabalho reveste a fórma predominante da grande organização anonyma, do que capitaes invertidos a esmo, com finalidades especulativas, em emprehendimentos incapazes de produzir a renda necessaria para a remuneração do capital empregado. Dahi os "cracks" de bolsa e o churrilho de papeis desvalorizados em que desappareceu a economia collectiva.

A especulação, a supercapitalização, a irresponsabilidade economica dos *leaders* da producção (girando com os dinheiros alheios), o anniquilamento do individuo ante as grandes organizações que, abafando a iniciativa particular, vão reduzindo o homem cada vez mais á situação de salariado, estes são alguns dos males, não do capitalismo, mas da éra que o presidente Roosevelt diz estar definitivamente encerrada nos Estados Unidos, da economia dirigida por um pequeno numero de financeiros, mais interessados nos lucros a auferir do que nas suas responsabilidades sociaes.

Pretender, como pretendem os communistas, a pretexto de corrigirem os erros do capitalismo, acabar com o capital para implantarem, tão sómente, um immenso capitalismo do Estado, ou, como pretendem os fascistas, manter a machina economica em movimento pela simples coacção governamental, é crear para o homem um mal maior: a perda da sua liberdade, sem a qual todos os demais bens são desprovidos de qualquer valor.

Egualmente em luta contra as ideologias perigosas, que redundam sempre, na dictadura dos doutrinadores, procura o bom senso francez resolver o problema — capital e capitalismo — dentro do velho espirito do humanismo. Numa mesma sociedade, adaptando-se as differentes tendencias dos homens, têm que co-existir as fórmas mais variadas de capitalismo, desde o individualista, ao capitalismo de Estado e ao collectivista, sob a fórma da grande sociedade anonyma, cabendo ao Estado assegurar o justo equilibrio entre essas differentes modalidades de capitalismo. E' esse o equilibrio necessario, imprescindivel á liberdade e ao pleno desenvolvimento da personalidade humana.

As causas de verdadeira saturação economica que engendraram a crise actual, entretanto, mal se fazem sentir no Brasil, ainda na sua phase de desenvolvimento economico, onde novos ramos de actividade actuam como uma valvula escapatoria ao excesso de actividades attingido em outros, e onde a nossa immensidão territorial está sómente á espera de novas iniciativas. Ao Brasil ainda se applica a phrase do Barão Louis, a Luiz Felippe, quando este tomou conta do governo: "Faça-me uma boa politica e eu lhe farei boas finanças".

O problema brasileiro ainda é eminentemente politico — pela ameaça da desorganização que traria ao paiz uma politica que não estivesse de accordo com as realidades brasileiras — e administrativo — pela importante funcção que o Estado não póde deixar de desempenhar no desenvolvimento nacional. Será, talvez, exagero dizer que a Revolução não resolveu nem um, nem outro problema.

A Revolução quebrou, não ha duvida alguma, os quadros das velhas oligarchias estaduaes e muito foi melhorado na vida administrativa dos Estados. Por outro lado, pela primeira vez, os deputados eleitos representam effectivamente as differentes correntes da opinião publica, e grandes foram as reformas introduzidas na Constituição, (sem contar o voto secreto) que gradualmente transformarão a vida politica do paiz. Entretanto, nada se terá feito se o governo federal fôr obrigado, como no passado, a buscar o apoio que necessita para governar, nas differentes politicas estaduaes, não passando, nessas condições, os presidentes da Republica, na chefia do governo federal, de representantes da politica de algum grande Estado, secundado pelos outros com mais ou menos boa vontade. Os Estados levantados, uns contra os outros, foi o triste epilogo desta politica.

E', porém, este estado de coisas latente que leva os detractores de um regimen, que ainda nem sequer entrou em funccionamento, a proferirem a phrase, cheia de ameaças: "Está tudo na mesma", com que procuram justificar quaesquer movimentos subversivos, desde a classica conspiração politica, aos movimentos fascistas que se delineam e á propria dictadura militar.

Tanto quanto o regionalismo é creador, quando mantido dentro dos principios sadios da autonomia administrativa, torna-se o mesmo retrogrado quando, de medo de um governo central fórte, prefere a desorganização resultante dos governos desprovidos da força politica necessaria para governar.

Dar um rumo novo á politica nacional, impedindo a renovação das lutas que, afóra as vidas que custaram, vêm tolhendo o desenvolvimento do paiz, é o que hoje em dia todos esperam dos representantes que a nação, cheia de esperança, enviou á Camara nas eleições de 14 de outubro. E o novo rumo a seguir consiste em fazer repousar a politica nacional em bases nacionaes, pela creação de um partido brasileiro, que definindo os pontos de vista da nação ante os problemas com que se depara o governo federal, lhe empreste a força que sempre lhe faltou para a sua solução. E' esta a unica fórma de sairmos do châos politico em que temos vivido e da qual o voto secreto (apregoado como a grande obra revolucionaria) é apenas o instrumento necessario

Elias Chaves Neto

O NOVO DIRECTOR DA CASA DE RUY BARBOSA

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Educação, nomeou o dr. Luiz Camillo de Oliveira Netto, para exercer, interinamente, o cargo de director da Casa de Ruy Barbosa.

O CATHEDRATICO DE PHYSICA DO EXTERNATO PEDRO II

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o docente livre da cadeira de Physica do Externato do Collegio Pedro II, dr. Francisco Venancio Filho, para professor cathedratico, interinamente, da mesma cadeira, no impedimento do effectivo.

NOMEADO PROFESSOR DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Educação, nomeando o engenheiro Raymundo Barbosa de Carvalho Netto, em virtude de concurso, para professor cathedratico da cadeira de elementos de construcção, noções de topographia, da Escola Nacional de Bellas Artes.

EXONERADO O PROFESSOR CATHEDRATICO DE DIREITO CIVIL DA FACULDADE DE DIREITO

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Educação, exonerou a pedido, o dr. Prudente de Moraes Filho, de professor cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito desta capital.

UMA CARTA DO CARDEAL PACELLI AO MINISTRO GURGEL DO AMARAL

Do cardeal Pacelli, secretario de Estado, recebeu o ministro Luiz Gurgel do Amaral, a seguinte carta:

"Vaticano, 9 de novembro de 1934. Secretaria de Estado de Sua Santidade — Excellencia — Tenho o prazer de expressar-lhe que o augusto pontifice recebeu com paterno reconhecimento a homenagem que vossa excellencia humildemente lhe prestou com o volume "Visões do Anno Santo".

Agradecendo-lhe a dadiva e o pensamento devoto que o inspirou, sua santidade, augurando-lhe os celestiaes favores, lhe concede a benção apostolica.

Valho-me da opportunidade para confirmar-me com a expressão de alta estima e distincta consideração de v. ex. devmo. — E. card. Pacelli."

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio Guanabara, o sr. Louis Hermite, embaixador de França no nosso paiz, que se fazia acompanhar do arcebispo Abdala Khouri, do Libano, actualmente em visita á capital brasileira, de regresso do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 8º dia util: Directoria Nacional de Producção Animal; Instituto de Biologia Animal; Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal; Saude Publica; Empregados em disponibilidade; Serviço de Fomento da Producção Mineral; Inspectoria dos Productos de Origem Animal; Laboratorio Central de Producção Mineral.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Medicos auxiliares, dentistas, enfermeiras escolares, inspectoras de escolas primarias e guardiãs, guichet 8; Instituto de Educação, guichet 16; Educação Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão: 1º livro, guichet 17; 2º livro, guichet 8; 3º livro, guichet 8; 4º livro, guichet 14; Directoria de Limpeza Publica: 1º livro, guichet 12; 2 livro, guichet 6; 3 livro, guichet 19, e 4 livro, guichet 20. Pessoal operario nomeado da Directoria de Engenharia, guichet 8.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Western World", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.

"Itaquatiá", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Adamastor Francisco de Paula, Antonio de Jesus Leal, Jeremias Medeiros e João Sardo Filho.

Na 2ª Vara — José Leandro de Mello, Oswaldo Pereira da Silva, Manoel Hermogenes da Cruz e João Pontes.

Na 3ª Vara — José Perrone e Claudionor José da Costa.

Na 4ª Vara — Sebastião de Souza e Pedro Brito do Amaral.

Na 5ª Vara — Margarida Rauer Goldschmidt, Nicanor de Oliveira, José Pinto de Azevedo, Boaventura Ricardo Pereira, Avelino José Pereira, Genaro Honorato e José Jorge Lydia.

Na 7ª Vara — José Corrêa Siqueira, Francisco Garcia, José Garcia, José da Silva Carreiro, João Alves dos Santos, Octavio de Freitas e Francisco Lacerda.

Na 8ª Vara — Heitor Pinheiro, Edgard Theodoro Pereira de Mello, Raymundo Alves dos Santos, Nelson Rocha, Octaviano Martins de Freitas, Victor Vieira, Pedro Affonso Antunes, Laudelino Gonçalves e Antonio Peres.

CHEGOU HONTEM AO RIO O GENERAL FLORES DA CUNHA, QUE TEVE UMA RECEPÇÃO ANIMADA

Declarações do interventor gaucho sobre a politica e a administração do seu Estado

Não é candidato e acha que o Rio Grande não deve pleitear a successão do sr. Getulio Vargas

Conforme noticiámos, o general Flores da Cunha, interventor federal no Rio Grande do Sul, chegou, hontem, a esta capital, no avião da carreira commercial da Condor. A sua recepção, no aeroporto da referida empresa, na ponta do Cajú, foi concorrida, notando-se, entre os presentes, os ministros da Guerra, da Fazenda e do Trabalho, respectivamente general Góes Monteiro e srs. Arthur Costa e Agamemnon Magalhães; o general Pantaleão Pessôa, representante do presidente da Republica; o capitão Filinto Muller, chefe de policia e mais os

General Flores da Cunha

srs. Antunes Maciel, ex-ministro da Justiça e actual director do Banco do Brasil, deputados Waldemar Falcão, Annes Dias, Demetrio Xavier, Renato Barbosa, João Simplicio e Pedro Vergara, Castro e Silva, coronel Eiras, Alencastro Guimarães, representante do ministro do Exterior, numerosos amigos do interventor gaúcho e varios jornalistas, politicos e pessoas da sua familia.

O avião baixou pouco depois das 5 horas da tarde.

Ao descer, o general Flores da Cunha recebeu os abraços de boas vindas, seguindo para o salão de passageiros da companhia, onde foi servido um café.

Depois, o interventor sul-riograndense rumou para o Edificio Victor, onde se acha hospedado, transportando-se no seu automovel particular, ao lado do representante do presidente da Republica.

No Edificio Victor, recebeu visitas até á hora do jantar, mantendo-se, ali, em animada palestra com todos que o procuraram.

O general Flores da Cunha, apezar de estar um pouco adoentado e do cansaço da viagem, conservava o seu bom humor.

DECLARAÇÕES DO INTERVENTOR GAUCHO

Tivemos occasião de ouvir o interventor gaúcho, pouco depois da sua chegada. Disse-nos que a travessia fôra feita regularmente, apezar do máo tempo.

— E como deixou o Estado?

— Em plena calma e tudo na mais perfeita ordem, apezar do que dizem as "melendrizes".

— As melendrizes?!

— Sim, os taes da chamada "frente unica". E o general passou a explicar a origem do termo "melendrizes", o que fez rir ao general Góes Monteiro e a outros, que o cercavam.

— Quanto ao accordo...

O general Flores não nos deixou terminar e foi logo atalhando:

— Que accordo? Não ha nada disso. São boatos, apenas. Por que e para que accordo? Sou soldado de um partido que foi para a luta e venceu, na eleição mais livre que já se fez no meu Estado. Esse partido não admittiria nenhum accordo.

— Mas o presidente da Republica, quando esteve ultimamente no sul, não tratou desse assumpto?

— Ignoro. Creio, porém, que não tratou, pois, se o fizesse, naturalmente ter-me-ia dito algo a respeito.

Quizemos saber, depois, os motivos da sua viagem e o general nos disse:

— Vim tratar da solução de problemas administrativos do Estado, problemas que necessitam de ser resolvidos com urgencia, antes da minha terra entrar no regimen constitucional. Um destes problemas refere-se á companhia de navegação que pretendo fundar, juntamente com o governo de Pernambuco, para facilitar o intercambio dos productos nacionaes entre o sul e o norte. Agora mesmo falei com os ministros Agamemnon Magalhães e Souza Costa sobre o assumpto e espero a vinda do interventor de Pernambuco a quem communiquei a minha viagem para acertarmos aqui as ultimas combinações no tocante á materia. Parece-me uma iniciativa victoriosa e que trará resultados magnificos para o paiz inteiro.

— Vae demorar-se no Rio, general?

— Pouco tempo. Talvez oito dias, visto como terei de regressar logo que o Tribunal Regional faça a expedição dos diplomas aos deputados eleitos entre os quaes encontram-se os drs. João Carlos Machado e Dario Crespo, respectivamente secretario do Interior e chefe de policia do governo sul-riograndense. Diplomados, não poderão permanecer nos cargos e eu terei que preencher immediatamente os logares que se vagarem, sendo de notar que o primeiro delles é quem responde neste momento pela interventoria.

Gostaria de ficar mais tempo, até porque necessito de cuidar da minha saude; mas, por emquanto, não é possivel, ai! de mim.

Digo a vocês, porém, que se fôr eleito governador, tomarei tres ou quatro mezes de licença para descançar e tratar desta "carcassa", que se acha verdadeiramente necessitada de cuidados.

Indagamos, ainda, do general Flores, se porventura tinha fundamento a noticia da sua candidatura á futura presidencia da Republica, na successão do sr. Getulio Vargas.

— Já estão pensando nisto?! Caramba! Não, eu não sou candidato e acho mesmo que o Rio Grande não deve pleitear o posto.

UMA CONFERENCIA RESERVADA

Ia-mos ainda proseguir na palestra com o interventor gaúcho quando chegou o ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa, que tinha com elle uma conferencia marcada. Esta conferencia realizou-se immediatamente, tendo demorado cerca de meia hora.

Versou, segundo nos foi dito, sobre os problemas administrativos do Rio Grande relacionados com a pasta da Fazenda.

DIREITO MATERNO Á GUARDA DOS FILHOS

O CASO DO PEQUENO GERD GUSTAV

Como é de todos sabido, em sessão da Camara de Aggravos da Côrte de Appellação, defendeu o professor dr. Mario Bulhão a these de que a mãe natural tem, egualmente como a legitima, ainda quando culpada, o direito de conservar em sua companhia e guarda os filhos illegitimos do sexo masculino, até aos seis annos de edade. E, por isso, foi entregue á d. Elizabeth Martha Kersten, de nacionalidade allemã, o menor Gerd Gustav, filho natural dessa senhora e do negociante allemão John Jurgens.

A proposito desse ruidoso caso, ouvimos hontem, o professor Bulhão que é ainda com o seu collega dr. Loureiro Sobrinho, advogado daquella senhora.

— Na phase actual da questão disse-nos, verifica-se que o curador interino, reconheceu nada provado nos autos contra d. Elizabeth Martha Kersten, que impeça o seu direito de ter em sua companhia e guarda o seu filhinho Gerd Gustav, até aos seis annos de edade. Comtudo, entendeu o curador interino que o menor Gerd Gustav deve permanecer no "deposito", em mãos do depositario, longe de sua mãe".

D. Elizabeth Martha Kersten tem o direito á companhia e guarda de seu filho; só esse direito sómente poderá ella perdel-o por sentença judiciaria ao depois de processo regular em que hajam sido contra ella allegados e provados factos ou motivos graves determinantes de tal perda; se ella fez nada e nada foi provado contra ella, só um acto justo e honesto é possivel no caso: restituir-lhe o filho, que ainda não tem sequer tres annos de edade e fôra ultimamente, no dia seis do corrente, sem justa causa, arrebatado de seus cuidados maternos".

— Como então explicar a opinião do promotor, de permanecer a creancinha no "deposito" em mãos do depositario?

— Sem fundamento — Clovis Bevilaqua já proclamou "que o fundamento da lei, para preceituar desse modo, (o de conservarem todas as mães, comsigo, mesmo culpadas, até aos seis annos, seus filhos masculinos, legitimos ou não), é "a necessidade" que tem o filho do extremoso carinho, dos desvelos continuos, do calido aconchego que sómente a "mãe por impulso natural", póde dar ao filho pequenino. A mãe, continúa Clovis Vevilacqua, seja legitima ou natural, é sempre mãe. Importa dizer: é a creatura destinada pela natureza e indicada pela civilização, salvo raros casos de teratologia moral, a dar ao filho, até aos seis annos, o "ambiente", de que elle necessita. A analogia, prosegue Clovis, é perfeita entre o caso da desquitada, a que se refere o artigo 326 paragrapho 1º do Codigo Civil e o da mãe natural. Apezar de culpada, a primeira tem o direito de conservar em sua companhia o filho até a edade de seis annos. Não é em attenção ao casamento que assim "decide" a lei: é em attenção a um "imperativo de ordem natural", que a "ethica reforça". Desde pois, conclue, que a lei não regulou expressamente o caso do filho illegitimo, quando se separam os que o fizeram vir ao mundo, applica-se por analogia, o preceito referente ao filho legitimo (Lei de Introducção ao Codigo Civil, artigo 7º). Ha identidade nas situações".

— E a que attribue a opinião do curador Velloso Rabello?

— O parecer, de um qualquer representante do Ministerio Publico é uma analyse de direito escripto em autos-forenses, decompondo, em palavras, um pensamento juridico, mediante proposições de direito para um termino justo, conclusivo. Eis por que em taes pareceres ou analyses de direito, se contém theses juridicas, resumindo-se o termino ou solução, na synthese, através da interpendencia da "substancia", da "casualidade" e da "communidade", constitutivas das relações de direito apreciadas em contenda judiciaria. A difficuldade, no asserto juridico discursivo de um parecer, está em reunir á justa varias "intuições" de direito em uma unica: isto é, na synthese conclusiva, ligando com acerto os "principios" á "consequencia". Nesta difficuldade de apprehender a serie de consequencias e synthetisal-as a rigor de si mesmas, está, graças a Deus, "una de las principales causas de la desigualdad de las intelligencias".

Tal difficuldade é as vezes mera e momentanea aprosexia e nada mais.

"Estando, como está, de pé o direito de ter d. Elizabeth Martha Kersten, em sua companhia e guarda, o seu filho Gerd Gustav, até aos seis annos de edade, e outrosim, tendo sido judiciariamente reconhecido que ella fez nada e que nada foi provado contra ella, a brio de Direito e honradez na justiça, ha de o menor Gerd Gustav voltar immediatamente para a companhia e guarda de sua mãe, pois della fôra elle illicitamente arrancado sem justa causa sob a leviana conjectura sem prova, de que a referida senhora, aliás sob severa vigilancia policial iria... pelo Natal, deixar o Brasil com o filho.

UMA QUEIXA DO GOVERNO DO IRAK A' LIGA

A Persia comparecerá á proxima sessão do conselho

Genebra, 26 (Havas) — O governo do Irak queixou-se ultimamente á Sociedade das Nações de certas violações de fronteira commettidas pelas tropas e pela policia da Persia e pediu que o caso fosse affecto ao exame do conselho da Sociedade.

O governo persa respondeu, por intermedio do sr. Kazemi, ministro dos Negocios Estrangeiros, que embora o governo do Irak houvesse podido resolver a questão da fronteira irako-persa directamente a Persia compareceria de bom grado á proxima sessão do Conselho da Sociedade das Nações para expor os seus argumentos e o seu ponto de vista, convencida da legitimidade dos seus direitos, com plena confiança no espirito de imparcialidade e justiça do conselho.

Outro despacho informa que o sr. Kazemi deixará ainda hoje Teheran com destino a Genebra.

OS PIRATAS CHINEZES LEVARAM O QUE RESTAVA DE APROVEITAVEL

Hong-Kong, 26 (UTB) — O vapor inglez "City of Cambridge", de 7.000 toneladas, tendo a bordo uma carga avaliada num total de 250.000 libras, incendiou-se em outubro ultimo e foi encalhado nos recifes de Prata, onde a sua guarnição foi salva pelo cruzador inglez "Surffolk".

Ha poucos dias, uma quadrilha de piratas assaltou os restos do navio encalhado, carregando com o que o incendio e o encalhe ainda deixára aproveitavel a bordo. Esses piratas haviam sido desembarcados no local por alguns barcos de pesca chinezes e japonezes, irmanados para a pilhagem.

SEM IMPORTANCIA O MOVIMENTO OCCORRIDO NA ALBANIA

Um acto de insubordinação de um ajudante de ordens do rei

Roma, 26 (UTB) — Segundo informações fidedignas aqui recebidas, carece de importancia o movimento verificado em Dibra, na Albania, onde realmente se manifestou um estado de excitação, causado pelo acto de insubordinação de um dos ajudantes de ordens do rei Ahmed Zogu.

Esse official abandonou a companhia do rei e a Côrte e será devidamente punido, mas o acto teve apenas uma ligeira repercussão no proprio districto de Dibra, em que se verificou.

Athenas, 26 (UTB) — Embora desencontrados e sem confirmação alguma, circulam com insistencia boatos do haver irrompido um momento revolucionario na Albania.

E CUBA CONTINUARA' AGITADA

Fracassaram as tentativas de conciliação

Havana, 26 (Havas) — As tentativas de conciliação fracassaram, acreditando-se agora que o presidente Mendieta formará um governo com elementos dos partidos reconhecidos legaes pelo tribunal eleitoral e que comprehendem os menocalistas, os mendietistas e os partidarios do prefeito de Havana, sr. Gomez, excluindo os chamados "abecelstas authenticos", os partidarios do ex-presidente Grau do San Martin e os communistas.

Violento incendio na localidade turca de Samsun

Stambul, 26 (Havas) — Violento incendio devorou completamente em Samsun 15 edificios. Ajudado pelo vento, o fogo propagou-se com extraordinaria rapidez.

A' ultima hora os Bombeiros lograram dominar as chammas, que ameaçavam destruir um quarteirão inteiro.

Azas, em funeral!

Chegam hoje ao Rio, os corpos dos mallogrados tripulantes do Waco C. S. D.

A PASSAGEM DOS DOIS AVIADORES MORTOS PELA CAPITAL PAULISTA

Azas, em funeral!

Vão passar pelas ruas da capital da Republica os corpos inanimados de dois de teus melhores servidores, dois moços em cujas energias repousavam tuas esperanças, dois de teus elementos que, ainda ha poucos dias, daqui partiram levando as almas cheias de esperança e os corações repletos de fé no teu futuro.

Azas, em funeral!

Chegaram, hontem, ao Rio os tripulantes do Waco C. S. D., mortos em circumstancias dramaticas, quando, para tua maior gloria, realisavam um "raid" interessante, pleno, até então, de grande successo.

Azas, em funeral!

AS PESQUISAS E O ENCONTRO DO APPARELHO

Não foram das mais faceis as pesquisas para o encontro dos corpos do major Floriano Peixoto Nunes e do capitão Carneiro de Faria. Foram auxiliar essa missão dois aviões "Wought-Corsarios", pilotados pelo major Loyola e tenente Rubens. Saíram elles daqui, do Campo dos Affonsos, trás-ante-hontem, para Curityba, regressando, hontem, á Escola de Aviação Militar.

As condições atmosphericas do logar eram pessimas. Não obstante, os dois valorosos officiaes lograram, vencendo-as galhardamente, dar cumprimento á missão de que foram encarregados.

Do 5º regimento de aviação, com séde em Curityba, foram, tambem, empregados todos os esforços, até o resultado final, coroado de exito, isto é, encontro dos corpos.

O aviador Adamastor Cantarici, do 5º regimento de aviação, passando no seu apparelho pelo local, notou, do alto, um ponto vermelho que contrastava com o verde lindo da floresta virgem. Procurou, arrojadamente, baixar mais, distinguindo então, o apparelho do major Floriano Peixoto e capitão Faria, com a cauda para cima, em posição vertical. Baixou ainda mais, fazendo os motores produzir maior rumor, na esperança de que seus collegas estivessem com vida, e, ouvindo os rumores, dessem signal de si. Tentativa vã!

O ENCONTRO DOS DOIS CORPOS

Tendo localizado o avião, o official voltou a Curityba, onde relatou tudo que observára.

Foi, então, organizada uma expedição, a pé, chefiada pelo major Loyola. Outra missão difficilima, pois a matta, ali, é muito espessa. No entanto, vencendo toda sorte de impecilhos, os expedicionarios lograram chegar até junto do apparelho sinistrado.

O momento foi doloroso para a expedição. [illegible] os dois jovens e brilhantes aviadores.

Foi descoberto o apparelho no meio da mattaria forte, tendo seu motor muito enterrado no sólo, assim como o corpo do capitão Carneiro de Faria, que viajava na frente. O corpo do major Floriano Peixoto Nunes estava [illegible] em um galho de arvore, sendo decepada! Doloroso!

Os expedicionarios não puderam occultar um grito de horror!

Trataram os piedosos expedicionarios de retirar os dois corpos, que foram, em seguida, removidos com grandes difficuldades para Curityba.

Logo que soube do facto o major Samuel telegraphou ás autoridades superiores, ás quaes poz ao corrente das providencias tomadas.

QUAES AS CAUSAS DO DESASTRE?

Telegrammas de Curityba dão a opinião do major Samuel, commandante do 5º regimento de aviação, sobre as causas provaveis do desastre.

Attribue-as aquelle official ás perturbações atmosphericas. Talvez os aviadores, não podendo, [illegible] Ypiranga, tivesse tentado fazer o avião passar á altura de São João do Sul. Tel-o-hiam conseguido até certo ponto. Depois, a neblina que cobria toda a região forçaria o vôo baixo, prejudicando a visibilidade dos dois officiaes, de que resultou ir o apparelho bater na rocha, dando-se o desastre.

O major Floriano Peixoto teria sido colhido por um galho, que o teria arrebatado, decapitando-o.

A TRANSLADAÇÃO DOS CORPOS

Levados para Curityba, ahi ficaram os dois corpos expostos á visitação publica, no edificio da Escola Normal, cedido pelo governo do Estado.

Foram elles ahi velados durante toda a noite, por officiaes dos corpos estacionados em Curityba, autoridades civis, amigos e pessoas do povo.

Pela manhã, foram os corpos dos mallogrados aviadores patricios levados, com grande acompanhamento, até á estação da estrada de ferro, onde embarcaram, em demanda da capital de São Paulo.

NA CAPITAL PAULISTA

Repercutiu dolorosamente nesta capital o desastre do Wacco C. S. D., cujos tripulantes eram aqui muito conhecidos, relacionados e estimados.

O general Almerio de Moura tem recebido, constantemente, telephonemas indagando da hora da chegada dos aviadores mortos.

O commandante da 2ª região militar mandou chamar ao quartel-general o major Nunes Filho, pae do aviador Floriano Peixoto e que se achava hospedado em casa de um amigo, na rua Baroneza de Itú. Immediatamente o director da Casa de Correcção desta capital compareceu á presença do general Almerio de Moura, que o informou do encontro do cadaver de seu filho e do companheiro deste.

Do proprio quartel-general o major Nunes Filho se communicou com esta capital, falando ao coronel Amaro, chefe do gabinete do ministro da Guerra, que lhe deu pezames, em nome do general Góes Monteiro. Em seguida, tomando seu automovel, veiu para o Rio, afim de, aqui, aguardar a chegada do cadaver do filho.

Como velho militar, o major Nunes Filho recebeu a noticia confirmando a morte de seu filho com grande estoicismo.

A CHEGADA DOS CORPOS

Chegaram hontem, pela manhã, a São Paulo.

Receberam-nos na "gare" da estrada de ferro, o general Almerio de Moura, commandando da região militar e outros officiaes, além do representante do interventor federal e outras autoridades civis e militares.

Os dois officiaes foram logo levados para a estação do Norte,

Uma photographia recente do mallogrado major Floriano Peixoto Nunes

sendo ahi velados pela officialidade da região e outras pessoas, até á hora do embarque para esta capital.

A CHEGADA A ESTA CAPITAL

O corpo do major Floriano Peixoto Nunes e capitão Carneiro de Faria estão em viagem para esta capital. Saíram, de S. Paulo, hontem, á tarde, devendo chegar, hoje, ás 7 horas da noite, á gare da estação Pedro II.

Ficou assentado que os despojos dos inditosos officiaes serão transportados para a egreja da Cruz dos Militares.

Alli ficarão em camara ardente até á hora dos funeraes, que serão provavelmente ás 10 horas da manhã.

As autoridades militares, de accordo com as familias enlutadas, estão dando providencias.

Terão toda a imponencia dos funeraes.

A's 8 horas, será rezada missa de corpo presente.

Até ás 10 horas, sairão os dois enterros em demanda do cemiterio de São João Baptista onde os mallogrados officiaes aviadores terão seu derradeiro leito.

A MARINHA PRESTARÁ HOMENAGENS

Nossa Marinha de guerra, pela sua aviação, prestará as mais carinhosas homenagens aos dois officiaes da aviação militar mortos de modo tão tragico.

Está estabelecido que, por occasião da chegada dos corpos e do enterramento, voará uma esquadrilha, que deixará cair flores sobre os dois ataúdes.

Além disso, comparecerá á todas as solemnidades uma commissão de officiaes e inferiores da Aviação Naval.

De ordem superior, está sendo aguardada a chegada da força aerea do littoral, sob o commando do capitão de corveta Alvaro de Araujo, afim de receber os dois aviadores. [illegible] designados o capitão de mar e guerra Augusto Schorcht e os capitães de corveta Hugo da Cunha Machado e Victor de Sá Earp, para representarem a aviação naval nos funeraes.

TERIAM FALHADO OS PARA-QUEDAS?

Curityba, 26 (Do correspondente) — Um dos jornaes desta capital publicou, hoje, sensacional reportagem sobre o desastre do Waco C. S. D.

Segundo esse matutino o major Floriano Peixoto e o capitão Faria, se verificarem que o desastre seria inevitavel, teriam se atirado em para-quédas. Estes, porém, não teriam aberto e os dois mallogrados aviadores teriam sido projectados ao sólo.

Outras pessoas acham isso inadmissivel.

A INFLUENCIA DO NUMERO 19 NA VIDA DO MAJOR FLORIANO PEIXOTO

Um amigo da familia do major Floriano Peixoto Nunes chamou a nossa attenção para a influencia que no destino do inditoso aviador exercia o numero 19.

Nasceu no anno 1900. No dia 19 de dezembro de 1918 sentou praça; o apparelho em que morreu tinha o numero 19 e a 19 se deu o desastre fatal.

Póde-se ainda accrescentar que elle tirou o curso de Cavallaria pelo regulamento de 1919.

COMO SE EXPRESSA O DIRECTOR DA AVIAÇÃO SOBRE O LAMENTAVEL DESASTRE

O general Eurico Dutra, director da Aviação, em nota de hontem, assim se expressa sobre os intrepidos aviadores tão tragicamente sacrificados:

"Depois de cinco dias de ansiosa espectativa, de buscas e pesquisas demoradas, em que o commandante e os officiaes do 5º regimento de aviação, do Nucleo do 2º R. Av. e da E. Av. M. excederam-se em dedicação, em esforços no sentido de procurar e auxiliar dois camaradas desapparecidos, foram encontrados mortos dentro do avião que tripulavam, o major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes e o capitão Luiz Carneiro de Farias, ambos da E. Av. M.

Fallecidos a 19 do corrente, nas proximidades de Curityba, foram os corpos achados a 24 deste, segundo a communicação official do commandante do 5º R. Av., em radio n. 246, da mesma data.

Mais uma vez a Aviação Militar se cobre de luto, pela perda de dois dignos e bravos officiaes.

O major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes, pelas sua qualidades de caracter e de coração, soube conquistar a estima e amizade de todos os superiores e subordinados.

Dotado de verdadeiro espirito de soldado, disciplinado e disciplinador, era elle um elemento de destaque, quer no seio da Arma, quer no proprio Exercito.

Intrepido e cheio de espirito de sacrificio, a sua dedicação ao cumprimento do dever não conhecia entraves, nem obstaculos.

O capitão Luiz Carneiro de Farias era o instructor consciente e trabalhador, esforçando-se cada vez mais para que as turmas que passavam sob sua orientação, adquirissem a maior somma de conhecimentos da especialidade a que se dedicaram. Modesto e reservado em suas attitudes, todas as suas horas vagas eram dedicadas ao estudo, no afan de cada vez mais estender seu preparo profissional.

A morte dos dois officiaes acima representa para a Aviação uma perda sensivel e a causa do triste acontecimento deve ser meditada e tomada como um ensinamento a mais, e, ao exclui-os por fallecimento, faço-o verdadeiramente contristado".

O CONVITE DA ARMA DE AVIAÇÃO PARA AGUARDAR OS CORPOS NA GARE

O director de Aviação expediu o seguinte convite:

"Convido aos srs. officiaes desta Directoria, das unidades e Estabelecimentos de Aviação, estacionados nesta capital, para aguardarem, amanhã, ás 7 horas da manhã, na Estação D. Pedro II, a chegada dos restos mortaes do major Floriano Peixoto da Fontoura Nunes e capitão Luiz Carneiro de Farias; acompanharem-nos á egreja da Cruz dos Militares, onde será celebrada uma missa de corpo presente ás 8 horas e após acompanharem os despojos até o cemiterio de São João Baptista.

Aos sargentos e praças que quizerem comparecer, os commandantes de unidades e directores de Estabelecimentos, concederão a dispensa necessaria.

Uniforme cinza, com calça e cinto de gorgurão".

O EMBARQUE, EM S. PAULO, DOS MALLOGRADOS AVIADORES

São Paulo, 26 (Havas) — Pelo primeiro nocturno seguiram hoje para o Rio os corpos dos mallogrados aviadores Floriano Peixoto Nunes Filho e Luiz Carneiro de Faria.

No momento do embarque uma companhia de guerra prestou as honras militares.

Acompanhando os restos mortaes seguiram para o Rio varios representantes da Aviação.

A camara ardente foi armada na Estação do Norte e viam-se innumeras corôas entre as quaes foram enviadas pelo governo estadual, commando da região militar e 2º regimento de aviação.

A Sociedade Aero Civil de São Paulo enviou ao ministro da Guerra um longo telegramma de condolencias.

Ultimas sportivas

A SESSÃO DE HONTEM DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

A directoria do tricolor recebeu o apoio unanime dos seus socios

O Fluminense F. C. realizou hontem, á noite, a sessão mais importante do seu Conselho Deliberativo desde que foi fundado o club das tres côres.

Convocada extraordinariamente, para ser tratada da actual situação do sport nacional, a ella compareceram quasi que todos os seus membros, pelas suas figuras mais representativas do pensamento unanime do seu corpo social.

Ali vimos as figuras mais proeminentes do club, desde o athleta veterano ao socio de maior representação social. Um grande numero de socios e familias acompanhou todos os trabalhos, os quaes decorreram num ambiente de visivel cordialidade.

Os discursos e os actos que marcaram essa reunião deixaram a impressão perfeita da união que existe entre os tricolores, que viram suas decisões fortalecidas pelo apoio de outras entidades coirmãs, dentre as quaes a presença da directoria e conselho deliberativo do C. R. Flamengo, que, incorporados, foram levar-lhe o abraço rubro-negro na causa que defendem.

Aberta a sessão pelo presidente do club, explicou elle os seus fins. Foi então indicado para dirigil-a os srs. Alvaro Neves, o que convidou os srs. Noronha Santos e João Alves Junior para secretarios.

O sr. Anisio Sá fez o elogio de Coelho Netto, e pediu um minuto de silencio, em reverencia á sua memoria.

Achando-se presente o sr. Antonio Avellar, foi sob uma salva de palmas que o director do America se dirigiu para a mesa.

O sr. Avellar Antunes bordou commentarios sobre a situação e depois de enaltecer o papel desempenhado pelo Fluminense, saudou o America, o Flamengo e o Bomsuccesso, e propoz o sr. Antonio Avellar fosse o portador das congratulações dos tricolores aos referidos clubs.

O referido sportman agradeceu, enaltecendo a disciplina sportiva sempre seguida pelos dois clubs.

O sr. Udo Repsold propoz para o congraçamento geral dos socios dos quatro clubs que suas directorias promovessem uma reunião de caracter geral, afim de se informarem de viva voz sobre a verdadeira situação do sport e a acção em que os mesmos estão empenhados.

O conselheiro Oscar Costa, regosijando-se com o C. D. pela importancia daquella sessão, como uma homenagem aos socios, propoz que a estes fosse concedida a palavra para falarem sobre a ordem do dia.

Tal proposta soffreu alguma opposição, vindo a plenario discutil-a os srs. Sydney Haddock Lobo, Mario Pollo, e outros, sendo, por fim, approvada por maioria.

Foram apresentadas á mesa varias moções de apoio á directoria, assignadas por socios, athletas das secções de tiro, tennis e athletismo.

O sr. Gerdal Boscoli leu uma moção dos basketballeres tricolores e o sr. Epaminondas de Barros tambem apresentou documento identico dos nadadores.

Velloso, o keeper tricolor, entregou uma moção dos amadores de football, e frisou a sinceridade dos seus companheiros, bem como dos demais que assignaram as moções apresentadas ao club.

Tambem foi lido um documento em que um grupo de socios, homenageando o sr. Arnaldo Guinle, patrono do club, pedia licença para inaugurar o seu busto.

O conselheiro Afranio Costa saudou o homenageado e a senhorita Clotilde Azevedo, descerrou as bandeiras brasileira e tricolor que cobriam o busto, saudando-o a assistencia com uma salva de palmas.

Quando essa cerimonia estava em meio, chegou a directoria do C. R. Flamengo, acompanhada do seu conselho deliberativo, e os tricolores os receberam debaixo de acclamações. O sr. Miguel Timponi saudou o rubro-negro pela sua valiosa solidariedade. O sr. José Bastos Padilha, presidente do Flamengo, que fôra conduzido á mesa, agradeceu a manifestação feita ao seu club, e mais uma vez hypothecou sua solidariedade.

O sr. Arnaldo Guinle então já conduzido á direcção dos trabalhos, teve a occasião de mostrar-se sensibilizado com a homenagem que recebeu, e depois de historiar ligeiramente o dissidio, reaffirmou que continuará no programma de moralizar a situação sportiva do paiz.

Foi communicado achar-se presente o representante da Liga Mineira, que vem apoiar a Federação, o qual os presentes saudaram.

O conselheiro Sydney H. Lobo propoz um voto de congratulações á Liga de Sports da Marinha, na pessoa do commandante Paulo Meira, o qual depois, fazendo tambem parte da mesa, disse acharse ali em caracter pessoal, mas que levaria ao conhecimento da mesma aquella prova de consideração.

O sr. Afranio Costa propoz votos de congratulações com os clubs que acompanham o Fluminense, bem como as entidades dos Estados.

Um outro conselheiro propoz um voto de louvor á mesa, e o seu presidente agradeceu.

E a seguir foi dada por finda a reunião, que ficará assignalada nos annaes tricolores como a mais importante que o club já realizou, e para demonstrar o espirito de cordialidade dos presentes, basta citar que todas as propostas e indicações, com excepção da que falamos acima, foram approvadas por acclamação.

A sessão foi effectuada no salão nobre do club, achando-se o mesmo litteralmente cheio, e, em volta se viam todas as bandeiras dos clubs e entidades da facção tricolor.

O VASCO REELEGEU SUA DIRECTORIA

O gremio cruzmaltino reuniu hontem o seu Conselho Deliberativo, o qual reelegeu a sua actual directoria, cuja presidencia cabe ao sr. Victor de Moraes.

Foram votadas varias moções de apoio aos directores do club e á "Commissão dos Dez".

OS JOGOS DE BASKETBALL DE HONTEM

Foram estes os resultados dos jogos de hontem no campeonato carioca:

Botafogo, 29; Grajahu', 21.

Boqueirão, 18; Carioca, 15.

O EMPREGO MUNDIAL DE CAPITAL

Jámais teve o Brasil, em toda a sua historia, tão propicia opportunidade para obter capital estrangeiro em illimitada escala, como esta que, actualmente, se lhe depara. E jámais delle necessitou tanto como agora: ahi estão immensas riquezas inexploradas, vastas zonas deshabitadas e quasi desconhecidas, esplendidos planos de transportes, de actividades industriaes e de caracter educativo já elaborados, mas que aguardam os meios necessarios á sua realização.

Quando se fala na falta de trabalho, a tendencia é pensarmos que esta só se relaciona aos individuos, mas, não se deve esquecer que o capital pode, tambem, soffrer pela impossibilidade de encontrar o necessario emprego. E é isto que, neste momento, acontece. Em todos os pontos do globo vamos encontrar o temor, a intranquillidade e a incerteza e o proprio capital está sendo perseguido ainda mais do que o trabalho. Constitue um axioma o facto do dinheiro fugir de tudo em que existam vislumbres de duvida ou risco. No caso presente parece não existir nenhum ponto seguro para onde a riqueza se possa voltar. Dahi, decorre o retraimento e delle todos os males consequentes da inactividade do capital — porque o dinheiro, tal como as pessoas, soffre os effeitos da inactividade.

Com sua riqueza potencial, com a ausencia do problema da falta de trabalho, com a sua comparativa segurança, o Brasil como nenhuma outra nação, está em posição de ser um ponto de attracção para esse capital.

Ha, porém, factores essenciaes e fundamentaes que devem ser observados antes que se possa dar essa attracção e de que o respectivo emprego seja decidido.

Vejamos quaes são elles.

Primeiro — O capital deve estar convencido de que as obrigações contratuaes serão fielmente observadas e que nem a mudança de governo nem a transformação das circumstancias permittirão a transgressão desta regra basica da lei e da equidade. A menos que isto fique perfeitamente assegurado, o capital nunca rumará para estas plagas;

Segundo — O capital deve estar certo de que nenhuma lei de caracter confiscatorio ou arbitrario será votada depois do seu emprego aqui;

Terceiro — O capital deve estar convencido de que receberá o mesmo tratamento, venha elle do estrangeiro ou seja nacional. Se fôr combatido, unicamente em virtude da sua origem estrangeira, não virá, então;

Quarto — Deve o capital estar convencido de que se lhe permittirá obter razoavel lucro. Empregar dinheiro aqui sem a necessaria esperança de lucros adequados, constitue ideal altruistico que, provavelmente, não se realizará;

Quinto — O capital deve ter a certeza de que se permittirá dirigir o proprio emprego, isto é, os negocios que financiar. Uma fiscalização razoavel é justa e aconselhavel, mas, ninguem mandará seu dinheiro para onde não possa controlar o seu uso. Isto é tão essencial, quanto a inviolabilidade das obrigações contratuaes. Dizer-se, por exemplo, que uma companhia deve ser dirigida (quando financiada por capital estrangeiro) por uma maioria de nacionaes, equivale a decretar-se a confiscação, porque o dinheiro, uma vez fóra do controle do seu dono, pode quasi ser considerado perdido.

Essa lista pode parecer longa e, mesmo assim, é uma simples menção de axiomas de negocios que são seguidos pelas principaes nações, tal como acontece com os individuos de visão, em todo o globo. A adopção desses principios nenhuma difficuldade offerece neste paiz: sua veracidade é reconhecida; resta, apenas, que se obtenha a sua applicação pratica.

Seguisse o Brasil este programma e verificar-se-ia tamanho affluxo de ouro, que, mesmo o sonho mais optimista de seu desenvolvimento, tornar-se-ia uma realidade.

Aproveitará o Brasil opportunidade tão auspiciosa?

(Transcripto de "Brazilian Business", orgão official da Camara Americana de Commercio, Rio de Janeiro).

UMA MANIFESTAÇÃO DE RECONHECIMENTO

Homenageado pelos funccionarios da Contadoria da Republica o deputado Dodsworth

Realizou-se hontem, á noite, nos salões do Automovel Club, um jantar festivo offerecido pelos funccionarios em commissão, da Contadoria Central da Republica ao deputado Henrique Dodsworth.

Deu causa a essa homenagem, a actuação decisiva daquelle parlamentar, no Congresso, para ser obtida a effectivação daquelles funccionarios, nos cargos que occupam.

Foram tambem homenageados os drs. Octacilio Pereira e Paulo Lyra Tavares.

A festa se realizou num ambiente de franca cordialidade. Em nome dos funccionarios, falou saudando os homenageados, o sr. Israel Alves de Paiva, auxiliar technico de 1ª classe.

Usou da palavra, em seguida o sr. Paulo Lyra Tavares, e por fim o deputado Henrique Dodsworth bastante sensibilizado, agradeceu a homenagem de que era alvo.

Ainda o incidente entre a Italia e a Abyssinia

Roma, 26 (UTB) — O governo italiano, em nota official hoje publicada, nega peremptoriamente as affirmações contidas na ultima nota do governo da Abyssinia sobre o incidente de Ualual, accrescentando que as tropas abyssinias se accumulam junto daquella localidade bem como em outros logares até aqui occupados pelas tropas italianas.

Armas escondidas nas Asturias

Madrid, 26 (Havas) — Communicam de Oviedo que a policia effectuou novas diligencias nas Asturias, descobrindo armas em differentes pontos.

Hontem foram apprehendidos uma metralhadora pesada, um fuzil-metralhadora, 125 fuzis ou carabinas, 105 fuzis de caça e 25 pistolas.

Em Madrid as autoridades policiaes descobriram uma mala em que havia uma metralhadora e varios fuzis.

O INQUERITO SOBRE A VENDA DE ARMAMENTOS

Os creditos necessarios para a continuação dos trabalhos

Washington, 26 (Havas) — O senador sr. Nye, presidente da commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos esteve em visita ao presidente Franklin Roosevelt.

A' sahida da reunião o presidente affirmou que o governo daria inteira cooperação aos trabalhos da commissão, como fizera anteriormente.

O chefe do executivo approvou, de outra parte, os creditos supplementares necessarios para a continuação do inquerito. Fica assim desmentido o boato de que a creação recente da commissão encarregada do estudo dos lucros de guerra tinha como fim entravar a acção da commissão de inquerito sobre os armamentos.

Washington, 26 (UTB) — O senador Nye, presidente da commissão nomeada para proceder a investigações em torno dos fornecimentos de armas e munições, conferenciou hoje, com o presidente Roosevelt, tendo em seguida feito algumas declarações aos jornalistas que o procuraram.

Disse o senador Nye que o presidente lhe assegurara toda a possivel cooperação na obra e nas investigações da commissão, bem como que approvara a creação de verbas addicionaes destinadas a enfrentar as despezas que a commissão ainda terá que realizar em suas investigações.

Accrescentou o senador Nye que continua a esperar que o Congresso conceda á commissão de que é presidente as verbas necessarias á extensão de suas investigações a outros terrenos, como sejam os das actividades bancarias e da construcção naval.

A DIMINUIÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS PUBLICOS NA BELGICA

Bruxellas, 26 (Havas) — O conselho geral do partido socialista belga manifestou-se contra as ultimas medidas tomadas pelo gabinete Theunis e protestou, em ordem do dia, por quasi unanimidade, contra a diminuição de 5 % dos salarios e dos vencimentos nos serviços publicos.

Affirmou egualmente a sua solidariedade com a organização central dos mineiros que reclamou contra a decisão do governo tendente a reduzir de 5 % os salarios dos referidos trabalhadores.

O PAGAMENTO DOS EMPRESTIMOS BULGAROS

Sofia, 26 (Havas) — O sr. Theodoroff, ministro das Finanças e o sub-governador do Banco Nacional de Bulgaria, sr. Bunöff, chegaram a esta capital procedentes de Londres onde assignaram um arranjo temporario a respeito do pagamento do serviço dos emprestimos bulgaros de antes e depois da guerra. Em março de 1935 serão abertas novas negociações para conclusão de outro accordo segundo os resultados do exame pelo comité financeiro da Sociedade das Nações, das possibilidades financeiras da Bulgaria.

INTENSO FRIO EM PARTE DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 26 (Havas) — Reina intenso frio em parte do paiz sobretudo nos Estados do Middle-West. Em Evelth, no Minesotta, o thermometro desceu a 35° (centigrados) abaixo de zero, em Demidji, no mesmo Estado a — 38° e em Minneapolis a — 27°. A temperatura mais baixa do Canadá foi registrada em Dawson.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres. 4 rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 8	2-2180
Director proprietario	2-4440
Director	2-5698
Secretario	2-6379
Redacção	2-1658
	2-0309
Almoxarifado	2-6101
Officinas graphicas	2-6128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wm. Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.º, Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Savaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados taes quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacta de Faria, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

Notificações

Não é por falar mal... Mas desejo chamar a attenção dos illustres collegas que dirigem os altos negocios da Saude Publica, para o particular das notificações compulsorias. O medico tem obrigação de communicar os casos de doenças contagiosas ou epidemicas que lhe surgirem na clinica diuturna. Está certo. Mas cumpre que as providencias tomadas pela Saude Publica não tragam prejuizos para o profissional. Ora, de accordo com a organização actual do serviço de notificações, muitas vezes o medico se arrepende de ter-se apressado em dar cumprimento áquelle dever.

Vamos a alguns casos concretos. A diphteria, por exemplo. Ha pouco tempo, veiu ao meu consultorio uma creança, acompanhada dos tios, para que eu resolvesse a seguinte questão: devia operar-se das amygdalas? Um cirurgião, especialista de doenças da garganta, queria intervir logo; outro medico, porém, achou que não era caso para a extirpação daquellas glandulas. Chegada a vez de dar o meu humilde parecer estranhei o debate, porque a amygdala esquerda se encontrava revestida de uma secreção opalina que me fez pensar, antes de tudo, num caso de diphteria, tanto mais que a pequenita morava num arrabalde infestado por esse mal. Assim, opinei:

— Levem já esta menina á rua do Rezende, ahi onde funcciona a Directoria Geral de Saude Publica, para o exame e cultura da secreção da garganta.

E escrevi, em papel de meu receituario, o nome e a edade da creança, sua residencia, e o pedido de exame bacteriologico relativo ás minhas suspeitas clinicas. O cliente foi gentilmente attendido.

Dois dias depois, sou avisado pelo telephone de que o caso era positivo para a diphteria, mas sollicitava-me o collega da Saude Publica a moradia certa do meu cliente, pois a enfermeira visitadora official não encontrára, na casa por mim indicada, a creança em questão.

Ora, ahi é que penso não andar certa a providencia official. Antes da enfermeira, devia o clinico ir communicar á familia o resultado do exame. Porque a verdade é esta: a familia, por ignorancia do bem que a visita da enfermeira traz, e com receio do que a doentinha fosse levada para um hospital, negou, no dia da noticia official, ser aquella a verdadeira residencia da enferma, e tratou de removel-a para longe... das vistas da Saude Publica e tambem do meu tratamento. Perdemos todos a partida.

Mas, logo na semana seguinte, não me emendei. Ainda ao meu consultorio, vem um pae com uma linda creança, de que sou medico ha muito tempo. Soube então do motivo da consulta: a pequena estava enfastiada; nada mais. Tivera dias antes uma ligeira febre, interpretada em casa como um signal de grippe, e precisava de um tonico ou um appetitivo. O exame clinico, feito por mim, foi inteiramente negativo. Mas o bairro de onde vinha a menina está cheio de diphteria. Aconselhei a ida á rua do Rezende, e escrevi numa folha de receituario, como no outro caso, o que queria. Dois dias depois, recebo da Saude Publica, pelo telephone, a noticia de que se tratava tambem de um caso de diphteria. Immediatamente communico-me com o meu velho cliente e... — e elle conta-me, por entre muitos pedidos de desculpas, o seguinte:

— Soubemos já hontem, doutor. A enfermeira da Saude Publica esteve lá em casa. Minha mulher, muito nervosa, teve um choque tremendo com a noticia, e exigiu um medico com urgencia. Não encontrei logo o doutor. Tive que chamar outro...

E foi assim... e foi assim que eu verifiquei que o bom bocado do diagnostico difficil foi saboreado por bocca estranha.

Mas não são apenas as enfermeiras que estragam, ás vezes, a vida do clinico. O proprio medico da Saude Publica, tambem... Vá lá mais um caso. — Vi no mez passado, em sua residencia, no Andarahy, certa menina de anno e meio, febril, que apresentava pequena placa branca numa das amygdalas. O caso era muito suspeito. Da propria casa da doentinha fiz, pelo telephone, a notificação, pedindo, á pessoa que me attendeu da Saude Publica, urgencia na colheita do material para exame e diagnostico, pois era um sabbado, á tarde, — e eu não queria nem devia deixar aquellas providencias para segunda-feira. Saí, e meia hora depois chegava o collega, attendendo com presteza á minha solicitação. Verificou-se ser negativo o caso: tratava-se de uma angina banal. — Tudo bem, não parece? Pois não foi tanto assim. A vizinhança boycottou a casa da notificação, cortando-lhe toda especie de relações, o que poz muito aborrecida a familia, até que se desvendou o mysterio. Contou o morador do predio mais proximo:

— Quando o medico da Saude Publica veiu naquella tarde, no carro official, nós ficamos alvoroçados... E á saida delle, eu perguntei-lhe se era algum caso de doença contagiosa. Elle me respondeu, depois de indagar se eu tinha filhos: "Tome cuidado, muito cuidado... O perigo não é pequeno..." Etc.

Não preciso insistir no assumpto. Mas é claro que a organização do serviço de notificações precisa ser modificada. A funcção do medico official, no primeiro dia de visita, é apenas a de colher o material — e essa visita deve ser feita com a maior discreção. E não se comprehende que a enfermeira da Saude Publica vá á residencia do notificado dar, em primeira mão, uma noticia ou tentar qualquer providencia — coisas que são da alçada exclusiva do medico assistente.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 26 ás 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, passando a instavel. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: Variaveis, predominando os de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, passando a instavel, salvo a léste, onde se manterá instavel, durante todo o periodo. Temperatura: Estavel á noite e em elevação de dia.

Estado do sul — Tempo: Instavel; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: Elevada. Ventos: Variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 25 ás 14 horas do dia 26):

O tempo foi ameaçador á tarde e á noite de hontem, e bom hoje. A temperatura foi estavel á noite, tendo soffrido ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: Maxima 29º6 e minima 21º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: Maxima 26º8 e minima 21º6, respectivamente, ás 12 horas e 40 minutos e ás 5 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos, por vezes, tendo havido um periodo de calmaria, das 22 horas de hontem ás 10 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas, o tempo foi instavel com chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas, hoje, apresentava-se em geral, incerto. A temperatura manteve-se em geral, estavel. Os ventos foram variaveis e fracos. Não é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas).

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura oil estavel. Os ventos predominaram de norte a léste, com fraca intensidade.

NOTA — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O alarma do "leader"

Não desappareceram de nossos costumes parlamentares os velhos e máos habitos do extincto Congresso. Disso é prova o que occorreu com a votação do projecto que revigora o credito de 250.000 contos para pagamentos de dividas do Thesouro.

Aproveitando-se das injuncções do momento, um deputado nordestino, com incontestavel proposito eleitoral, offereceu emenda, assim redigida: "Incluam-se nas dividas favorecidas pelo presente credito todas as provenientes de fornecimentos de dinheiro á Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, nos annos de 1922 e 1923, por conta das Obras do Nordeste, desde que as contas tenham sido rigorosamente verificadas e constem de documentos passados pela mesma repartição, relevada qualquer prescripção".

Verificada a approvação dessa emenda, deu-se um facto inedito nos Annaes da Camara. Pede a palavra o *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes. Assignalando que é uma injustiça indefensavel que se destaquem credores e sómente a elles se relevem as prescripções em que hajam incorrido, recommenda ao presidente da Republica — e ahi está a novidade — esse dispositivo "para o merecido veto parcial".

As cortezias eleitoraes com os dinheiros publicos precisam ter paradeiro. São a causa da aggravação dos nossos *deficits*.

Esta, de agora, porém, não será realizada.

O grito de alarma do *leader* da maioria ha de ecoar no Cattete.

O novo Senado

Está publicada a resolução legislativa que dispõe sobre as primeiras sessões do Senado Federal. Cinco dias antes da data da installação, os senadores se reunirão, sob a presidencia do juiz vice-presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

A maioria dos senadores, em escrutinio secreto, escolherá o presidente do Senado. Se nenhum obtiver a maioria absoluta de suffragios, proceder-se-á a segundo escrutinio entre os dois mais votados; e, em caso de empate, caberá o cargo ao mais velho.

Proclamado o presidente, o juiz passará immediatamente a presidencia, e, no mesmo dia e nos seguintes, serão escolhidos, dentro das mesmas normas, um vice-presidente, um primeiro secretario, um segundo secretario e dois supplentes de secretarios.

No caso de impossibilidade da eleição do presidente até á vespera da installação, o juiz passará a presidencia ao senador mais velho em edade, o qual convidará dois senadores para secretarios provisorios, e tomará o compromisso dos senadores.

Se, na data da sessão conjunta da Camara e do Senado, não estiver eleito o presidente deste, caberá a presidencia da sessão ao presidente da Camara.

O Regimento Interno será organizado por tres membros, applicando-se provisoriamente o seu antigo Regimento em tudo que não contrarie a legislação vigente.

A Secretaria do Senado será hoje objecto de estudo da Commissão Executiva da Camara dos Deputados.

Um concurso sem fim

Tiveram inicio a 30 de setembro ultimo as provas de habilitação para o concurso de dactylographos da Camara dos Deputados. Mais de um mez depois foi conhecido o resultado, com a chamada para a prova de machina.

Precisamente no dia 15 de novembro teve ella logar. Depois da sua realização, nada mais se falou. Guardou-se, a respeito do julgamento final, completo silencio.

A tradição dos concursos da Camara é da mais rigorosa honestidade e justiça. Por isso mesmo é estranhavel a demora que está havendo no julgamento, demora que motiva sussurros, bem faceis de serem destruidos, não resta duvida, mas que podiam ser evitados.

Apegamento ao governo

O major Magalhães Barata acaba de proferir um discurso que define bem o apegamento de certos revolucionarios aos cargos que desfrutam. Nem mesmo no periodo de irresponsabilidade plena do regimen decaido, houve quem tivesse, em publico, esse desembaraço do governante paraense na defesa de sua perpetuação num cargo que não é patrimonio de um individuo.

Fez-se a Revolução, em nome da qual fala, com empafia affrontosa, o major Barata, para restituir ao povo o direito de eleger os candidatos de sua preferencia para os cargos governamentaes. No terreno das conquistas praticas, o que se pretendia, com a subversão da ordem institucional então reinante, era o afastamento, pelos resultados das urnas, de todos os fraudadores dos suffragios agarrados ás posições como as ostras aos cascos dos navios.

Na realidade, o paiz nada aproveitou. A gente que substituiu os politicos proscriptos da Republica Velha participa, na sua maioria, das opiniões do major Barata. O que neste sobreleva a todos os outros é o destempero das affirmativas e attitudes.

Effectivamente, o interventor do Pará diz o que sente. Elle não está disposto a entregar o governo pelos meios regulares. Para elle, juizes, justiça, leis, desembargadores, processos e Constituição se reduzem a uma ficção de pouco apreço. Mas convinha, em nome do bom nome da cultura do paiz, que refreasse um pouco o seu delirio para não commetter excessos de indiscripções.

Tornando o Codigo uma utopia

Passada a nuvem que veiu pejada de boatos e de ameaças vehiculadas pelos proprios responsaveis pela ordem publica, o paiz está enervado pelos acontecimentos que se desenrolam em alguns Estados, onde vão ser realizadas eleições complementares, verificando-se que os respectivos interventores federaes, apezar das medidas preventivas decretadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, persistem em trazer os territorios sob sua jurisdicção em panico, para que os partidos de sua predilecção, vencidos a 14 de outubro, possam evitar nova repulsa nas urnas.

Os factos occorridos no Ceará e no Rio Grande do Norte não se revestem de nenhuma duvida, tanto assim que as garantias previstas pelo Codigo Eleitoral foram pedidas áquella Côrte de Justiça sob fundamentos irretorquiveis, tendo sido concedidas por unanimidade de votos.

Resta que o presidente da Republica, por intermedio do ministro da Justiça, ordene immediato acatamento ás decisões justificadas do Tribunal Superior Eleitoral, para que o Codigo, tão gabado e exalçado, não se torne uma utopia, para gaudio dos que apregoam que a unica obra séria da Revolução já se transformou em letra morta.

O reajustamento dos vencimentos

O reajustamento dos vencimentos é assumpto resolvido.

Assegura-se que o dos militares é objecto de cogitações neste momento, tomando-se por base um projecto que esteve em estudos ainda em meiados do corrente anno.

Uma mensagem á Camara, acompanhada do plano de reajustamento, terá rapido andamento, de maneira a que já em janeiro seja pago o referido augmento.

O reajustamento dos vencimentos dos civis não será retardado, pois ha empenho em resolver de vez essa questão, e no mais breve espaço de tempo.

A Fazenda Nacional privilegiada

O regimen de prescripção fiscal, que foi instituido no periodo dictatorial, estabeleceu uma situação profundamente injusta, assegurando á Fazenda Nacional uma vantagem inconcebivel. E' assim que o contribuinte tem o seu direito á restituição do que paga a mais, ou paga indevidamente, prescripto em um anno, emquanto o direito da Fazenda Nacional sómente prescreve em cinco annos. Com essa diversidade de tratamento, registram-se as situações mais absurdas. Ainda recentemente, uma firma importadora pretendeu rehaver restituição do que pagára a mais em 1931. E' que, então, viu despachada a sua mercadoria, na Alfandega, pelo regimen que vinha em vigor, cobrados os direitos uma parte em ouro e outra em papel. Dois annos depois, o serviço Hollerith apura que os direitos deviam ter sido cobrados todos em ouro, com um abatimento de 20 ou 30 %, conforme a procedencia da mercadoria. E logo foi tirada nota de differença da firma, que se viu forçada a pagal-a! Entretanto, quando a mesma firma tratou de rehaver o que assim pagára a mais, isto é, a parte papel, viu o seu direito declarado prescripto, por se ter passado mais de um anno, depois do pagamento inicial dos direitos.

E' evidente que ha, no caso, uma injustiça, decorrente, preliminarmente, dessa divergencia de tratamento da prescripção, que se vence, para a parte, em um anno, e, para a Fazenda Nacional, em cinco. Com essa desegualdade, póde a Fazenda Nacional promover verdadeiras ciladas fiscaes, estimuladas pelos agentes e conferentes, que se beneficiam dessa contribuição forçada.

Os fructos oleaginosos

Os fructos para oleos constituem uma de nossas grandes riquezas. As possibilidades de seu commercio, dadas as multiplas variedades de sua applicação nas industrias, são formidaveis. Apezar disso, vendemos apenas algumas das muitas dezenas de especies que possuimos. As outras vivem abandonadas e perdem-se *in natura*, pela acção do tempo.

Este anno a exportação teve grande desenvolvimento. Nos dez primeiros mezes chegou a 108.127 toneladas, no valor de 55.170 contos, contra 57.857 toneladas e 41.216 contos, em egual periodo do anno passado. Houve, portanto, um accrescimo nas vendas de 50.270 toneladas e 13.594 contos.

Com pequeno esforço, os fructos oleaginosos constituirão uma das columnas principaes de nosso intercambio commercial. E' bastante assignalar que, na estatistica da exportação, figuram em sexto logar, sendo apenas precedidos, este anno, pelo café, algodão, cacáo, couros e herva-matte.

Laranjas brasileiras na Hollanda

O Brasil está assumindo posição vantajosa no mercado citricola da Hollanda, em virtude das boas condições em que chegam ali os seus productos. E', pelo menos, o que asseveram os importadores de laranjas brasileiras de Rotterdam. Essa situação não só se reflecte no preço do artigo, como tambem no seu consumo.

Confirmando essas noticias, communica, por sua vez, o consul do Brasil em Rotterdam que todas as remessas de nossas laranjas, ultimamente desembarcadas naquelle porto, têm chegado em optimas condições e conseguido cotação compensadora em leilão publico. O preço das caixas varia de 4 a 6 florins, ou seja de 40$ a 60$000.

As frutas remettidas para a Hollanda procedem da baixada fluminense e do Districto Federal.

Constituição letra morta...

O artigo 133 da Constituição deve ser reproduzido para avivar a lembrança dos poderes publicos, esquecidos de que elle existe. Eil-o:

"Exceptuados quantos exerçam legitimamente profissões liberaes na data da Constituição, e os casos de reciprocidade internacional admittidos em lei, sómente poderão exercel-as os brasileiros natos e os naturalizados, que tenham prestado serviço militar ao Brasil; não sendo permittida, excepto aos brasileiros natos, a revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros de ensino."

A despeito de estar em vigor o estatuto basico, promulgado em 16 de julho do corrente anno, tivemos, ainda ha pouco tempo, a magoa de ver desapparecer, nas mãos de um medico estrangeiro, o grande escriptor Humberto de Campos. Por muito grande que fosse a competencia desse medico, o certo é que, se prezassemos a lei, elle não se teria aventurado á realização daquelle feito. Quem haveria attestado a morte do saudoso escriptor? Não foi, certamente, o seu operador, porque a lei brasileira não lhe reconhece esse direito.

Desastre imminente

Varias vezes nos temos referido ás duas empresas de omnibus que exploram o serviço de transporte de passageiros do Grajahú: a Estrella do Norte e a Grajahú.

Na disputa de freguezes, crearam rivalidades que tornam perigosa a viagem em seus carros. Pediramos repetidamente á Inspectoria do Transito que organizasse horarios que evitassem a luta na disputa de passageiros.

Nenhuma providencia despertaram nossos commentarios. Certamente, a Inspectoria aguarda que se verifique um grande desastre, para então agir...

Mas a situação se aggrava de maneira a exigir promptas, immediatas e energicas medidas.

Uma melhor arrecadação

A Recebedoria Federal, creada em São Paulo, volta ao noticiario. Este anno, de 2 de abril a 20 de dezembro, a União arrecadou, por aquella repartição, 173.238:347$800, com um augmento de 37.780:772$800 sobre a arrecadação de egual periodo do anno passado, quando sómente apurou 135.457:625$000. Essa simples exposição de factos vale pelo argumento, no sentido de uma pratica fiscal semelhante em Bello Horizonte, Porto Alegre, Bahia e Recife. E' claro que esses grandes centros economicos nacionaes, como se está passando, actualmente, em São Paulo, poderiam concorrer com uma parcella mais respeitavel, na percepção, ali, dos impostos federaes.

A illusão do Reajustamento

As providencias publicas tomadas pelos homens de governo neste paiz raramente correspondem aos fins visados. Faltam sempre, na elaboração, uns tantos requisitos que para ellas redundam na annullação. E' esse o caso do Reajustamento. Elle foi imaginado, diriamos melhor disfarçado, para beneficiar a lavoura, que teria, mercê dessa iniciativa, garantidos dias de folga e prosperidade. Mas o que se está verificando, infelizmente, é o contrario disso.

Vamos aos factos. De accordo com a lei, desde que o agricultor se habilita perante a chamada Camara de Reajustamento, para receber o auxilio promettido pelo Thesouro, perde o direito de penhorar seus bens. E com isso lhe desapparece qualquer possibilidade de encaminhar um emprestimo, ou um adeantamento, num banco. Apparentemente tal circumstancia representaria um beneficio para o agricultor, cujos bens impenhoraveis estão livres de qualquer execução de dividas que, por acaso, os attingisse. Se realmente a Camara de Reajustamento, dentro de um periodo razoavel, resolvesse o seu caso, essa condição de não poderem ser penhoradas as mercadorias e os bens do agricultor seria um negocio da China para o devedor. Como, porém, aquella Camara não tem um periodo determinado para dar solução aos pedidos, resulta que o lavrador fica sem o adeantamento em má hora promettido pelo governo e sem a possibilidade de fazer, como outrora, qualquer operação de credito porventura capaz de sustental-o no momento. Os seus bens tornam-se, desde que elle se componha para o favor official, impenhoraveis; ninguem poderá deitar as mãos nelles. Mas tambem nenhum banco, nenhum capitalista que armazenasse economias para collocal-as a juros, quererá fazer qualquer emprestimo sem as habituaes cautelas commerciaes, e que o proprio agricultor está impossibilitado de offerecer. E' como se vê uma situação de impasse, que lhe creou a simulada protecção administrativa, da qual, estamos certos, muitos abririam hoje mão, se não estivessem já com o nariz na Camara de Reajustamento Economico.

Outrora, no inicio da safra, quando o agricultor precisava de fundos para garantir a sua producção, appellava para o credito, ia aos bancos, aos agiotas e nelles negociava o financiamento pleiteado. Na maioria dos casos enterrava-se para o resto da vida.

Veiu, porém, o absurdo do Reajustamento. Medida de emergencia, calculada pelo provisorio para alcance eleitoral e sob o pretexto de que desejava restituir ao exportador brasileiro o que a legislação cambial lhe havia confiscado, ella se caracterizou pelo super-escandalo do Thesouro ter de pagar dividas de particulares. Essas dividas ascendiam a cifras astronomicas. O governo, sem o cadastro immobiliario de todo o Brasil, fez o papel do urso de feira puxado pelas mãos de alguns banqueiros daqui, de S. Paulo e do Rio Grande do Sul. Assignou um decreto declarando que emittiria uma certa quantidade de apolices, para resgatal-as ao par. Os titulos eram para a annunciada restituição. Com essas apolices, pagaria 50 % das dividas dos lavradores que estavam arruinados, isto é, pagaria aos proprios bancos, que eram e são os mais interessados nas liquidações. Depois, regulamentou o apparelho para systematizar os negocios. Como, entretanto, verificasse que nem o dobro ou o triplo das apolices a derramar no mercado — onde ellas, em summa, já andam depreciadas — bastaria para as liquidações, achou mais commodo o impasse. Nem anda, nem desanda. Nem paga o que prometteu, o que seria, realmente, criminoso, nem reconhece e proclama o erro, para emendal-o, revogando o seu proprio decreto, o que seria altamente louvavel. E a lavoura, em côro, reclama e protesta. Os bancos, nos bastidores, a começar pelo que é official, engrossam os clamores.

Ha, como se sabe, na Camara dos Deputados, um projecto de lei encerrando esse tristissimo episodio que é legado do periodo discricionario. O que ha a fazer é pôr esse projecto em ordem do dia, para ser logo discutido e votado. Não é lubrificando o enferrujado machinismo do Reajustamento, forçando o Thesouro Nacional a pagar dividas de particulares, que se resolve honesta e patrioticamente a questão. O governo não tinha o direito de prometter um absurdo. Prometteu mal. Agora, não póde cumprir a palavra. Tenha a coragem de confessar o desastre e se penitencie, annullando por um posterior o acto anterior.

Dirá a advocacia administrativa que os que se habilitaram ou se estão habilitando ao escandalo allegarão direitos adquiridos. Mas como não ha — e seria monstruoso que houvesse — direitos adquiridos contra a propria nação, segue-se que a chicana da alludida e famigerada advocacia não dará para impressionar nenhum tribunal compenetrado da sua nobre e austera tarefa.

O deficit

Para o ministro da Fazenda, o *deficit* não é assumpto de perorações. Primeiramente, o orçamento confessava uma differença ostensiva de trezentos e poucos mil contos. E ao lado do orçamento foram assignados decretos abrindo creditos que iam a mais de 500 mil contos. Concorda o ministro que uma acção moderada na sua pasta póde, no fim do exercicio que se approxima, ver fechado o balanço da administração com um desequilibrio mais moderado. As rendas foram além da estimativa, dando um *superavit* de uns 200 mil contos. De outra parte, nem todos os creditos abertos foram applicados integralmente.

Assim, admitte o ministro que o *deficit* real do exercicio não irá áquelle limite estonteante de mais de 800 mil contos. Entretanto, accentua que o bom senso manda ver que tal *deficit* não poderá ser supprimido por um golpe de magica. Poderá não ir aos 800 mil contos ou mais. Em todo caso, ficará reduzido a uns 50 ou 60 %.

A Sociedade das Nações e os mandatos

A commissão dos mandatos, da Sociedade das Nações, acaba de examinar os relatorios das diversas potencias mandatarias referentes aos territorios collocados sob seu respectivo mandato.

Occupou-se a commissão dos actos do governo japonez nas ilhas do Pacifico por elle administradas. Pediu ao representante acreditado, sr. Ito, explicações a respeito de certas criticas apparecidas recentemente na imprensa de varios paizes e que denunciavam difficuldades que estariam sendo oppostas pela administração japoneza aos viajantes e aos navios estrangeiros.

O sr. Ito observou que era preciso não dar muito credito a essas criticas, por elle averbadas de tendenciosas. Accrescentou que não dispunha de detalhes sobre os casos particulares invocados, mas que ia informar-se.

O presidente da commissão accentuou que era bem opportuno o momento para dissipar, o governo japonez a suspeição que se formou de alguns annos a esta parte sobre o que se passa nas ilhas collocadas sob seu mandato e que tantos commentarios vem despertando. Um dos meios de dissipar essa suspeição, accrescentou, seria dar amplo e livre accesso ás ilhas.

A respeito das subvenções á navegação e dos trabalhos de apparelhamento dos portos, notadamente do porto de Saipan, a commissão solicitou detalhes, parecendo-lhe, como lhe pareceu, consideraveis as cifras que figuram no orçamento do territorio. O representante japonez declarou que essas despezas se justificavam pelas necessidades da navegação e pelo augmento da tonelagem dos navios.

A commissão ainda pediu ao sr. Ito outras explicações que completassem as informações contidas no relatorio annual da administração geral e referentes á nova lei do contrôle administrativo da imprensa, ao ensino, ás condições do trabalho, ás missões, ao regimen economico, ás condições sociaes, ao regimen do trabalho, á situação sanitaria, ao estado da população, etc.

Como se vê, o officio de potencia mandataria não é nenhuma sinecura...

No correr dessa sua sessão, a commissão dos mandatos examinou tambem os relatorios annuaes do governo francez e do governo britannico sobre os territorios do Camerun e do Togo, administrados por elles; do governo belga sobre o Ruanda-Urundi; do governo da União Sul-Africana sobre o Sudoeste africano; da Nova Zelandia sobre o Samoa occidental.

Impontualidade

E' inconcebivel o que se passa agora com as apolices do Estado do Rio.

Emquanto não existiam nos cofres fluminenses os saldos que de vez em quando se annunciam pelos jornaes, os juros das apolices do emprestimo popular e as apolices sorteadas eram de regular e prompto pagamento.

Hoje, tudo mudou. Mudou a tal ponto que é preferivel imaginar que o interventor ignora o que se passa. Para que não mais ignore, aqui fica a advertencia.

Rebatendo accusações contra o commissario da Propaganda da Austria

Vienna, 26 (Havas) — Todos os boatos malevolos propalados contra o coronel Adam, commissario federal da Propaganda e secretario geral da Frente Patriotica, baseam-se no facto de que o coronel conhecia o tenente-coronel Percevitch, tendo ambos servido no estado-maior imperial.

Essa declaração é feita em communicado inserto pela "Amtliche Nachrichsten Stelle", que protesta contra a campanha desenvolvida contra o coronel Adam em jornaes estrangeiros, particularmente num artigo publicado pela revista "Politika", de Belgrado, no qual o coronel era accusado de ter participado do attentado de Marselha.

O communicado observa que esses "infames" ataques não visam senão desacreditar um alto funccionario austriaco e que "com pezar se verifica não terem logrado acabar com tão inqualificaveis ataques ás "demarches" diplomaticas emprehendidas com o objectivo de proteger a pessoa do coronel Adam."

O "Journal de Moscou" condemna o terrorismo politico

Moscou, 26 (Havas) — "Quem tolera terroristas encoraja-lhes a acção" — declara o "Jornal de Moscou" em editorial no qual exprime a indignação causada na Russia pelo attentado de Marselha e a sympathia manifestada em relação aos paizes por elle attingidos.

"Por mais monstruoso que pareça — accrescenta o orgão moscovita — ha em diversos paizes homens, grupos e jornaes que sympathizam com os terroristas e pregam abertamente o terror."

O jornal declara-se surpreso com o facto de não ter provocado applausos unanimes á suppressão, na Russia, de alguns grupos terroristas depois dos attentados de Marselha, Vienna e Bucarest e do assassinio de Kiroff, accentuando textualmente:

"Ha, infelizmente, homens que não hesitam em estimular criminosos surprehendidos com granadas, bombas e revólveres nas mãos e já condemnados de accordo com as leis."

O "Journal de Moscou" cita o caso de uma pequena gazeta, orgão dos russos brancos de Belgrado, que affirma inserir incitações não disfarçadas ao assassinio de personalidades sovieticas, e termina com estas palavras:

"Os governos amigos da paz que resolveram lutar contra essa ameaça devem reflectir sobre se, com a sua tolerancia, não estarão permittindo que se tramem novos crimes."

Proseguem as conversações commerciaes nippo-hollandezas

Tokio, 26 (Havas) — A Conferencia Commercial de Batavia, inaugurada em junho ultimo adiou os trabalhos, mas as conversações continuam entre o consul do Japão em Batavia e as autoridades hollandezas.

As questões navaes serão discutidas em conferencia a realizar-se em Kobe entre representantes dos interesses maritimos do Japão e da Hollanda.

A DIRECÇÃO DA PHILARMONICA DE PHILADELPHIA

Philadelphia, 26 (UTB) — O maestro Stokowski renunciou definitivamente á direcção artistica da Orchestra Philarmonica de Philadelphia, depois de vinte e dois annos de exercicio nesse cargo.

Ao apresentar a sua renuncia, o sr. Stokowski declarou que poderá ainda eventualmente assumir a regencia daquella orchestra, sem entretanto fazel-o em caracter effectivo.

Condemnado á prisão um "leader" politico siamez

Londres, 26 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Bangkok annuncia que o general Phya Deghastin, vice-presidente da Assembléa Legislativa de Sião, foi condemnado a dois annos de prisão por actos "de natureza a provocar o descontentamento da população".

A "Seamew", acha-se fundeada em Hong-Kong

Londres, 26 (Havas) — Telegramma de Hong-Kong para a Agencia Reuter annuncia que fundeou hoje naquelle porto a canhoneira britannica "Seamew", que encalhára sabbado ultimo a meia milha de Macáo.

Se bem que o navio tivesse ficado seriamente damnificado, não se assignalava nenhum accidente pessoal.

ÉCOS DA TRAGEDIA EM QUE MORREU O PEQUENO LINDBERGH

As preliminares do julgamento de Hauptmann

Nova York, 26 (UTB) — Communicam de Flemington, no Estado de New Jorsey, terem tido inicio hoje os autos preliminares do julgamento de Richard Hauptmann, accusado do rapto e do assassinio do filho do aviador Lindbergh.

Foram lançados na respectiva urna os nomes de 48 jurados, dentre os quaes serão sorteados os que constituirão o conselho julgador, tendo sido dispostos para esse sorteio os nomes de vinte mulheres e vinte e oito homens, todos os quaes serão notificados para comparecerem no tribunal de Hunterdon na proxima quarta-feira, para assistirem ao sorteio.

Dirige os trabalhos do jury o "sheriff" John H. Curtiss e a accusação corre por conta do procurador geral Willentz.

AS CONSTRUCÇÕES PARA A MARINHA MERCANTE DE 1934

Os estaleiros do Clyde bateram os records

Glasgow, 26 (UTB) — Os vinte e um estaleiros do Clyde bateram os "records" de todos os grandes portos constructores para a marinha mercante, durante o anno de 1934.

O total de navios lançados ao Clyde em 1934 foi de sessenta e sete, com um total de 368.121 toneladas, ou seja quasi metade de toda a producção do Reino Unido e a quarta parte do total mundial.

Esse total eguala a somma da tonelagem lançada nestes tres ultimos annos, mas é apenas um terço do grande "record" de 1913.

A tonelagem do "Queen Mary", por si só, bastou para superar o total da tonelagem produzida pelos estaleiros da Allemanha, da Italia e da Dinamarca, reunidas.

Doze estaleiros de Glasgow, que ha um anno estavam com seus serviços paralysados, já se acham em pleno funccionamento, recebendo e executando novas encommendas.

Como foi festejado o Natal em Napoles

Napoles, 26 (Havas) — O Natal foi festejado com um tempo primaveril. As casas commerciaes adoptaram uma illuminação feerica e nos mercados houve grande affluxo de freguezes.

Aviões da linha ingleza das Indias chegam a Brindisi

Brindisi, 26 (Havas) — Aviões da linha ingleza das Indias, transportando a carga excepcional de 200 saccos de correspondencia, chegaram a esta cidade. O correio foi immediatamente distribuido, com destino a diversos pontos da Italia e do estrangeiro.

O CONFLICTO NO CHACO

Uma esquadrilha boliviana bombardeou uma concentração paraguaya

La Paz, 26 (Havas) — Foi hoje distribuido o seguinte communicado official: "Uma esquadrilha boliviana bombardeou uma concentração inimiga na estrada principal entre Santa Sé e 27 de Novembre, incendiando grandes depositos de munições e gazolina. Violentos ataques inimigos contra Capirenda foram energicamente repellidos."

Montevidéo, 26 (Havas) — O Ministerio do Exterior divulgou um memorandum em que faz, para evitar confusões, uma interpretação do communicado do governo britannico ao comité consultivo do Chaco sobre o transito, por Montevidéo, de armamentos de procedencia belga, destinados ao Paraguay. Nesse memorandum declara-se que não se deve confundir o embargo particularmente decretado por alguns paizes que fabricam material bellico e que tende a impedir a sahida desse material, com uma possivel medida geral de embargo. O Uruguay e demais paizes ligados á Sociedade das Nações, não estão obrigados a difficultar o transito que se realize nas condições ordinarias e não comprometta os deveres de neutralidade.

Na Austria, as festas do Natal correram calmamente

Vienna, 26 (Havas) — As festas do Natal correram na Austria na maior calma, não se tendo registrado nenhum incidente.

Foram prestadas homenagens á memoria dos chancelleres Seipel e Dollfuss e ao monumento nacional dos mortos da grande guerra.

O ministro Fey collocou corôas em nome da "heimwehr" nos tumulos dos mortos das revoluções de fevereiro e julho deste anno.

Para que volte á propriedade do povo judeu

Jerusalem, 26 (Havas) — O Fundo Nacional Israelita communica que recebeu uma dadiva de dez mil libras para a compra de terras na Palestina, afim de que as mesmas voltem á "inalienavel propriedade do povo judeu".

ALASTRA-SE A MALARIA NA ILHA DE CEYLÃO

O principal hospital já se acha superlotado

Colombo, Ilha de Ceylão, 26 (UTB) — A epidemia da malaria alastra-se cada vez mais assustadoramente, ameaçando já a propria capital da ilha, onde o principal hospital já se acha superlotado.

Apezar do caracter benigno do mal, as populações attingidas começam a passar grandes difficuldades, inclusive a fome, tal o pavor com que os indemnes da molestia fogem a lhes prestar qualquer soccorro.

Registram-se alguns casos de fanatismo, no seio da população nativa, sendo digno de menção o que se passou em uma pequena localidade do interior da ilha, onde foi incendiada a casa de dois doentes, pae e filho, conseguindo este arrastar-se para fóra do alcance das chammas, para ver o fogo devorar o casebre em que seu pae já agonizava.

Nesta capital os cantores de Natal, percorrendo as ruas, angariaram numerosas esmolas em beneficio dos attingidos pela epidemia.

Estão agitados os presos de uma penitenciaria ingleza

Londres, 26 (Havas) — A prisão de Barlinnie, perto de Glasgow, está sendo theatro, desde segunda-feira, de uma série de motins da parte dos presos que, sob diversos pretextos, atacaram os guardas. Foram hospitalizados numerosos feridos.

Ao que se sabe, segunda-feira um grupo de presos abandonou bruscamente o trabalho e assaltou a cantina da prisão. Hontem houve novo levante provocado por doze detentos que aggrediram e feriram dois guardas. Foram enviados reforços para estabelecer a ordem.

O casamento da princeza Beatriz, da Hespanha

Roma, 26 (Havas) — Os jornaes noticiam que o casamento da princeza Beatriz, da Hespanha, com o principe Alexandre Torlonia será realizado em janeiro.

A princeza Torlonia, pertencente á familia norte-americana Moore e mãe do noivo, chegou dos Estados Unidos para assistir á cerimonia.

São enormes os depositos de chromo descobertos nas Philippinas

Manilha (Philippinas), 26 (Havas) — O sr. John Haussermann, presidente de uma empresa mineira, apresentou á missão senatorial norte-americana que ora se encontra nas Philippinas, um memorandum no qual annuncia que enormes depositos de chromo de alta qualidade foram descobertos na região de Zambles depois da passagem da lei relativa á independencia do archipelago.

Pergunta-se a proposito se não seria de desejar que os Estados Unidos mantivessem relações politicas e economicas permanentes depois da independencia effectiva das Philippinas. Os depositos de chromo em questão, avaliados em varios milhões de toneladas, teriam inestimavel valor para os Estados Unidos sob o ponto de vista politico-militar porque aquelle paiz carecia quasi completamente do producto, de grande importancia para o fabrico de materiaes de guerra, e o contrôle dos depositos contribuiria para manter a paz mundial e a estabilidade da politica no Oriente.

Como o regimen fascista aproveitou o Natal

Roma, 26 (UTB) — A data do Natal, aproveitada pelo regimen fascista para commemorar o "Dia da Mãe e do Filho", foi festejada em toda a Italia com larga particação das populações communaes.

Por essa occasião foram distribuidos os diversos premios creados por iniciativa do "Duce", e que foram os seguintes: 9.076 premios de nupcialidade, num total de 3.209.670 liras; 15.445 premios de natalidade, num total de 3.430.376 liras; 15.131 premios de robustez infantil, num total de 1.245.510 liras.

Foram ainda distribuidos 16.000 diplomas de robustez infantil, os quaes foram entregues ás respectivas mães.

Um cyclone causa grandes devastações

Athenas, 26 (Havas) — Communicam de Lacanes, em Creta, que um cyclone causou grandes devastações naquella região. Cinco pessoas morreram e centenas de casas ficaram destruidas.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

Commendador José Antonio Coxito Granado

A passagem da sua data natalicia — Os 91 annos do fundador da Casa Granado — Missa em acção de graças

O Commendador José Antonio Coxito Granado, que festeja hoje os seus 91 annos de edade

Completa hoje os seus 91 annos de edade, o sr. Commendador José Antonio Coxito Granado, socio chefe e fundador da firma Granado & Companhia.

E' uma figura por todos os motivos digna de respeito e de veneração. A sua existencia é uma soberba pagina de trabalho fecundo em bem da patria, da humanidade e da familia.

Tendo semeado sempre o bem, o grande impulsionador da industria chimico-pharmaceutica no Brasil póde estender serenamente o olhar por sobre esses noventa e um annos decorridos. Evocando um passado cheio de lutas e de bellas realizações, elle só se póde orgulhar de ter concorrido para o engrandecimento da terra que o acolheu, generosa e amiga. Para aqui veiu aos verdes annos, aqui formou o seu espirito na escola do trabalho, constituiu familia, fundou e desenvolveu essa organização complexa e formidavel que é a casa Granado.

Espirito arguto e observador, José Granado é o resultado de seu proprio esforço. Desde menino viu que só podia contar comsigo. O ambiente em que a sua actividade se desenvolvia, era, ao tempo, por certa fórma hostil aos que queriam chegar e vencer. Por isso, mal pôde alçar vôo, preferiu trocar o papel de bigorna pelo de malho, uma vez que na vida tinha de optar por uma coisa ou outra...

Resolveu estabelecer-se. Foi em 1870, ali mesmo onde está hoje a matriz da casa Granado, na rua Primeiro de Março. Era uma porta só. Prosperou. A semente brotou cheia de viço, cresceu exuberante de seiva, deitou rama, floriu.

Os fructos, elle não os colheu sózinho. Soube crear auxiliares e corresponde altruisticamente á dedicação dos mesmos. Alma de sonhador, José Granado nunca teve a preoccupação exclusiva da pecunia, mas o desejo, a satisfação de engrandecer, de tornar cada vez maior a colmeia de trabalho que idealizou e tornou realidade.

Abençoados sejam, pois, esses noventa e um annos de actividade productiva, esses noventa e um annos cheios de movimentos dignos e de esforços magnificos em prol da collectividade.

Para render graças a Deus pela conservação dessa vida fecunda, será celebrada hoje missa em acção de graças na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas da manhã.

ESTÃO EM GRÉVE OS OPERARIOS DO LLOYD BRASILEIRO

Atrazo no pagamento é o motivo determinante

Conforme era esperado, os operarios das officinas das ilhas de Mocanguê e Conceição, pertencentes ao Lloyd Brasileiro, declararam-se em gréve pacifica hontem, pela manhã, permanecendo, porém, nos seus postos sem trabalhar.

Motivou o movimento, o facto do Lloyd não ter effectuado o pagamento de duas quinzenas de salarios atrazados, apesar da promessa formal, do director, de que tal pagamento far-se-ia antes do Natal.

A's 11 horas da manhã todos os operarios abandonaram o serviço. Apresada a conducção, os operarios negaram-se a deixar as ilhas, só o fazendo na hora regulamentar, isto é, ás 4 horas da tarde.

O director do Lloyd tomou providencias, esperando-se que amanhã seja feito o pagamento, terminando consequentemente a gréve.

PRESENTES AO "CORREIO"

Com os seus votos de feliz anno novo, a Companhia das Aguas Mineraes Salutaris S. A. nos enviou duas caixas da excellente agua, tão apreciada em todo o paiz. Muito gratos pela gentileza.

A SITUAÇÃO POLITICA

A APURAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

Os resultados até hontem verificados

Resultado geral da apuração, incluindo as secções apuradas hontem:

Nogueira Penido	45.339
Pereira Carneiro	44.034
Amaral Peixoto	44.005
Julio Novaes	42.636
Candido Pessôa	42.062
Caldeira de Alvarenga	41.606
Henrique Dodsworth	40.901
Henrique Lage	39.838
Salles Filho	39.830
Sampaio Corrêa	38.932
Bertha Lutz	38.482
Olegario Mariano	38.200
Fernando Magalhães	34.447
Azevedo Lima	34.261
Mozart Lago	31.207
Rodrigo Octavio	32.869
Adolpho Bergamini	28.931
Cumplido Sant'Anna	27.672
Targino Ribeiro	26.827
Nelson Cardoso	26.052

PARA VEREADORES

Pedro Ernesto	54.602
Ernani Cardoso	50.913
Attila Soares	48.983
Jones Rocha	48.936
Frederico Trotta	48.702
Edgard Roméro	48.661
Olympio de Mello	48.526
Moura Nobre	48.347
Henrique Maggioli	48.098
Jorge Mattos	47.789
Rocha Leão	47.605
Jayme Araujo	47.540
José Lobo	47.423
Cerréa Dutra	47.399
Francisco Caldeira	47.325
[illegible] Pessôa	47.194
Fernandes Dantas	47.078
Adalto Reis	47.056
Tito Livio	46.884
Jayme Cesar Leite	46.735
Jansen Muller	46.700
Ruy de Almeida	46.665
Alcêo de Carvalho	45.932
Celso Magalhães	45.301
Heitor Beltrão	31.723
Accurcio Torres	31.703
João Daudt	30.708
Romero Zander	28.724
Alberico de Moraes	28.723
João Clapp	28.210
Waldemar Medrado	27.863
Sylvio e Silva	27.243
Thiers Perissé	27.080
Alvaro Dias	27.025
Ovidio Meira	27.017

OS FACTOS OCCORRIDOS NA BAHIA

O ministro da Justiça responde á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, em resposta ao pedido de providencias sobre a aggressão soffrida pelo jornalista Simões Filho, director da "A Tarde" da Bahia, o seguinte officio: — "Em referencia ao officio de 17 deste mez, no qual v. ex. me transmitte o inteiro teôr do telegramma passado pela redacção d'"A Tarde", de São Salvador, referentemente á aggressão de que teria sido victima o director daquelle jornal, dr. Simões Filho, tenho a honra de communicar a v. ex. que o sr. interventor federal na Bahia, tomou energicas providencias a respeito, fazendo-me sciente. Renovo a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. O ministro da Justiça e Negocios Interiores — *Vicente Ráo*."

DIPLOMADOS OS DEPUTADOS ESPIRITOSANTENSES

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: — "*Victoria*, 21 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Tribunal Regional acaba de diplomar os deputados eleitos no ultimo pleito para a Camara Federal. Foram diplomados pelo Partido Social Democratico os srs. Asdrubal Soares, Jair Tovar e Francisco Gonçalves e, pelo Partido da Lavoura, o dr. Ubaldo Ramalhete Maia. Pelo Tribunal Estadual, o Partido Social Democratico elegeu Carlos Medeiros, Astolfo Lobo, Augusto Lins, Alvaro Mattos, Alcebiades Monjardim, Aldiro Vianna, João Soares, Paulino Muller, Solon Castro, Jair Freitas, Cyro Duarte, Francisco Feu Rosa, José Ayres, Feliciano Garcia, Christiano Andrade e Mario Rezende e o Partido da Lavoura elegeu Attilio Vivacqua, Jeronymo Monteiro Filho, Luiz Tinoco, Manoel Torres, Nelson Monteiro, Alvaro Castello, Carlos Sá e Geraldo Vianna. O Partido Proletario elegeu apenas Gilberto Faria. Apezar das eleições terem corrido sob ambiente de absoluta liberdade, houve recurso para o Tribunal Superior, interposto pelos elementos da opposição. Attenciosas saudações. — *João Bley*, interventor."

A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DE CUYABA'

Cuyabá, 26 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral decidiu adiar a apuração das eleições supplementares, iniciadas hontem, para o dia trinta e um do mez corrente, visto a ultima eleição realizar-se no dia 30.

AS NOVAS ELEIÇÕES EM S. PAULO SERÃO NO DIA DE REIS

São Paulo, 26 (Do correspondente) — O sr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral, falando á imprensa, disse: — "Para aproveitar o feriado do dia de Reis talvez marquemos as eleições supplementares para essa data, pois sendo este um dia feriado, ficará o trabalho facilitado. Não haverá desvantagens. Haveria se se escolhesse um outro dia qualquer, que creará feriado em diversos pontos e determinados logares."

O SR. SIMÕES FILHO VEM AO RIO

São Salvador, 26 (Havas) — Seguiu hoje para o Rio o sr. Simões Filho, proprietario do vespertino "A Tarde", que ha poucos dias foi victima de uma aggressão.

O SR. JOSE' AMERICO A CAMINHO DESTA CAPITAL

São Salvador, 26 (Havas) — O ex-ministro José Americo, que ante-hontem passou por esta capital em viagem para o Rio de Janeiro, affirmou aos representantes da imprensa que é completa a victoria eleitoral do partido situacionista da Parahyba. Accrescentou que o candidato ao governo do Estado será o sr. Argemiro Figueiredo.

Durante a permanencia do "Almirante Jaceguay" neste porto, o sr. José Americo retribuiu a visita que lhe fizera o interventor Juracy Magalhães á chegada do vapor.

O INTERVENTOR NA PARAHYBA DEIXOU O CARGO

João Pessôa, 26 (Havas) — O sr. Gratuliano de Brito, que acaba de ser eleito deputado á Camara Federal, deixou hoje o cargo de interventor federal no Estado.

Ficou respondendo pelo expediente da interventoria o sr. José Mariz, secretario do Interior.

REUNIU-SE O TRIBUNAL ELEITORAL DO CEARA'

Fortaleza, 26 (Havas) — Afim de tomar deliberações referentes ás eleições supplementares, que deverão realizar-se a 30 do corrente, esteve reunido o Tribunal Regional Eleitoral.

Foram discutidos diversos assumptos. Procedeu-se tambem á leitura de um despacho assignado pelos candidatos da Liga Eleitoral Catholica e relativo ao facto de estar o interventor Moreira Lima removendo forças de policia para as localidades onde haverá novas eleições.

Os jornaes abrem espaço ás noticias do TRE relativas ao "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Superior Eleitoral aos eleitores da Liga Eleitoral Catholica.

O SR. WENCESLÁO BRAZ E A CANDIDATURA DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 26 (Do correspondente) — A attitude do sr. Wenceslão Braz, dando seu apoio á candidatura do sr. Benedicto Valladares á presidencia constitucional de Minas, está despertando commentarios. Os nucleos sul-mineiros "leaderados" pelo professor Alfredo Silva, vão endereçar ao ex-presidente um telegramma de apoio.

O CAPITÃO ROLIM EM PROPAGANDA POLITICA

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Convocado com boletins realizou-se hoje, na praça José de Alencar novo comicio, de propaganda da candidatura do capitão Moésia Rolim á deputação federal.

Este discursou exaltando as figuras do general Rabello, coronel Moreira Lima e sr. Luiz Carlos Prestes, esquecendo-se de alludir ao nome do major Juarez Tavora.

O COMMUNISMO NO CEARA'

Fortaleza, 25 (Do correspondente) — Sob a epigraphe "O espantalho de palha", o jornalista Djacyr Menezes, que na interventoria do sr. Fernandes Tavora, foi deportado como communista, publica um artigo fazendo a apologia do communismo e relembrando a historia da prisão e deportação que soffreu áquelle tempo, assignalando o contraste que ora se verifica sob o governo do sr. Moreira Lima. O jornalista Djacyr Menezes assumiu a direcção do novo jornal "O Combate", fundado pelo capitão Moésia Rolim para defender o actual interventor.

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR MINEIRO

Pelo nocturno mineiro chegou, hontem, ao Rio, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes, que veiu acompanhado de sua esposa e de seu ajudante de ordens.

Aguardavam-no, na estação, entre outras pessoas, o presidente da Camara, sr. Antonio Carlos, os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga e varios deputados do Partido Progressista, bem como um representante do presidente da Republica.

O sr. Benedicto Valladares não fez nenhuma declaração á imprensa, limitando-se a dizer que viera apenas fazer uma visita ao sr. Getulio Vargas.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DECRETOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DAS RELAÇÕES EXTERIORES E DA EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos: a inspector chefe, o inspector technico de 1ª classe Luiz Moreira Lima; a inspector technico de 1ª classe o de segunda João Baptista de Moura; a inspector technico de 2ª classe, o de terceira Libero Oswaldo de Miranda; a inspector de linhas de 3ª classe, os mestres de linha Manoel Ildefonso de Souza Martins, Aladino Neves e José Ferreira da Conceição; ainda a inspector de linha de 3ª classe, por pontos de classificação em concurso, os mestres de linha Scipião Coelho de Aquino, Armando Alves Dias; e por antiguidade, João Miraíes Marinho e Francisco Corrêa Rabello. Nomeando mestres de linha, os guarda-fios de 1. classe, José Francisco de Vasconcellos, Constantino Accacio, Manoel Brasileiro, Elmiro de Oliveira e Eloy Gomes dos Santos; os guardas-fios de 2ª classe João Antonio da Silva Bahiana, Alvaro Fabretti e Raphael da Veiga Jardim; os diaristas Raul de Freitas Brandão, Augusto Santos, Antonio Lino da Costa; os trabalhadores Mario Palmeira Junior, Othelo Barreto Lima; e os guardas diaristas Alvaro de Carvalho Rosas e Jeronymo de Albuquerque Neiva; e promovendo a guarda-fios de 1ª classe, os de segunda Marcellino de Souza Mendonça, Climeterio Mendes de Carvalho, José Barbosa Lima, Eduardo Aureliano de Vasconcellos, José Rodrigues dos Santos, Estevam da Silva Lopes, Ricardo José Gonçalves, Serafim José de Menezes, Symphoroso Veiga, João Octacilio Cadaval, Manoel dos Santos, Affonso de Lobão Cantanhede, Manoel Malvino do Rego Luna, José Ferreira Pimentel, Paulino da Silveira Guedes, João dos Santos Amaral, Jacob Baring, e Benedicto José da Silva.

Promovendo na Directoria Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos: a 1º official, por merecimento os segundos Henrique Gonçalves de Araujo Bastos e Oscar Duarte Moreira e por antiguidade Manoel José Tinoco; a 2º official, por merecimento, os terceiros Alcides da Costa Lobo e Benedicto de Carvaloh Durão, e por antiguidade Waldemar de Carvalho; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Joaquim Vianna, por merecimento; Beatriz de Moraes, por pontos de classificação em concurso, e por antiguidade Aristides José Martins; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Isabel Uchôa de Campos, Antonio Vieira de Miranda Evora e Paulo Cesar Barbosa de Barros, por merecimento, e Judith Corrêa, Nemesia Sá da Silva Pires e Joaquim Manoel dos Santos, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Jandyra Ribeiro, Ormezinda Neves e Murillo da Costa Brito, por merecimento e Leonor de Souza Peçanha, Liliosa Amelia de Lucena, Angelica Sayão Guimarães, Gilberto Ribeiro Damasio e Guilherme Caetano de Faria, por antiguidade.

Promovendo: na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, a carteiro de 1ª classe, os de segunda Octacilio de Faria, José Ignacio Bogers, Augusto José Guimarães, Roberto dos Santos Marrins, Joaquim Antonio de Araujo Junior, Francisco Delphim de Oliveira, Genelicio da Silva Pedreira, Joaquim Rodrigues e Theobaldo Ferreira; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Elesbão Antonio da Cruz, Olegario Pereira da Silva, Romualdo Ferreira de Almeida, Carlos Mathias de Almeida, Francisco Leoni Filho, Eugenio de Menezes, Manoel da Costa Faria, Antonio Gomes Carragel, Sinibaldo Macillo, Geraldino de Oliveira Passos, Leodonio Machado, Henrique Velloso da Silva, Genesio de Almeida Cunha, Adolpho Thomaz Carbone e Rubens Gonçalves Vieira; a carteiro de 3ª classe os carteiros auxiliares Edmundo de Oliveira Salles, Bernardino Rodrigues Gaspar, Aristides de Abreu Vianna, Aristides de Almeida Soares, Lafayette Cesar Filho, Nelson de Hollanda Cavalcanti, José Abel dos Santos, Arminio Cavalcante de Sá, Breno Cuba dos Santos, Francisco Arary de Oliveira, Durval Machado Nunes, José de Barros Placido, Pedro Guedes da Silva, José Maria Cavalcante, Orlando Soares Rosa, João Francisco da Rocha, Victorio Velho de Carvalho, Antonio Guimarães, Sebastião da Annunciação Oliveira, Antonio Moreira dos Santos, Nelson Augusto da Silva Maia, Bento José de Aragão, Raymundo Nonato de Vasconcellos Filho, Rodolpho Pimenta Ramos de Faria, Bernardino Justiniano da Costa, Carolino de Oliveira Magalhães, Edgard de Lima Mabessi Pereira, Antonio Xavier da Rocha, Luiz Dias Nunes, Custodio Maia Filho, Waldemiro Lemos Barata, Vicencio João Caruso, Jobel Braga, Atauaipa Silva, Izolino Bezerra de Andrade, Thomaz Jorge Jones Filho, Waldemiro de Souza Guimarães, José Pedro de Albuquerque Beltrão, Talmino José Martins e Carlos Pinto Ferraz.

Nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiro auxiliar da Directoria Regional do Districto Federal, Edgard Sagradas, Darcy de Souza Guimarães, Nelson Domingues da Silva, Pedro de Souza Ferreira, Lilasio Machado, Flavio Ferreira da Silva, Juracy Pacheco Nigro, Oswaldo Marques Monteiro, Guttenberg Nery Gêuarahira, Luiz Vianna, Lino Gomes Figueiredo Filho, Fabio Monteiro, Paulo José Bom Ramos de Oliveira, Alcides Henrique Cabral, João da Silva Azevedo, Raphael Teixeira Rollm, Sebastião de Oliveira, Emerson Cortines Peixoto, Anibal Xavier de Oliveira, Floriano Feltrin, Arnaldo Cardoso de Figueiredo, Renato Arieira Serrano, Hervé Jorand Torres, Olympio Anselmo de Araujo, Nelson de Seixas Ferreira, Stello Passos Corrêa, Aristoteles de Oliveira Pereira, Mario Coracy Lopes Martins, Moacyr Alves Costa, Jorge Maximo Ferreira, Americo Ferreira Lopes, Eustachio Gonçalves Maia, Moacyr Simonin Rumbelsperger, Herminio de Paula Freitas Serpa, José Silvestre de Oliveira, Anatole Campos Vidal, Noel Reis Ribeiro, Dario Muniz de Brito, Fausto Cardona e Sebastião Mattos Antunes.

Promovendo, a carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Ceará, o de segunda Frederico de Carvalho Cantanhede e a carteiro de 2ª classe, o de terceira Juracyer Machado.

Promovendo nos Correios e Telegraphos da Parahyba: a 2º official, o auxiliar de 1ª classe José Esteves de Carvalho; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Laura Medeiros de Alverga e Beatriz Guedes; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira José Clementino Ribeiro dos Santos e Criselida Caldes de Oliveira; e nomeando auxiliar de 3ª classe, o carteiro de 2ª classe Julio Cantalico de Trindade e o diarista Severina de Miranda Henriques.

Approvando novo projecto e respectivo orçamento para a construcção de uma casa destinada á moradia do engenheiro residente em Cruz Alta, na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e autorizando a mesma Rêde a executar os serviços de rectificação da linha tronco entre Barreto e Gravatahy, com as modificações necessarias.

Na pasta das Relações Exteriores:

Fazendo publica a adhesão do governo do Japão á Convenção da União de Paris para a protecção da propriedade industrial, assignada em Haya em 1925, com extensão á Coréa, Formosa e Sakhalina do Sul, devendo a mesma ter validade a partir de 1 de janeiro de 1935.

Na pasta da Educação:

Concedendo auxilios no 2º semestre de 1934, a diversas instituições humanitarias, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e o Districto Federal; e ainda nos Estados do Ceará, Pernambuco, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Concedendo o auxilio de réis 171:000$000 ao Estado de Santa Catharina, para o serviço de nacionalização do ensino, no segundo semestre deste anno.

Nomeando: o dr. Rubens Furquim, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo; Telemaco Mauricio da Silva para o cargo de porteiro da Escola Polytechnica da Universidade desta capital; Felippe Busquet Anglada, em virtude de concurso, adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia; Thomaz Glycerio Alves da Silva para conservador-restaurador de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes; Guilherme Burkhardt, interinamente, mestre do officina da secção de trabalhos de metal da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas; Maria de Santi, para primeira enfermeira do Hospital Psychiatrico, cargo que exercia interinamente; e no Instituto Benjamin Constant, o auxiliar de ensino de 1ª classe Octacilio de Magalhães Cruz, interinamente, professor da cadeira de instrumentos de sopro e percursão; o auxiliar de ensino de 2ª classe Carlos Lavallos, para auxiliar de 1ª classe, e o de 2ª classe, contratado Oswaldo Peixoto, para auxiliar de 2ª classe, ambos tambem interinamente.

Exonerando Laura Fortes Soares Pereira de inspectora de cultura physica da Escola de Enfermeiras Anna Nery; e Maria Aunita de Albuquerque de monitora de hygiene mental do Ambulatorio Rivadavia Corrêa do Hospital Colonia de Psychopathas — Mulheres.

Tornando sem effeito a nomeação de José Louro para mestre interino da officina de artes graphicas da Escola de Aprendizes Artifices em Matto Grosso.

Exonerando Jayme Alves de Oliveira, de motorista do extincto Departamento de Saude Publica, visto ter tomado posse de outro cargo; e Cicero Pereira da Silva, de guarda de 2ª classe interino do Hospital Psychiatrico.

Aposentando Valentim Pereira, barbeiro do Hospital de S. Francisco de Assis, compulsoriamente; e concedendo aposentadoria a Eugenio Nery de Faria, mestre em disponibilidade do Instituto Benjamin Constant; a Arthur Neptune de Bolivar Filho, guarda de 1ª classe da secção de Informações, Propaganda e Educação Sanitaria; a Euvaldo Rodrigues Serra, guarda sanitario da Inspectoria de Saude do Porto de Fortaleza; a Flavio de Jesus, guarda sanitario da sub-inspectoria de Saude dos Portos do Espirito Santo; a Rubens Ribeiro de Rezende, fiel de deposito do Centro de Saude de Inhauma, e a Antonio Placido dos Santos, servente da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas.

A ARGENTINA FACILITA A ENTRADA DE TURISTAS NO SEU TERRITORIO

Isentos de toda contribuição os turistas procedentes do Brasil

O governo argentino, por decreto de 14 do corrente, resolveu dispensar os turistas de alguns pagamentos exigidos para a entrada de estrangeiros no territorio daquella Republica.

Para tal fim basta que os interessados cheguem alli munidos do passaporte e do certificado de turismo, passada pela autoridade consular argentina do logar de embarque. Esse certificado terá a photographia do portador e todas as indicações a elle referentes, inclusive o tempo de permanencia na Argentina.

Os turistas procedentes do Brasil estão isentos da contribuição do "visto", do passaporte, nos termos do Convenio de 10 de outubro de 1933.

QUATRO ONÇAS ESPALHAM O PANICO EM UMA VILLA

Natal, 26 (Havas) — Noticias recebidas de Serra Negra, situada na serra do mesmo nome, referem ter apparecido nas ruas daquella localidade quatro onças, que durante algum tempo espalharam grande panico entre a população.

REGRESSAM O CRUZADOR "BAHIA" E O TORPEDEIRO "ALAGÔAS"

Deverão regressar amanhã, do norte o cruzador "Bahia" e contra-torpedeiro "Alagôas". Esses vasos de guerra foram enviados ao norte afim de tomarem parte nos festejos do Dia do Marinheiro, em 13 do corrente. O "Bahia" aproveitou a viagem para experimentar a sua nova agulha gyroscopica.

Ambos os navios deverão estar na Guanabara ás primeiras horas de amanhã.

ASSALTADA A REDACÇÃO DO JORNAL DE SANTA CRUZ

Porto Alegre, 26 (Havas) — Informações de Santa Cruz dizem que durante a noite o jornal local "Volkstime" foi assaltado.

Os assaltantes penetraram nas officinas, onde damnificaram as machinas, roubando as peças principaes.

O USO DE CEREAES NO VERÃO

"The Chicago Daily News", de 15 de setembro ultimo, commenta as superstições mais conhecidas relativamente a suppostos effeitos de certos alimentos sobre o sangue. Ha gente que acredita, diz esse jornal, que succo de limão pela manhã diminue o peso. No entanto nada justifica tal crença. Isso, porém, não quer dizer que o limão não seja bom alimento, pois elle contribue com muita vitamina para o organismo. No entanto, por outro lado, ha tambem quem acredite que o limão enfraquece o sangue.

Ha tambem quem diga que a avela aquece o sangue. Pura fantasia. Tanto á composição do sangue como a sua temperatura não são affectadas pelo que comemos. E' possivel uma excepção, logo depois das refeições, quando augmenta a quantidade de assucar no sangue e outras substancias entram nos vasos sanguineos. Normalmente, porém, a temperatura é quasi sempre a mesma.

A avela, por exemplo, é sempre um optimo alimento. Fornece abundante energia e é rica de vitamina B, considerada um importante factor na dieta, por estimular o apetite, fortalecer os nervos e evitar a prisão de ventre. E' boa tanto no frio como no calor. Os cereaes deveriam ser sempre usados, tanto no inverno como no verão, por causa do amido, vitaminas e mineraes que fornecem ao nosso organismo.

AO REGRESSAR AO LAR, COLHEU-O A RAJADA IMPREVISTA DA FATALIDADE

A morte tragica de um pescador da Colonia Z-3, em Paquetá

O acampamento da Colonia 23, na praia da Imbuca e o infeliz pescador João de Amorim Quintão

Quiz o destino, implacavel em seus designios, que o pescador João de Amorim Quintão, da colonia Z-3, de Paquetá não participasse das festas de Natal, no seio amigo e confortador de sua familia.

No domingo, ás 9 horas, João Quintão, que reside á rua Nacional n. 25, naquella ilha, resolveu fazer uma surpreza aos seus quatros filhinhos que residem na Ilha do Governador, levando-lhes alguns presentes de Papae Noel.

Satisfeito o seu grande desejo, o pescador resolveu regressar.

Içando a vela de sua canôa, fez-se com destino á Perola da Guanabara, onde o aguardariam, por certo sua mãe e irmãs, em cuja companhia passaria a noite de Natal.

MA'OS PRESENTIMENTOS

O coração de mãe nunca se engana, e por isso com a ausencia prolongada do pescador João, fez-se no seu lar uma penumbra de tristeza.

Porque não teria voltado elle? Teria naufragado?

Essas eram as perguntas que saltaram dos labios de sua mãe d. Leopoldina Maria Quintão, que desde logo providenciou para a descoberta do paradeiro de seu filho.

Hontem, á tarde, foram confirmadas as tristes hypotheses em torno do desapparecimento do pescador da Colonia Z-3.

A canôa "Nilza", matriculada na Capitania do Porto, sob o numero 2.028, apparecera de borco, no porto de Mauá, no Estado do Rio.

Reconheceram-na pessoas relacionadas em Paquetá, que se dispuzeram a levar a triste noticia á familia enlutada.

Procuramos ouvir o capataz da Colonia Z-3, de quem obtivemos esclarecimentos de como poderia ter se verificado a triste occorrencia.

Segundo informou aquelle profissional da rêde, o barco de João teve o cabo da "deriça" arrebentado pela refrega de S. O. E., que provocou a viragem da canôa, projectando o seu tripulante ao mar.

O pescador João, cujo corpo continúa desapparecido, não sabia nadar para se manter por muito tempo á superficie, o que por certo lhe foi fatal.

O accidente que enlutou uma familia paquetaense, deu-se nas proximidades da ilha Viraponga, em cuja direcção se encontra a localidade de Mauá, onde foi encontrada a canôa sinistrada.

João do Amorim Quintão, que era viuvo, deixa 4 filhos menores.

Estava matriculado na Capitania, como profissional da rêde, sob o numero 15.256, contando 44 annos de edade.

O facto foi registrado pela policia local, que tomou as providencias necessarias.

NO 4º ANNIVERSARIO DA MORTE DE HERMES FONTES

A visita a seu tumulo, em S. João Baptista

Passou hontem o quarto anniversario do fallecimento de Hermes Fontes, o poeta das *Apotheoses* e da *Fonte da Matta*.

Os seus amigos, recordando a data, foram cobrir de flores a sua sepultura, em São João Baptista.

Ahi, representando o sentir de todos, assim falou Povino Cacalcanti:

"Os teus amigos, Hermes, aqui voltam, fieis á tua memoria, na triste commemoração do quarto anniversario do teu desapparecimento.

Não visa a tua gloria a homenagem desta visita. Um dia, quizeste deixar-nos, entre as amarguras da vida. Foste um companheiro perdido na caminhada. Preferiste um atalho sombrio e mysterioso á estrada real, que iamos palmilhando.

Desviado do itinerario, nem por isso deixamos de ouvir-te. A tua presença está nas vozes da tua poesia, com a recordação do romeiro invisivel, que já foi uma privilegiada natureza humana.

A hora de apressados juizes literarios não permitte que fulgure no zenith o setestrello da tua gloria. Mas aqui estão e aqui voltarão sempre os teus amigos fieis, até o dia novo do consagração do teu genio, quando já não forem necessarias as nossas mãos para abrirem e volverem as paginas dos teus livros.

Então, grande Poeta, poeta maximo do Brasil — a tua glorificação já não precisará de nós. Por emquanto, os teus amigos trazem-te só as flores singelas da tua saudade!".

LIVROS NOVOS

"Porque mulher moderna?", de Elza de Abreu Araripe

A sra. Elza de Abreu Araripe acaba de estrear nas letras, apresentando o seu livro "Porque mulher moderna?".

A curiosidade do enredo é mantida em torno de figuras que se agitam na sociedade carioca.

A autora escreve com facilidade e sabe prender a attenção de quantos a lêem.

Trevas e desespero a bordo da barca "Quinta"

Rompendo-se o tubo de pressão da caldeira, a embarcação ficou á mercê das ondas

A "Quinta", cujos passageiros passaram por um grande susto

Estão se tornando constantes os accidentes soffridos pelas barcas da Cantareira, no seu percurso entre a capital e as ilhas por ella servidas, demonstrando todos elles as más condições em que se encontram as barcas e a pouca attenção que a companhia liga aos passageiros.

Ante-hontem, a barca *Quinta*, que deixou o fluctuante de Paquetá, ás 9 horas da noite, teve em caminho rebentado o tubo de pressão de sua caldeira e ficou completamente ás escuras. Cheia de passageiros, em grande numero senhoras e creanças, indescriptivel foi o que se passou dentro da embarcação.

O mestre da barca mandou descer um escaler para ir a ilha Comprida, onde tem o seu deposito a companhia Atlantic, no interesse de ser pedido soccorro pelo telephone. Infelizmente ali não ha apparelho algum e a situação de angustia continuou a bordo da *Quinta*.

Tres horas depois, á meia-noite, approximou da barca a lancha *Noruéga*, da Companhia *Caloric*. O marinheiro Laurindo tomou logar nessa lancha e nella se dirigiu a Ilha do Governador, de onde regressou na barca *Visconde de Moraes*, para a qual baldearam os passageiros da *Quinta*.

Essas informações foram prestadas por duas testemunhas, os jovens Miguel Angelo Carrara e Mauricio Pereira da Cunha.

UMA ATTITUDE POUCO RECOMMENDAVEL DA CANTAREIRA

Ao chegarem ao Pharoux, os passageiros da *Quinta*, foram recebidos aliás com grande estupefacção de todos, por um pelotão de cavallarianos da Policia Militar, providencia essa, preventiva da empresa fluminense, receiosa de uma attitude violenta, de indignação, dos passageiros da sua barca, que, ha muito deveria estar fóra da carreira, como imprestavel para o serviço.

MORRE ATROPELADO UM FAZENDEIRO DE MINAS

Bello Horizonte, 26 (Havas) — Morreu em desastre de automovel o sr. Dimas Pereira de Souza, fazendeiro em S. João Evangelista, que viéra a Bello Horizonte, fazer compras para as festas de Natal.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE DE CLASSE NA FAZENDA

O director geral da Fazenda resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, Antonio Maximo Pereira, a partir de 28 de fevereiro de 1931, data em que foi promovido a identico cargo do antigo quadro do Thesouro.

As estradas de ferro chilenas querem comprar carros "pullman"

Paris, 26 (Havas) — As estradas de ferro do Chile pediram a fabricas francezas preço, antes de 28 do corrente, para o fornecimento de 15 carros "pullman" de primeira classe. Os circulos chilenos acreditam que o departamento de compensação franco-chileno não dispõe da somma necessaria ao pagamento da mesma encommenda, caso seja effectivada, motivo pelo qual suggerem seja concedida ao Chile licença para exportação para a França de 50 milhões de quintaes de lentilhas, cujo valor seria invertido na quitação de debito oriundo da operação citada.

ABREVIANDO O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

Um apparelho descoberto por dois peritos de nossa policia civil

A policia desta capital vem apresentando accentuado melhoramento, sobretudo nas secções technicas, graças ao apparelhamento modernizado que os ultimos chefes introduziram, para que a nossa organização policial possa acompanhar as congeneres norte-americanas e européas.

Os peritos Lauro Orlando Caldas e Pericles Mello Carvalho

O capitão Felinto Muller, por sua vez, vem imprimindo uma feição nova na repartição que dirige, em relação ás conquistas modernas no campo da technica policial.

Um dos departamentos cujos progressos são evidentes é, sem duvida, o Instituto de Identificação, sob a orientação do professor Leonidio Ribeiro. Como resultado destas reformas, notou-se um maior incremento e interesse pelos estudos de technica policial, que muito contribuiram para as victorias conquistadas por esta repartição, taes como o premio "Lombroso", recentemente ganho e as valiosas opiniões dos mestres da criminalogia e policia scientifica de diversos paizes.

O Laboratorio de Policia Technica daquelle Instituto que realiza trabalhos de antropologia, identificação, pericias, photographia e filmagem dos locaes de crime, é, hoje, um campo de experimentações e estudos especializados.

Acaba de ser verificada mais uma significativa demonstração de que existe realmente, no seu corpo de peritos e technicos, elementos que procuram elevar o conceito de sua repartição, trabalhando com denodo, para obter os laureis merecidos e dotar o laboratorio de uma apparelhagem completa e original.

Assim é que para se juntar ás multas inovações existentes no Laboratorio do Instituto de Identificação, acabam os srs. Lauro Orlando Caldas e Pericles Mello Carvalho, de idealizar um apparelho que vem simplificar os methodos de confronto e pesquisas de impressões papillares, cuja extensão de sua utilidade pode ser levada á pericia graphica e a outros exames de natureza technica. Estes dois jovens funccionarios, academicos de nossas escolas Superiores, requereram, ao Ministerio do Trabalho, patente de invenção para o apparelho que denominaram "Comparador Calper", com o qual verão os resultados praticos de sua utilização na esphera da policia scientifica.

Por intermedio do director de Contabilidade da Policia, dr. Arthur Heli Neiva, foi levado o facto ao conhecimento do capitão Filinto Muller, que pessoalmente apoiou e felicitou os autores, baixando a seguinte portaria de elogio, como estimulo e premio:

"Resolvo, nesta data, elogiar os funccionarios do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal Pericles de Faria Mello Carvalho e Lauro Orlando de Carvalho Caldas, pelos trabalhos de pesquisas realizadas no Laboratorio daquelle Instituto, dos quaes resultou a construcção de um apparelho de mechanismo bastante simples para a comparação de impressões digitaes, para o qual pediram privilegio da invenção com a denominação de "Comparador Calper", apoiando suas iniciativas e incentivando o desenvolvimento de seus esforços. — *Filinto Muller*, chefe de policia."

ÉCOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1932

Os fornecimentos feitos ao destacamento Nery da Fonseca

O ministro da Marinha transmittiu ao presidente da Commissão de Compras, a informação prestada pelo capitão-tenente do quadro de machinas, sobre o processo relativo a fornecimentos feitos ao destacamento Nery da Fonseca, na importancia de réis 4:391$000, pela firma Migueis & Cia., durante o movimento sedicioso de 1932.

Para identicos fins, o ministro da Marinha transmittiu ao presidente da referida commissão, a informação prestada pelo capitão-tenente do quadro de machinas, da reserva de 1ª classe, Francisco Lucas Gomes Paulino, sobre o processo relativo a fornecimentos feitos ao mesmo destacamento, pela firma Tufic Massruhá, durante o movimento do mesmo anno, na importancia de 10:958$000.

A renda diaria das delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital: 30:331$200.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café e o director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

A vida social

A campanha em favor do silencio

A falada regulamentação do silencio não chega a ser uma coisa ridicula... Ella será, antes, uma coisa engraçada... O grupo de cavalheiros que tomou a si a iniciativa não tem, evidentemente, o que fazer. São homens que andam á procura de um assumpto... Emquanto isso, os jornaes porão em fóco os seus nomes e as suas reuniões serão regadas a magnesio, com retrato publicado na imprensa...

A verdade é que essa campanha do silencio é uma pilheria. Os autores da iniciativa podem dizer o que quizerem. Não creio que seja muito grande o numero de ingenuos capazes de os levar a sério...

Por que, na realidade, que se poderia conseguir nessa materia?

Que os automoveis supprimissem a busina?

Que as egrejas interdictassem os seus sinos?

Que os bondes passassem a ter rodas de borracha para impedir a zoada de sua carreira sobre os trilhos?

Que a assistencia suspendesse a sineta e os carros de bombeiros o seu zumbido?

A menos que a campanha do silencio se dirija, hoje, contra as casas em que se toca o radio ou em que a victrola funcciona...

Os autores da idéa façam o favor de deixar em paz o barulho, que não é esse o que impede o progresso do Brasil...

Vejam se conseguem outra coisa capaz de chamar a attenção publica, mas de que resulte, com effeito, o quer que seja de proveitoso e de pratico...

Gritar a favor do silencio não adeanta. Augmenta o ruido...

Heitor Moniz

A passagem do anno

Encerram-se no proximo dia 31, as actividades sociaes do Botafogo F. Club do corrente anno, com a realização do tradicional baile de reveillon, elegantissima festa mundana do club alvinegro que é sempre um acontecimento de relevo nos annaes da sociedade carioca. A direcção social do Botafogo F. Club está empenhando os seus mais dedicados esforços no sentido de realizar uma festa brilhantissima, que proporcione ao quadro social uma alegre opportunidade de se divertir num ambiente de rara distincção. A noite de S. Sylvestre no Botafogo F. Club será commemorada festivamente. Além da distribuição de brindes, será servida uma ceia.

Duas orchestras, das melhores que o Rio possue, iniciarão o reveillon ás 10 1|2 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

...de um jazz band dansou-se alegremente até alta madrugada.

Aos presentes foi servido um lunch, além do buffet variado e volante.

A Escola Padua Soares realizará o seu festival de arte depois de amanhã, sabbado, ás 4 horas da tarde, no Theatro João Caetano. O programma é o seguinte:

1ª Parte — I A Gata Borralheira — opereta em um acto e dez quadros, letra e musica de Charley Lachmund — instrumentada por Guilhelmo Moto. Personagens — A gata borralheira, Maria Angelica Nobrega; a madrasta, Daluza Amarante; a filha, Ruth Silva; o principe, Zizi Pereira Amorim, a fada, M. Alice Valente Dantas; o rei, Augusto Padua Soares; os pagens, Renato Bittencourt e Gilberto Wet de Azevedo. Damas da corte — Regina Pohlman, Dora M. de Carvalho, Lina e Léda Leal, Léda Silva, Sonia Corrêa, Carmen C. de Albuquerque, Mathilde Stanieder. Cavalheiros da corte — Fausto C. de Albuquerque, Gordon Harrison, Henriete Stanieder, Vera Lucia Mattos, Gilberto Azevedo, Lelio Couto, Manoel V. Dantas, Luiz Boisson Santos, Renato Bittencourt e May Bickman.

2ª Parte — I Ouverture — Orchestra. II — Arlequinada — Pantomina Saint Saens, Glazounou, Brige. Arlequim, Clara Helena Padua Soares. Colombinas, Maria Elisa, Rosinda, Maria Barbara, Vera e Lucia de Padua Soares. III — Recitativo — As bonecas, Olavo Bilac. Maria Angelica Oliveira Nobrega. IV — Idilio ingenuo — Minueto á l'antico. Daluza Amarante e Vera Padua Soares. V — Fantasia chineza, F. Kreiser — Maria Barbara e Clara Helena Padua Soares. VI — Polichinelo amoroso — M. Monssorgsks — Maria Elisa de Padua Soares.

VII — Solos de violino, professora Carmen Boisson, Hubay — Andante — Kreisler, Liebsfreud. VIII — Panteismo — A. Rubinstein. Maria Barbara, Clara Helena, Vera, Lucia, Rosinda e Maria Elisa de Padua Soares.

IX — Solos de violino, professora Carmen Boisson — Hubay — Poema hungaro n. 1. Brahms — Dansa hungara n. 5.

X — Guarany — "Sento una forza indomita" — Carlos Gomes, Zizi Pereira Amorim e Augusto Padua Soares.

XI. — Rapsodia hungara n. 2. — F. Liszt. Daluza Amarante, Maria Elisa, Clara Helena, Cornelia, Lucia, Maria Barbara, Vera e Rosinda Padua Soares.

Formaturas

Pela Faculdade de Medicina da Bahia collaram grão no dia 8 do corrente, após brilhante curso, os drs. Salvador Ceglia e Orlando Ceglia, nascidos em São Paulo, filhos do sr. Paschoal Ceglia, proprietario em São Paulo e de d. Maria G. Ceglia.

Bacharéis de 1909

Commemorando o seu 25º anniversario de formatura os bacharéis de 1909 reunir-se-ão no proximo sabbado, 29, num almoço de cordialidade á 1 hora da tarde no Casino Beira Mar. A commissão promotora é composta dos drs. Vicente de Moraes, Paulo Pires Brandão e E. F. Hasselmann.

Casa do Estudante

O Gremio Recreativo da Casa do Estudante, que vae prestar uma homenagem aos novos medicos pela Universidade do Rio de Janeiro, a qual consistirá em um animado baile, a realizar-se no proximo sabbado, ás 10 horas. Os doutorandos de 1934 deverão procurar convites especiaes na secretaria, todas as tardes. Foi especialmente convidada para esta festa de cordialidade da mocidade a embaixada academica paulista, actualmente nesta capital. Os socios entrarão com o recibo 12 e as demais familias com os permanentes distribuidos pela secretaria.

Exposição de trabalhos escolares

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a inauguração da exposição de trabalhos escolares da Escola Normal Wenceslau Braz, á rua General Canabarro n. 238. A exposição, que constará de trabalhos executados pelos alumnos durante o anno escolar, estará franqueada ao publico até o dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de boas festas e feliz anno novo que nos enviaram: escriptorio Pickmann do Hotel Gloria, Centro Literario Excelsior, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros.

Festas escolares

Realizou-se com brilho a festa de encerramento dos cursos mantidos pelo Gymnasio 28 de Setembro e entrega de diplomas aos novos bacharéis. Ao som

Amparo Thereza Christina

Promete revestir-se de um grande brilhantismo a festa que o Amparo Thereza Christina está organizando em seu beneficio, no dia 3 de janeiro proximo, no Campo de Sant'Anna. O festival é dedicado á colonia portugueza e em homenagem á esposa do dr. Pedro Ernesto que tantas provas de carinho tem dado á obra da Thereza Christina. Tres bandas de musica, entre as quaes uma portugueza, abrilhantarão este festival. Do programma fazem parte canções, fados, danças regionaes por um grupo de distinctas artistas portuguezas e grande corpo coral, que se exhibirão em um palco especialmente armado para tal. Haverá ainda o concurso de outras artistas regionaes e cantores de sambas e modinhas. Um grupo de guitarristas e violonistas fará o acompanhamento. No sentido de tornar mais attrahente a festa [illegible]

Natalicios

— Faz annos hoje o sr. Alvaro Cotrim. O anniversariante, que actualmente occupa o cargo de chefe de Publicidade da Caixa Economica do Rio de Janeiro, naturalmente será muito cumprimentado.

— Fez annos hontem o capitão de fragata Romeu Braga, professor cathedratico da Escola Naval e antigo director do Lloyd Brasileiro. Festejando a data, os amigos daquelle official fizeram-lhe carinhosa manifestação, encheu-se a residencia do anniversariante, que recepcionou com a sua costumeira fidalguia os que o foram felicitar.

— Fez annos hontem o sr. Abelard França, do gabinete do ministro da Viação. O anniversariante é também jornalista e "conteur" apreciado, sendo collaborador [illegible] do "Correio da Manhã" [illegible]

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Seraphim Alves dos Reis, [illegible]

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Nadege de Oliveira Ferreira [illegible], esposa do sr. Domicio Ariosa.

Casamentos

Realisou-se o enlace matrimonial da senhorita Helena Fernandes Martins, filha do sr. Manoel Gonçalves Dias e d. Maria Fernandes Dias, com o sr. José Maria Pereira, negociante nesta capital. Foram padrinhos no religioso o sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, da firma Oliveira Irmãos Ltda. e d. Maria Fernandes Blanco, tendo o acto se effectuado ás 5 horas na matriz de S. Joaquim, em S. Christovão. O acto civil foi á 1 hora, na 4ª pretoria, sendo padrinhos o sr. José Rodrigues Marques e a viuva d. Alexandre Sande Ferez. Os noivos foram muito cumprimentados.

— Realiza-se no proximo dia 31, o casamento do sr. José de Oliveira Barbosa, com a senhorita Esmeralda Ribeiro de Carvalho, funccionaria da policia civil, filha do fallecido capitão Albino Ribeiro de Carvalho, e de d. Rita de Oliveira Carvalho. O acto civil será na 5ª pretoria civil ás 1 horas da tarde, servindo de testemunhas, os srs. Francisco Siqueira e Carlos Louzada, e religioso será na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 4 1|2 horas da tarde, servindo de padrinhos por parte dos noivos o capitão Paulo Alves Cabral, e a professora senhorita Gloria Rodrigues. Os noivos receberão cumprimentos na egreja.

Dr. Daciano Goulart, participa aos seus clientes e amigos, que transferiu seu escriptorio para á Rua da Carioca 6 — 1º andar. Tel. 2-3762. (57118)

Noivados

Contratou casamento, a 24 do corrente, com a gentil senhorita Alice Johnson Gomes, sobrinha do general Johnson, o dr. Virgilio Cosentino, assistente do professor Rodolpho Josetti.

CURSO DE FÉRIAS

do Collegio Sylvio Leite, para externos, rua Maria e Barros, 258 e para internos, rua Aquidaban 231, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto. Telephone 9-3437. (52349)

Viajantes

Chega hoje pelo diurno paulista, o padre Estimus Suaquim, arcebispo metropolitano de Zahle. O illustre sacerdote será recebido pelas autoridades do clero, do Estado e personalidades da colonia syrio-libaneza, tocando no desembarque a banda do Corpo de Bombeiros.

— Pelo avião Caiçara, da Condor, chegaram hontem, de Buenos Aires e portos de escala do costume, os seguintes passageiros: Valois Souto, Walter Mittelbolzer, Eurico P. Dias, Oswaldo Meyer, Otto Ernst Meyer, Oswaldo Muller, Luiz Federostras, Hans Stempfle e Carl Aune.

DIETETICA INFANTIL

Base da saude da creança. Correcção, prescripção de regimen. Trat. desvios nutritivos — Dr. R. Pereira. Orientação da moderna escola allemã. S. José, 64 2ªs., 4ªs, 6ªs. de 3 ás 5. resid. 5-1019. (51690)

Conferencias

Sob os auspicios do cardeal arcebispo e por iniciativa da Sociedade Juridica Santo Ivo, o dr. Leal Carneiro realizará hoje, ás 5 1|2 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes uma conferencia sobre "Os problemas moraes na Constituição nova". A entrada é franca.

— Realiza-se hoje ás 8 1|2 da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião á travessa São Vicente n. 16 (Haddock Lobo), a conferencia do sr. Otto Vasconcellos sob o thema "Caracter da revolução espirita". A entrada é franca.

Fallecimentos

Falleceu hontem o alumno do Collegio Militar Antonio Lamarão, filho do sr. Cesar Lamarão, funccionario do Banco do Brasil. O seu enterramento será feito hoje, saindo o feretro da rua do Cattete n. 97, para o cemiterio de João Baptista, ás 10 horas da manhã.

Missas

O Syndicato Nacional de Engenheiros fará celebrar pela deliberação tomada na ultima reunião de seu conselho director, uma missa em suffragio das almas dos engenheiros Jorge Dutra da Fonseca e Alvaro de Lacerda Cardoso, dois dos engenheiros apaixonados pela [illegible] do Dominio da União.

— Será rezada hoje, ás 9,30 no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma de d. Maria Augusta de Souza Bezerra, fallecida repentinamente em 19 do corrente. Seus filhos, capitão Alberto, Oscar e Alencar de Souza Bezerra, tenentes Waldemar, Oswaldo, Ulysses, Lourival, Maria José, Stella e Olga Bezerra e Alencar Saboya tem recebido as mais expressivas demonstrações de solidariedade nesse transe angustioso.

O DIA POLICIAL

CAIDO, NO LEITO DA ESTRADA DE FERRO

Ao ser medicado no H. P. S., o desconhecido falleceu

Uma turma de trabalhadores de linha, da Central do Brasil, trabalhando, hontem nas proximidades da estação de Encantado, após a passagem de um expresso S. P. 30, viu caido no leito da via-ferrea um corpo de homem.

Acercando-se, viram os trabalhadores tratar-se de um rapaz de cor parda, modestamente vestido e parecendo ter vinte annos.

Estava gravemente ferido, com a cabeça fracturada.

Em vão tentaram falar-lhe.

Foram solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer e levado numa ambulancia para aquelle posto, dada a gravidade do seu estado, foi logo removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada já estado de coma.

Algum tempo depois, o infeliz, não resistindo ao ferimento recebido, veio a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 23º districto não conseguiu restabelecer a identidade do infeliz.

COLHIDA POR AUTO

A menina Arminda, filha de Abel de Paiva, moradora á rua Engenho do Matto, em Thomaz Coelho, ao atravessar, hontem a estrada Nova da Pavuna, foi colhida pelo auto particular numero 2.399, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista recolheu a menina no proprio auto e conduziu ao posto de Assistencia do Meyer onde foi medicada.

FUGIU QUANDO ERA LEVADO PARA A DELEGACIA

Estava hontem á tarde no botequim da rua Baldraco, esquina de Ferreira de Andrade, o soldado n. 1.001 do Batalhão Escola promovendo desordem, quando foi surprehendido por um soldado de policia que lhe deu voz de prisão.

O revoltoso obedeceu ao policial, os dois em caminho da delegacia do 22º districto. Chegando ao districto declarou o policial, que o preso havia fugido no caminho.

SAIU COM A NAMORADA DO OUTRO

E foi aggredido a foice, pelo rival

O operario Adelino dos Santos, de 22 annos, solteiro, morador á rua Dois 225, não pertence ao trabalho á fabrica de asphalto em que trabalha, denominada "Den Blazen", na Gavea.

Estava, porem, cansado e foi passear no logar denominado Rocinha, tambem localizado na Gavea. Ma Adelino, em logar de ido ao passeio, achou melhor fazer-se acompanhar de uma pequena e foi. Aconteceu que a garota andara de namoro com outro individuo, vulgo "Pernambuco" que a viu passar ao lado de Adelino. Viu-a e seguiu-a.

Ao chegar á Rocinha, Pernambuco se dirigiu a Adelino e indagou do porte da garota. Nasceu dahi forte discussão e a aggressão, nessa altura de que Adelino foi victima a foice, recebendo ferimentos na cabeça e hombros. E' que os dois pobre homem estavam em luta tendo Pernambuco, que estava armado, investido contra o outro produzindo-lhe os ferimentos referidos.

A pequena tratou de no accesso da luta, por-se em fuga. O mesmo fez Pernambuco.

Adelino medicou-se na Assistencia, retirando-se depois para seu domicilio.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O maritimo José Leal, morador á Travessa do Progresso numero 107, quando trabalhava hontem nos estaleiros da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, foi victima de grave queda, em consequencia da qual soffreu fracturas das 5ª, 6ª e 7ª costellas do lado direito.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a victima foi internada no Hospital São João Baptista.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

A victima em estado grave

Hontem pela manhã, brincava na rua São Januario, em frente ao n. 233, o menor Tolstoi de quinze annos de edade, collegial, filho de Amaro Furtado de Oliveira, residente no numero 121 da mesma rua.

Em dado momento passou por alli o auto-caminhão numero 1424 de propriedade de João de Souza Gomes, que pilhou sob suas rodas o infeliz menor.

A victima, em estado gravissimo, foi removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy. Alli o medico de plantão, que Tolstoi apresentava ruptura do perineo, fractura da bacia, contusão do abdomen, esgarçamento do mesenterio, hemorrhagia interna.

O "chauffeur" imprimindo maior velocidade ao vehiculo evadiu-se logo após. Os dirigentes do motorista são extranhos nelle matriculados.

A victima ao ser conduzida para o posto da Assistencia, declarou, entretanto, que não culpasse o motorista.

UM BOTEQUIM VISITADO PELOS LARAPIOS

Além de bebidas e cigarros, roubaram a importancia de 620$000

Ao commissario Manoel Góes, de serviço na delegacia do 18º districto, queixaram-se hontem os srs. Costa & Siqueira proprietarios do botequim situado á rua Visconde de Santa Izabel n. 296.

Declararam os queixosos que os ladrões, penetrando no estabelecimento, roubaram garrafas de bebidas diversas, cigarros, além da importancia de 620$, que se achava na gaveta.

A policia registrou a queixa e está procedendo ás necessarias investigações, afim de descobrir o autor ou autores do assalto.

AGGREDIDO A BALA POR UM SOLDADO

Na rua Senador Pompeu

O vendedor de jornaes Waldemar Oleriano, morador á rua Senador Pompeu n. 202, quando saia, hontem, á noite, da casa de habitação collectiva em que tem um quarto, foi convidado por um soldado de policia a comparecer ao districto proximo, sob o fundamento de haver alli, em andamento, um processo contra o supradito vendedor de jornaes. O processo, ao que declarára o policial, se referia a um caso de aggressão á navalha em que Waldemar apparecia como accusado. O vendedor foi. Mas foi sob protesto pelo que, a elle se parecia um absurdo. Não se lembrava de haver aggredido ninguem.

— Não quero saber disso! — fez, autoritario, o beleguim policial. E empurrando o rapaz:

— Siga!

Waldemar, ao empurrão, caiu, por pouco não rebentando a cara na pedra do passeio. A brutalidade do gesto fel-o encarar, sério, o algoz ao mesmo em que pessoas do povo, testemunhas do facto, tambem estavam em attitude de revolta contra o soldado. Mas este parecia disposto a todas as violencias. E sacando de um revolver declarou que, com elle, era na bala. Houve, dentre os assistentes da scena, quem deixasse escapar um "não póde!"

— "Não póde?" — urrou, famelico, o soldado. E completou:

— Pois que appareça quem disse que não póde!

Ninguem appareceu. Mas, se ninguem appareceu, tambem, ninguem recuou. E como não recuasse o policial, que empunhava a pistola, virou-se contra o vendedor de jornaes e fez fogo. A bala foi atingir Waldemar na coxa esquerda. Praticado o crime, poz-se o covardão em fuga, sumindo-se por uma das viellas que vão dar a um morro proximo. Populares ainda o perseguiram mas o aggressor conseguiu fugir.

Depois de medicado, a victima retirou-se.

TENTOU O SUICIDIO

O lavrador Augusto Gomes domiciliado no municipio de Capivary deu entrada hontem no posto central do Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando um profundo ferimento á faca, ao nivel do appendice xiphoide.

Conseguimos apurar que o infeliz lavrador, que vem ultimamente apresentando symptomas de perturbação mental, tentou por termo aos seus dias.

Tentou suicidar-se, ingerindo iodo

Por motivos que não quiz declarar, tentou suicidar-se hontem, á tarde, ingerindo uma porção de iodo, a joven Lourdes Pinto, solteira, de 19 annos de edade.

Conduzida ao posto central da Assistencia, foi ella ali medicada, retirando-se, depois, fóra de perigo para seu domicilio, á rua S. Francisco Xavier n. 206.

FOI BUSCAR LÃ E SAIU TOSQUEADO...

Na madrugada de hontem apresentou-se ao commissario de plantão, na delegacia da vizinha capital, o operario Raul Candido da Silva, morador á rua Leite Ribeiro n. 40, com uma navalha na mão e um ferimento na phalange do dedo indicador direito, assim declarou:

— Seu commissario, houve um conflicto num botequim da rua 1º de Maio, mas o criminoso fugiu e eu só consegui, a muito custo tomar-lhe a navalha, resultando dahi este ferimento.

O commissario depois de registrar a occorrencia, disse ao Raul:

— Bem, você agora vae com um soldado ao Serviço de Prompto Soccorro para ser medicado.

E saíram ambos. Quando Raul entrou na sala de curativos da Assistencia, o sapateiro João Antonio da Silva portuguez, morador á rua 1º de Maio n. 42, que estava sendo medicado, por apresentar um profundo ferimento á altura da região axillar esquerda declarou logo: foi este sujeito que me navalhou.

E o Raul depois de medicado voltou á Delegacia de Nictheroy, para continuar com o caso, modificando-lhe o enredo.

UM REBATE FALSO

Pela caixa n. 182, localizada á esquina da rua do Senado com Riachuelo foi dado aviso de incendio ao Corpo de Bombeiros. O soccorro, chegando ao local verificou tratar-se de rebate falso, regressando, assim, o material ao quartel.

O operario teve esmagada uma das mãos

Quando trabalhava na officina da rua Conceição n. 146, propriedade de Amadio Lima, o operario Joel Gomes Sandinha teve a mão direita esmagada por uma polia.

Medicado na Assistencia foi, depois, internado no Prompto Soccorro.

O CAMINHÃO CAPOTOU NA QUINTA DA BOA VISTA

Ferido no desastre um passageiro

Dirigido pelo motorista Pedro de Oliveira, passava hontem, á tarde, pela Quinta da Boa Vista, o auto-caminhão n. 2, da Inspectoria Municipal de Veterinaria. Num dado momento, o vehiculo, derrapando, capotou.

Em consequencia do desastre soffreu ferimentos diversos pelo corpo o funccionario da Prefeitura Marollio da Silva, morador á rua do Cemiterio s|n., no Realengo.

A victima, depois de pensada no posto central de Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Major Huascar Mattogrossense, do 17º B. C., por ter sido desligado do D. C. e enrado em transito; capitães João Evangelista de Campos, do 4º B. E., por ter sido classificado nesse batalhão e desligado do 1º B. E.; Carlos Amorim, do 8º R. I., por ter obtido permissão do ministro para gosar o transito nesta capital a terminar a 17 do mez vindouro; Orlando da Costa Canario, de eng., por ter sido classificado na Cia. de Transmissões do 3º B. E.; primeiro tenente Antonio Romualdo da Silva Pereira, do 1º B. F. V., por ter vindo de Jaguary, sido designado para auxiliar do S. E. da 1ª R. M., continuando em transito até 21 do mez vindouro; segundos tenentes Domingos José Fedullo, do 1º R. I., por ter vindo de Ouro Preto, sido transferido do 10º B. C. para o 1º R. I., continuando em transito até 18 do mez vindouro; Archidy Pinto Amando, do 3º R. I., por ter vindo de S. Paulo, sido transferido para esse regimento, continuando em transito até 18 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital:

Coronel João Marcellino Ferreira e Silva, do 4º R. I., por ter vindo a serviço da 2ª R. M.; tenente-coronel Carlos Germack Possolo, do 5º R. A. M., por ter vindo de Cruz Alta em goso de férias regulamentares; majores Benjamin Pereira da Silva, do 4º R. C. D., por ter vindo a serviço do regimento e João Augusto de Siqueira, I. G., por ter vindo de Campo Grande, Matto Grosso, e seguir a 27 para Recife, em goso de tres mezes de licença para tratamento de saude; capitães José Mendes de Freitas, do 21º B. C., por ter sido mandado aguardar solução de requerimento, pedindo matricula na E. T. E.; Hortolino Teixeira de Campos, do R. Mx. A., por ter vindo de Campo Grande em goso de férias a terminar a 20 do mez vindouro; Ary Ruch, do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava em goso de férias regulamentares; Armando Lustosa Moreira Barroso, do 17º B. C., por ter vindo de Corumbá em goso de férias regulamentares a terminar a 15 do mez vindouro; Joaquim Alves de Oliveira, do 6º R. I., por ter vindo de Caçapava em goso de férias a terminar a 18 do mez vindouro; Mario Lopes de Mendonça, do 4º R. A. M., por ter vindo de Itu' no goso de férias regulamentares a terminar a 16 do mez vindouro; primeiro tenente Gumercindo Bruno Borges, do 17º B. C., por ter vindo de Corumbá em goso de férias a terminar a 10 do mez vindouro; segundo tenente Moacyr Barcellos Potyguara, do 2º R. C. D., por ter vindo de Pirassununga em goso de férias regulamentares a terminar a 19 do mez vindouro;

Por outros motivos:

Coronel Lourival Duarte do Carmo, do Q. S. de I., por ter sido nomeado para um conselho de disciplina; tenentes-coroneis Armando Ribeiro, do 13º B. C., por ter passado a responder pelo chefe do S. G. E.; José Bentes Monteiro, do Q. S. E., por ter sido classificado no Q. S.; Faustino Candido Gomes, de inf., por por ter vindo de ordem do ministro, aguardar classificação nesta capital; Henrique Pereira, do 4º R. I., por ter de seguir amanhã, 28, para S. Paulo, afim de reunir-se a seu corpo e João Marques da Cunha, do Q. S. de I., por ter terminado o transito e entrar em goso de férias (segue para o Rio Grande do Sul); majores Nelson Reballo de Queiroz, de eng., por ter de seguir para S. Paulo em goso de férias escolares; Inade de Carvalho Tuppor, de eng., por ter de seguir para São Lourenço em goso de férias; Gilberto de Castro Fontoura, do 8º R. I., por ter terminado a pericia de que foi incumbido e ter de reunir-se ao seu corpo; Octavio Alves de Araujo, do Q. S. I., por ter terminado o goso de um periodo de férias regulamentares; José Pinheiro Bezerra de Menezes, do Q. S. da E., por ter vindo de Santa Catharina com transferencia do Q. O. para o Q. S. da E.; capitães Oswaldo Wagner, do 10º R. C. I., por ter de seguir para São Lourenço, continuando em goso de férias; Cicero Saldanha Bicca, do 7º R. I., por ter de seguir para São Gabriel (Rio Grande do Sul), em goso de férias, até 1º de abril do anno vindouro; Emilio Maurell Filho, de Art., por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se achava a serviço da E. E. M. e do E. M. E.; Fernando da Silveira e Silva Junior, de Cav., por ter de regressar a Juiz de Fóra; James Franco Masson, do Q. S. de E., por ter concluido o curso A do C. I. T.; Edgard de Freitas Marinho, de cav., por ter sido transferido para o 1º C. T.; Luis Duarte de Faria, do blt. de guardas, por sido nomeado para um conselho de disciplina; Salomão Guimarães Abitam, de Eng., por ter sido designado para o Nucleo Technico de Aviação e continuar como alumno da E. T. E.; Francisco Adolpho Rosas, de Cav., por ter entrado em goso de dois periodos de férias e ir gosal-os em Cambuquira (Minas), a terminar em 24 de fevereiro vindouro; primeiros tenentes Ito Justino da Motta Garcia, do 1º R. I., por ter sido desligado do 1º R. I. e passado á disposição do Ministerio da Justiça e seguir destino; Everardo de Simas Kelly, do 2º G. O., por ter terminado as férias e regressar á sua unidade; Alexandre Moss Simões dos Reis, do 4º R. A. M., por ter vindo de Itu' por conclusão de férias e ter de assumir as funcções de secretario do C. I. A. C.; Victor Hugo de Alencar Cabral, de engenharia, por ter de seguir para o Ceará em goso de férias a terminar a 28 de fevereiro do anno vindouro; segundos tenentes Paulo Carneiro Thomaz Alves, do 2º G. O., por ter de seguir para a sua unidade a 25 do corrente; Aarão Benchimol, do 4º R. C. D., por ter tido alta do H. C. E., devendo regressar á sua unidade.

ULTIMAS THEATRAES

"Não me ames assim", no Rival

A temporada do Rival prosegue com o mesmo agrado dos primeiros dias. A direcção escolhe as suas peças com apuro e o conjunto reune, com effeito, figuras bem interessantes, como Hortencia Santos, Liana Alba, Guy Martinelli, Darcy Cazarré, Armando Rosas e Restier.

Depois de "As 3 meninas da casa", e de "Eu te amo, bandido", o Rival apresenta, agora, "Não me ames assim", comedia italiana, versão de Abadie Faria Rosa. E' um espectaculo que agrada. Leve, espirituoso. As situações se succedem com bom humor. O espectador deixa o theatro satisfeito com a representação.

O pessoal da companhia esforçou-se todo para agradar. O espectaculo correu bem, homogeneo, sem destaques especiaes a se fazer.

O anno bom no Zoologico

Como é de praxe, haverá no dia 1 de janeiro, um festival infantil no Jardim Zoologico, com distribuição de pequenos brindes como, tubos de kolynos, pacotinhos de Farinha Ingesta, caixinhas de Matte Leão, caramellos de luxo "Busi", chocolate Andaluza, balas e mappas A Hollandeza, exemplares da revista infantil, Tico-Tico, etc.

A distribuição dos pequenos brindes será feita, da 1 ás 5 horas da tarde, concorrendo as creanças menores de 10 annos, que chegarem até ás 4 horas. A's 4 horas, proceder-se-á ao sorteio gratuito de valiosos brindes, ás creanças portadoras do annuncio, que publicaremos no dia 31 do corrente.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Christino Fernandes da Silva, predio á rua Corrêa Dutra, 60, por 300:000$; Custodio Ribeiro da Fonseca, predio á rua Alvares Azevedo ns. 90 e 90 A, por .... Raymond Aubertel, 3 lotes de terreno á rua Juparaná, por .... 30:000$; Epaminondas de Albuquerque, predio á rua Anchieta n. 20, por 65:000$; Andrada Rocha Nunes, predio á rua João Rego, 140, por 30:000$; Gabriela Baptista Branco e outros, predio á rua Martins Pereira n. 44, por 30:000$; José Maria Paranhos, terreno á estrada da Tijuca sem numero, medindo 60x360, por ... 18:000$000.

MESTRE CUIA

(IGNACIO RAPOSO)

Ha coisas tão exquisitas neste mundo que não valem a pena ser contadas, quanto mais escriptas. No emtanto vou eu narrar lo modo por que me fôr possivel uma serie de casos e aventuras de um preto que em S. Luiz vivera de 1860 a 1880, com o nome de Raymundo Cuia.

Escravo de nascença, mourejava na fazenda Abundancia, nas proximidades do Codó, quando, num gesto de audacia inconcebivel noutro temperamento, apresentou-se um dia ao seu ligitimo senhor, o circumspecto director dos Indios e commandante superior da Guarda Nacional, commendador Antonio Cesar (não me convem citar o nome por extenso), narrando-lhe uma historia tão longa e complicada que noutro faria somno.

Dizia-se Raymundo victima da crueldade innominavel do seu feitor, furiosamente apaixonado pela Benedicta, mulata dengosa e um tanto sacudida que, no dizer do preto, era a mais querida das creolas da fazenda.

Possuia Antonio Cesar um grande coração, e mal ouvira ao preto as ameaças que lhe fizera o feitor, enterneceu-se tanto que deixou ficar o negro em S. Luiz.

Pôl-o no ganho a uma pataca por dia, e, esperto como era, entrou Raymundo na vida citadina com tanto geito e blandicias que em breve se tornava pedreiro numas obras que no Quartel se faziam com a morosidade do costume, e acceitou desde logo o titulo de *mestre* que teve durante a vida.

Os erros continuados de Raymundo no seu novo officio, levaram o empreiteiro a despedil-o indignado, e o que é mais grave ainda, a exigir do commendador Antonio Cesar uma indemnisação que aliás não foi satisfeita, mas nem por isso deixou tranquillo o pobre Mestre Cuia, ameaçado agora de um retorno á fazenda ou dançar no pelourinho.

O commendador entretanto era um senhor indulgente: ameaçava muito, mas castigava pouco.

Raymundo desacreditado na sua profissão de pedreiro, mudou de rumo fazendo-se feiticeiro: vendia *batata berrante*, batata que solta gritos em noites de S. João; macinhos de *agarra-homem*, uma planta exquisita e maravilhosa que dá sorte ás mulheres; cruzinhas de pão d'Angola e figas de Guiné que por tres vezes batidas com folha de pião se tornam quasi infalliveis.

Novas queixas vieram, e Raymundo mais uma vez se salvou, lançando mão de uma carta da professora publica do Desterro, uma D. Petronilla que lhe admirava a astucia, porque já era abolicionista naquelle tempo, seguindo os passos de seus irmãos.

Mestre Cuia justificou-se como poude e mais uma vez achou caminho suave na vida. Mas como se poderia manter e ao mesmo tempo esburnir uma pataca por dia?

Deu novos tratos á bola, mas nada lhe vinha em soccorro. Pensou maduramente por alguns dias. Só havia um recurso: fazer carretos!...

Mas isto não lhe convinha. Era cair no pesado!...

Raymundo insistiu nos seus pensamentos de passar a vida sem peso ás costas, e resolveu finalmente o delicado problema.

Conhecia já de algum tempo uns oito ou nove individuos que mourejavam na Fundição, malhando de sol a sol, na ausencia de qualquer vantagem, mas esperando sempre uma situação melhor.

Seria coisa difficil. Como prosperar ali tão miseravel gente, se lhe faltava tudo e mais que tudo a necessaria instrucção?... Eram todos analphabetos e não havia escolas nocturnas naquelle tempo, ao menos em S. Luiz.

Mestre Raymundo, ao parar um dia numa venda, ouviu-lhes com perspicacia as queixas e comprehendeu como agir naquelle momento propicio, e aventurou com ar de autoridade, olhando fixamente para um dos obreiros:

— Si lêtura é coisa de valia, apprenda a lê.

— Farta escola pragente, respondeu um dos homens.

— Ora, escola!... Pois não temo aqui perto, na Praça dos Remedo um coreto desoccupado?... Vocês faz d'elle uma escola.

— Era bom, mestre Cuia, mas cadê prefessô?...

— Prefessô!... Aqui está um, tornou Raymundo, pondo a mão levemente sobre o peito.

— Assim sim, resmungou displicentemente um caboclo que se recostava ao balcão.

Raymundo Cuia não sabia ler, mas isto pouco lhe importava.

No dia seguinte apresentou-se na venda, já com um lapis atrás da orelha e um par de oculos á testa, falando em coisas difficeis, que deixaram os homens embasbacados.

Lá as tantas acalorou-se a conversa, e Mestre Cuia, tomando pose de sabio, empertigou-se todo, e aventurou de um modo suggestivo:

— O home que não sabe falá com todas as regras da taboada nunca será gente nesta mundo, disse e atirou para longe uma cusparada de fumo.

— O falá não é nada, accrescentou modestamente o mais velho dos obreiros; escrevê é qui é tudo!...

— E fazê conta tambem concluiu um creolo.

— Isto não é nada, meus amigo. Continuou Raymundo. Se vocês quere dentro de um anno tão vocês tudo escrevendo com todas as perpendiculá da prosoda e exempros da jographia, e se duvidá, no fim de seis mezes tão fazendo as quatro separação fundamentá.

— Mas é certo, Mestre Cuia?

— Se é...

— Pois entonce voma começá, bradou calorosamente um pretinho enthusiasmado, e, voltando-se para os companheiros, accrescentou: Vocês quere?...

— Oh!... Se nós qué! Referiu, radiante de alegria, um cabrocinha pachola com assentimento dos outros.

• • •

No dia seguinte, á tarde, no coreto grande do Largo dos Remedios, iniciavam-se as aulas.

Os alumnos firmes, circumspectos, de cartilha em punho, ouviam religiosamente as palavras do professor que, de lapis atrás da orelha, dardejava olhares scientificos por trás dos vidros enfumaçados dos oculos, symbolo da sabedoria.

Lá num certo momento, passou perto do coreto um mulatinho pernostico, fitou Mestre Cuia e poz-se a rir desdenhosamente.

— Mas ri pruquê? Pruquê eu sou preto?... D. Firmina dos Reis não é mais branca do que eu... e nem por isso deixou de sentá na cadeira reja de Guimarães!...

A proposição calou profundamente no espirito dos seus ouvintes. As aulas succediam-se e o numero de alumnos crescia sempre, mas infelizmente nunca saiam da primeira pagina da cartilha.

Que importava isto a Raymundo? Tinha agora certo o pago da semana, e o commendador, que tudo ignorava, não mais o tinha por mão como suppuzera a principio.

Decorrido que foi um mez entraram a surgir suspeitas sobre o preparo de Mestre Cuia. O home não sabia ler, dizia-se a bôca pequena entre os alumnos desanimados.

Chegando-lhe a coisa ao conhecimento, buscou logo um meio de embair os discipulos. Comprou na venda um jornal, fitou-o de repente e deu um pulo á casa, ganhando logo a cozinha no instante em que o senhor estava a ler as noticias vindas do Paraguay, interrompendo de quando em vez a leitura para fazer commentarios acerca das operações de guerra que sempre se repetiam. Raymundo ouviu tudo aquillo e, como tinha bôa memoria, não perdeu um só caso.

Terminada a leitura, lá se foi elle pela rua abaixo, de lapis atrás da orelha e oculos no nariz a resmungar baixinho o que fingia ler no orgão de publicidade que trazia comsigo.

Mal encontrava um alumno, parava cortezmente, e quando este o intepellava:

— Que ha de novo, Mestre?...

Raymundo respondia:

— As coisas não vão bôa... e repetia tudo que ouvira ler em casa.

O alumno que desejava immenso apurar o caso, dirigia-se á venda. Lá estava o taverneiro todo esbofado a ler no jornal do dia as mesmas coisas que lhe dissera o mestre, e diante desta prova, seria até peccado acreditar na calumnia de que Raymundo não sabia ler.

Voltou de novo a confiança, mas a estabilidade do ensinamento na primeira pagina da cartilha trouxe um tal desalento na rapaziada, que dentro de poucos dias estava Cuia sem discipulos.

Lá teve elle que recorrer a nova profissão, e desta feita, sempre inimigo do pesado, se lembrou de um modo de ganhar a vida sem grandes atropellos: fez-se carpideiro e toda a gente abastada que fallecia em S. Luiz provocava prantos nos olhos de Mestre Cuia. No dia de finados ganhou bom dinheiro a chorar na campa de uma baroneza o que lhe valeu por tres semanas pagas e uma roupa nova com que figurou depois nas festas do Natal.

Chegando, porém, um sabbado, lá pelo principio de janeiro, achava-se Raymundo atrapalhado com o pagamento da semana, pois lhe faltavam ainda para mais de quinhentos réis.

Onde conseguir tal quantia? Pensou. Deu tratos á bola. Nada!...

Cerca de 3 horas da tarde, parou á porta de uma venda, na ladeira do Mercado, a alguns passos de distancia da Escola do Mestre Cesar, o mais feroz esbordoador de creanças que até então existira.

Aferia-se naquelle tempo o merito de um professor, pela cruoza empregada no trato dos alumnos.

A escola do Mestre Cesar deixou fama pelos seus castigos: duzias e duzias de palmatoadas, creanças ajoelhadas por toda parte, umas sobre grãos de milho, outras com longas orelhas de papelão sobre os ouvidos, outras ainda com o rosto voltado para o muro, e a ferula terrivel a trovejar no jardim dos supplicios, muito peor que o da China, porque se castigavam aqui meninos innocentes que nem sempre tinham as aptidões necessarias para decorar os livros que lhes mettiam nas mãos.

Os argumentos eram uma coisa horrivel. Os mais adiantados alumnos saiam com as palmas das mãos esfoladas de tantos bolos que lhes infligiam.

A instrucção publica no Maranhão do meu tempo era simplesmente ignobil, e, como professor que sou cumpre-me dizer que os senhores lentes do Lyceu daquella época eram de uma tal disidia e incompetencia que hoje não poderiam servir nem para bedeis dos nossos ultimos estabelecimentos de ensino. Em todas as aulas, fosse ella qual fosse, só havia um processo *didactico*, obrigar o alumno a decorar compendios. Muitas vezes palavras desconhecidas por este eram machinalmente repetidas sem a menor comprehensão do sentido das phrases.

• • •

A escola de Mestre Cesar estalava, pois em palmatoadas horriveis, e Raymundo firme, na porta da venda, esperava soffregamente pela saida da meninada.

De repente um silencio profundo se derramou na aula. Os meninos saiam, e a maior parte delles se dirigia á venda para comprar *dez-réis só*.

Raymundo abordou a pequenada:

— Creança, quem quizé jogá que venha. Cada creança dá um dezréis. Eu faço uma adivinhação: aquelle que advinhá ganha uma pataca.

Os meninos cercaram Raymundo, e, numa gritaria infernal, entregavam-lhe as moedinhas de cobre, emquanto o preto as recebia com ar victorioso.

Feita a collecta, Raymudo perfilou-se todo e apresentou o enigma:

— Esta noite fui andando, por debaixo de um girão. Pisei no rabo de um bicho e elle fez *miáo!*...

— E' um gato!...

— Não respondeu Raymundo

— E' uma raposa!...

— Não!...

— E' um maracajá!

— Não!...

— E' uma mucura.

— Não!

— E' um quaty.

— Não!...

E seguiram-se então milhares de disparates, contestados sempre. No final de contas, feito silencio, Raymundo asseverou:

— Não foi nada disso, foi uma gata!...

— Ah!... Mas eu disse um gato, protestou o pequeno que primeiro falara.

— Mas não foi um gato, foi uma gata... tornou Raymundo, abandonando a venda.

O mestre Cesar que apreciara tudo, espiando por uma gelosia, abriu de subito a janella e chamou Raymundo:

— Venha cá.

Raymundo estremeceu, mas desobedecer um homem tão importante, era coisa perigosa.

Abaixou a cabeça e entrou em casa do Mestre Cesar.

— Então, seu patife, rascou severamente o professor, andas agora a me enganar as creanças?

— Ah!... Mê sinhô, tornou Raymundo, me fartava um dinheirinho para inteirá minha semana. Mê sinhô me perdoe. Só faço isso porque não tenho um branco que me alugue. Se mê sinhô quizesse me alugá havia de só uma esmola.

— Quanto pagas por dia?...

— Uma pataca.

— Ora, é pouco.

— Mas eu sou aleijado. Tenho um braço esquecido.

E mostrou cynicamente o braço para o professor que acreditou na balela com a maior simplicidade deste mundo.

— Pois, tornou-lhe o Mestre Cesar, já que não podes trabalhar no pesado, eu vou te arranjar um emprego na altura de tuas forças. Todos os dias virás aqui varrer a escola, encher os potes e durante as aulas, ficarás sentado á porta para manter a ordem e quando algum menino fugir, sáes na carreira atrás. Preso o pequeno, trazes aqui.

— Sim, meu sinhô. Deus lhe ajude e lhe accrescente.

Raymundo estava agora de sorte. Pagou a semana e fez-se porteiro do Mestre Cesar.

Na primeira segunda-feira depois desse contracto, já estava Raymundo investido nas suas novas funcções, de lapis atrás da orelha e oculos na testa.

Dias depois encontrou na calçada da Zimbra um dos seus ex-alumnos que, ao vel-o, parou immediatamente, perguntando:

— E' certo que está vossancê agora ensinando na Escola do Mestre Cesar?

— Só os meninos de côr, os brancos não...

— E já estão bem adiantados?

— Qual o quê... Muito rudes, muito rudes, meu amigo.

— Pois eu achava bom que vossancê tornasse a abri sua escola.

— E os alumnos quererão vim?

— Ora, como não.

— Pois se encarregue disso.

Em menos de uma semana, reencetava Raymundo sua carreira no magisterio. Defronte do mercado havia naquelle tempo uma cocheira abandonada. Nella instalou Mestre Cuia seu novo estabelecimento de ensino, com treze ou quatorze alumnos cujas esperanças diminuiam á proporção que os dias se passavam. Nem a mão de Deus Padre, saiam do abc. Raymundo gritava, explicava, exemplificava, tudo isto era baldado: ninguem conseguia ir para frente.

Acontece, porém, que se approxima aos poucos o Carnaval. A cidade de S. Luiz vae se apparelhando lentamente para a enorme folia. Raymundo tinha um grande fraco pelo brinquedo do entrudo e o desejo ardente de se mascarar um dia e sair dançando pelas ruas, sem que ninguem o reconhecesse, cada vez mais lhe crescia nalma atordoada sempre pela aspiração constante da liberdade.

Chegou finalmente a semana da alegria. O domingo magro fôra um dia cheio, Raymundo se divertira bastante, mas ao chegar a segunda-feira uma profunda tristeza lhe entrou no coração: onde arranjar dinheiro para as despezas do entrudo?...

O negro matutava, mas não lhe vinha á idéa um meio de arranjal-o. Estava tudo perdido. Aconteceu, porém, que o chamou Cesar na quarta feira, dizendo-lhe:

— Raymundo, tira-me desta mala um terno preto já completamente inutilisado, embrulha-o numa toalha velha que na mesma mala se encontra e leva-o ao José da Quinta que me escreveu pedindo uma roupa antiga para sair de mascara.

Raymundo abriu a mala, tirou o terno velho e esburacado, envolveu-o numa toalha egualmente velha, com rendas largas e já corrompidas, e, collocando-o cuidadosamente ao braço, saiu do quarto em demanda da loja do José da Quinta.

No caminho surgiu-lhe uma idéa, mas pôl-a em pratica seria assás perigoso.

Comtudo resolveu tental-a.

O José da Quinta era um portuguez ainda novo, vivia sempre alegre, mas facilmente se commovia. Raymundo aproveitou-se disso. Ao chegar á venda, cumprimentou-o e, collocando a roupa sobre o balcão, disse em tom de lastima ao bondoso taverneiro:

— Veja, sinhô José, como são differente as sorte neste mundo!

— Porque diz isto, Raymundo?

— Ora, calcule o sinhô que eu tenho um amigo que tinha de casá no sabbado, e vae adiá o casamento porque não tem uma roupa, e o sinhô tem tantas e ainda ganha uma.

— Que bonito presente!... Exclamou numa forte gargalhada o moço examinando a roupa que lhe traziam. E servirão por ventura estes mulambos para o casamento de alguem?...

— Ora, se serve!... O meu amigo é pobe, é muito pobe, e o pade qué qua o noivo se presente todo vestido de preto.

— Mas esta roupa já está tão velha!

— Para um pobe como elle, nada fica má.

— Pois se destes mulambos póde nascer a felicidade de alguem, leva-os para ti...

— Oh!... Mê sinhô, obrigado.

Raymundo pegou de novo no terno e levou-o comsigo para a cocheira que lhe servia de escola. Collocou-o cuidadosamente sobre a mesa e foi no rumo da padaria Ramos.

Era chefe do estabelecimento um portuguez horrivelmente sordido, a quem muitos attribuiam vicios ignobeis, mas que a força de perseverança e muita deshonestidade conseguira enriquecer.

Raymundo affectando inconcebivel humildade se approximou do predio onde funccionavam a padaria e uma venda, ambas do mesmo dono.

— Seu Ramos, sou um pobe alfaiate. Morreu minha muhé. Já tenho argum dinheiro pro enterro, mas farta ainda 25$000.

— Ah!... Meu amigo, sinto muito, mas sem uma garantia não é possivel semelhante emprestimo.

— E se eu deixá empenhado na mão de vancê um fato de casemira que seu Manê Azevedo mandou fazê, vancê me emprosta o dinheiro?

— Ah!... Bem. Assim empresto, porque o Menoel Azevedo tem o mesmo corpo que eu, e se o Mestre não me pagar dentro de cinco dias, a roupa é minha.

— Pois seja, seu Ramo. Necessidade tem cara de herejo.

Raymundo Cuia dava uns ares de conhecidissimo alfaiate estabelecido no Portinho, e o Ramos o tomou por elle.

• • •

Cerca de 7 horas da noite, quando a venda estava completamente cheia, e o Ramos num *fervet opus* nunca visto, aviava a freguezia á luz desalentada de um lampeão de azeite, que mal permittia se visse a cara de alguem, entrou Raymundo, de cabeça baixa, aspecto apprehensivo e dirigiu-se ao padeiro azafamado, que rapidamente levantou uma das pontas da toalha, viu que o terno era preto, e, com a pressa em que estava, collocou-o de subito numa das taboas da prateleira mais proxima e, tirando da gaveta 25$000, entregou-os ao preto, dizendo que se até sexta-feira não trouxesse o cobre a roupa seria sua.

— Não ha nuve, meu branco, disse Raymundo sumindo na escuridão da rua, pessimamente illuminada a lamparinas de azeite.

Num berro formidavel, chamou o Ramos, Maria Joaquina, uma

preta, que lhe fazia o serviço e, apparecendo esta, lhe ordenou com presteza:

— Maria, bota esta roupa na minha mala grande.

E lá se foi o terno do Raymundo esperar que fosse resgatado... Deus sabe quando....

Os dias que mediaram entre quinta feira e domingo gordo, nada offereceram de importancia, na vida de Mestre Cula.

No sabbado, recebeu o aluguel das mãos de Mestre Cesar, o dinheiro das aulas que tinha dado na cocheira, e preparou-se então para a monumental folia do domingo gordo.

Logo pela manhã, sairia um Zé Pereira no qual Raymundo Cula tomaria parte, mascarado de Cruz-Diabo, sua fantasia predilecta.

Cruz-Diabo é uma creação carnavalesca dos maranhenses, que consiste numa roupa encarnada com muitos galões e lantejoulas, calções e casaco, e uma cabeça de papelão preta em forma de mitra, com dois grandes chifres.

As creanças ficam doidas de alegria quando se lhes depara na rua um *cruz-diabo* e sáem atrás delle a fazerem cruz com os dedos, perante o qual foge espavorido o inimigo eterno da humanidade, emquanto a garotada grita:

— Cruz-Diabo!... Cruz-Diabo!...

E desse grito nasce o nome da fantasia.

Mal despontou a aurora, Raymundo saltou da rêde lavou a cara, metteu-se no vestuario e ganhou a rua. Era o maior homem do mundo. Procurou o bando, tomou parte nelle, mas logo que se abriram as vendas, que podiam funccionar até o meio dia, Raymundo, para evitar alguma constipação damnada, passou a rebater o mal, tomando uma quarta de vinho, bebida predilecta sua, em cada taverna que encontrava. Essa conducta o separou do cando e agora ainda mais perseguido pela creançada entrou na rua de S. Pantaleão rua funerea e exquisita por onde passaram quasi todos os enterros de S. Luiz.

Já levava a cabeça quente pelo vinho, quando os gritos da molecada, que o perseguia desenfreadamente, fizeram com que Raymundo, num surto genial, se apossasse do papel e avançasse num feretro que nesse instante passava com grande acompanhamento, precedido de um padre e um sacristão.

Atracou-se violentamente ao esquife como querendo arrebatal-o ás mãos dos gatos-pingados, negros pagos no Maranhão para conduzir os mortos ao cemiterio, porque a piedade dos amigos nunca chega a tanto, e, profundamente convicto de sua missão de diabo, gritava a altas vozes:

—Esta alma é minha!... Esta alma é minha!...

E seria de facto sua, se não sentisse cair-lhe aos hombros um diluvio de bengaladas partidas do acompanhamento.

Um dos amigos do morto arrancou brutalmente a mascara de Raymundo, que logrou fugir, mas embalde, porque foi preso aos gritos do povileo já na rua da Cascata, donde seguiu para o carcere de S. João.

E assim perdeu Raymundo o seu grande esforço para obter na existencia horrivel, que levava, tres dias de ventura.

* * *

O facto se propagou desde logo pela cidade e os alumnos do Mestre Cesar folgaram de contentamento, pois correra logo a noticia de que o Mestre Cula seria desta vez surrado no Pelourinho.

A escola inteira se preparava para assistir radiante de alegria, este delicioso espectaculo, quando chegou o facto ao conhecimento da benemerita D. Petronilia. Abolicionista sincera, irmã de dois grandes abolicionistas que tinham dado a liberdade a todos os seus escravos, recusando as commendas que lhe foram dadas por isso, lá se foi a senhora, mais uma vez solicitar ao seu velho amigo o commendador Antonio Cesar perdão para Raymundo.

Fez a familia do morto, frente unica contra o pobre escravo que na verdade fôra desta vez de uma infelicidade lamentavel.

Mas a argumentação da advogada e sobretudo a pureza da sua voz melliflua, abrandaram a colera do Director dos Indios, e teve apenas Raymundo por castigo vinte e cinco lambadas no S. João, a perda do emprego que conquistára com tanta facilidade na Escola do Mestre Cesar e a deserção dos alumnos, na sua escola particular.

Encontrando-se depois com uma preta que o estimava, deu-lhe esta os pesames pelos seus tormentos, mas qual não foi a surpresa da creôla, quando viu Raymundo dizer-lhe cynicamente:

— Quando vancê ouvi dizê, tiá Quitera, que eu fui pro S. João, não tenha piedade de mim.

Sou nego, quem não sabe disso? Mas sou um nego forte!... Sou nego encoraçado!...

— Tanto mió, tanto mió!... Disse a preta, despedindo-se.

Raymundo fez-se copeiro de uma familia estrangeira.

Mas infelizmente nunca a tranquillidade lhe vinha. Mal terminava uma crise, nova crise começava e o desventurado preto entrava em novas cogitações que novas torturas lhe traziam.

Uma noite, seguia a passos lentos pela rua de Sant'Anna em demanda de casa, quando um dos seus antigos alumnos appareceu na entrada da gruta que se escancara naquella rua como uma bôca famelica.

— Mestre, por aqui... Disse espantado o ex-discipulo approximando-se do preto.

— E' verdade. Que ha?... Perguntou Raymundo.

— Olhe. Seu João do Armazem precisa falá com vancê. E' negoço urgente. Vamos lá agora memo.

— Vamos, respondeu Raymundo. E sairam os dois caminho da Praia Grande.

Sabe-se que o tal João do Armazem era um mercador de sedas que diziam muitos ser habil em collocação de notas falsas nas tabernas que protegia com o prestigio de seu nome tão respeitado na praça. Mas o que ninguem poderia comprehender era como um rico negociante pudesse ter commercio com Raymundo Cula.

Se ninguem o sabia, muito menos o Commendador Antonio Cesar que andava então preoccupado com a mais excentrica das coisas — a apparição fantastica de um formidavel duende que, saindo em certas noites da Quinta da Victoria, atravessava a Praça dos Remedios e desapparecia nos meandros das ruas sem se saber onde ia.

Esse fantasma fora visto uma vez defronte da casa do Commendador, e a pessoa que o viu quasi succumbe ao terror de que ficara dominada.

Em certos dias da semana noticiavam os jornaes apparecimento sinistro da *manguda*, nome que dera o povo ao extraordinario espectro.

Numa manhã de quinta feira, tinha acordado bem cêdo o Commendador para ouvir uma missa em suffragio a alma de um velho amigo ,quando lhe entrou, assustada, na sala de visitas D. Petronilia a murmurar supplicante:

— Desculpe, Commendador. Mais uma vez lhe venho pedir misericordia em favor de Raymundo. Conseguiu hontem fugir das mãos dos soldados e rogou-me abrigo pelo amor de Deus. Como poderia negal-o?...

— Raymundo?... Preso?... Porque?...

— Foi seduzido, coitado...

— Mas... seduzido?...

— Sim, pelo João do Armazem. Foi este o causador de tudo .. Para passar contrabandos... de sedas... de cedulas falsas... levou o pobre Raymundo a representar de fantasma... e caiu nas mãos da policia, mas escapou felizmente...

— E' inacreditavel, senhora!... Pois esse horrivel fantasma, essa *manguda* que assombra a quantos a encontram na rua, nada mais é que um disfarce desse creoulo ordinario que já tantos desgostos me tem dado?... Desculpe-me, D. Petronilia, desculpe-me. Não posso mais attendel-a.

— Diga-me, Commendador, que educação recebeu esse preto para que delle se exija uma conducta melhor?... A sociedade só tem o direito de punir os homens que attentam contra as suas leis, e que attentado perpetrou Raymundo? Nenhum: Para obter dinheiro afim de pagar a semana, representou uma farça que póde merecer risadas, mas nunca...

Não terminou a phrase porque uma voz rouquenha estrugiu na porta da sala:

— Dá licença Commendador?

— Póde entrar, respondeu com orgulho o Director dos Indios.

No enquadramento da porta erguia-se a figura grottesca de Manoel Ramos, acompanhado de uma preta que lhe trazia á cabeça, num taboleiro grande, alguma coisa envolvida numa toalha de rendas.

— A que devo a visita? Perguntou, contrafeito Antonio Cesar, fazendo uma estreita mesura, porque a presença do Ramos lhe era muito antipathica.

— Ora, Commendador, venho fazer uma queixa. Ha dias me procurou em casa um escravo seu de nome Raymundo Cula que infelizmente confundi com Affonso, aquelle pobre creôlo que trabalha no Portinho. Empenhou-me elle uma roupa, e como dentro do praso não n'a foi buscar, apropriei-me della. Pensei ter feito negocio, mas querendo hontem vestir a roupa para acompanhar o enterro de um velho amigo calcule a decepção que tive: era um rodaque velho, já puido nas costas, um collete ceboso e umas calças ruidas com dois buracos na...

E dizendo tal coisa, arrancou de subito as calças do taboleiro, mostrando ao Commendador os oculos abertos que apesar de grandes não dariam vista a um cego de nascença...

D. Petronilia, não obstante o esforço que fizera para se conter, soltou medonha gargalhada: o Ramos olhou-a enfurecido, e Antonio Cesar, voltando-se para a professora, disse positivamente resoluto:

— A senhora está vendo, D. Petronilia. E' de mais! E' de mais. Desculpe-me desta vez. O Raymundo vae entrar numa sova!...

— Ora, Commendador! E' um christão como nós...

— Não posso!... Não posso!... Envie-me o Raymundo, quero ao menos falar com elle. Que esteja aqui ás 10 horas.

— Pois bem, Commendador, já que é impossivel perdoal-o, seja ao menos brando, muito brando no castigo do preto...

— Attendo em parte o seu pedido: merecia sessenta lambadas, pois levará só trinta. Mas que venha, que venha hoje, porque, se demora, duplico a dose.

D. Petronilia saiu tristonha, emquanto o Commendador se preparava para assistir á missa e o Ramos se retirava satisfeito.

A's 10 horas estava em casa, de volta Antonio Cesar, e tres minutos depois entrava o negro cabisbaixo, submisso, como um homem prestes a subir a uma forca.

— Mê sinhô, me perdôe, pela benção de seu pae, murmurou Raymundo, tentando ajoelhar-se.

— E' inutil!... Gritou severamente o Commendador. Toca!... E' o que te digo.

Raymundo obedeceu. Um minuto depois horrificos gemidos acompanhados de exclamações de dor chegavam as ouças de Antonio Cesar que desta vez impassivel ia contando todas as lambadas que vagarosamente caiam uma a uma no dorso do Mestre Cula.

— Trinta!... Disse finalmente o Commendador, e chegando ao parapeito da varanda, exclamou:

— Basta!...

Raymundo um momento depois vinha humilde e babisbaixo apresentou-se ao Senhor que reiterou, raivando todos os seus prostestos, de indignação com gritos e ameaças.

O misero captivo, cabeça curva sobre o peito succumbido, acovardado, ouviu quanto lhe dizia o senhor, sem pestanejar siquer.

— Vae, sem vergonha, bradou por fim Antonio Cesar. E não caias noutra tão cedo!...

Mestre Cula afastou-se lentamente e já ia transpondo a porta do corredor quando viu o seu amo, admirado, sorpreso, que da bainha das calças de Raymundo, lhe saiam felpas de algodão.

— Espere ahi, Raymundo, ordenou com dureza. O preto estremeceu, mas não tentou fugir.

— Turibio!!!... Gritou ainda mais colerico o Director dos Indios.

— Senhor, respondeu promptamente um mulato forte, truculento que assomava a porta já de chicote em punho.

— Turibio, examina Raymundo. Vê que felpas são essas que lhe estão saindo da roupa.

O mulato num relance approximou-se do negro, fisgou-lhe o pulso reforçado e arrastando-o para o centro da sala, dardejou-lhe um rapido olhar de desconfiança que fez a victima estremecer.

Depois entrou cautelosamente a lhe apalpar todo o corpo com perversidade indizivel.

Terminado o exame, voltou-se para o Senhor:

— Raymundo está todo forrado por dentro com uma couraça de algadão feita com duas calças e duas camisas cosidas umas nas outras; e, dizendo isto, arrancou da calça encoraçada uma camisa mais encoraçada ainda, mostrando uma das pontas, com certo orgulho, ao senhor que deu um pulo, indignado:

— Cachorro!... Negro ordinario!... Roncou raivando o Commendador, e no auge da sua colera arremessou contra o negro um formidavel ponta-pé que lhe fez perder o equilibrio e rolar por terra, batendo então com a fronte na quina de um boufet.

Quando Antonio sentiu lavar-lhe o sangue um dos lados do rosto ainda mais colerico ficou. Ergeu-se de relance e louco pela colera, atirou-se ao negro brutalmente. Perdida a calma, tomou de chofre um trinchante pousado sobre a mesa e foi certeiro com elle no coração do negro. A rigidez da coraça e o braço herculeo de Turibio neutralisaram a furia do senhor ha pouco ludibriado.

Raymundo poz-se em fuga.

Terminada esta scena horrivel, em que ia um homem probo e intelligente sacrificar o seu nome e talvez a sua melhor fortuna — a liberdade, Antonio Cesar recolheu-se atordoado a seus aposentos e uma vez medicado, orou contrictamente a Deus, rogando-lhe perdão pela sua grande fraqueza.

Terminada a oração, sentou-se numa cadeira de embalo e meditou profundamente: estivera em vespera de assassinar um homem!... E assassinar porque?... Esse homem matou?... Roubou?... Calumniou?... Não!... Procurou sómente diminuir um castigo que lhe fôra imposto, com um simples extratagema!... E que direito tinha elle, Antonio, de castigar Raymundo, seu irmão em Christo?... Porque trabalhava pouco para elle?... Não seria esse trabalho asperrima estorsão que Deus não permittia?...

Antonio Cesar pensou deixou-se profundamente mergulhar no que ha de mais profundo na natureza humana, esse conhecimento intimo que todos nós temos de que um dia, Oh!... Se virá esse dia!... havemos todos de comparecer, curvados ao peso das nossas culpas, perante a barra do tribunal de Deus!

Antonio Cesar corou, tremeu, levantou-se da cadeira e, em seguida, chamou paternalmente a esposa.

— Olha, meu bem, disse elle enternecido, este preto, Raymundo, só desgostos nos tem dado. Remettel-o para a fazenda, seria prajudicar o serviço e criar serios embaraços ao pobre feitor. Vou mandal-o embora... Não achas?...

— Como?... perguntou a senhora espantada.

— Dou-lhe carta de liberdade e vejo-me assim livre desse demonio.

— Mas essa!... Porque? é ruim?...

— Não! Porque me pode arrastar ao crime. Ha pouco tentei matal-o.

— Pois não foi tudo aquillo uma farça?...

— Só não esta morto porque Deus não o quiz!...

— Céos!... Bradou a pobre senhora. Manda, manda este negro para o inferno, que já estou cheia de horror!

Antonio Cesar beijou com ternura a fronte de sua esposa e novamente chamou Turibio que não se fez esperar.

— Vae á procura de Raymundo, disse severamente o Director dos Indios. Não precisa se apadrinhar com ninguem, pois não vae ser castigado. Venha sem receio algum.

Turibio mal recebeu as ordens, sumiu como um relampago, Antonio Cesar deu duas voltas em torno do aposento e dirigiu-se ao gabinete onde estavam seus livros e papeis, sentou-se á escrivaninha e displicentemente lavrou a carta de alforria ao seu escravo Raymundo.

Dobrou-a e metteu-a no bolso do rodaque.

Algumas horas depois entrava Turibio silencioso acompanhando o negro encoraçado.

Antonio Cesar lia morosamente um jornal. Ergueu com simplicidade a cabeça, e, fitando Raymundo, sem uma palavra siquer, tirou do bolso o papel e entregou-o ao negro, dizendo:

— Olha, Não te quero mais ver. Manda ler isto na venda e vae-te para o diabo que te carregue!...

Raymundo recebeu com terror o documento, e daquelle dia em diante ninguem mais o viu nas ruas de S. Luiz, nem mesmo nos seus suburbios.

Antonio Cesar nunca mais pensou naquelle misero captivo que por um triz o teria feito assassino.

Na cosinha commentou-se entretanto o caso; mas julgaram todos um formidavel castigo a carta concedida a Raymundo que por sua má conducta se tornara indigno do seu senhor. Ninguem lhe invejava a sorte: ser livre por esse modo... mil vezes morrer escravo!...

Era esta a moral da cosinha.

A ex-senhora de Raymundo ás vezes se lembrava delle e ria silenciosamente: pode haver negros mais trapaceiros neste mundo, mas nenhum tão engraçado!...

E assim tres mezes se foram, ficando por fim completamente morta na lembrança de todos a figura pouco impressionante do preto astucioso.

Um dia correu na cosinha a nova de que uma velha da visinhança vira Raymundo no Cotim do Padre ás voltas com uma novilha que lhe informaram de propriedade sua!

Raymundo já possuia uma vacca!

E depois deste informe, caiu pesado o esquecimento sobre o nome do trapaceiro, e mais seis meses se escoaram lentos.

Veio finalmente o dia do anniversario do Commendador alegrar-lhe a familia, e quando esta se refestelava abundantemente nas finas iguarias de suculento almoço, eis que se aproxima um creoulo da cabeceira da mesa onde sorria Antonio Cesar, dizendo-lhe entre espantado e confuso:

— Mê sinhô, ti Raymundo tá lá na porta da rua, pedindo pra tomá benção pra mê sinhô.

— Raymundo!... Disse a senhora do Commendador assombrada. Emfim como o dia é grande nesta casa, deves recebel-o, Antonio.

— Manda entrar, ordenou soberbamente o director dos indios.

O creoulo desappareceu, e alguns momentos depois, na mais humilde das attitudes, que pode tomar um homem, entrava Raymundo Cula na sala de jantar quasi se ajoelhando ante o vulto magestoso do seu antigo senhor:

— Sua bença, mê sinhô, sua bença, minha senhora, sua bença, meus sinhô moço, sua bença, minhas senhora moça...

E á proporção que respondia, — Deus te abençôe — cada uma das pessoas presentes a que se dirigia Raymundo, se curvava este com a mão parada sobre o peito, com pose religiosa. Finalmente, conseguindo vencer a commoção que lhe supprimia a voz, poude dizer a custo, com os olhos baixos e os hombros caidos um pouco para frente:

— Hê sinhô, vossuncê me deu minha carta. Eu era escravo de vossuncê, hoje sou um home livre, mas um cachorro não qué tanto bem a seu dono como eu quero mê sinhô. Não tenho nada pra dá no dia dos seus anno, mas sempe uma cousinha eu truxe. Tá tudo ahi no corredô.

— Ora Raymundo, eu não te dei a liberdade senão como um castigo...

— Mesmo assim, mê sinhô. Deus Nosso Sinhô lhe ha de fazê muito feliz, purqui eu reso toda noite pula felicidade de mê sinhô.

— Pois se assim é, continua a resar por mim, na certesa, porem, de que eu nunca resarei por ti.

— Mesmo assim, mê sinhô. Posso me retirá?...

— Como não?... Respondeu o Commendador, com um gesto muito ironico, e continuou a jantar.

O negro curvou-se até o chão e desappareceu no enquadramento da porta por onde havia entrado.

Um momento depois franqueava a sala açodamente o Turibio, dizendo:

— Ahi vem, mê sinhô, D. Petronilia cum bando de criança e o corredô tá cheio. Elles não póde entrá.

— Cheio de que, rapaz?

— Remundo entulhou tudo de capoeira de gallinha, cofo de milho, cassuá de macacheira que entupiu toda a escada.

— Que estás dizendo? Interroga surpreso o Director dos Indios, e, como houvesse findo o sacrificio ao Deus Como, ergue-se rapidamente da mesa e, num pulo, chega á porta do corredor:

— Céos!... Onde tirou Raymundo tanta cousa para me trazer?...

Disse e voltou á mesa.

Dous escravos por ordem do Commendador esvasiaram em dous tempos as escadas, e D. Petronilia entrou, com a pose costumeira.

Durante esta visita que foi seguida de multas outras, nem palavra se deu acerca de Raymundo. Tudo ficou em silencio.

Nos demais anniversarios de Antonio Cesar foi sempre a mesma a conducta de Raymundo e quando uma vez disseram ao Commendador que jamais preto algum fôra peor que o liberto, aquelle murmurou, reflectindo:

— Não era um negro pessimo como eu julgava. Olha: o que actuava nelle, só hoje o comprehendo: era o instincto de Liberdade!

IGNACIO RAPOSO

Noticias de Portugal

Lisboa inundada por chuvas torrenciaes

Lisboa, 26 (Havas) — Durante a noite passada e a manhã de hoje, cahiram chuvas torrenciaes que provocaram inundações na capital e interromperam a circulação.

Assignalam-se consideraveis estragos materiaes.

Nas ruas da parte baixa da cidade foram postas a navegar diversas canoas.

Lisboa, 26 (Havas) — As chuvas torrenciaes, cahidas hontem, a noite e esta manhã, provocaram damnos materiaes consideraveis na região de Coimbra, notadamente na linha ferrea de Louzã onde a circulação ficou interrompida. Em Cordelhos um rio transbordou. Em Coimbra a agua attingiu dois metros de altura.

Coimbra, 26 (UTB) — Caiu hoje pela manhã um forte aguaceiro na parte baixa da cidade, que ficou inundada, com a circulação impedida, tendo sido necessario em varios pontos o uso de barcos para o transporte de transeuntes.

A inundação assumiu um caracter ainda mais intenso em Calhabe, Arregaça e Cruzelhas, com grande panico da população.

Lisboa, 26 (Havas) — Foi encontrado em Cossourado o cadaver do commerciante José Amostino. A policia abriu inquerito.

Lisboa, 26 (Havas) — Communicam de Mafra que o menino José Serinhas, de doze annos de edade, feriu mortalmente seu irmão Joaquim, de quatorze annos, quando ambos brincavam com um fuzil carregado.

Lisboa, 26 (Havas) — O major aviador Sarmento de Beires, que havia sido condemnado a sete annos de degredo pelo Tribunal Militar Especial, foi encarcerado ao chegar a Lisboa, para onde fôra transferido em estado grave a bordo do paquete "Lima".

Lisboa, 26 (Havas) — O sr. George Raeders, ex-director do Lyceu Francez de Lisboa, nomeado director do Lyceu Franco-Brasileiro de São Paulo, embarcou para o Brasil. O sr. Raeders, que deixa nos circulos intellectuaes de Lisboa as mais sympathicas recordações, foi saudado na sua despedida por personalidades francezas e portuguezas.

Lisboa, 26 (UTB) — Conforme proposta do governo de Cabo Verde, approvada pelo Ministerio das Colonias, será obrigatorio o consumo de luz electrica nas localidades daquelle archipelago em que os municipios ou empresas concessionarias installarem o serviço de fornecimento de luz electrica.

Lisboa, 26 (UTB) — Está em estudos na Commissão administrativa da Camara de Lisboa a exposição feita pelo capitão Cortez Galvão sobre a projectada remodelação da praça do Brasil.

Lisboa, 26 (UTB) — Autorizado pela Camara Municipal de Lourenço Marques, o governo de Moçambique, contratou com o Banco Ultramarino um emprestimo de dois mil contos, ao juro de 7% ao anno, amortizavel em vinte annos, em quotas semestraes, para a acquisição e montagem de um forno crematorio, abertura de estradas e outros serviços publicos.

Lisboa, 26 (Havas) — Falleceram: em Vizela, Antonio Caldas, de 76 annos; em Elro, Rita Vieira, de 82 annos; em Garninhão, Henrique Agostinho, de 62 annos; em Medas, Rosa Martins e em Fanzeres, Hedwiges Martins, de 61 annos.

Lisboa, 26 (Havas) — O proprietario Joaquim Giraldes, de 85 annos, caiu num poço em Valle de Prazeres e morreu afogado.

Lisboa, 26 (Havas) — Falleceu em Quintas, em consequencia do disparo accidental de uma arma de fogo, o sr. Faustino Caetano, de 34 annos.

Lisboa, 26 (Havas) — Uma senhora de nome Thereza Dias, presa de grande tristeza pela morte de tres filhinhos seus, em quinze dias, suicidou-se lançando-se a um poço. O facto occorreu em Cunha.

Lisboa, 26 (Havas) — Manuel Peres, residente nos arredores desta capital, feriu com uma faca um seu filho de onze annos.

Lisboa, 26 (Havas) — Receia-se pela sorte do marinheiro Breil, pertencente á equipagem do cargueiro francez "Commandant Charles Meric". O marujo em questão achava-se a bordo de um bote que foi levado á deriva pela corrente, encalhando na praia de Algés.

ULTIMA HORA

A Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa á Associação dos Empregados no Commercio do Brasil

Como estava annunciado, teve logar, hontem, ás 10 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a sessão solenne em homenagem e recepção ao dr. Joaquim Thomaz Judice Bicker, alto funccionario da Segurança Publica de Portugal e portador de uma mensagem da Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa para a sua brilhante congenere no nosso paiz, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A's 10 horas, presentes representantes de varias associações da capital, autoridades, representantes da imprensa, grande numero de associados e exmas. familias, o sr. Pedro de Magalhães Corrêa, presidente da Associação, declarou aberta a sessão, convidando para presidil-a o dr. Araujo Maia, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro. Fizeram parte tambem da mesa os srs. Arthur de Castro, socio bemfeitor da A.E.C., Antenor G. de Carvalho, 1º secretario da A.E.C. e o illustre homenageado, dr. Joaquim Thomaz Judice Bicker.

Fez uso da palavra, cumprimentando o distincto representante e homenageado, o sr. Antenor G. de Carvalho, cujo discurso bem alto falou da maneira carinhosa por que a Associação recebia no seu seio aquelle que lhe trazia a mensagem da sua gloriosa co-irmã do glorioso Portugal.

A's palavras do secretario, seguiram-se a do homenageado. Oração inspirada, verbo vigoroso e moço, elle fez sentir aos presentes os laços que unem o Brasil a Portugal e, em particular, referiu-se á vida das duas grandes associações de classe, que tão alto sabiam levar o nome do seu povo. E estes laços elle sentia que elles se estreitavam cada vez mais, naquelle momento em que elle entregava a mensagem que a Associação de Portugal enviava á sua brilhante companheira do Brasil.

Ditas estas palavras, o homenageado passou ás mãos do 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a mensagem que estava concebida nos seguintes termos:

"A' Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa. Volvidos são onze annos que mão amiga trouxe do Rio de Janeiro as saudações effusivas e carinhosas da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro aos seus irmãos de trabalho da Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa.

Proporciona-se agora a occasião, grata entre todas, da visita de um antigo presidente, da direcção desta nossa collectividade, o exmo. sr. Joaquim Thomaz Judice Bicker, a Terras de Santa Cruz.

Ninguem melhor do que elle se podia desempenhar do encargo de, perante os nossos irmãos de além Atlantico, apresentar esta mensagem de saudação.

Prouve o destino, e bem, que esta fosse elaborada em data memoravel para os dois paizes, e nomeadamente para o vosso.

Leva comsigo esta mensagem o pulsar dos corações dos empregados no commercio, portuguezes, que na mesma vibração se irmana com os sentimentos de bem fazer e solidariedade social dos seus collegas do Brasil.

No rude momento historico por que passamos, em que a nossa classe tem sido duramente experimentada em todo o mundo, despertam as nossas associações um certo interesse porque, na sua essencia, ellas tendem a minorar a sorte dos que soffrem.

Praza a Deus que estas nuvens se dissipem, e voltem aos lares dos empregados no commercio as horas de alegria e de bem-estar.

Separados pelo vasto mar Atlantico, impregnado do genio lusiada, comvosco estão o nosso pensamento, a nossa alma, e o desejo commum e fervoroso de felicidade.

Aos nossos camaradas, empregados no commercio do Brasil, irmãos pelo sangue, irmãos pela lingua, irmãos pelo credo, nós endereçamos e affirmamos as nossas mais vehementes saudações. Lisboa, 15 de novembro de 1934. — Antonio Coelho Fernandes (presidente), José Verissimo d'Oliveira (thesoureiro), Antonio E. de Couto (secretario), Manoel d'Araujo e Souza (vogal), Americo Lucas Varela (vogal) e Antonio Alves d'Andrade (vogal)."

Usou tambem da palavra o sr. Arthur de Castro, reportando á sua visita á Portugal, quando elle teve occasião de conviver de perto com aquelles que animam a Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa.

Por fim falou o dr. Araujo Maia, que presidia a solennidade. O illustre orador teve palavras de enthusiasmo para o Brasil e Portugal dizendo da necessidade de se arregimentarem as associações de classe, resaltando o admiravel objectivo que preside a sua creação. Referiu-se á mensagem que a Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa mandava á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, por intermedio do dr. Joaquim Thomaz Judice Bicker, que elle desvanecidamente tinha a honra de saudar.

Boletim diario de informações economicas

(Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio.)

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 26 (E. I.) — Encerra-se, neste Estado, o mez de dezembro, em meio de grande actividade commercial. Entre as expressões mais significativas dessas actividade, destacam-se as seguintes: Associações Commercial e a Federação das Associações Commerciaes do Estado, em acção conjunta, desenvolvem forte campanha em prol da solução dos problemas que se relacionam com o barateamento, da producção, padronização dos typos, preços, impostos, transportes fluviaes, maritimos e ferroviarios; reajustamento economico, taxa de viação estadual, leis de sello, instituto de aposentadorias e pensões dos commerciarios, direitos alfandegarios sobre breu, nova orientação no fornecimento de cambiaes, taxas bancarias, intercambio commercial com a Allemanha, alta dos fretes maritimos, quotas de exportação de pinho para o Uruguay, construcção do palacio do Commercio, etc. Concomitantemente tratam do intercambio commercial do Estado com o exterior, prestando ao Conselho Federal, ao Departamento Nacional da Industria e Commercio, no Rio, e ao Corpo Consular nesta praça, todas as informações indicadas como meio pratico de intensificar o intercambio de productos. Por seu lado, os lavradores e criadores, auxiliados com recursos officiaes que lhes têm sido prestados, promovem combate contra as pragas dos arrozes e contra a febre dos bovinos, movimentando um corpo de technicos numeroso e escolhido. Fazem-se tambem exposições de productos, podendo-se destacar entre as ultimas, a de aves, de cães, a de sub-productos do milho e outras. A esta ultima, realizada em meiados deste mez, concorreram 42 expositores que apresentaram 80 preparados diversos de milho e em que se encontravam biscoutos de toda a especie desde o mais simples ao mais fino. A ella compareceu tambem o inventor de uma machina destinada a moer e approveitar os sabugos de milho para forragem, invento importante que poderá incorporar á economia sul-riograndense, cerca de........ 250.000.000 de kilos de sabugo até então desvalorizados. Ainda mais: em alguns municipios esperam-se vultosos negocios em lãs, despertando estes geral interesse na tosquia. Em reunião recente, o Syndicato dos Xarqueadores fixou a data de 15 de janeiro, proximo, para inicio da exportação de carnes da nova safra, já encetada no Estado, a data de 15 de junho para encerramento das matanças, podendo entretanto esse encerramento ser prorogado para 30 do mesmo mez de junho, se até 30 de abril se verificar que essa prorogação attende aos interesses da classe saladeril e aos da economia do Estado. Ao mesmo tempo, assentam-se providencias para repressão do contrabando na fronteira e pede-se protecção official para amparo do mercado de feijão que vem decahindo sensivelmente, suggerindo-se como meio pratico a constituição de uma commissão que se encarregue da collocação do feijão velho, a qualquer preço, de modo a evitar a mistura clandestina com o feijão novo, pratica tão prejudicial á reputação do producto e já verificada no anno passado.

PERNAMBUCO

Recife, 26 (E. I.) — Espera-se para breve, a construcção do Aeroporto Internacional de Fernando de Noronha. Inicialmente far-se-á a preparação do campo e pista. Esteve recentemente na ilha o engenheiro chefe dos Serviços de Aeroportos do Departamento de Aeronautica Civil, que ali fôra estudar o terreno e assentar varias providencias tendentes á aquelle fim. O Aeroporto de Fernando de Noronha será o ponto essencial da ligação aerea transatlantica. A sua pista terá mil metros por quarenta, sobre solida base de concreto, para que os aviões de grande tonelagem possam descer a alçar vôo com as facilidades de que necessitam. Possivelmente será estabelecido, na mesma ilha, um entreposto de carvão destinado a servir á navegação transatlantica. Neste sentido já se fizeram estudos, chegando-se a conclusões importantes, sob o ponto de vista economico, para o Estado e para a navegação mundial, nesta parte do mundo. Com um entreposto de carvão em Fernando de Noronha, asseguram technicos, os transatlanticos procedentes do extremo sul desta parte da America, poderiam, alliviados do grande carregamento de carvão que são forçados a trazer a bordo, reservar mais espaço á carga de mercadorias destinadas a Europa.

— O mercado de algodão tem se mantido, attingindo as entradas do Estado, até o dia 20 a 3.596.977 fardos e as de outras procedencias, a 1.616.298 fardos; foram embarcados para a Europa, 2.014 fardos. Assucar: sem alteração, entrando no dia 22, 23.825 saccos, attingindo as entradas até nesse dia, 2.526.961 saccos. A mamona, o café, caroço de algodão e milho conservam os mesmos preços. Seguiram para a Europa 250 saccos de café e 1.700 de mamona. Para a America do Norte foram embarcados 5.081 saccos de mamona e 500 de café.

PARANÁ

Curityba, 26 (E. I.) — A Camara de Expansão Commercial, nas suas ultimas reuniões, tem se occupado do caso do commercio de fretes maritimos de café, e, para decisão definitiva do assumpto, aguarda resposta ás consultas feitas aos exportadores de café do Estado.

Tem sido tambem objecto de discussão por parte da Camara, a questão da padronização da madeira, estudada com relação á padronização do mesmo producto em São Paulo, concorrente como Paraná aos mesmos mercados. Actualmente estuda a lei paulista relativa e pede suggestões aos exportadores interessados. Quanto ao matte, problema da maior significação industrial e commercial, a Camara estabeleceu que toda e qualquer resolução que se pretenda tomar, deve ser antes estudada de commum accordo com o governo, commercio e Institutos catharinenses egualmente interessados no mercado desse producto. Para solução do problema hervateiro foram ventiladas varias medidas, em reunião recente, não chegando os membros componentes da Camara, a um accordo que consubstanciasse satisfactoriamente as aspirações de productores e exportadores estaduaes, resolvendo-se que se elaborasse um relatorio com as suggestões então alvitradas pelos mercados consumidores e exportadores, para sem amplamente descutido em reunião dos Institutos e hervateiros a realizar-se em Curityba ou Joinville. Constitue tambem assumpto de acurado estudo pela Camara, o relativo á falta de vapores para transporte da producção paranaense, especialmente de bananas, destinada aos portos de Buenos Aires e Montevidéo. Os exportadores dessa fruta e de outras mercadorias, do litoral, allegam que estão sendo prejudicados nos seus contratos celebrados com importadores da Argentina e Uruguay.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 26 (E. I.) — Commerciantes, salineiros, industriaes e pescadores de Canguaretama aguardam solução, por parte dos Ministerios da Marinha e Viação, da questão de desobstrucção da Barra de Cunhaú', neste Estado, por elles solicitada. Trata-se de uma velha aspiração das populações daquella zona norte-riograndense, cuja realização virá beneficiar em muito, a lavoura, o commercio e a industria de pesca regionaes.

— Estão concluidas as obras de construcção da estrada de rodagem Baixa-Verde a Macáu, abrindo-se assim mais uma via importante para o transporte de algodão. Essa estrada atravessa uma larga faixa de terra, grande productora de algodão, e que vae sendo enriquecida de poços tubulares, perfurados de cooperação pelo Estado e a União, porproclonando assim, o augmento consideravel da area de exploração agricola, dada a certeza da existencia dagua.

ALAGÔAS

Maceió, 26 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações para os productos da exportação Estadual. Tem havido grande movimento no mercado de assucar. Foi inaugurada, no municipio de Viçosa, uma grande uzina para beneficiamento de algodão, dotada de moderna prensa hydraulica. Esse emprehendimento assignala novos rumos para o commercio do Estado.

BAHIA

São Salvador, 26 (E. I.) — Ja se acham promptos os mostruarios que, por solicitação do Ministerio da Agricultura, vão figurar na proxima Exposição, de Yokoama no Japão. Figuram entre as amostras, fumos leves, suaves e pesados, em caixa de cêdro; mamona de varios typos e carnaúba, cacáo de varios typos e cafés despolpados e seleccionados, juntamente com um mostruario dos principaes productos do Estado, inclusive fibras de qualidades diversas.

O Estado do Pará na Feira de Yokohama

O interventor Magalhães Barata, do Pará, telegraphou ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, communicando que o mostruario de productos com que aquelle Estado concorrerá á feira internacional de Yokohama acaba de ser embarcado em Belém a bordo do "Jaceguay".

Foram adquirir reproductores na Europa

Pelo "Almirante Alexandrino", seguiram hontem, com destino ao Havre, os funccionarios do Ministerio da Agricultura, srs. Menezes e Fragoso Filho, designados para adquirir reproductores europeus para aquelle ministerio.

O "Reine Astrid" de regresso a Bruxellas

Bruxellas, 26 (Havas) — O avião "Reine Astrid", que realizou a 20 e 21 de dezembro o vôo de ligação entre a Belgica e o Congo, deixou Leopoldville ás 3 horas e 55 da manhã de hoje, pilotado pelos aviadores Waller e Franchomme, com destino a Bruxellas, onde conta chegar sexta-feira.

Não conseguiram atravessar o rio Chien

Shanghai, 26 (Havas) — O governador de Kuei-Chow telegraphou ás autoridades de Nankim, communicando que 40 mil communistas tentaram desesperadamente invadir aquella provincia, onde, segundo noticias de ultima hora, a situação se está tornando inquietadora.

As forças communistas já occuparam os limites da provincia, mas não conseguiram atravessar o rio Chien, que corta a parte léste de Kuei-Chow.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sessão de 20 de dezembro de 1934

Presidencia do desembargador Cesario Pereira. Procurador geral dr. Philadelpho de Azevedo. Secretario, sr. Ignacio Pereira da Costa.

Presentes os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Galdino de Siqueira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berfort, Edgard Costa, Pontes de Miranda eJ. Antonio Nogueira, foi aberta a sessão.

Voto de pesar

Pela ordem, pediu a palavra o desembargador Vicente Piragibe e, com sentido pesar, vinha pedir fosse inserida na acta uma homenagem do Tribunal á memoria do grande morto, ministro Firmino Whitaker, que, com elevado espirito de jurista, tanto honrou á mais alta Côrte da justiça do paiz. Secundando as sentidas palavras pronunciadas pelo desembargador Cesario Alvim, tambem disse algumas palavras sobre o mesmo. Da mesma fórma manifestou-se o desembargador Ovidio Pereira, dizendo ser mesmo dispensavel fosse o Tribunal consultado sobre a homenagem, de vez que, não poderia haver entre os presentes, um só que se negasse a prestar tão merecida homenagem ao grande morto, que, em vida, era portador de excelsas virtudes moraes e intellectuaes. O presidente, com palavra, disse sentidas frases sobre o ministro Whitaker, frisando textualmente: — O ministro Whitaker foi um magistrado modelar, pelas suas virtudes, pelo seu saber e pelo seu coração, terminando por mandar incluir um voto de sentido pesar pelo passamento do illustre ministro Firmino Whitaker.

O dr. Philadelpho Azevedo, procurador geral, pelo Ministerio Publico, declarou-se inteiramente solidario com tão justa e merecida homenagem posthuma ao grande magistrado morto.

Pelo presidente foi presente uma petição do desembargador José Linhares, dizendo não ser possivel attender aos dois Tribunaes em que o juiz da Côrte de Appellação e do Tribunal Superior da justiça eleitoral, pede lhe seja concedida dispensa de seus serviços neste Tribunal sem ver que terá de julgar todos os recursos eleitoraes do pleito de 14 de outubro ultimo, o que foi attendido por unanimidade.

Sorteio de recursos de revista

Foi procedido o sorteio dos recursos de revista seguintes:

N. 600 — Na appellação civel n. 3997 — Recorrente, Mark & Cia. Ltd. Recorrido, The National City Bank of New York. — Novo segundo revisor, desembargador Collares Moreira.

N. 686 — Na appellação civel n. 265 — Recorrente, Michel George Gabriel Khoury e sua mulher e Raphael Levy e sua mulher. 1º recorrido(revela) os herdeiros do finado Carlos Villas Boas. 2º recorrido, a Fazenda Municipal, pelo 4º procurador. 3º recorrido, 2º curador de orphãos. — Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Elviro Carrilho e Nabuco de Abreu.

N. 687 — Na appellação civel n. 3938 — Recorrente, J. Ventura & Gomes. Recorridos, Antonio Gomes Cardoso. Relator, desembargador Goulart de Oliveira. — Revisores, desembargadores Collares Moreira e André Pereira.

JULGAMENTOS

Recursos de revista

N. 630 — Na appellação civel n. 4166 — Recorrente, Manoel Adão Macedo. Recorrido, Clemente dos Santos Braga. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, desembargadores Pontes de Miranda e Ovidio Romeiro. — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 640 — No aggravo de petição n. 9347 — Recorrente, d. Alcina Rodrigues Vianna dos Reis. Recorrido, d. Sofia Hemendorf. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Revisores, desembargadores Goulart de Oliveira e Ovidio Romeiro. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do desembargador Alvaro Berford.

N. 614 — Na appellação civel n. 4395 — Recorrente, Adriano Vieira. Recorrido, José Ribeiro Gomes. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Revisores, desembargadores Cesario Alvim e Costa Ribeiro. — Foi negado provimento, unanimemente.

N. 662 — Na appellação civel n. 4393. Recorrente, Companhia Santa Cruz, successora da Empreza Ceramica Santa Cruz. Recorrido, Angelo Garcia Cordovilla. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Revisores, desembargadores Ovidio Romeiro e Goulart de Oliveira. — Foi negado provimento contra os votos dos desembargadores Goulart de Oliveira e Pontes de Miranda.

Adiados os demais julgamentos por motivos constantes das respectivas minutas, e encerrada a sessão.

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE

Habeas-corpus e mandados de segurança

CORTE PLENA

Julgamentos adiados das sessões de segunda-feira, 10 e quinta-feira, 20:

Revisões criminaes

N. 3663 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Ludgero Barbosa.

N. 3691 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Carlos Henrique.

Recurso extraordinario ex-officio

N. 8 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, o presidente das Camaras Civeis da Côrte de Appellação; recorridos, a Côrte de Appellação, a Fazenda Municipal e o Banco Commercial do Estado de São Paulo.

Appellações civeis

N. 5929 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Laudo de Camargo; embargante, a União Federal; embargados, F. de Siqueira & Companhia Limitada.

N. 6365 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, Genesco de Oliveira Castro; appellada, a União Federal.

Aggravos (De petição e instrumento)

N. 5940 — Rio Grande do Sul. Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargantes, Bernardo Dreher & Cia.; embargada, a Fazenda.

N. 6011 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Ernesto G. Fontes; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6120 — D. Federal — Embargos — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Alvaro Hortencio Bastos; embargada, a Fazenda Nacional.

Appellações criminaes

N. 1258 — Piauhy — Embargos — Preliminar — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Lauro Carlos de Magalhães Breves; embargada, a justiça federal.

N. 1272 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, o procurador da Republica; appellado, Carlos Candido da Silva.

N. 1276 — S. Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Augusto Segala; appellada, a justiça federal.

N. 1282 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellante, Agenor Silva; appellada, a justiça federal.

Revisões criminaes

N. 3593 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Antonio dos Santos Sobrinho.

N. 3664 — D. Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Eugenio Alves Caseiro.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de côrte plena.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Cortume Franco Brasileiro S|A., credora da quantia de 3:646$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia do negociante A. S. Gonçalves, estabelecido á rua General Camara numero 208. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de outubro ultimo, sendo marcado o praso de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 14 de fevereiro proximo.

— No juizo da 1ª vara civel, foi requerida, hontem, por General Electric Sociedade Anonyma, credora da quantia de 978$000, a fallencia do negociante Cesar Boni, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 173.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas:

Na 1ª, Hidelbrando Gomes Barroto. Na 2ª, P. P. Azevedo. Na 3ª, J. Martins.

TRIBUNA JURIDICA

O QUE SE PENSAVA DAS LEIS TRABALHISTAS

Houve um momento em que, por suggestão de espiritos interessados em manter certo confusionismo nas relações entre empregadores, empregados e governo, se entendia que sómente não concordavam em entoar lôas incondicionaes e sem reservas as leis de cunho trabalhista, elaboradas e promulgadas á galope nos albores do actual regimen, os inimigos das classes trabalhistas e as mentalidades reaccionarias.

Com o decorrer do tempo, porém, á medida que, na pratica, aquellas davam um rendimento muito aquem do que fôra almejado e promettido, se comprehendeu que os que apontavam erros e vicios nas nossas leis do trabalho, eram movidos pelo desejo de ver concentrada em normas solidas e bases seguras, a reivindicação dos direitos das massas trabalhadoras, respeitando, comtudo, o interesse da collectividade.

Dentro deste mesmo ponto de vista, já se escreveu algures com toda a propriedade, as seguintes linhas que, data venia, offerecemos aos leitores:

"E' fóra de qualquer duvida que todos reconhecem a necessidade de se amparar o trabalhador e dão ao Estado o direito de legislar a respeito. No entretanto, por envolverem interesses de lacta magnitude, por dizerem directamente com o ponto nevralgico da questão sociologica e proletaria do paiz, por se entrelaçarem com os magnos problemas do progresso do Brasil; as leis do trabalho, que são o esqueleto de toda e qualquer legislação social, não podem nem devem ser tratadas de afogadilho, ás pressas, atabalhoadamente, como o foram nos primeiros mezes após o movimento revolucionario de 1930; mesmo porque é da sabedoria popular que a pressa é inimiga da perfeição.

As classes trabalhistas, desde os primeiros momentos da creação do Ministerio do Trabalho, que se fez, seja dito de passagem, para a defesa dos que trabalham, tem vivido em agitação permanente, continuada reclamando, pedindo, implorando a revisão das leis postas em execução com o rotulo pomposo e sonoro de "Codigo do Trabalho". Esse sentir dos proletarios se uniformiza com o pensamento das classes conservadoras, que, egualmente como os primeiros, se viram envolvidas por um prurido legislativo que desattendeu a todas as conveniencias do paiz, prejudicando, portanto, o Brasil."

Ahi se resume, em synthese, muito expressiva, a opinião por final dominante em todos os sectores da actividade nacional, relativamente ás leis do trabalho em geral, e, mais particularmente, no que diz respeito á legislação de seguro social em prol dos trabalhadores, plasmada nas Caixas de Aposentadorias e Pensões. Muitos exemplos poderiamos citar em abono destes nossos commentarios. Limitar-nos-emos, porém, ao mais recente, e, por sem duvida, mais autorizado de todos.

Na verdade, o voto proferido pelo Conselho Nacional do Trabalho, em uma de suas reuniões, em prói da reforma das alludidas instituições, é a prova mais cabal da imprestabilidade e nenhum merito das chamadas leis de aposentadorias e pensões.

Assim, é de esperar que em breve tempo se processe a revisão das ditas leis, no sentido de expurgal-as do que tem de máo, de errado, de deficiente e faltoso, para se conseguir a pratica efficiente do seguro social que amparará os que trabalham, sem attentar contra os interesses da collectividade como, innegavelmente, até hoje, ainda não foi conseguido.

NA ESCOLA DE CAVALLARIA

Realizou-se hontem a cerimonia do encerramento de cursos

Encerraram-se hontem os cursos da Escola de Cavallaria. Cerimonia intima, pois coincidiu com o encerramento de cursos das outras escolas de armas, não houve convites para o acto. Entretanto o commandante, não querendo deixar passar em silencio mais esta etapa da vida da Escola de Cavallaria, traçou o seguinte programma:

A's 10 horas da manhã — Encerramento de todos os cursos, com assistencia de todos os officiaes e sargentos da E. C. e officiaes do Regimento Andrade Neves e representante da D. G. E.; leitura do boletim pelo ajudante da E. C., capitão José de Lima Prado; despedida dos officiaes alumnos pelo sub-director de ensino, tenente-coronel Orozimbo Martins Pereira, saudação do capitão José Theophilo de Arruda (pelo director geral do ensino) e despedida do commandante Colino, da missão franceza).

A's 11 horas da manhã — Almoço no casino dos officiaes, para todos os officiaes da E. C. e do R. A. N.

Saudação aos officiaes, pelo commandante da E. C., coronel Valentim Benicio da Silva.

Resposta, por um official alumno, capitão Arold Ramos de Castro.

A's 12 horas e 30 minutos - Almoço no casino dos sargentos, para todos os sargentos da E. C. e do R. A. N.

Despedida dos sargentos, pelo commandante do esquadrão de alumnos-sargentos capitão Altair Franco Ferreira.

Resposta, pelo sargento alumno Raul Sans de Mattos.

A's 1 hora e 44 minutos da tarde — Partida dos officiaes alumnos com o commandante da E. C. para apresentação ao E. M. E. ás 2 ½ horas e em seguida ao D. P. E.

Terminaram os cursos da Escola de Cavallaria e os seguintes alumnos:

Curso B — Aperfeiçoamento de officiaes superiores — Tenente-coronel Eurico Alves do Banho e major Aristoteles de Souza Dantas.

Curso A — Aperfeiçoamento de capitães e tenentes — Capitães Adalberto Pereira dos Santos, Pedro Corrêa Pinto, Armando de Freitas Rollim, Ary Salgado Freire, Valmir de Araripe Ramos, Armindo Ferreira Villaça, Osmario de Faria Monteiro, Arold Ramos de Castro, José Corrêa Velho, Luiz Nery de Andrade, Cesar Bacchi de Araujo, Augusto Hippolito de Medeiros Filho, Armando Ribas Leitão, Walter Cramer Ribeiro, Vasco Neves Varella e Olavo Ménna Barreto Ferreira.

Curso C — 1º anno — Especial de equitação (officiaes) — Primeiros tenentes Luiz Ignacio Jacques Junior, Joaquim Portinho, Lindolpho Ferraz Filho (de artilharia), Durval Campello de Macedo, Alonso Gomes (da Policia Militar do Districto Federal), Bellarmino Veves Galvão e Gastão Annanias da Silva Filho.

2º anno — Primeiros tenentes Djalma Gomes da Silveira, Julio Danton Canabarro Trôes (da Policia do Rio Grande do Sul), Seraflm Dorneles Vargas, capitão Luiz Pereira Gonçalves (de artilharia), primeiro tenente Renato Paquet Filho, segundo tenente Wilton Gomes da Silva (da Policia do Rio Grande do Sul), primeiro tenente Ortegal Novaes e segundo tenente Benedicto Dorival Monteiro (da Força Publica de São Paulo).

Curso C — Especial de equitação (sargentos) — 1º anno — Sargentos Euclydes Vieira Marques, Cesalpino Marinho, Marco Aurelio Carpes, José Danton Braga, Ovidio Adalberon Silveira e Francisco Garcez de Lyra.

2º anno — Sargento Gaspar de Souza Brites, sub-tenente Francisco Aristoteles Balbuena, sargentos José Aderson de Lima, Bento da Trindade Fonseca (de artilharia), e Darcy Saldanha.

Curso D — Aperfeiçoamento de sargentos — 1º anno — Sargentos Oswaldo Doria, João Socrates Prestes, Gabriel Vaz de Carvalho, Romar Vaz de Carvalho, Antonio Stolef da Silva, José Lelis Machado, Genes de Oliveira, Tufik Abrianos, Helio de Castro, Occioly Sarmento, Ignacio Martins de Araujo, Fernando Barbosa, sub-tenente Lino Carlos Gomes Cordeiro, sargentos Oswaldo de Araujo Jacques, Apollinario Furquim, Agnaldo Roses, Nestor Victor Schwartz, Bellarmino Machado, Mario Soares, Acrisio de Vasconcellos, Castellar Pinto, Antonio Prestes Filho, Eduardo de Albuquerque Torres Pereira, Nelson Branco Ribeiro, Fernando Alves de Oliveira, Raul Sans de Mattos, Augusto Henrique Nogueira, Heraclyto dos Santos, Oswaldo Ezequiel de Souza, Geraldo Bernardes de Mello, Sylvio de Alcantara Lemos, Honorival Ferreira, Antonio Cabral de Mello, Maximiano Ikly da Costa, Saladim Pereira de Camargo, Manoel Alexandre dos Santos, Francisco Cordeiro Portella, Manoel Ramos da Silva, Miguel Sidor, Ramão Tavares, Pedro Ferreira da Silva, Octavio de Almeida Serra, Cyro Azevedo, Oveton Gomes da Silva e Lourival Soares de Alcantara.

A SUCCESSÃO DE RODOLPHO VALENTINO

Tullio Carminati é o candidato mais cotado em Londres e Nova York

Hollywood, dezembro (Havas) —Por via aerea. O bello sexo tem a palavra. Foi elle, ou melhor, foram ellas que, encantadas pelo porte cavalheiresco e varonil de Rodolfo Valentino, fizeram delle o idolo da tela, dando-lhe a consagração de uma preferencia que o acompanhou até á morte.

Cabe agora ao elemento feminino decidir sobre a successão do grande astro desapparecido e resolver se, de facto, Tullio Carminati é o verdadeiro successor de Rodolfo Valentino. Essa questão está em fóco e é do mais palpitante interesse para o mundo do cinema.

Passa de uma centena o numero de astros do cinematographo que, depois da morte de Julio Desnoyers, procuraram usurpar o posto que elle tinha occupado com tanto brilho. Muitos delles foram ou ainda são verdadeiramente populares entre o bello sexo. Mas nenhum conseguiu conquistar o voto unanime, os applausos irrestrictos das mulheres.

Afigura-se, todavia, que Tullio Carminati começa a ganhar terreno como o galã capaz de merecer a herança de Valentino. Italiano, como o grande artista, e com as suas qualidades physicas e a sua distincção natural, conta ainda com um factor magnetico: é conde!

Seu titulo nobiliarchico está longe de ser suspeito. Não se confunde com os dos aventureiros de varias nacionalidades que se improvisam principes e duques para effeitos lucrativos ou de astuciosa e interesseira encenação. Oriundo de nobre familia da Dalmacia, os pergaminhos que dão testemunho de sua linhagem aristocratica não pódem ser postos em duvida. E a verdade, que os factos quotidianamente evidenciam, e que, por mais que o mundo se democratize, os titulos nobiliarchicos ainda são chaves magicas que abrem as portas da popularidade.

Embora Carminati tenha começado a conquistar as preferencias femininas com sua impeccavel actuação em "Uma noite de amor", ao lado de Grace Moore, foram as jovens londrinas, por occasião da sua recente visita á grande metporloeNht1's grande metropole britannica, que lançaram sua candidatura á successão de Rodolfo Valentino. Era impossivel a Tullio apresentar-se nos logares publicos em Londres. As suas admiradoras o envolviam desde logo. E o hotel em que se hospedou parecia uma fortaleza sitiada. Só Deus sabe quantos litros de tinta gastou a assignar autographos!

No seu regresso á Nova York, essas scenas se repetiram, e por isso foi obrigado a lançar mão de um recurso: hospedou-se, com nome supposto, num hotel discreto.

"Não sei a que attribuir minha popularidade entre as mulheres", confessa modestamente Carminati. "Já tenho quarenta annos de edade e minhas preferencias, em materia feminina, estão perfeitamente delineadas. Não é possivel, portanto, que as mulheres me cortejem com a esperança de que dê meu nome a uma dellas. E' claro que não me desgosta a admiração que me rodeia. Seria hypocrita se não admittisse que me alegra".

Acredita-se que a escolha do successor de Valentino terá que ser decidida, afinal, por meio de votação. E é por isso que repetimos: as mulheres têm a palavra.

UM INTEGRALISTA MATOU OUTRO INVOUNTARIAMENTE

São Salvador, 26 (Havas) — Na noite de ante-hontem occorreu uma scena de sangue na séde da organização integralista desta capital.

Omiliano Beraldo Soares matou accidentalmente ao seu companheiro Edgard Silva. O criminoso acha-se preso, emquanto a policia procede á averiguação do facto.

AS DECISÕES DO CONSELHO DE JUSTIÇA DO EXERCITO DE LÉSTE

O processo movido contra tres civis em consequencia do movimento paulista

Na ultima sessão do conselho de justiça do Exercito de Léste foi lido o seguinte accordão:

"Accordão n. 49 — Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que o ministerio publico recorre da decisão do Conselho de Justiça (Exercito de Léste) que, applicando o disposto no paragrapho unico do artigo 2º do decreto n. 24.297, de 28 de maio do corrente anno, julgou extincta a acção penal intentada contra os civis José Jodar, Luiz Peccioli e Joaquim Gomes da Silva, accusados — o primeiro, de crime definido no artigo 150, alinea unica, do Codigo Penal Militar, por concorrerem as qualificativas dos paragraphos 7º e 14 do artigo 33, e os dois outros, do mesmo artigo 150, alinea unica, combinado com o artigo 10, tudo do sobredito codigo — accordam, em Conselho Superior, na fórma do § 2º do artigo 62 do mesmo codigo, confirmar, como confirmam, a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos.

Apura-se, em verdade, que a especie versa sobre crimes relativamento politicos, ou, melhor, crimes communs, militarmente punidos, mas connexos ao delicto politico da insurreição de São Paulo, tambem denominada Revolução Constitucionalista, e que irrompeu aos 9 de julho de 1932, naquelle Estado, com ramificações em outras unidades da Federação.

O dr. promotor e o dr. procurador falaram, nos autos, com accentuada erudição.

Olvidaram, porém, que o instituto da amnistia, medida suprema de interesse publico, não só extingue a acção penal e a condemnação, mas ainda póde ser decretada antes mesmo de qualquer procedimento criminal.

Dahi, consequentemente, a desnecessidade de maiores provas, com o ritual completo da processualistica, até final sentença, para a apreciação dos factos e a declaração do direito.

No caso em apreço, entretanto, evidencia-se, desde logo, a connexidade entre a sublevação de São Paulo e as infracções attribuidas aos réos.

A começar pela denuncia, encontra-se, na sua parte expositiva, o seguinte:

"Na noite de 29 para 30 do mez de setembro do anno de 1932, realizava-se, na villa de Tayúva, districto de Jaboticabal, Estado de São Paulo, *uma manifestação em regosijo a uma falsa noticia do triumpho da revolução chamada "Constitucionalista", na qual tomavam parte cerca de quinhentas pessoas*, entre as quaes se achavam os denunciados.

Entre meia-noite e uma hora, chegou á referida villa, vindo em um automovel, dirigido pelo chauffeur Lourenço Gallo, Euripedes Corrêa e Silva, que trazia, em sua companhia, um soldado da F.P. do Estado de Minas Geraes e José de Almeida.

Euripedes, que vinha cumprir uma ordem, dada pelo tenente Homero Villar, de occupar o Centro Telephonico e nelle deixar uma pessoa de confiança, ao chegar á praça onde está localizado o Centro, foi recebido hostilmente por parte dos manifestantes, tendo, logo após a sua chegada, os manifestantes feito um grande tiroteio."

Consta do relatorio do dr. delegado de policia de Jaboticabal, datado de 5 de novembro de 1932:

"Em 30 de setembro deste anno, pela madrugada, no districto de Tayúva, desta comarca, teve logar um forte tiroteio, no qual José de Almeida, mortalmente ferido, veiu a fallecer no dia immediato, em consequencia dos ferimentos, e Euripedes Corrêa da Silva, *o principal responsavel pelo que lá se passou*, vive ainda, numa casa de saude desta cidade, entre a vida e a morte, devido a um grave ferimento feito por bala, que partiu do grupo de atiradores. Em fins de setembro, Euripedes, sciente do desfecho da Revolução neste Estado, resolveu, por conta propria, occupar a localidade de Tayúva, arvorando-se em autoridade, e nessa falsa qualidade, prendeu, desarmou, entrou em casa de familias e espalhou o panico entre os pacificos habitantes do mesmo districto, chegando, conforme affirmam diversas testemunhas, a saquear de uma pessoa de Collina, que lá se achava, quantia superior a duzentos mil réis, facto que se tornou publico.

Quando se verificaram os ultimos factos que deram logar ao presente inquerito, já esta cidade estava militarmente occupada pelo tenente Homero Villar e os soldados do governo provisorio que o acompanhavam, não sendo possivel esta delegacia dar as providencias reclamadas pelos mesmos factos, que tanto alarme provocaram naquella povoação, no mesmo dia, como devia se dar, se não se désse a occupação a que alludo.

Na madrugada de 30 de setembro, a população se entregava as manifestações de jubilo, porque lá chegára uma falsa noticia da victoria de São Paulo.

Euripedes, José de Almeida e o soldado do tenente Homero foram á Tayúva, e quando pretendiam occupar o Centro Telephonico, deram de encontro com a massa popular, e, sem demora, partiram os primeiros tiros, de parte a parte.

Segundo algumas testemunhas, foram ouvidos mais de duzentos tiros, e, segundo outras, dispararam mais de quatrocentos tiros."

Ulteriormente, instaurado inquerito policial-militar, assim se manifestou, em 2 de agosto de 1933, no seu relatorio, o official encarregado desse inquerito:

"Examinando-se attentamente o presente inquerito policial-militar, verifica-se que, na noite de 29 para 30 de setembro do anno findo, realizava-se, na villa de Tayúva, districto de Jaboticabal, Estado de São Paulo, uma manifestação tomavam parte approximadamente quinhentas pessoas, entre homens, mulheres e creanças e era feita com passeata pelas ruas, dando vivas a São Paulo, etc.

Pelo que se conclue é que os manifestantes eram adeptos dessa revolução. Approximadamente á uma hora da manhã de 30, chegou á mesma villa, com a incumbencia dada pelo tenente Homero Villar (depoimentos de folhas 72, 89 v. e 90) de occupar o Centro Telephonico e nelle deixar uma pessoa de confiança, o sr. Euripedes Corrêa e Silva, que veiu em um automovel guiado pelo chauffeur Lourenço Gallo, trazendo comsigo um soldado da Força Publica de Minas Geraes, cujo nome é ignorado, e José de Almeida.

Euripedes Corrêa e Silva (conforme depoimentos de fls. 77 v. e 96) já era esperado naquella villa por pessoas que tencionavam matal-o. Na occasião em que o automovel, que conduzia Euripedes e seus companheiros, chegou á villa, passando pelos manifestantes, foi elle reconhecido por alguns, que disseram — "é Euripedes" — formando o panico entre elles, que começaram a dispersar-se (depoimento de folhas 97).

O dito auto dirigiu-se para o Centro Telephonico, em cuja porta parou, pois a missão que Euripedes trouxera do tenente Homero era de occupar aquelle Centro; mas, quando Euripedes desceu do auto, na esquina da rua já estava um grupo de homens que marchava contra elle, armados e em attitude aggressiva (depoimento de fls. 90). Reconhecendo Euripedes a attitude daquellas pessoas, com o intuito de amedrontal-as disse-lhes: "que não reagissem, porque vinha para aquella villa um destacamento armado a metralhadoras e commandado por um official que os arrazaria, no caso de resistencia" (depoimento de fls. 90 v.).

Sem dizerem palavra, Euripedes foi tiroteado por um pequeno grupo, dentre os quaes Euripedes viu Luiz Peccioli visando-o de carabina, sentindo-se ferido em acto continuo á detonação dessa arma (depoimento de fls. 90 v.). Nesse tiroteio, saiu José de Almeida ferido em uma das pernas, e, começando a gritar pedindo soccorro, veiu d. Joaquina Vieira, que tentou leval-o para a sua casa, o que não se realizou, porque foi ella impossibilitada de fazel-o, deixando-o ainda na rua, porque temia se rattingida por projectis dos muitos tiros que eram dados (depoimento de fls. 76). Almeida foi então cercado por Romano Coquemala, José Jodar e Antonio Boucinha, contra quem diziam querer acabar de matar, tendo sido nesse momento desfechado um tiro á queima roupa (depoimento de fls. 72 v. e 73 v.), que o attingiu na garganta. Euripedes, gravemente ferido (depoimento de fls. 90 v.), conseguiu escapar daquelle chuveiro de balas, indo até o pateo da Estação, onde se refugiou entre duas pilhas de dormentes e ahi ficou até a manhã seguinte, quando foi encontrado por João Villela, e dahi conduzido, em estado grave, para o Posto Policial, onde fez sua declaração (doc. de fls. 11) e Almeida foi transportado do local do incidente para o consultorio do dr. Adalberto Dias da Silva, onde recebeu os primeiros curativos, affirmando este facultativo (depoimento de fls. 69 v.) que o projectil que o attingiu na garganta foi de um tiro dado "á queima roupa". O que não resta a menor duvida, não só pelas proprias declarações das victimas (docs. de fls. 11 e 13), como tambem pelos depoimentos de fls. 72, 73 v., 74, 74 v., 77 v., 90 v. e 91 v., é que o autor do ferimento de Euripedes é Luiz Peccioli, e, do de José de Almeida, é José Jodar. Mas, como a manifestação era sómente composta dos adeptos da revolução de São Paulo e as victimas eram partidarias da Dictadura, cuja indisposição ainda reina até hoje, não se póde colher uma testemunha de vista; mesmo assim, não está fóra de duvidas ser Luiz Peccioli o culpado do ferimento de Euripedes Corrêa e Silva, e José Jodar pelo ferimento que José de Almeida recebeu na garganta e que produziu a sua morte (depoimentos de fls. 72, 73 v., 74, 74 v., 77 v., 90 v. e 91 v.)."

Deante do exposto e dos elementos demonstrativos que emergem dos autos, nenhuma duvida transparece e a connexidade devia ser reconhecida, como o foi.

Ou seja "um ataque directo á pessoa do Estado", ou "um allivio dos tabús ancestraes", ou, ainda, "uma modificação violenta dos fundamentos juridicos de um Estado", o certo é que o crime de insurreição, ou revolução, pelo seu caracter collectivo, impellindo a alma da multidão para a conquista de novos rumos, não póde ser equiparado ao delicto particular, naturalmente egoistico.

E, em razão dessa mesma resonancia na sociedade, arrasta inevitavelmente os individuos que a compõem ao commettimento de outras e variadas infracções, ligadas ao crime politico pelo movel ou pela finalidade.

Surge, então, a connexão, o que se verifica nesta causa.

E, quando o vencedor, no intuito de suavisar as paixões e acatar os impulsos da fraternidade, se approxima do vencido amparando-o com a amnistia, ao juiz incumbe applical-a, sem vacillação, em qualquer termo do processo, de accordo com as provas nos autos encontradas.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1934. — General Deocleciano de Senna Dias, presidente. General Ernesto Carlos Cesar, vice-presidente. Sylvestre Péricles, relator. Fui presente, Octavio Murgel de Rezende, procurador."

UMA EXIGENCIA POR PARTE DA ALFANDEGA DE SANTOS

Mas, o ministro da Fazenda resolveu fazer cessal-a

Relativamente a uma reclamação do Syndicato dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos, acerca da exigencia, por parte da Alfandega de Santos, do pagamento do sello de recibo de quitação de salarios passados pelos seus associados o ministro da Fazenda declarou ao da Viação, que, tendo tomado conhecimento da referida reclamação, resolveu fazer cessar aquella exigencia, attendendo a que a isenção de sello de recibo contida no n. 37, do art. 30, do decreto n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, não têm caracter restrictivo, e tanto comprehende vencimentos propriamente ditos, como salarios, diaria e toda remuneração de serviços effectivos ou transitorios.

O MINISTRO DA AGRICULTURA PRETENDE VISITAR SÃO PAULO

São Paulo, 26 (Do correspondente) — Acha-se em São Paulo, onde veiu passar com a familia as festas do Natal, o nosso collega de imprensa Nilo Bruzzi, actualmente desempenhando as funcções de official de gabinete do ministro da Agricultura. Sobre a projectada viagem do sr. Odilon Braga a São Paulo, obtivemos daquelle nosso collega a seguinte informação:

"De facto, o ministro está deliberado a vir até São Paulo numa viagem official. A admiração e a sympathia que elle tem por esta grande terra serão demonstradas por occasião da sua proxima visita, cuja data, embora ainda não marcada, acredito que esteja proxima."

HOMENAGEM DO COMMERCIO DE LISBOA AO DO RIO DE JANEIRO

A solennidade de hontem na Associação dos Empregados no Commercio

Os empregados no commercio de Lisboa, pela sua associação de classe, a Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa, enviaram uma mensagem de cumprimentos á Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na qual exprimem o desejo de maior approximação entre as duas entidades associativas, de fórma a se estreitarem mais as relações de amizade dos empregados no commercio das duas grandes capitaes.

Foi portador da mensagem da Associação de Soccorros Mutuos dos Empregados no Commercio de Lisboa o sr. Joaquim Thomaz Judice Bicker, que foi hontem homenageado, em sessão solenne, pela Associação dos Empregados no Commercio.

A's 10 horas da noite, teve inicio a sessão, que aberta pelo sr. Pedro de Magalhães Correia, foi depois, entregue á direcção do presidente da Associação Commercial que deu a palavra ao sr. Arthur de Castro, que leu uma saudação ao sr. Judice Bicker, em nome da Associação dos Empregados no Commercio.

O sr. Anthenor de Carvalho leu a mensagem congratulatoria da associação portugueza, tendo por ultimo falado o sr. Judice Bicker.

VAE AO CEARA' EM FÉRIAS

Em goso de férias, parte para o Estado, do Ceará, o tenente-coronel Mario Ramos.

CORREIO MUSICAL

CONSERVATORIO DE MUSICA

Realiza-se hoje as 5 horas da tarde no Salão da Associação dos Empregados no Commercio, o acto da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram cursos Conservatorio de Musica do Districto Federal.

O acto se revestirá de toda a solennidade com a presença das altas autoridades municipaes.

Dircursarão a oradora da turma, senhorita Elza Sardinha Pinto e o paranympho, professor Oscar Lorenzo Fernandez.

A' noite, ás 10 horas, no salão do Club Germania, terá inicio o baile com que os diplomados commemorarão a sua formatura.

O COLON DE BUENOS AIRES NÃO TERA' EM 1935 A SUA TEMPORADA DE OPERA?

Recentes noticias de Buenos Aires informam que o Conselho Municipal daquella cidade acaba de negar a sua approvação a proposta do Departamento Executivo sujeita a sua votação e referente a estação official de opera lyrica de 1935, para o Theatro Colon.

Em vista dessa resolução do Poder Legislativo municipal não se realizará no grande theatro da capital platina a temporada official de opera do anno vindouro a não ser que por outras providencias de caracter administrativo resolva a Intendencia de Buenos Aires o contrario.

O projecto submettido á approvação daquelle conselho e por elle rejeitado, excluia do elenco a ser organizado para a futura estação, todos os artistas de renome — os chamados "divos" — para se constituir apenas um quadro homogeneo em que predominassem quasi exclusivamente elementos allemães e com um repertorio tambem, quasi exclusivamente wagneriano. Admittia tambem, a possibilidade de um pequeno quadro francez e italiano para as operas de um reduzido repertorio.

Para o financiamento da temporada sujeita a tal projecto propunha o referido departamento uma verba de 880.000 pesos — o que representa em moeda brasileira cerca de 3.000 contos de réis — além das despesas ordinarias para a manutenção dos corpos estaveis do grande theatro, taes como orchestra, córos, baillados, pessoal technico etc., que importam em um milhão e duzentos mil pesos annuaes ou seja mais de 4.000 contos. A importancia total da temporada official seria portanto, de mais de 7.000 contos de nossa moeda, com um deficit presumivel a cargo dos cofres municipaes de cerca de 5.000 contos.

O RECITAL DE AMANHA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se amanhã, sexta-feira ás 20 horas no salão nobre do Instituto Nacional de Musica o recital de piano, canto e declamação, organizado pela professora Griselda Lazzaro Schleder, em homenagem ao sr. Gabriel Niklaus, presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro. Entre os numeros do programma figura a marcha "Ao Mar", de autoria da sra. Griselda Lazzaro Schleder e dedicada á Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Na séde social realizou-se hontem a eleição da directoria, que administrará o Centro no proximo exercicio social.

O resultado foi o seguinte:

Directoria:

Presidente, João Thomaz de Oliveira Junior; vice-presidente, Iteberê Gomes Grosso; primeiro secretario, João Hygino de Araujo; segundo secretario, Oswaldo Guanabara; primeiro thesoureiro, Paulo Ernesto Dias; segundo thesoureiro, Loreto Conti; zelar, José Rosa Ribeiro; superintendente do trabalho, Alfredo Elias.

Inspectores:

Joaquim Santos Sanchez — Paschoal Perrota — Oswaldo Alves e João Baptista Paraizo.

Substitutos:

Antonio Alvero Marti — José Theodoro Meirelles e Bonfiglio de Oliveira.

Conselho Fiscal:

Antão Soares — Pompeu Nepomuceno — Simon Bouteman — Esmerino Cardoso — Henrique Spedini — Norberto Cataldi e Napoleão Tavares.

Supplentes:

Lindolpho de Almeida — Ernesto dos Santos e Isaac Kolman.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Em assembléa geral, realizada em sua séde, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro elegeu hontem a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Maurity Santos, 1º vice-presidente — Helion Povoa; 2º vice-presidente — W. Berardinelli; secretario geral — Aureliano Brandão; Orador — Genival Londres; 1º secretario — Alvaro Pires; 2º secretario — Clovis Salgado; 3º secretario — Collares Moreira; Thesoureiro — Raul Leite; Bibliothecario — Milton de Carvalho; redactor da revista — Waldemar Paixão; director do Museu — Jorge Jabour; Commissão de medicina — Bonifacio Costa, Castro Barreto e C. Cruz Lima; Commissão de Cirurgia — David de Sanson, Alberto Borgerth e orge Sant'Anna Commissão de Pharmacia — Carlos Silva Araujo, Abel de Oliveira e Paulo Seabra; Commissão de policia — Fernando Magalhães, Leonel Gonzaga e Oliveira Motta.

Concurso para auxiliar do Ministerio do Trabalho

A data da prova escripta de francez será opportunamente annunciada, não mais se realizando amanhã, 28, como estava marcada.

TRIBUNAL DO JURY

Condemnado a sete annos de prisão pelo crime de tentativa de morte

Sob a presidencia do juiz Ary Franco reuniu-se hontem o Tribunal do Jury. A' chamada responderam 25 jurados, comparecendo a julgamento Luiz Joaquim Rainro, tendo como advogado o dr. Evandro Lins e Silva.

Do processo constava ter o réo, no dia 6 de maio do corrente anno, na casa de commodos á rua São Clemente n. 178, tentado matar com um ferro, o seu companheiro de quarto Antonio Alves Pereira, ferindo-o gravemente.

Do conselho de sentença fizeram parte os seguintes jurados: srs. Hilario José dos Santos Silva, João Pimentel da Conceição, Carlos Dias, Henrique Menadar da Rocha Freire, Milton Barbosa Gonçalves, Italo Teixeira Martins e José Theophilo Leão de Aquino.

Feitas a accusação e a defesa, o conselho julgador condemnou o accusado a sete annos de prisão.

A defesa appellou.

PARA HABILITAÇÃO AO MONTEPIO CIVIL

No processo de habilitação de montepio de d. Eugenia Feydit Dias e outras, irmãs do chefe do Laboratorio Chimico da Casa da Moeda, Antonio Feydit, o director do Expediente do Thesouro mandou que as habilitandas façam a prova de que viviam em companhia do contribuinte.

Terras auriferas no municipio de Minas Novas

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Agricultura a carta em que a firma Silva, Rodrigues & Cia. Ltda. (Empresa Aurifera Brasileira), concessionaria de terras auriferas no municipio de Minas Novas, Estado de Minas Geraes, trata da observancia do Codigo de Minas.

O NATAL DOS COLONOS DE SANTA CRUZ

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, tem recebido innumeros telegrammas de colonos do Nucleo Agricola de Santa Cruz, agradecendo as providencias tomadas por s. ex., em virtude das quaes entraram elles na posse de suas casas no dia 22 do corrente, podendo, assim, festejar o Natal em suas proprias residencias.

PASSAGENS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 139 passagens, na importancia de .... 12:135$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 53 passagens, na importancia de 2:435$400; M. da Marinha 26, na quantia de .... 2:365$400; M. da Justiça 72, no valor de 4:891$400; M. da Agricultura 8, na somma de 354$800; M. da Educação 3, por 806$700; M. da Fazenda, 2, equivalente a 193$100; e M. do Trabalho, 25, num total de 1:188$300.

DIA AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Estão de dia hoje ao D. P. E. o escrevente Floriano Oliva, e o soldado Maurilio Torres de Carvalho Barbosa.

Os pagamentos de contas no Ministerio da Agricultura

A directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura nos pede avisemos aos interessados que os pagamentos da Pagadoria do mesmo Ministerio serão encerrados impreterivelmente ás 12 horas do dia 31 do corrente.

São convidados a comparecer á mesma Pagadoria os representantes das seguintes empresas: Companhia Nacional Lloyd Brasileiro, The Great Western of Brasil Railway, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Navegação Mineira do Rio São Francisco, Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, Revista Agricola "O Campo", Paul J. Christoph Company, Associação Avicola de Cruz Alta, Otis Elevator Company e Revista Citricola de São Paulo.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

A C. N. E. no sul e no littoral do Estado do Rio

Encerraram-se no dia 10 deste mez, as aulas da Escola Commercial Barbosa Lima, mantida pela Cruzada Nacional de Educação, em Angra dos Reis.

Presidiu a solennidade o commandante Segadas Vianna, presidente da C. N. E. daquella localidade, participando da mesa dirigente dos trabalhos os srs. Barrozo Magno, José Luiz da Silva, dr. Moacyr de Paula Lobo e Nelson Costa.

A escola Barbosa Lima alphabetizou em tres mezes de funccionamento, 35 creanças, indice bastante promissor, revelando a importante obra realizada pela Cruzada Nacional de Educação.

Esta escola conta com mais de cem alumnos amtriculados.

O commandante Segadas Vianna fez uma conferencia em Paraty e della resultou a organização da directoria municipal da C. N. E. naquella cidade que ficou assim constituida: presidente de honra, o prefeito municipal; presidente, dr. Odorico Antunes, promotor publico; vice-presidente, padre Helio Pires, vigario; secretario, Pedro Peres, agente da Capitania do Porto; e thesoureiro, José Conte, commerciante.

Visitou o commandante segadas Vianna, no dia 15 do corrente a ponta de Joatinga, limite externo do sul do continente na bahia da Ilha Grande onde existem cerca de 50 creanças, e foi alli fundada uma escola que ficará annexada ao Directorio do Municipio de Paraty. A ponta de Joatinga não tem nenhum contacto com qualquer centro civilizado, a não ser o maritimo com a cidade de Paraty que dista cerca de 15 milhas; fica situada em mar grosso e sua conformação é de penhascos aridos de difficil desembarque.

A escola será mantida pela familia do sr. Segadas Vianna que deu-lhe a denominação de João das Botas, em homenagem ao grande pescador que tanto se celebrisou nas lutas da nossa independencia, na Bahia.

O unico alphabetizado lá existente é o pescador Roque Ferreira do Nascimento a quem foi entregue o cargo de professor e a quem o commandante Segadas Vianna deu as instrucções necessarias para proseguir no ensino

A Cruzada Nacional de Educação fornecerá todo o material necessario para que aquellas creanças aprendam a ler, escrever e as quatro operações, além de uma rudimentar instrucção civica, moral e hygiene.

QUÉDA DE BARREIRA NA CENTRAL DO BRASIL

O trem MO 4, soffreu uma hora de atrazo, devido a quéda de uma barreira, no kilometro 545, do ramal de Ouro Preto, proximo a estação de Vicente Dias, da Central do Brasil.

Não houve accidente a lamentar.

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e Armada

Amanhã, ás 2 horas da tarde em sua séde á rua Marechal Floriano n. 213, 2º andar, haverá sessão magna commemorativa do seu 22º anniversario, bem como a posse da sua nova directoria para os annos de 1935 á 1936.

Foram eleitos e reeleitos: presidente, general José M. Moreira Guimarães; vice-presidente, almirante Francisco José Fernandes Panema: 1º secretario, general Julio Cesar Gomes da Silva; 2º secretario, capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto; 1º thesoureiro (perpetuo), almirante Jeronymo Rebello De Lamare; 2º thesoureiro, coronel Polydoro Rodrigues Coelho; 1º sub-thesoureiro, tenente coronel Antonio Monteiro Meirelles; 2º sub-thesoureiro, major João Pereira Fortunato; 3º sub-thesoureiro, segundo tenente José Bonifacio do Nascimento; bibliothecario, general Affonso Fernandes Monteiro; director do boletim, general José Candido Rodrigues.

Conselho fiscal: marechal Francisco Mendes de Moraes; almirante Trajano Augusto de Carvalho, coronel Antonio Rodrigues Oliveira Junqueira, almirante Severiano Antonio de Castilho, general Domingos Ribeiro.

Supplentes: general Gustavo Schmidt, almirante Alberto Greenhalt Barreto, general Manoel da Costa Lobo, coronel Manoel Machado de Souza Pinto, major Enéas dos Reis Souto.

O Circulo dos Officiaes Reformados em constante actividade associativa mantem ha 22 annos o seu culto á patria e seus governantes, e o peculio de réis 1:386$000, ás familias de seus associados.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de Ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, a ella incorporada, attingiu a importancia de .... 357:625$200.

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Inauguração da placa Santos Dumont. A passagem da cruz

Realizou-se á 24 do corrente uma sessão solennte, presidida pelo general dr. Alvaro Carlos Tourinho, presidente da instituição, para inauguração de uma placa de bronze no amphitheatro da Cruz Vermelha Brasileira que recebeu o nome de Santos Dumont, em gratidão ao legado deixado por esse grande brasileiro á essa casa de caridade.

Falou sobre o acto o dr. Vivaldo Palma Lima Filho que enalteceu os feitos do illustre morto.

Estiveram presentes como representantes da familia Santos Dumont as senhoritas Jorge de Toledo Dodsworth.

Em seguida procedeu-se á tradicional festa da passagem da Cruz, pela turma de 1935 á turma de 1936. Estiveram presentes membros da directoria, conselho director, professores da Escola e outras pessoas gradas.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 1ª vara criminal, por falta de provas no processo, absolveu Aldobrantino Chaves Segura, accusado de um crime de seducção.

A eleição da directoria da Sociedade Alberto Torres

Afim de realizar a eleição da directoria para o anno proximo, reune-se amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, em assembléa geral a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Nessa mesma reunião será discutida a reforma dos Estatutos e debatido o programma de trabalho para 1935.

O ENCERRAMENTO DAS AULAS DAS ESCOLAS MILITAR E DE INTENDENCIA

As escolas Militar e de Intendencia, realizarão nos dias 29 e 28 do corrente, respectivamente, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença das altas autoridades de terra e mar, as cerimonias de encerramento das aulas do anno lectivo e de declaração dos novos aspirantes das armas e do serviço de intendencia.

Essas cerimonias obedecerão a um programma organizado pelos respectivos commandos.

Entregue ao interventor carioca o futuro orçamento municipal

Pelo director da Fazenda, sr. Jeronymo Serqueira, foi entregue ao interventor federal o projecto de orçamento municipal para o futuro exercicio de 1935.

Após a reunião dos directores de serviço da municipalidade, para as suggestões convenientes, será o mesmo projecto remettido ao Conselho Consultivo do Districto Federal.

CONTINUAM COMO AUXILIARES DE INSTRUCTORES DA ESCOLA MILITAR

Em face das ponderações apresentadas pelo commandante da Escola Militar com relação á permanencia naquelle estabelecimentos de capitães recem-promovidos que ali exercem cargos, o ministro da Guerra ordenou que continuem no desempenho dos cargos em que se acham os capitães mencionados por aquelle commando, tendo em vista a actual carencia de officiaes subalternos para substituil-os.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A mulher de meu marido" e no palco, Isa Kremer.

BROADWAY — "Tua vontade é minha", film da Universal.

IMPERIO — "Estou feliz por voltares", film da Ufa.

GLORIA — "O Alibi da meia noite", film da First National.

ODEON — "No tempo do onça", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "A mão invisivel", film da Metro.

PATHE' PALACE — "Noites de horrores", film da Columbia.

PARISIENSE — "O templo da belleza" e "Dama do Porto".

REX — "Paixão de Zingaro", film da Fox.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A conquista da belleza" e "Melodia da Primavera".

IPANEMA — "Moulin Rouge" e "Cela dos accusados".

MASCOTTE — "A princeza das Czardas" e "Dada em penhor".

NACIONAL — "Vinte milhões de namorados" e "Basta de mulheres".

PRIMOR — "Alegria de viver" e "Dama do Porto".

POPULAR — "O barbeiro de Sevilha", "Meu Baguim" e "Forasteiro solitario".

PARIS — "Ahi vem a marinha", "Apezar dos pezares" e no palco, Genesio Arruda.

VARIAS NOTAS

AOS TRANCOS E BOFETÕES CHEGOU A UMA OPTIMA POSIÇÃO... DEPOIS, SO' MESMO "A BRUTA" CONSEGUIA MANTER-SE... — JAMES CAGNEY E A SUA MANEIRA DE VENCER NA VIDA — James Cagney

James Cagney em uma scena do film da First "O mulherengo"

tem em "Mulherengo" o film que lhe vae como uma luva. A historia de um bohemio que vive como póde, desde que seja facil. Hoje aqui, amanhã ali, vae tentando subir, sem olhar o meio de conseguir o que deseja. E nessa vida bohemia não lhe faltam occasiões de experimentar os seus punhos demolidores. E distribue sopapos em todas as direcções peguem em quem pegar, até mesmo nas mulheres! E um socco bem applicado valeu-lhe sair da multidão dos "extras", onde se encontrava, num sentido cinematographico, para ser elevado á categoria de galã, galã á moderna, que beija e pega forte... E ellas ficam louquinhas, porque a época dos "romanticos" já passou de moda e hoje só vencem os homens que mostrem "genio". "O mulherengo" tem scenas de um saboroso realismo e entre ellas destaca-se a do seu match de "luta livre" com a perigosissima Mae Clark!

Porém não é só Mae Clark a mulher que se intromette na vida de Cagney. Tambem Margaret Lindsay, faz-se amar pelo genioso Cagney que para tirar-lhe de uma vez a timidez prega-lhe um susto tambem no seu estylo. "O mulherengo" (Lady Killer) é mais celluloide dynamico e ainda tem o predicado de nos mostrar preciosos momentos da vida dos "astros", "estrellas" e "extras" em Hollywood. O Odeon, segunda-feira, dia de S. Sylvestre e ultimo de 1934, apresentará "O mulherengo", como um dos exitos da Warner First National.

—□—

NEM TODAS AS MULHERES SÃO ASSIM... — Dirá o leitor depois de assistir, segunda-feira, na tela do Broadway, "Virtude", a magnifica producção da Columbia que aquelle cinema vae exhibir.

Carole Lombard e Pat O'Brien em "Virtude"

"Virtude" é, na verdade, um film que dá que pensar. E' a historia de uma linda mulher em cujo passado havia a sombra de um homem. E, em dado momento, essa sombra cresceu tanto que toldou inteiramente o céo de sua felicidade, a paz de sua vida conjugal.

A historia dessa mulher, felizmente, não é a historia de todas as mulheres; mas pode servir de exemplo e de aviso para que ellas se precavenham e não se deixem levar por caprichos futeis.

Carole Lombard vive essa mulher de "Virtudes", com aquella arte e aquella belleza que todos lhe conhecem; a seu lado fulgura o talento viril do sympathico Pat O' Brien.

—□—

BING CROSBY, ESTUDANTE DE PRINCETOWN — Uma combinação de estrellas, inteiramente nova e destinada á grande popularidade, é a que o Palacio Theatre vae apresentar na proxima semana, com Bing Crosby, Kitty Carlisle e Miriam Hopkins, o trio excepcional de "Demonio louro".

Crosby, que representa o papel de um estudante da Universidade de Princetown, sequioso de amor e de romance, pela magia do seu canto e dos seus attractivos pessoaes, ganha o coração da filha do reitor da Universidade, depois que Miriam Hopkins, uma "chorus girls" flammante e endiabrada, penetra a muque na sua vida e o deixa desilludido e descontroldo, salvo embora por ella de um immenso perigo.

Bing Crosby e Kitty Carlisle em "Demonio louro"

Começando por uma situação que tem tanto de original como de dramatica, o film, no seu rapido progresso, faz alvo da sua satyra benevolente ás universidades, os communistas, os "gangsters", a burguezia, o jornalismo, a industria cinematographica e uma boa porte das grandes instituições americanas.

Como "support" dos tres artistas, um grupo escrupulosamente escolhido pela Paramount, em que figuram Warren Hymer, Judith Allen, George Barbier, etc.

Musica das parcerias Rainger & Robin e Gordon & Revel, com varios numeros que são desde agora populares — "Love in bloom" (Amor entre flores), "Straight from the shoulder", "Right rom de heart", etc.

—□—

"O ABBADE CONSTANTINO", O MAIS LINDO ROMANCE DE AGORA — Quem gosta de romance, o puro romance sentimental, cheio de situações imprevistas, em um ambiente em que é mais o sentimento que predomina, encontrará em "O abbade Constantino" um motivo esplendido de se deleitar.

O romance de Halevy e Decourcelle é bastante conhecido. O palco já o havia tomado. Tem momentos de verdadeiros encantos. E' de uma delicadeza que attrae, de um enredo que prende da primeira á ultima scena. O cinema o adaptou, aproveitando um ambiente verdadeiro, de montagem luxuosa ás vezes, e muitas outras nos mostrando paizagens adoravelmente lindas. "O abbade Constantino", como cinema, supera a obra e o theatro.

Leon Bellieres e Josseline Gael em "O abbade Constantino"

Leon Belliéres está na figura do abbade Constantino, como se de facto fôra o bom cura que, querendo proteger os amores de um seu afilhado, joven tenente da marinha, quasi que põe tudo a perder. Jean Martinelli, da Comédie Française, é o galã. Na parte feminina, temos tres elementos de valor: Françoise Rosay, Josselyne Gael e Betty Stockfeld.

"O abbade Constantino" — "Labbé Constantin" vae ser apresentado pela Sociedade Franco Brasileira de Films na proxima segunda-feira, no cinema Imperio.

—□—

UM GRANDE FILM: "SENHORITAS DE UNIFORME" "ESTRELLADO", POR DOROTHÉA WIECK — Por toda parte, "Senhoritas de uniforme" foi acolhido, não sómente com applausos marcantes como particularmente de uma maneira triumphal. E o successo obtido pelo celluloide de Dorothéa Wieck é devido, naturalmente, á sua superioridade. Leontine Sagan, realizadora dessa obra prima do cinema sonoro, divulgou um thema e romanesca num pensionato onde reina uma disciplina ferrea, como reinara outrora, nas casernas allemãs. Não ha de interesse profundo e universal: a commovente aventura de uma moça sensivel mulher, seja ella irmã, mãe, noiva ou esposa que não se commova com essa narrativa embebida de humanidade e que tão de perto fala ao coração feminino. E' preciso admirar-se o brilhante desempenho de Dorothéa Wieck nesse bellissimo entrecho que a tela do Alhambra nos re-apresentará, a partir de segunda-feira, para termos uma idéa dos innumeros valores que estão encerrados em "Senhoritas de uniforme".

Dorothea Wieck e Hertha Thiele em "Senhoritas de uniforme"

—□—

"AGORA E SEMPRE" VOLTARA' A' TELA DO IMPERIO, SEGUNDA-FEIRA — Um film com Gary Cooper, Carole Lombard e com a pequenina, mas já grande artista Shirley Temple! Ele o film da Paramount — "Agora e sempre", que por toda uma semana encheu o Odeon. Encheu aquella casa, mas ainda deixou muita gente por vel-o e muita gente que quer revel-o. Shirley Temple no seu papel, é uma verdadeira revelação. Ella faz rir e faz chorar, e por isso é que vamos tel-a, de novo, a começar da proxima segunda-feira, nesse mesmo trabalho da Paramount, no cinema Imperio.

—□—

DOROTHÉA WIECK, EM UM FILM DA UFA, "AMAR-TE-EI SEMPRE" — Trenck... A historia do joven barão do Trenck, favorito de Frederico, o grande, da Prussia, foi contada em uma obra admiravel de Bruno Frank que quasi todo o mundo de cultura já leu. Porque levantou os olhos até a princeza Amalia, irmã do rei, perdeu o favoritismo e foi preso; fugiu para a Austria, onde um primo o persegue tambem, de modo que tem de procurar asylo na côrte da Imperatriz Elisabeth, da Russia. Mas a saudade da mulher amada o leva de novo á Prussia, onde o apanham mais uma vez para o metterem em uma masmorra... Annos passam, annos que vêm trazer as cans á cabeça do prisioneiro, cujo unico crime era ter amado. Mas não é só elle que soffre, não, sómente elle sente embranquecer a cabeça. Tambem ella, a princeza Amalia. E entretanto, os dois continuavam se amando. Ella foi vivendo aquella vida de palacio e depois de convento, mas tendo no seu coração, sempre viva, a imagem do seu amado, que ella procura soccorrer.

Dorothéa Wieck é quem faz esse papel, cabendo o de Trenck a Hans Stuewe, e apparecendo Olga Tschechowa no de Imperatriz Elisabeth, desse novo film da Ufa, que o Programma Art começará a exhibir no proximo dia 7 de janeiro, no Odeon.

—□—

MOMO DURANTE ANTECIPARA' O CARNAVAL! "FOLIAS DE ESTUDANTES", (STUDENT TOUR), UM FILM QUE PROMETTE... ESTA' PARA CHEGAR! — Esse é o "news" que a Metro annuncia, para breve, no Palacio, para mostrar como se diverte de verdade, numa viagem de "estudos" á China, Japão, Honolulu, Paris, Londres, Taj Mahal... Para mostrar que, quando estudantes se juntam... com tempo de sobra para a pandega... Quanta coisa inedita e maravilhosa trará essa feerie divertidissima! "Folias de estudantes" é o cocktail que possue todos os ingredientes para fazer rir de verdade, distribuir muita alegria e para maravilhar os olhos com muita coisa bonita...

O deslumbramento de suas sequencias lindamente musicadas, repletas de girls sacudidas, electricas, vem mostrar a muita gente que follar, todo o mundo folia, mas saber follar...

A Metro juntou nessa festa louca, Jimmy Durante, Charles Butterworth, Nelson Eddy e Maxine Doyle e Phil Regan que ensinarão como se dansa o Carlo, a nova dansa que será o "assumpto do dia"...

Sómente segunda-feira, 7 de janeiro, que a Metro fará exhibir no Palacio esse "musical" estupendo.

—□—

MARGARET SULLAVAN INDICADORA DE LOGARES — A première mundial do primeiro film de Margaret Sullavan "Nós e o destino" se deu no theatro Pantages em Los Angeles. Ha uma semana que esta actriz tem trabalhado neste theatro como indicadora de logares.

Sómente este trabalho tem sido a noite depois do espectaculo. Estas sequencias são para o film "A boa fada", no qual ella é co-estrellada por Herbert Marshall sob a direcção de Willy Wyler.

AS PASSADEIRAS DAS MEDALHAS DE MERITO MILITAR

O ministro da Guerra dirige ao chefe do Departamento do Pessoal, o seguinte aviso:

"Tendo o artigo 9º do decreto n. 24.514 de 30 de junho do corrente anno determinado que as medalhas, fitas e passadeiras serão fornecidas pelo governo, isentas de qualquer despesa, sendo o seu uso obrigatorio nas formaturas e primeiros uniformes, declara-vos que a todos os officiaes e praças que tenham recebido medalhas militares, até 31 de dezembro proximo findo as passadeiras correspondentes deverão ser concedidas mediante requerimento do interessado, dirigido á autoridade competente, afim de que sirva de base á referida concessão; aos militares que receberam medalhas no corrente anno, deverão ser, pelo Departamento Central remettidas as passadeiras a que tiverem direito, visto já ter sido concedida a necessaria verba. — P. Góes."

Pensões concedidas pela Caixa de Pensões da Central

A junta administrativa da caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes pensões: Juventina Corrêa e filhos; Sebastiana, Sylvia e Elvira, filhos de Luiz Paschoal; Francisca Antonio Ribeiro e filha; Candida Pereira Rosas e filhas; Alzira Pedroso da Silva Pimenta e filhos; Eduarda Baptista Grille e filhos; Graziella Mendes de Menezes, Maria Joaquina Bastos, Maria das Dôres Oliveira, Arminda Ferreira da Rocha, Fortunata Lydia de Souza e filho; Jacyntha Maria da Conceição, Rosinha Lemos de Paula, Aldiria e Alkyria, Emilia, Alvaro e Julia, filhos de Manoel Araujo de Almeida; Margarida Guimarães Maia e filhas; Maria Augusta Cortes de Carvalho e filho; Maria Remita de Sá e filha; e Benedicta Dielle Gonzaga.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES — Haverá no proximo sabbado, 29 do corrente mez, ás 5 1|2 horas da tarde, assembléa geral extraordinaria, (1ª convocação), para ser proposta a reforma dos estatutos.

—:—

50 REPRESENTAÇÕES DE "VIVA NOIS" — Não se pode mais negar que está plenamente victorioso o novo cartaz da Casa do Caboclo. Quando outras provas desse successo não bastassem, seria muito significativo o simples facto de continuar essa engraçadissima peça de Duque, Calazans e Marchelli, esgotando lotações depois de cincoenta representações consecutivas. E' o que vem aconteçendo com "Viva Nois", que já hontem completou o seu cincoentenario.

Estão annunciadas para hoje, nesse pittoresco theatro regional installado na praça Tiradentes, mais tres sessões com "Viva Nois". A primeira será ás 4,15 a preços popularissimos. As duas outras serão á noite, ás 8 e 10 horas.

—:—

A HOMENAGEM AO DR. PEDRO ERNESTO TERA' LOGAR AMANHA NO JOAO CAETANO — E' amanhã que se realiza no João Caetano, a homenagem ao dr. Pedro Ernesto, promovida pelos artistas Antonio Sampaio e Carlos Torres. Falará na primeira parte do programma o sr. Carlos Cavaco. A segunda parte constará da representação de "O Aguia", engraçadissima comedia, que terá a interpretação do corpo scenico do Club Gymnastico Portuguez.

—:—

"O CANTO SEM PALAVRAS" FALA-NOS DA EDADE DO AMOR E DE SER AMADO — Não ha uma edade para amar mas ha uma edade para ser amado, essa é a lição cheia de belleza de "O canto sem palavras" a formosa peça de Roberto Gomes que a Companhia do Theatro Escola representa todas as noites para auditorios selectos e attentos. A mocidade pede mocidade e não ha como contrariar a lei natural. Ai de quem se não apercebe desse teorema em tempo. Soffrerá todas as dores e terá, vivo, de se despedir da vida. Olga Navarro, Jayme Costa e Suzana Negri vivem com brilho e justeza os mais bellos momentos desse poema de ternura, desespero e renuncia que Roberto Gomes escreveu e Renato Vianna encenou carinhosamente. Hoje ás vinte e uma horas repete-se e ainda por toda a semana pois que a affluencia de publico vae sendo cada vez maior.

—:—

OLGA NAVARRO — Olga Navarro, a mais elegante das actrizes, mandou-nos gentil telegramma de boas festas.

—:—

AS 50 REPRESENTAÇOES DE "VOTO SECRETO" — Amanhã attinge a 50 representações a revista "Voto secreto", que está em scena no Recreio, pela companhia Aracy Cortes. Para commemorar o acontecimento foram organizados dois excellentes espectaculos que terão a cooperação de Eva Todor, Darcy Cazarré, Ratinho, Jararaca e Mattos.

—:—

CUMPRIMENTOS — Os nossos bons amigos Laura Fernandes e seu marido José Monteiro, enviaram-nos cumprimentos de Portugal, nesta época de festas. Egual gentileza tiveram o actor Alvaro de Almeida e a actriz Thereza Gomes, que ainda ha pouco estiveram no Brasil.

TRANSFERIDOS DO QUADRO ORDINARIO PARA O SUPPLEMENTAR

O chefe do Departamento do Pessoal, em virtude de proposta, transferiu os primeiros tenentes: Creso Moutinho da Costa e Oswaldo Pereira de Brito, do quadro ordinario para o supplementar, por exercerem commissão na Directoria do Tiro de Guerra, Milton Fernandes de Mello, Sylvestre Travassos, Remo Rocha e Ary Koerner Terra Avellar, todos do quadro ordinario para o supplementar, por exercerem commissões.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

Realiza-se sabbado proximo, um grande baile á fantasia no Castello, em homenagem aos srs. Alfredo Alves da Silva e Joaquim Pereira. Abrilhantarão as dansas a banda do 4º batalhão da Policia Militar e uma orchestra. No dia 31, terá logar o baile de posse da nova directoria e commemorativo a entrada do Anno Novo.

PIERROTS DA CAVERNA

Este club realiza na noite de 31, um baile á fantasia, com o concurso de uma banda militar.

APRESENTARAM-SE POR TEREM CHEGADO DA ITALIA

Apresentaram-se hontem ao ministro da Guerra os capitães aviadores José Vicente Faria Lima e Antonio Alves Cabral, que regressaram da Italia, onde estiveram em missão do governo.

O CORONEL PAULO BASTOS PEDIU REFORMA

No proximo despacho da pasta da Guerra, será transferido para a reserva de 1ª linha o coronel intendente de guerra Paulo de Araujo Bastos.

AS FESTAS DO NATAL

Sua commemoração na Penitenciaria de Nictheroy

A Escola Dominical da Egreja Presbyteriana de Nictheroy, conforme noticiámos, realizou uma piedosa visita á Penitenciaria de Nictheroy, á pobreza do Campo do Ypiranga e ao Asylo da Velhice Desamparada, offerecendo a cada um presidiario, pobre e asylado um saboroso bolo, a exemplo do que já fez no anno de 1933.

Foi uma cerimonia tocante e confortadora para a alma daquelles infelizes.

— A Escola Dominical da Egreja Presbyteriana de Nictheroy, á rua General Andrade Neves, 134, festejou solennemente, conforme antecipâmos, a grande data do Christianismo universal.

O referido templo evangelico foi pequeno para conter o grande auditorio. Foi executado um excellente programma litero-musical, muito applaudido.

As interessantes meninas Eunice Maniére da Silva, Idalette Mafra e Celia Costa interpretaram com muita propriedade a poesia allegorica "Fé, Esperança e Caridade".

A menina Véra Massiére da Silva disse com muita expressão a poesia "O pinheirinho do Natal".

A QUESTÃO DA PESCA

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 1|2 da noite, na séde social da Academia de Medicina, edificio do Syllogeu Brasileiro, uma conferencia que o commandante Frederico Villar fará sobre os problemas e aspectos da pesca no Brasil.

A conferencia é promovida por iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e terá a presença do mundo official previamente convidado.

Seguem a bordo do "Santarém" 303 reservistas desincorporados por conclusão de tempo

A bordo do "Santarém", do Lloyd Brasileiro, embarcarão com destino aos Estados do norte, cerca de trezentas praças desincorporadas dos corpos da 1ª região militar por terem concluido o tempo de serviço a que eram obrigados.

O embarque desses reservistas está marcado para 30 do corrente.

A CONCORRENCIA ADMINISTRATIVA NOS CORPOS E ESTABELECIMENTOS

O ministro da Guerra approva as instrucções

O ministro da Guerra baixou hontem uma portaria approvando as instrucções organizadas pela commissão de inspecção administrativa para a acquisição, em concorrencia administrativa, de material, generos, forragem e outros artigos indispensaveis aos corpos de tropa e tambem regulando a execução de obras, concertos nos quarteis e no material em uso.

Approvando taes instrucções tornou-as s. ex. extensivas as repartições e estabelecimentos militares, que deverão aguardar a sua publicação, para a sua feita execução, a começar de 1 de janeiro proximo.

Não obteve a nomeação de guarda aduaneiro

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Secundino José Furtado solicitava sua nomeação, para o logar de guarda da policia aduaneira da Alfandega de São Luiz.

Quer ser nomeado para a Mesa de Rendas de São Borja

No requerimento em que Manoel Lazaro Mendonça solicitava sua nomeação para cargo da Mesa de Rendas de São Borja, o ministro da Fazenda mandou aguardar opportunidade.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Yvon — 1.400 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Trahidor	52	20
2	2	Dão Pedrito	52	50
	3	Maracanã	50	40
3	4	Cook Robim	56	40
	5	Xexéo	52	—
4	6	Yellow	51	40
	"	Coelho	51	60

Premio Dollar — 1.400 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Gandhi	58	35
2	2	Tutankhamen	53	40
	3	Andréa	49	40
3	4	Bolivar	48	30
	5	Confesión	49	50
4	6	Transvaliana	49	35
	7	Cuauhtemoc	52	25

Premio Tutankhamen — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Jacatuba	56	35
	2	Kyrial	51	40
2	3	Yvon	56	50
	4	Alterosa	53	50
3	5	Pharaó	55	40
	6	Vingativo	50	50
	7	Argenté	50	40
4	8	Marfim	56	30
	9	Yetim	50	40

Premio Yonita — 1.500 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Toby	51	40
	2	Deliciosa	48	40
2	3	Bettysabeth	52	35
	4	Apple Sauce	58	60
3	5	Tapajoz	52	30
	6	Kiss-me	51	40
4	7	Lorraine	52	30
	8	My Dream	52	60

Premio Quintero — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Guarany	56	35
	2	Uruá	56	50
2	3	Dollar	54	50
	4	Tracajá	52	40
3	5	Lentejoula	53	30
	6	Yak	51	35
	7	Plume Dorée	57	50
4	8	Copacabana	50	40
	9	Defence	55	40

Premio Marciegi — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Mineral	56	35
2	2	Yéa	54	25
	3	Xaréo	53	40
3	4	Miss Praia	54	40
	5	Yonita	55	50
4	6	Zumbaia	56	35
	7	Alsaciano	52	50

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Fragoso — 1.600 metros — 3:500$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Ibirapuitan	56	25
2 —	2	Jundiá	53	40
3 —	3	Tarjador	54	50
4 —	4	Vasari	56	30
5	5	Garibaldi	55	40
	6	Dyke	53	50

Premio Boreas — 1.500 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Carapuceira	52	40
	2	Salmon	54	40
	3	Cannes	52	35
	4	Commodoro	54	50
	5	Paraguayo	54	25
	"	Nautilus	54	25

Premio Lombardo — 1.400 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Useira	52	20
	2	Zarda	52	40
2	3	Iliria	52	40
	4	Dracula	52	100
	5	Mussuã	52	100
3	6	Zumba	52	100
	7	The Gold Saycan	54	50
4	8	Salvador	54	50
	9	Moema	52	22
	"	Sauhype	54	22

Premio Tops — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Ojos Lindos	56	30
2 —	2	Astoria	51	50
3 —	3	Micuim	51	40
4 —	4	Le Roi Noir	58	50
5	5	Roxy	58	40
	6	Max	48	50

Premio Vasari — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Mon Secret	51	25
2	2	Arapogy	51	50
	3	Haragan	55	50
3	4	Kelani	50	40
	5	Gin Puro	56	35
4	6	Adarga	52	40
	"	Chouannerie	52	40

Premio Kosmos — 1.800 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Lord Mayor	58	30
2 —	2	Denbigh	58	50
3 —	3	Mango	56	50
4 —	4	Xenon	48	35
5	5	Sonetó	55	25
	6	Yolanda	55	40

Premio Frivolo — 1.600 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Mensageira	53	25
	2	Triste Vida	54	35
2	3	Muyverdugo	53	25
	4	Tiraoteu	58	40
	5	Bel Ideal	57	40
3	6	Yves	52	60
	7	Arquero	54	35
	8	King Kong	53	50
4	9	Irigoyen	52	40
	10	Pum!	56	40

Classico José Calmon — 1.800 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cts.
1 —	1	Zug	54	30
2	2	Sympathia	48	40
	3	Astro	56	50
3	4	Favorito	49	40
	5	Lohengrin	51	50
4	6	Carapanã	50	25
	"	Muricy	49	25

Classico Encerramento — 2.500 metros — 10:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Lepido	59	40
	2	Morrinhos	50	50
2	3	Luminar	58	25
	4	El Tigre	54	40
3	5	Assis Brasil	53	40
	6	Romana	52	35
4	7	Carmel	48	35
	8	Fifa	52	40

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — A. Smith .... 229—357
2 — Orcar Medeiros .... 219—341
3 — C. de Carvalho .... 202—328
4 — N. C. Pereira .... 203—324
5 — J. A. Campos .... 200—319
6 — Isac Moutinho .... 203—312
7 — E. Salgado .... 194—312
8 — A. Dias .... 190—309
9 — E. de Oliveira .... 170—255

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Nestor C. Pereira 30
2 — Carlos Gonçalves 29
3 — Carlos de Carvalho 27
4 — Oscar Medeiros 26
5 — Isac Moutinho 25
6 — Avelino Dias 24
7 — J. A. Campos 23
8 — AA. Cardoso Machado 23
9 — E. de Oliveira 22
10 — Emmanuel Salgado 21

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resoluções da commissão de corridas na reunião de hontem

A commissão de corridas, em seguimento ao julgamento da reunião realizada em 23 do corrente, deliberou suspender, por tres mezes, o jockey Salustiano Baptista e o entraineur Gabino Rodriguez, por infracção do artigo 152 e § 1º do codigo de corridas, no premio classico Ferreira Lage. Essa decisão não entrará em vigor, por ter sido vetada pelo presidente da commissão e será dirimida definitivamente pela directoria do Jockey-Club em sessão plena.

Animaes embarcados hontem para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista em cujo hippodromo continuarão a campanha nas pistas as potrancas Arlette, Celma e Rêve d'Amour, de importação do sr. Rubem de Noronha, o potro platino Kohl, filho de Zambo e Femina II, de propriedade do sr. Fernando Barroso e a nacional Yonne, recentemente adquirida pelo turfman paulista Antonio Mancusi.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nesta capital, na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Apple Sauce, castanha, 3 annos, Inglaterra, filha de Apple Sammy e Preference, de importação e propriedade do sr. J. G. Fredriks e pensionista do entraineur Alberto F. Guimarães.

Denbrigh, zaino, 5 annos, Inglaterra, filho de Winalot e Friar Palus, de importação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren e pensionista do entraineur Eulogio Morgado.

Zumba, castanha, 3 annos, Paraná, filha de Smoking e Solidez, de criação do sr. Carlos Dietzsch, propriedade do sr. Carlos Rocha Faria e pensionista do entraineur João Baptista Ribeiro.

Lord Mayor, tordilho, 5 annos, Uruguay, filho de Glass Idol e Lady Rose, de importação do sr. J. Riestra, propriedade do sr. Anthony de Assumpção e pensionista do entraineur Nestor P. Gomes.

*

Box

ESCOLHIDO OUTRO ADVERSARIO PARA CARNERA

O gigante italiano lutará com o argentino Eduardo Primo?

Em nossa edição de hontem censuramos a intenção dos empresarios paulistas, que pretendiam collocar frente a Primo Carnera o seu "sparring" Ciel Harris.

Felizmente tiveram éco as censuras e os promotores da capital bandeirante mudaram de ponto de vista.

Segundo declarações do ex-pugilista Italo Hugo, o adversario de Carnera será Eduardo Primo, peso pesado argentino de menos de 5 lutas, como profissional.

Embora seja um pugilista de futuro, não queremos — nem podemos crêr — que faça figura frente a Carnera que, como declaramos, não está tão decadente assim.

E' bom que aquelles que tomaram sobre seus hombros a responsabilidade de promover uma luta de Carnera pensem bem na escolha do adversario.

Loughran, que está em Buenos Aires, não deverie estar fóra de suas cogitações. Antes prevenir do que remediar.

*

MARCADA PARA 5 DE JANEIRO A LUTA DE CARNERA CONTRA UZCUDUN

Buenos Aires, 26 (Havas) — Embora se considere pouco provavel a realização da luta de box entre Primo Carnera e Paulino Uzcudum, a data da mesma foi fixada para 5 de janeiro.

Primo Carnera iniciará hoje, os seus trenos publicos.

A Agencia Havas foi informada de que, no caso de não se realizar a luta, será organizada uma série de combates na Luna-Park, nos quaes Paulino Uzcudun enfrentará alguns pesos-pesados de prestigio.

Tennis

CLASSIFICADOS PELA COMMISSÃO TECHNICA DA F. T. R. J. OS DEZ PRIMEIROS TENNISTAS DA TEMPORADA DE 1934

Esteve hontem á tarde reunida a commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, para proceder, de accordo com o regulamento, á classificação dos dez primeiros tennistas nas duas categorias, que mais se destacaram na temporada finda.

De accordo com o trabalho apresentado pelos diversos membros da referida commissão, a classificação organizada apresenta grandes modificações dado os bons resultados de varios amadores, conseguidos na estação de 1934 e que assim pela primeira vez, passam a figurar na principal relação dos dez.

Na classificação das senhoras, está incluida a tennista Odaléa Midosi que realmente marcou grande progresso neste anno. Na lista dos cavalheiros á mudança foi grande.

Os quatro principaes do anno passado continuam e no quinto logar surge muito merecidamente Eurico Teixeira de Freitas. O sexto logar ainda é occupado por Oswaldo de Freitas, Julio Isnard o joven tennista tricolor é o alistado no setimo logar, Octavio B. Teixeira no oitavo, Ruy Ribeiro no nono e finalmente John Cabot no decimo logar.

Damos a seguir a classificação feita nos annos de 1932, 1933 e 1934.

SENHORAS

Em 1934:

1º — Florence Teixeira.
2º — Minnie Monteath.
3º — Marcelle Hardy.
4º — Stella Leal.
5º — Carmen Saraiva.
6º — Lucia Basilio.
7º — Maria Corrêa do Lago.
8º — Elza B. Teixeira.
9º — Odaléa Midosi.
10º — Lucia Joviano.

Em 1933:

1º — Florence Teixeira.
2º — Minnie Monteath.
3º — Marcelle Hardy.
4º — Odette Monteiro.
5º — Stella Monteiro.
6º — Carmen Saraiva.
7º — Maria Corrêa do Lago.
8º — Lucia Basilio.
9º — Lucia Joviano.
10º — Elza B. Teixeira.

Em 1932:

1º — Florence Teixeira.
2º — Marcelle Hardy.
3º — Odette Monteiro.
4º — Minnie Monteath.
5º — Lucia Joviano.
6º — Grace Ookley.
7º — Maria Corrêa do Lago.
9º — Gradys Banks.
10º — Juracy Sodré.

CAVALHEIROS

Em 1934:

1º — Ricardo Pernambuco.
2º — Humberto Costa.
3º — José Verda.
4º — Herbert Mesquita.
5º — Eurico T. Freitas.
6º — Oswaldo T. Freitas.
7º — Julio Isnard.
8º — Octavio B. Teixeira.
9º — Ruy Ribeiro.
10º — John Cabot.

Em 1933:

1º — Ricardo Pernambuco.
2º — Humberto Costa.
3º — José Verda.
4º — Herbert Mesquita.
5º — Ignacio Nogueira.
6º — Oswaldo de Freitas.
7º — John Cabot.
8º — Eurico de Freitas.
9º — Cezarino Rangel.
10º — George Macedo.

Em 1932:

1º — Ricardo Pernambuco.
2º — Humberto Costa.
3º — José Verda.
4º — Eurico T. Freitas.
5º — Herbert Mesquita.
6º — Armando Campos.
7º — Oscar Portella.
8º — João Gomes.
9º — José Willemsens Junior.
10º — Cezarino Rangel.

*

M. W. ROLLICK DIRECTOR DE TENNIS DA A. A. MOINHO INGLEZ

Para dirigir a secção de tennis da A. A. Moinho Inglez, filiada a F.A.B.A.C., vem de ser eleito, o conhecido tennista do Country Club M. W. Hollick, que regressou ha pouco da Bahia.

*

O TIJUCA DARA' UM GRANDE BAILE A 31

Crescem, sempre mais, com justificado ardor, os preparativos para o grande "revellion" que o Tijuca Tennis Club fará realizar na tradicional noite de S. Sylvestre.

Já combinadas as bases e lançadas as primeiras forças propulsoras, passa-se agora ás primicias da realização.

A ornamentação da séde social do Tijuca Tennis Club, para a noite grandiosa, está entregue á direcção de artistas de reconhecida competencia technica.

Para as dansas tocarão duas excellentes "jazz-bands", constituidas cada uma de doze elementos, sob a direcção de Napoleão Tavares, o musicista patricio que todo o Rio admira.

A' meia-noite, precisamente, será executado, por ambas as jazz-bands, o hymno nacional e uma salva de 21 tiros assignalará a entrada do novo anno.

Para o grande baile será exigido o seguinte traje: smoking, e linho branco á rigor. Para os militares, os uniformes de gala e branco.

Para o serviço de ceia as mesas poderão ser reservadas, desde já, na gerencia do bar.

Patinação

C. REGATAS BOTAFOGO

Realiza-se hoje, das 8 1|2 ás 11 horas, no rink do Leme, mais uma animada noite de patinação, á qual comparecerão por certo os conhecidos "azes" Tico Liberal, Oswaldo Pinto, Rubens, Gabizo, Rapuano e muitos outros.

CAMPEONATO ARGENTINO DE LUTA LIVRE — Amadores que tomaram parte no campeonato argentino de luta livre, disputado no mez passado, no gymnasio da A. C. Jóvenes. Venceu collectivamente o River Plate, ficando de poder da Taça Otaegui.

Football

É PRECISO FAZER UM INTERVALLO NOS CONTINUOS JOGOS DE FOOTBALL

Os players disputantes não estão satisfeitos com a actual orientação dos clubs

De dia para dia, maior se torna a necessidade de serem paralysados os jogos de football dos nossos maiores clubs, que, como se sabe, estão divididos em dois grupos, cada qual mais aggressivo.

O publico carioca já sente que a época não é para jogos de football, e de uns tres domingos para cá as rendas cáiram muito e muito. Mesmo sem levarmos em conta que o nosso football, dividido como está, só serve para espalhar a assistencia que se distribue pelos campos onde são realizados os varios matchs num só dia, como é preciso notar que na actual época de festas como prenuncios de outra maior — o Carnaval, — o publico carioca se desinteressa totalmente pela continua realização de jogos e mais jogos, quando o proprio calor o afugenta mais dos campos de football.

Como sempre ha curiosos, vae se fazendo para as despesas, porém o prejuizo apparecerá depois, porque o desinteresse que os espectadores votarão a esses jogos continuos, será maior quando estiver para ser reaberta a temporada official, por falta de attractivos nos teams disputantes.

Independente disso, a obrigatoriedade do jogador actuar continuadamente, sem intervallo algum, debilita-o bastante e ao fim, não póde produzir o que delle se espera pelo esgotamento physyico provocado pelos matchs e trenos em que tomou parte, sem um descanso necessario.

Mas no momento actual, o problema se apresenta como de difficil solução, pois qualquer um dos bandos que se degladiam nesta capital, não póde paralysar a sua actividade, porque o lado contrario, julgal-o-á vencido.

Era preciso haver uma tregua, pois estamos na chamada "época de férias", e se a C. B. D. e L. C. parassem os seus jogos emquanto atravessamos a phase mais forte do verão e do periodo de festas, só beneficio dariam aos seus proprios jogadores, os quaes hoje podem ser taxados de "escravos".

Já varios players tem se queixado do actual regimen de jogos, mas os seus clubs estão surdos aos justos clamores dos que entram nos campos de football para jogar sob um sol abrasador.

As duas entidades bem podiam marcar uma data para suspensão dos seus jogos, até depois do Carnaval, sem que houvesse desdouro para nenhuma dellas.

E nesse intervallo, talvez fosse mais facil, encontrar-se uma solução para o dissidio que óra se verifica em nossos sports.

*

A COLLOCAÇÃO DOS CLUBS ARGENTINOS NO CAMPEONATO

Faltando apenas um match para o final do campeonato argentino de football, é esta a collocação dos concorrentes, cujo titulo maximo foi conquistado pelo Boca Juniors:

	Partidas: Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Pontos	Goals: Pró	Contra
Boca Juniors	38	23	9	6	55	99	57
Independiente	38	22	8	8	52	72	48
San Lorenzo de Almagro	38	22	7	9	51	83	61
River Plate	38	22	4	12	48	88	44
Estudiantes de La Plata	38	17	9	12	43	70	55
Platense	38	15	11	12	41	72	70
Racing	38	17	7	14	41	70	63
Velez Sarsfield	38	16	9	13	41	60	60
Gimnasia y Esgrima de La Plata	38	14	10	14	38	61	62
Huracán	38	13	9	16	35	54	65
Chacarita Juniors	38	13	8	17	34	63	71
Union Tallers-Lanus	38	7	11	20	25	48	80
F. C. Oeste	38	6	8	24	20	51	98
Argentinos Juniors	38	2	4	32	8	38	111

*

GUIMARÃES, TUNGA E MAMEDE VIRÃO PARA O FLUMINENSE?

Diz um dos nossos collegas de São Paulo, sobre a provavel vinda de tres excellentes players para o tricolor carioca:

"Soubemos hontem, aliás por intermédio de pessoa merecedora de toda confiança, que se achava em São Paulo um emissario do Fluminense um tal de Alonso, desenvolvendo febril actividade no sentido de contratar diversos "azes" paulistas para o club do sr. Guinle.

O emissario do gremio carioca, segundo parece, entrou em contacto com Guimarães, Mamede e Tunga, tendo feito tentadoras propostas aos tres conhecidos "azes". Ao centro-médio corinthiano foram offerecidos, ao que consta, cerca de 10:000$000 de luvas; Mamede foi "cantado" por 15:000$000; e a Tunga offereceram uma grande quantia. Ante tão tentadoras offertas — é natural — aquelles tres destacados elementos parecem ter ficado algo interessados. E, dessa fórma, constou hontem, á noite, ter sido combinado alguma coisa entre Guimarães, Mamede Tunga e o emissario do Fluminense, affirmando-se mesmo que os tres famosos jogadores estariam dispostos a embarcar hontem mesmo, rumo á capital da Republica".

*

O SR. BASTOS PADILHA REELEITO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Reuniu-se hontem, á noite o conselho deliberativo do Club de Regatas do Flamengo, convocado para eleger a directoria para o proximo biennio administrativo.

Com a presença da quasi totalidade dos membros do conselho, procedeu-se a eleição, sendo sufragados por grande maioria os seguintes senhpres:

Sr. José Bastos Padilha

Presidente, José Bastos Padilha; vice, Gustavo de Carvalho; secretario geral, Antenor Coelho; 1º secretario, Silvano de Brito; 2º secretario, Hilton Santos; thesoureiro geral, Eurico Leal; 1º thesoureiro, Paulo Ramos Nogueira; 2º thesoureiro, Gastão Detsi; director geral de sports, Joaquim Guimarães; director social, Dario de Mello Pinto e director do patrimonio Francisco de Paula Vilmar.

O conselho deliberaou que a directoria eleita e mais os srs. Mario Guemão e José Seabra, fossem naquelle momento ao Fluminense F. C., hypothecar solidariedade ao sr. Arnaldo Guinle.

*

DO PARANA' PARA O CORINTHIANS

O gremio dos calções pretos, de São Paulo, enfrentou domingo o Palestra Italia, o qual foi vencido por 1 x 0.

Pois nesse jogo, estreou a ala esquerda do scratch paranáense Wilson-Telléco, a qual fez successo.

O ponta jogou admiravelmente e ao seu companheiro coube marcar o ponto de victoria.

*

O AMERICA REUNE HOJE O SEU CONSELHO DELIBERATIVO

Estão sendo convocados os membros do Conselho Deliberativo, para se reunirem hoje, 27, ás 8 1|2 horas da noite, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) — letra "A" do artigo 66; b) — eleição do presidente do club e approvação do Conselho Administrativo por elle apresentado; c) — conceder o titulo de benemerito ao socio sr. Pedro Magalhães Corrêa, na fórma da letra "B" do artigo 66; d) — letra "N" do artigo 66.

*

TABELLA DE PONTOS DO CAMPEONATO CARIOCA

	Matches: Jogados	Ganhos	Perdidos	Cestas: Pró	Contra	Pontos: Ganhos	Perdidos
Bomsuc.	12	1	11	227	279	1	11
Flamengo	11	11	0	301	220	11	0
Grajahú	12	8	4	341	273	8	4
Botafogo	11	7	4	270	228	7	4
Tijuca	11	7	4	340	265	7	4
Boqueirão	10	6	4	206	208	6	4
Carioca	12	6	6	308	312	6	6
Villa Isabel	12	6	6	288	281	6	6
Fluminense	11	3	8	230	288	3	8
America	12	2	10	237	388	2	10

N. B. — Nesta tabella não estão incluidos os jogos não terminados Boqueirão x Flamengo, Botafogo x Fluminense, e os de hontem.

Athletismo

A "CORRIDA S. SYLVESTRE" EM S. PAULO

No proximo dia 31, será disputada na capital bandeirante, a prova de rua denominada de "Corrida S. Sylvestre", num percurso de 7.600 metros exactos.

Os corredores partem de uma altitude de 816 mets,41 sobre o nivel do mar e chegam a 724 metros e 56, sendo, como se vê, a Corrida de "S. Sylvestre" é disputada em descida, pois os corredores descem quasi 100 metros da saida para a chegada.

No ponto terminal da prova, ficará o funil de classificação, onde todos os athletas — elles proprios — farão a sua classificação, collocando a ficha (que receberão na saida), no espeto collocado no fim do funil. Assim, todos serão, classificados sem duvidas, pois é o proprio athleta quem se classifica, sem atropelos ou enganos.

Até agora tem sido seus vencedores os seguintes athletas:

1925 — Alfredo Gomes (Esperia), 6.200 metros, 23' 19" 4|5.
1926 — Jorge Mancebo, (Tieté), 6.200 metros, 22' 35" 3|5.
1927 — Heitor Blasi (Esperia), 6.200 metros, 23'.
1928 — Salim Maluf (Palmeiras), 8.800 metros, 29' 11" 2|5.
1929 — Heitor Blasi (Palestra), 8.800 metros, 28' 39" 2|5.
1930 — Murillo de Araujo Voluntarios), 2.200 metros, 25' 35" 3|5.
1931 — José Agnello (Paulistano), 8.200 metros, 26' 05" 3|5.
1932 — Nestor Gomes (Paulistano), 8.200 metros, 25' 23" 1|5.
1933 — Nestor Gomes (Paulistano), 7.606 metros, 23' 50" 2|5.

Basketball

OS MATCHES DE HOJE

A Liga Carioca de Basketball fará realizar hoje, á noite, as seguintes partidas dos seus torneios officiaes:

NO CAMPEONATO DA CIDADE

C. R. Botafogo x Fluminense F. C. — Rink da rua Salvador Corrêa, Leme.

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Manoel Moreira; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, L. B. dos Santos Dias.

Para terminar este encontro falta sómente o 2º tempo (20 minutos), e o score existente é favoravel ao Botafogo por 8x6.

NO TORNEIO INTERMEDIARIO

Santa Heloisa F. C. x C. R. Icarahy — Rink da travessa Dr. Araujo n. 26, praça da Bandeira. Arbitro, Edesio Quartin; fiscal, Mario de Oliveira; chronometrista, Arthur B. Carvalho; apontador, Waldemiro Loureiro; delegado, Jocelyn Silva.

NA 2.ª DIVISÃO

Grajahu' Tennis Club x Villa Isabel F. C. — Rink da rua Mackine n. 83, Grajahu'.

Arbitro, Custodio de Rezende; fiscal, Mario Lopes Macieira; chronometrista, Antonio Lopes dos Santos Jr.; apontador, Fernando T. H. Rodrigues; delegado, Feliciano Soares Mendonça.

S. C. Mackenzie x Tijuca Tennis Club — Quadra da rua Aristides Caire, 162, Meyer.

Arbitro Syndulpho Pequeno, fiscal, Marun Curi; chronometrista, Floro Azevedo; apontador, Armando G. Pereira; delegado, Gulherme Gomes.

AS PARTIDAS DE AMANHÃ NA 2.ª DIVISÃO

Amanhã, sexta-feira, a L. C. B. fará a realização de quatro partidas do campeonato da cidade, das quaes se destaca, a que vae ser travada entre os fives do campeão e do gremio azul turqueza.

Esses encontros serão os seguintes:

Bomsuccesso F. C. x Villa Isabel F. C. — Quadra da estrada do Norte, 64, Bomsuccesso.

Arbitro, M. R. Santos; fiscal, Edesio Quartin; chronometrista, José Drummond Netto; apontador José Blanco; delegado, José Portella.

Grajahu' Tennis Club x C. R. Flamengo — Rink da rua Mackiné, 83, Grajahu'.

Arbitro, Arno Frank; fiscal, Wilton Noronha; chronometrista, Marun Curi; apontador, M. Nascimento; delegado Fouad Chalfun.

Tijuca Tennis Club x Fluminense F. C. — Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451.

Arbitro, Levy Mello; fiscal, Jayme Maia Arruda; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador Kleber de Carvalho; delegado, Waldemar Areno.

O UNICO MATCH DE SABBADO

Ainda desta divisão, haverá depois de amanhã, o seguinte e unico match:

America F. C. x C. R. Boqueirão do Passeio — Gymnasio da rua Campos Salles, 118.

Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Syndulpho Pequeno; chronometrista, Renato de Almeida Rego; apontador Oswaldo Lemos Coelho; delegado, José Scassa.

Escotismo

CONSELHO METROPOLITANO DA F. E. C. E.

Realizando-se hoje, 27, a reunião mensal deste conselho metropolitano, são convidados os dirigentes de tropas catholicas, a comparecerem á mesma, que será ás 8 horas, na séde provisoria, á rua Benjamin Constant, 42.

*

CLUB DE CHEFES

Realizar-se-á hoje, a sua assembléa geral

Hoje, em assembléa geral, reunir-se-á o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, ás 8 horas da noite, na séde da rua 7 de Setembro, 207, 3º andar.

Essa sessão foi convocada para a eleição da nova directoria que deverá orientar o club no anno de 1935.

Para a presidencia, foi lançada por um grupo de associados, a candidatura do dr. Lourival Fontes, commissario de turismo da Prefeitura do Districto Federal.

Não ha duvida, com a eleição desse escotista, para arauto do Club de Chefes, muito lucrará o escotismo nacional.

Da secretaria do Club de Chefes, recebemos a seguinte communicação:

"São convocados todos os associados deste club para a assembléa geral de hoje, na séde da rua 7 de Setembro, 207, 3º andar, afim de elegerem a nova directoria para o exercicio do anno proximo vindouro.

SEM FIO

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Horario: De 10 horas ao meio-dia. (Hora local).

A's 9,40 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 9,50 — Discos. As 10,05 — Recital a dois pianos — Han Beuker e Wouter Denijs. As 10,20 — Palestra pelo sr. Nijgh. As 10,40 — Recital a dois pianos. As 10,55 — Discos. As 10,10 — Palestra pelo veterano das Indias. As 11,25 — Discos. As 11,40 — Hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

As 7,30 da manhã — Aula de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 4 e ás 6 horas — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa e supplemento musical. As 6 — Hora certa, previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Transmissão do programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10,30 á 1 hora e das 4,30 ás 6 e das 6 ás 7,30 — Programmas variados. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 á 1 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,4 5— Informações. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studio. da PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo: "Curso de geographia popular" pelo professor Paulo Monte. Supplemento musical: Discos. A's 9 horas — No Instituto de Educação: solennidade de collação de grão das escolas secundarias.

CENTRAL DO BRASIL

A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem da seguinte fórma, no seu valor official: café, 1$410 por kilo.

Nesse sentido a administração da Central do Brasil expediu circular.

— Será entregue no dia 1 do proximo mez, ao trafego uma composição de carros de passageiros, destinados á linha do centro e na proxima semana vindoura outra composição será posta em movimento para os trens do interior, no ramal paulista.

As duas composições foram totalmente reparadas nas officinas da Locomoção e são todas de côr oliva. A agua fornecida nos carros será destillada e as accommodações dos passageiros obedecem aos ultimos modelos.

Uma composição será para o trem rapido e outra para o nocturno.

— O chefe do trafego designou o sub-inspector José Noronha Miragaia, para proceder a inquerito determinado pela directoria, em vista das queixas apresentadas pelo concessionario de ajuste de transportes feitos com a empreza de transportes Relampago, contra os serviços das agencias, por inobservancias de clausulas contratuaes.

— Foram approvados no concurso de praticantes de trem, os seguintes empregados: Francisco Fernandes, Dyonisio Francisco Alves, Antonio Adaucto de Almeida, Luiz Gonzaga Pereira Junior, João Rufino Gomes, Aristides Hildebrando de Queiroz, Marinho Domingos da Costa, Raul Gomes, Esmeraldino João Vieira, Candido Costa e João Velasco de Lima.

— Foram aposentados os seguintes funccionarios: Agostinho Rodrigues dos Santos, agente; Alberto Pereira da Silva, feitor, e Bernardo Rodrigues, operario.

COMMENTANDO...

Está sendo noticiada uma nova tentativa de pacificação dos sports brasileiros, patrocinada pela figura prestigiosa do dr. Antonio Prado Junior.

Este facto, entretanto, merece um esclarecimento:

1º — Porque a noticia está sendo fornecida pelos profissionalistas das ligas carioca.

Dr. Antonio Prado Junior

2º — Porque essa iniciativa ainda não foi resolvida pelo dr. Prado Junior. Os profissionalistas do edificio Guinle estão procurando uma formula capaz de convencer o illustre sportman brasileiro dessa espinhosa empreitada, afim de conseguirem incompatibilizal-o com os dirigentes da campanha que defende o lado contrario, ou melhor a C.B.D.

Nessa nova tentativa de pacificação existe mais o interesse de obter as sympathias do ex-prefeito.

Quem acompanha a politica do tennis brasileiro sabe perfeitamente que se esse sport não está scindido no Rio de Janeiro é, em grande parte, devido a attitude energica da Federação Paulista de Tennis, que tem como presidente o dr. Antonio Prado Junior.

O Fluminense F. C. que é o *leader* das entidades especializadas tem feito tudo para conseguir tão valiosa adhesão mas inutilmente, porque a entidade paulista não quer metter-se em aventuras, principalmente em um caso que não tem a menor relação com o tennis.

Com a nova feição dada á crise sportiva carioca o Fluminense F. C. vae ser forçado (e disso os seus dirigentes não guardam segredo) a fundar uma nova entidade de tennis, que se filiará a hypothetica Federação Brasileira de Tennis, fundada ha quasi 8 mezes e repudiada pelos sportistas bem intencionados desde a sua fundação.

Conseguida a adhesão de São Paulo seria transpor o maior obstaculo. A Federação Paulista de Tennis que segue a orientação do dr. Prado Junior, mantem-se intransigente, o que fez com que os defensores das "cariocas" adoptassem outra tactica, forçando o presidente da entidade de tennis de São Paulo a entrar na luta e, possivelmente, incompatibilizar-se com os sportistas que, em defesa de uma causa que elles consideram justa, assim como o dr. Prado tem considerado, estão ao seu lado.

A manobra, como se vê, "é de cabo de esquadra", mas estamos certos que não surtirá o effeito desejado; o dr. Antonio Prado Junior não será a arma decisiva para a victoria de uma causa injusta.

G. S. P.

OS QUE TEEM DIREITO A' MEDALHA MILITAR NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha os militares abaixo:

Ouro — Sub-official Alfredo de Souza Miranda.

Prata — Sub-officiaes, José Feliciano Gomes, Rosentino Francisco Santiago, Julio Lourenço da Silva e Joaquim Ferreira dos Santos; primeiro sargento Othelo Italo; segundos sargentos, Estanislão Baptista de Almeida, Juvito Soares Bially e Antonio Gonçalves Farias; terceiro sargento José Binghert Delamarca; cabo — M. U. — Edson de Assis Pinto.

Bronze — Capitão-tenente Sylvio Borges de Souza Motta; segundos tenentes intendentes, navaes, Henry Broadbent Hoyer e Carlindo José da Costa; sub-official Cyriaco Emiliano dos Santos; segundos sargentos, Theodoro Pinter da Silva, João Vieira do Nascimento e José Eugenio da Silva; terceiro sargento Antonio de Oliveira Nascimento, Octaviano Dorotheu Guedes, José Freire de Andrade e João Alves de Menezes; cabos — M. N. — Atelino Martins de Oliveira, Floriano Ramiro da Silva, Manoel Francisco da Cruz, Euclydes Pereira da Silva e cabo — F. N. — José Raymundo de Jesus; marinheiros nacionaes, Onofre Moreira, Antonio Emiliano dos Santos e José Raymundo de Souza; fuzileiro naval — M. U. — primeira classe, David de Figueiredo.

AS EGUAS INGLEZAS DESTINADAS A SAYCAN

Foram designados para irem ao Rio Grande do Sul, afim de conduzirem seis eguas puro sangue inglez, chegadas ha pouco e que se destinam á Coudelaria Nacional de Saycan, os soldados do 1º R. C. D., Saul da Silva e Edgard Tojol Barbosa.

O SR. ODILON BRAGA VISITOU O SERVIÇO DE REMONTA DO EXERCITO

A convite do coronel Rocha, chefe do Serviço de Remonta do Exercito, o ministro Odilon Braga, acompanhado do seu secretario particular, visitou hontem, no Derby-Club, o lote de eguas bretãs e inglezas, importadas agora por aquelle Serviço do Exercito.

S. ex. percorreu demoradamente as dependencias do Ministerio da Guerra ali localizadas, tendo-se retirado optimamente impressionado pela organização do modelar estabelecimento.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A CHEGADA A POMBA DO NOVO PREFEITO DO MUNICIPIO

Pomba, 23 de dezembro (Do correspondente) — Procedente de Bello Horizonte, chegou a esta cidade no dia 15 do corrente o dr. Arthur Eugenio Furtado, director do Departamento da Justiça da Secretaria do Interior de Minas Geraes, nomeado por acto de 7 do corrente, do governo do Estado, prefeito em commissão deste municipio, em substituição ao coronel Oscavo Prata, que solicitou exoneração em 12 de novembro findo depois de ter exercido o cargo num periodo de perto de quatro annos, tendo sido a sua administração de grande proveito para o municipio. Sendo o novo prefeito, um nome já conhecido do nosso municipio, foi a sua nomeação recebida com demonstrações de solidariedade e sympathia geral da população.

S. s. foi recebido á gare da Leopoldina por autoridades e pessoas gradas. A transmissão do governo municipal deu-se á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente no salão da prefeitura com a presença das autoridades, federaes, estaduaes e municipaes e grande massa de povo, que enchiam os salões da prefeitura.

Lavrados os respectivos termos de transmissão e posse, usando da palavra neste momento o prefeito Oscavo Prata — disse, da satisfação que sentia em transmittir o governo ao dr. Arthur Furtado, e que egual satisfação deviam sentir quantos tenham a felicidade de conhecer as qualidades de que é possuidor o doutor Arthur Furtado, quer como homem publico, quer como particular dizendo que todos os pombenses, poderão ter confiança na sua acção. O seu nome era bastante conhecido, portador das melhores credenciaes, como antigo servidor do Estado, ao qual vem prestando ha longos annos assignalados serviços e que orientador da politica municipal, o ministro Odilon Braga, havia solucionado com muita felicidade e acerto, indicando ao interventor federal o nome do dr. Arthur Furtado. A sua acção, poderão estar certos, será de realizações administrativas e de coordenação de todos os pombenses, visando tão sómente o engrandecimento e prosperidade do municipio. Passando o governo do municipio ás mãos de s. s., congratulava-se com seus conterraneos pela acertada nomeação e formulava os melhores votos de felicidades ao seu governo extendendo esses votos á felicidade pessoal de s. s. As ultimas palavras do orador forão abafadas por estrepitosas salvas de palmas, sendo o coronel Oscavo Prata, abraçado por todos os presentes.

Cessados os applausos ao discurso do sr. Oscavo Prata, falou o novo prefeito. O seu discurso foi uma peça notavel pelos conceitos politicos e administrativos, dizendo de inicio da profunda emoção que sentia pelos sentimentos affectivos que o ligava ao rico municipio, que vinha dirigir e á sua boa e generosa gente. Essa emoção tocava fundamente o seu coração, porque sentia que ao lado das demonstrações de affecto recebia e experimentava o calor da sincera solidariedade, dizendo não ignorar a responsabilidade que lhe ia pesar sobre os hombros. Não desejava governar impondo a sua vontade, mas auscultando e guiando-se pela opinião publica e que os seus esforços serão inteiramente consagrados ao congraçamento e união da familia pombense, congregados com a sabia e prudente orientação do chefe e amigo ministro Odilon Braga. Não tinha pendor por lutas politicas locaes quasi sempre a entorpecedoras da harmonia social. A sua direcção no governo do municipio será de orientador e coordenador de uma politica de tolerancia e harmonia em bem da paz e prosperidade do municipio. Valendo-se da opportunidade cumpria-lhe sallentar e relembrar o nome do seu antecessor coronel Oscavo Prata, que empenhou o melhor dos seus esforços no engrandecimento do seu torrão natal e que todos eram testemunhas dos beneficos resultados da sua administração. O senhor Oscavo Prata deixou o seu nome estreitamente ligado á sua terra natal, pelos melhoramentos realizados, rasgando estradas, conseguindo installações de luz e outros melhoramentos. Procurou o coronel Oscavo Prata, no governo, sempre attender as necessidades e os desejos do povo e dahi á razão por que, voltando ao seio do povo, é por este recebido com vivo testemunho de gratidão. Terminando o orador agradeceu as homenagens e as benevolas referencias feitas á sua sua pessoa pelo coronel Oscavo Prata, á quem se sentia preso por fortes laços de velha amizade, formulando os melhores votos de prosperidade do municipio e bem estar de sua laboriosa população.

— Realizou-se no dia 15 do corrente, a inauguração da nova séde do Club dos Trintas. O novo edificio de construcção moderna dispõe de amplas e confortaveis accommodações á sua inauguração e constitue nota de grande realce para a sociedade pombense e realizou-se as 3 horas da tarde com a presença de todas as autoridades locaes e a elite da sociedade pombense. Fazendo entrega do novo edificio á sociedade pombense o prefeito coronel Oscavo Prata, cortando a fita que dava ingresso ao amplo salão, pronunciando por esta occasião rapidas palavras congratulando-se com a sociedade pombense e os que concorreram para o emprehendimento, tendo a frente o dr. Ultimo de Carvalho, seu actual presidente, que muito concorreu para sua realização; as palavras do coronel Oscavo Prata, foram abafadas com palmas caloradas e applausos das assistencia. Serenados os applausos as palavras do coronel Oscavo Prata, falou o dr. Ultimo de Carvalho, actual presidente do Club que historiou a vida do Club desde seu inicio citando nominalmente todos que concorreram para sua installação e o seu progresso.

Terminando o discurso do doutor Ultimo de Carvalho, que mereceu os applausos da assistencia foi as dependencias do Club visitada pela assistencia e executada pela Columbia Orchestra, sobre a direcção de maestro José de Assis, varias e lindas peças do seu repertorio.

Depois das visitas á todas as dependencias do edificio foi servido aos presentes taças de champagne, fazendo por esta occasião o dr. Gilberto Porto, notavel discurso, que mereceu á apreciação e os applausos de toda assistencia pelos bellos conceitos que foram emettidos. O dr. Gilberto Porto que residiu nesta cidade da qual é amigo velho, onde conta as melhores relações de amisade as suas ultimas palavras receberam vivos applausos da numerosa assistencia a noite realizou-se animadissimo baile, que marcou época na vida social do Pomba. As festas foram abrilhantadas pela jazz Columbia Orchestra com concurso da banda do 2º Batalhão de Juiz de Fóra.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

A CAMPANHA PARA A EXTINCÇÃO DA SAUVA

As noticias divulgadas de que o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, está empenhado na elaboração de um plano, que dirigirá em pessoa para o combate á formiga no Brasil, vem despertando interesse em todo o paiz. Assim, s. ex. tem recebido grande numero de telegrammas e cartas, todos applaudindo sua iniciativa e offerecendo seus prestimos para o exito completo da campanha, a ser iniciada no proximo anno, em todo o paiz.

TELEGRAMMAS DE FESTAS TRANSMITTIDOS PELO TELEGRAPHO NACIONAL

São Paulo, 26 (Havas) — Annuncia-se que foram transmittidos no dia de Natal, pelo Telegrapho Nacional, 15.245 telegrammas com o total de 272.706 palavras.

EM S. PAULO, UM SOLDADO TENTOU MATAR O DELEGADO DE FURTOS

São Paulo, 26 (Havas) — Hontem, ás 4 horas da tarde, um soldado do Exercito foi a presença do delegado de Furtos solicitando a soltura de uma pessoa. Como não fosse attendido o militar tentou matar aquella autoridade sendo porém, preso immediatamente.

O assassinato de Dionysio Soares, em Nictheroy

A sentença condemnatoria

O juiz criminal de Nictheroy, por sentença de hontem, condemnou Oscar Silva vulgo "Cacá", a 15 annos de prisão, e Milton Fogaça Santa Rita, a 7 ½ mezes de prisão, respectivamente, como autores do assassinato e aggressão em Dionysio Soares, facto este occorrido na praça Martim Affonso, na noite de 14 de outubro ultimo.

A sentença do juiz foi proferida de accordo com o parecer do promotor publico.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, 27:

3º anno medico — Chimica physiologica — Prova escripta, pratica e oral ás 13 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 25 — 141 — 194 — 201 — 27 — 26 — 76.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova escripta á 1 hora, na Praia Vermelha — Os alumnos de ns. 7 — 13 — 19 — 67 113 — 145 — 148 — 152 — 160 176 — 168.

Prova pratica e oral á 1 hora — Os alumnos ns. 17 — 20 — 63 66 — 115 — 119 — 133 — 128 — 130 — 142 — 156 — 163 — 172 183 — 202.

4º anno medico — Clinica dermatologica e syphilographica — ás 8 horas, no pavilhão São Miguel — Os alumnos ns. 85 — 108 133 — 237 — 400 — 447 — 477 478 — 498 — 510 — 520 — 532 — 536 — Oscar Costa e Augusto Bastos Filho.

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral ás 8 1|2 horas, no Hospital São Francisco — Os alumnos ns. 135 — 164 — 271 — 255 — 397 — 300 — 408 — 360 407 — 165 — 197 — 391 — 400 148 — 133.

Therapeutica — Prova escripta ás 10 horas, na Praia Vermelha — Os alumnos ns. 40 — 72 — 96 — 122 — 169 — 205 — 271 — 272 — 333 — 328 — 384 397 — 123 — 370 — 136.

Prova pratica e oral ás 10 horas — Os alumnos ns. 110 — 280 153 — 355 — 411 — 295 — 74 — 371.

Prova pratica e oral ás 10 horas — Nelson Xavier Cesar de Albuquer.

Pharmacologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha — Horacio Pinto Ferreira — Anthero Neves Arantes — Adriano Taunay Leite Guimarães — Oswaldo Gomes de Almeida Filho — João Caetano da Silva e Francisco Carvalho Cruz Filho.

— Exames de amanhã, 28:

1º anno medico — Anatomia — Prova oral ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Os alumnos ns. 169 — 170 — 183 — 188 — 188 — 189 — 190 e todos os que fizeram prova escripta no dia 24. Segunda chamada, os de numeros 78 — 137 — 164.

4º anno medico — Clinica propedeutica cirurgica ás 10 horas, no Hospital S. Francisco — Os alumnos de ns. 7 — 85 — 133 — 100 — 140 — 447 — 400 — 461 — 337.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames de hoje, 27:

Medidas electricas — ás 8 horas — Prova pratica e escripta para os alumnos Aloysio Santos, Arthur Cardoso de Abreu, Cesar Guinle, Lauro Ribeiro Sanches, Mario Augusto Castilhos do Espirito Santo e Paulo Affonso Horta Novaes.

Physica — A's 9 horas — Prova pratica e oral para os alumnos Luiz Dutra e Silva, Oscar de Oliveira, Arthur Wigderowitz, Hermann Wallisch Netto, Hugo Regis dos Reis, José Luiz Vieira de Castro, João Freitas Melro e Maurilio Galindo Coutinho.

Mecanica — As 10 horas — Prova oral para os alumnos Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão Filho, Luiz Dutra e Silva, Fabio Ribeiro de Oliveira, Guilherme Lahmeyer Filho, Gilberto da Costa Senna.

Turma supplementar: Heitor Lopes Corrêa, João Danilo Ramos, Julio dos Santos Neves, Laerte do Carmo Chaves e Luiz Neiva.

— Exames de amanhã, 28:

Medidas electricas, ás 10 horas, prova oral de exame vago.

Hydraulica, ás 2 1|2 horas, exame vago.

Estradas, ás 2 horas.

Resistencia, ás 8 horas.

— Continuam chamados á secção de expediente, os srs. Placido Alvares Gutierrez, Alcides Cunha e Henrique Uchôa da Silva.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

São convidados a comparecer com urgencia á secretaria desta Faculdade para regularizarem suas situações os srs.:

2º anno — Antonio Janoni, Aloysio de Oliveira, Joaquim B. Alves Cordeiro e Alonso Soares Dutra.

3º anno — José de Vasconcellos Linhares e Jandyra Loureiro Pamplona.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil, realiza, amanhã, 28, ás 3 horas, na sua séde, no largo da Carioca, 11, o acto de installação e posse dos conselhos patrimonial e consultivo, creados pelos seus novos estatutos de fundação. Nessa mesma sessão será realizada a eleição e posse dos novos membros da sua directoria e tomará posse a commissão executiva, composta de todos os actuaes directores dos seus diversos departamentos. Para assistir ao acto, foram convidados o reitor da Universidade, os directores de todas as escolas, os representantes de todas as organizações academicas, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Associação B. de Educação e muitos outros nomes de destaque nos nossos meios universitarios, e nos centros de educação e de ensino. Os estudantes em geral, são convidados a comparecer á referida sessão.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para exame amanhã, 28:

1º anno

Desenho — Prova graphica para os seguintes alumnos ns. — 238 — 565 — 852 — 1040 — 1196 1208 — 1252 — 1288 — 1322 — 1334 — 1468 — 1488 — 1551 — (Ponto ás 9 horas). Banca: drs. Sussekind, Buys e Bias.

Portuguez — Prova oral para os de ns. 1 — 28 — 104 — 132 145 — 149 — 173 — 229 — 693 1091 — 1378 — 1387 — 1442 — 1487 — 1514. Banca: drs. Alcides, Severo e Jarbas.

Francez — Prova oral para os de ns. 32 — 62 — 335 — 336 337 — 341 — 365 — 408 — 480 484 — 550 — 1148 — 1148 — 1541 — 1542. Banca: drs. M. Coutinho, Doria e Sevilha.

Arithmetica — Prova oral para os alumnos ns. 75 — 84 — 109 — 129 — 169 — 172 — 176 — 517 629 — 633 — 638 — 748 — Banca: drs. Reis, Toscano e Peckolt. Ponto ás 9 horas.

Geographia — Prova oral para os alumnos ns. 167 — 168 — 366 — 635 — 637 — 648 — 711 887 — 914 — 967 — 995 — 1377 1431 — 1450 — 1459. Banca: drs. Leopoldo, Sussekind e Paes Leme.

2º anno

Inglez — Prova oral para os alumnos ns. 5 — 18 — 106 — 108 161 — 164 — 180 — 255 — 273 284 — 331 — 426 — 482 — 497 537. Banca: drs. Veaver, Americo e Miragaya.

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns. 611 — 707 — 710 923 — 1039 — 1058 — 1380 — 1404 — 1423 — 1434 — 1436 — 1461 — 1473 — 1523. Banca: drs. Alcides, Jonas e Altamirano.

3º anno

Algebra — Prova oral para os alumnos ns. 156 — 246 — 695 — 738 — 873 — 973 — 1022 — 1024 1081 — 1083 — 1086 — 1160 — (Ponto ás 9 horas). Banca: drs. Alonso, Godoy e Alexandre Barreto.

4º anno

Geometria — Prova oral para os alumnos ns. 60 — 90 — 140 260 — 632 — 706 — 737 — 804 841 — 849 — 903 — 974. Banca: drs. Pires, Arruda e Quintella. Ponto ás 9 horas.

5º anno

Geometria — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 13 21 — 23 — 36 — 47 — 65 — 76 — 81 — 105 — 117 — 118 — 127 — 147 — 195 — 203 — 217 — 240 — 253 — 254 — 292 — 303 — 322 — 350 — 371 — 378 — 390 — 422 — 426 — 429 — 438 — 443 — 528 — 536 — 553 — 580 — 583 — 603 — 612 — 616 — 631 — 643 — 681 — 697 — 699 — 716 — 727 — 774 — 775 — 788 — 791 — 806 — 832 — 830 — 847 — 848 — 867 — 876 — 883 — 886 — 895 — 902 — 905 — 916 — 927 — 928 — 931 — 940 — 943 — 944 — 952 — 954 — 958 — 960 — 962 — 965 — 970 — 975 — 987 — 993 — 999 — 1003 1006 — 1008 — 1013 — 1025 — 1035 — 1038 — 1049 — 1052 — 1055 — 1067 — 1096 — 111 — 1128 — 1154 — 1363. Banca: drs. Paiva Coelho, Astorico Queiroz e Muller.

6º anno

Physica e chimica — Prova escripta para os seguintes alumnos ns. 202 — 624 — 694 — 881 917 — 1063. Banca: drs. Djalma, Barreto Pinto e Velloso.

O ponto para mathematica, será dado na secretaria ás 9 horas.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Os alumnos do Internato estão convidados a solicitar segunda chamada das provas parciaes que deixaram de prestar no corrente anno lectivo.

O requerimento deverá dar entrada na secretaria do Collegio, até o dia 29 do andante, acompanhado de attestado do medico assistente, com firma reconhecida por tabellião publico.

O artigo 1º da lei n. 11, de 12 de dezembro de 1934, está assim redigido:

"Art. 1º — O alumno de qualquer curso, que não compareceu este anno ou não comparecer futuramente a qualquer prova parcial, por motivo de nojo ou de doença, poderá requerer ao director, nos estabelecimentos officiaes de ensino e ao inspector, nos estabelecimentos em inspecção ou permanente, segunda chamada, desde que seu requerimento venha acompanhado de attestado do medico que a assistiu na doença e seja feito dentro de oito dias da cessação do impedimento, ou do inicio da vigencia desta lei".

Aviso — A secretaria avisa que se acha affixado na portaria deste Internato as médias finaes dos alumnos.

THEOSOPHIA

"O homem moderno precisa, como Archimedes, de um ponto de apoio fóra da terra. A fé religiosa é indispensavel á felicidade humana, na sua relatividade. Na terra falta alguma coisa que não encontramos nem encontraremos jámais. Em carta de 4 de junho de 1790 a mme. de Charriere, contava Benjamim Constant ter encontrado em Haya um plomentez, o qual lhe dissera que, tendo Deus ideado o mundo, mettera mãos á obra com a maior animação. De repente, porém, morreu, quando os trabalhos já iam adeantados. Dahi ficarmos nós, os homens, e as coisas todas, á tôa, como material abandonado no campo, sem atinar, até hoje, para que é que o architecto precisava de nós.

Somos, dessa maneira simples tijolos de Babel, amontoados na planicie. Em cima o céo immenso e mudo. E, em torno, a solidão."

Estas palavras, de notavel escriptor, encerram uma grande injustiça e não pequena falta de observação. O mundo não está, nem nunca esteve, abandonado pela Divindade. A' semelhança da creança que ainda não anda sem o amparo materno, a humanidade em seu inicio teve a protecção directa dos sêres misericordiosos, os deuses, como lhes chamavam os gregos. Attingida a edade adulta, emancipada da preoccupação divina, é justo que fosse dada ao homem relativa liberdade para que pudesse exercer seu espirito de iniciativa, adquirindo experiencias, como o filho que não se submette ás exigencias paternas. A humanidade chegou a esse ponto de responsbilidade propria em que é necessario despertar suas faculdades para comprehender o bem e o mal distinguir por si mesma o caminho recto do errado. Depende do homem essa escolha. Para isto existem leis eternas e repressoras que exprimem a vontade divina.

Se a vontade divina tivesse abandonado o mundo, poderiam, porventura, os astros descrever suas orbitas com serenidade e perfeição? Haveria regularidade nas estações, na succesão dos dias e das noites, na predicção mathematica dos eclipses? A quem se deve a harmonia que se observa em toda a natureza? Será que só o homem vive abandonado?

E a justiça immanente, este poder occulto, certo mysterioso e fatal que pune o criminoso e recompensa o amor?

Nunca o universo se sentiu ao desamparo, porque sempre existiu uma vontade que rege os destinos dos homens e das nações.

Para haver ordem, ha o regulamento, em qualquer repartição do governo, que pune o faltoso de accordo com certos artigos deste regulamento. Assim Deus tem suas leis immutaveis que regulam, com absoluta justiça, cada acção, por mais insignificante que esta pareça. Para isso temos toda a liberdade de agir, respondendo por nossos actos deante da justiça divina.

O homem é responsavel pelo mal que pratica, como é retribuido pelo bem que semeia. Existe no universo uma só vontade, soberana e unica, que tudo cria e tudo conserva; mas esta vontade não se deixa subornar por preces, offerendas ou sacrificios. O que se faz de bom ou de máo desperta infallivelmente uma reacção semelhante. As calamidades, os terremotos, a peste e as guerras são resultados dos erros humanos, da loucura collectiva dos povos, erros que se vão accumulando, de geração em geração, até produzirem as catastrophes. O crime é o mesmo, quer o homem elimine o homem, quer a nação sacrifique, á sua ambição, outra nação, invadindo seu territorio, conquistando com *gloria* trophéos e canhões.

E. NICOLL.

NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE VIÇOSA

Os cursos femininos que se vão realizar no proximo mez

Segundo communicação feita pelo sr. Bello Lisbôa ao sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, é o seguinte, o programma do primeiro mez feminino a realizar-se na Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes, de 7 a 26 de janeiro de 1935, sob o patrocinio das senhoras e senhoritas relacionadas com o estabelecimento:

A) cursos agricolas: Floricultura, jardinagem, cultura de hortaliças, formação e trato de pomares domesticos, bôas sementes, cuidados, desinfecção, immunisação, reflorestamento, fertilidade do sólo e sua conservação, classificação e melhoramento do café, noções sobre o combate ás pragas e doenças das plantas, exposições agricolas, do milho, installações de parque para a criação de gallinhas, chocadeiras e criadeiras de pintos, alimentação racional das aves, producção de ovos, julgamento de gallinhas, doenças e pragas communs das aves, utilidade dos sôros e vaccinas, em geral, analyse simples do leite, fabricação da manteiga, fabricação do queijo gouda, controle e hygiene do leite, fornecimento de leite industrializado á cidades, fauna e flora, herborisação e preparo de peças, conservação domestica de alimentos, noções sobre piscicultura, escolha de local e inicio de um apiario, extracção preparo e embalagem do mél e da céra, trabalhos iniciaes de sericicultura, sirgarias, cunicultura, bases para seu estabelecimento, noções sobre climatologia, postos meteorologicos, contabilidade agricola.

B) cursos domesticos e sobre hygiene: o lar, puericultura, enfermagem, Cruz Vermelha, hygiene rural, verminoses, alimentos e alimentação humana, dietetica, arte culinaria, cardapios, pratos salgados e de sobremesa, combate á pragas que infestam as residencias, agua potavel, filtros, lavagem e engommagem, a electricidade applicada aos trabalhos domesticos, residencias ruraes, principaes e do empregados, cosinhas, despensas e salas de jantar, dormitorios e installações sanitarias, salas e varandas para lazer e visitas, exterior das habitações, doenças e pragas communs aos animaes domesticos e ao homem, o alcool e suas consequencias, contabilidade domestica.

C) conferencias ou palestras educacionaes e sociaes: educação maternal, educação infantil, educação primaria, educação secundaria, educação normal, educação rural, educação profissional feminina, clubs agricolas, educação de adultos e domesticos, educação physica para collegiaes, hygiene mental, associações femininas para defesa da familia, organizações de bibliothecas collegiaes e districtaes, sociabilidade rural e as vias de communicação como agentes de conforto e progresso.

D) educação physica e pratica de desportos: durante as manhãs, tempos vagos e tardes, será facilitada a educação physica e pratica de desportos, como tennis, volleyball, natação, etc.

Os trabalhos iniciar-se-ão no dia 7 de janeiro, ás 8 horas da manhã. Fica aberta a inscripção até o dia 31 de dezembro proximo. Os logares serão reservados a pedido por escripto, dirigido á Escola Superior de Agricultura e Veterinaria — Viçosa — Minas Geraes. Nenhuma candidata deverá comparecer sem ter tido communicação da escola, de estar reservado o seu logar. A capacidade será de 150 logares no internato e de 50 no externato, podendo haver renovação. A duração de inscripção será, no minimo, de tres dias. Os cursos para fazendeiros terão caracter de demonstração e duração de duas horas, cada um. Os cursos para professoras e fazendeiras, que nestes se inscreverem, terão duração até de 9 aulas de duas horas, theorico-praticas conforme os cursos, de nominar-se-ão "Cursos Breves". A's alumnas que terminarem cursos breves será fornecido attestado, de accordo com o regulamento da escola. Os cursos da divisão A, serão feitos de 7 ás 9 e de 1 ás 3 horas; os da divisão B, de 9,30 ás 11,30 e de 3,30 ás 5,30; os da divisão, C, ás 8 horas da noite, das terças, quintas e sabbados. O serviço de internato será organizado pelo systema cooperativo, pagando cada pessoa suas despesas, proporcionalmente. Os trabalhos do mez feminino deverão processar-se de modo a constituirem inicio seguro da educação profissional feminina, em Minas Geraes. A direcção geral dos trabalhos do mez feminino far-se-á pelo director da E. S. A. V. ou representante seu, auxiliado por uma commissão constituida de dois representantes dos docentes e de representantes de alumnos, na proporção de uma para cada grupo de vinte. Espera a escola obter o auxilio da secretaria da Educação, da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, da Cruz Vermelha Nacional, da Associação Brasileira de Educação, das professoras primarias e de cursos normaes do Estado de Minas, de todos os educadores que estiverem em condições de auxiliar a realização, de todas as pessoas amigas da educação e especialmente das fazendeiras mineiras.

Instituto de Biologia — Vegetal —

Na primeira reunião do Conselho Technico do Instituto de Biologia Vegetal foram objectos de deliberação a eleição dos srs. Robert Pilger, notavel botanico allemão actualmente em visita ao Brasil, professores Costa Lima e Arthur Neiva, para membros honorarios do Instituto e dos drs. Guilherme Guinle e Octavio Reis como benemeritos. Motivou semelhante decisão a obra scientifica que o professor Pilger vem realizando em beneficio da botanica do Jardim Botanico de Berlim e a dos scientistas brasileiros Costa Lima e Arthur Neiva, no campo de Entomologia. Analysada a obra destes scientistas foi por unanimidade conferido o referido titulo honorifico.

Constituido o Syndicato Medico da Bahia

S. Salvador, 26 (Havas) — Acha-se constituido o Syndicato Medico da Bahia, cujos directores foram eleitos.

O FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO ATE' A' MEIA NOITE

Protestos da U. E. C. ao interventor da cidade e ao ministro do Trabalho

A União dos Empregados do Commercio, registrando autorização dada pelo interventor da cidade, para o funccionamento do commercio até ás 10 horas da noite, nos dias 24 e 31, contrariamente ao que determinam as disposições legaes da Prefeitura, com o aggravante da falta de fiscalização, deliberou enviar ao sr. Pedro Ernesto, um telegramma de protesto, assim redigido:

"Autorizando o funccionamento do commercio até ás 10 horas da noite, com uma amplitude não permittida pelas leis municipaes, afim de que as classes não pertencentes ao trabalho commercial fizessem suas compras além das 6 horas da tarde, a Municipalidade prejudicou deshumanamente o repouso dos trabalhadores commerciaes e o contentamento dos seus lares na vespera do Natal. Por excepção, e mantidas as restricções legaes, seria admissivel o consentimento de v. ex., caso a Prefeitura determinasse ao mesmo tempo que os guardas-fiscaes não permittissem o funccionamento além das 6 horas. Tal não fez. E centenas de estabelecimentos, retendo no trabalho, milhares de empregados, funccionaram até ás 11 e meia-noite, embora sem freguezes. Precisamente em virtude da falta de fiscalização municipal, este syndicato vem respeitosa mas vibrantemente protestar perante v. ex. contra a excepção que apenas attingiu a laboriosa e honrada classe dos trabalhadores commerciaes. Attenciosas saudações. *Manoel Loth Pinto Carneiro*, presidente da Commissão Administrativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

Ao mesmo tempo, a União dos Empregados do Commercio, visando amparar os interesses da classe, no tocante ao pagamento do salario-hora e das notificações á Inspectoria do Trabalho, de accordo com o artigo 15, do decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932, expediu o seguinte telegramma ao ministro do Trabalho:

"A União dos Empregados do Commercio, protestando contra o acto do interventor federal, que permittiu o funccionamento do commercio em geral até ás 10 horas da noite, nos dias 24 e 31 do corrente, quando os trezentos e oitenta fiscaes da Prefeitura deixam tradicionalmente de verificar as infracções do horario do funccionamento, vem solicitar ao eminente ministro tenha escrupuloso cumprimento os imperativos do decreto n. 22.033, de 29 de outubro de 1932, no tocante ao pagamento do salario-hora, especialmente quanto ás disposições constantes do artigo 12 e suas letras. Os empregadores não estão cumprindo o que determina o artigo 15 do citado decreto. Este syndicato faz caloroso appello a v. ex., afim de que a Inspectoria do Trabalho exija os comprovantes do pagamento do salario-hora, no presente caso de derogação comprehendida na letra "D" do artigo 12 daquelle decreto. Relha enorme descontentamento. Attenciosas saudações. — *Manoel Loth Pinto Carneiro*, presidente da commissão administrativa."

A U. E. C. está enviando á classe de que é orgão o seguinte manifesto:

"Deante do escandaloso abuso verificado na vespera do Natal, com o funccionamento do commercio em geral, em perfeito desaccordo com o decreto n. 22.033, este syndicato receberá dos seus associados reclamações sobre o não pagamento do salario-hora, afim de instruir os processos que deverão ser instaurados pela Inspectoria do Trabalho. Só serão attendidos os empregados syndicalizados."

No gabinete do ministro da Educação

Conferenciaram, hontem, com o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, os deputados Raul Sá e Augusto Viegas. Tambem esteve no gabinete do sr. Capanema, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Ordem dos Advogados do Brasil

Realizar-se-á sabbado proximo, das 10 horas da manhã, ás 4 horas da tarde, a eleição de dez membros do conselho da secção do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, para o biennio de 1935 a 1937. Só votarão os advogados com inscripção principal na secção em que exhibirem a carteira de identidade profissional e provarem estar quites da annuidade de 1934. Não votarão os prohibidos de exercer a profissão e os solicitadores. O comparecimento é obrigatorio, sob pena de pagamento da multa de 100$000, dobrada na reincidencia.

O novo chefe do Judiciario fluminense

As Camaras Reunidas, da Côrte de Appellação do Estado do Rio, na sessão realizada hontem, elegeram seu presidente o desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, que dirigirá os trabalhos durante o anno de 1935.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Realizou-se, no salão da Escola de Bellas Artes, mais uma sessão do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, sob a presidencia do dr. Pedro Rache. No expediente foram lidos dois officios, um do presidente do Conselho Regional da 6ª Região, enviando para o archivo da secretaria do Conselho Federal duas copias de uma representação enviada ao Conselho Federal e de um parecer do dr. Alberto de Oliveira Coutinho e outro do presidente do Conselho da 7ª Região, communicando a eleição para thesoureiro do mesmo Conselho do dr. Alexandre G. Beltrão. Foram distribuidos processos para o devido estudo e relatorio. Passando-se á ordem do dia, foram relatados os processos ns. 512, 480, 539, 202, referentes aos srs. Egberto Carneiro da Cunha, Manlio Araujo Silva, Francisco Freire Schusterschitz e Carlos Alberto Machado. Ainda foram relatados um telegramma do presidente do Conselho Regional da 7ª Região ainda em referencia ao sr. Francisco Pinnow e mais um recurso do conselheiro Pires e Albuquerque (da 4ª região) a respeito da limitação das attribuições dos constructores e dos architectos não diplomados. Antes de terminar a sessão foram dados pareceres aos processos ns. 493, 491, 492, 494, 495, 496 e 497, referentes aos recursos dos constructores de São Paulo, srs. Amleto Gramegna, Arthur Gramegna, Arthur Soveral, Adão Tenani, Fortunato Barufaldi, Mario Peramezza e Romulo Romagnoli.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº, 209-2º—Tel. 2-4081 (14 ás 18)

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga — Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º andar, das 3 ás 6 horas.

Amallo da Silva e Amallo da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 3-5658

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71,2º andar. Telephone, 3-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 187-7º. Tel. 2-4939

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res.: 2-0134 e Escript.: 3-5723

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88, 3º C. Postal, 3124.

Carlos Penafiel

Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone, 3-0385.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone: 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, S. 909/10. Te. 2-1283 e 7-2807. — 3ªs., 5ªs. e sabbados.

DR. LUIZ SODRÉ' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 55, sala 34. — 2-9755 e 8-1830

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº. genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-4093. Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º., app 15 Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel.: 7-4019

ASMA — DR. ATAULPHO MARTINS — Especialista, innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88-2º, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-7020

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 915. — Tel 2-1660. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancro pela electro-coagulação Pratica hospitaes da Europa Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0143

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex. (8º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 3-4863.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 2º, das 4 ás 6 horas

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES — Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 3º. — Tel. 2-1250.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS. — DR. ARISTIDES TAVARES. Pratica hosp. Paris (25-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3º, s. 318 — 4 ½ ás 7 — T. 2-3791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 50$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.). — Dr. Nelson Mirandella. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48 — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes de Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 2-8791. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico. r. Passagem, 159 — 6-3812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 166 (Tijuca). — Tel. 8-6489.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 182.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0003 Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanasangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 33, Tel. 2-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 3ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Cons.: Uruguayana, 104, 4º Tel. 3-4971. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 14 ás 16. Res.: 7-2002.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Eaberard Leite — R. Gal. Polydoro, 200 — 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas — 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res. Rua Conde Bomfim, 962 — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30, 2º and. — Tel. 2-8560. (3ªs., 4ªs. e 6ªs. — 2 ás 4 horas

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Capacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5. (Ed. Carioca). Salas 501/2. — Te. 2-0857 Res.: Belfort Roxo, 15 — T. 7-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, 1º — T. 2-3020.

Molestias do estomago

DR. BARBARA — Estomago, intestinos, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7313. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1431.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15-A, 8º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

NUTRIÇÃO - APP. DIGESTIVO

Dr. Mario Pontes de Miranda — RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Orciano Goulart — R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 2-3762. Res.: Araujo Penna, 70 (8-1160).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. — Tel. 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. — Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax. Ourives, 5-3º and., diariamente 3 ás 5. Tel. 2-0730.

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6420.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 33, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 5 hs).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9 — Tel. 2-8352.

Dr. Changas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. (3-0703).

Dr. Jonquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º. — Res.: T. 6-0503. — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SOBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º. das 3 ás 6. (3-6138).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof Raul David Sanson. — Largo Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0625.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 3-4720.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 2-3792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

EDITAES

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os socios deste syndicato, maiores de 18 annos, quites, que possuam mais de um anno de effectividade, para tomarem parte na ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA deste mesmo orgão associativo, a realizar-se, sabbado proximo, dia 29, ás 20 1|2 horas.

ORDEM DO DIA:

Os assumptos constantes da ordem do dia serão exclusivamente os seguintes: 1) Leitura, discussão e votação de uma proposta da Commissão Administrativa para reforma dos estatutos sociaes, de accordo com seu artigo 70, e em conformidade com o artigo 40 da nova lei de Syndicalização (Decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934); 2) Discussão e votação do regulamento do Instituto Nacional de Previdencia, para a acquisição de casas no bairro de Bemfica. NÃO SERÁ PERMITTIDA A PRESENÇA DOS SOCIOS COOPERADORES. Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1934. (a) Manoel Loth Pinto Carneiro, presidente da Commissão Administrativa. (56547)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 206, em 26 de dezembro de 1934:

3.860	200:000$	— Itruna — Minas.
1.079	30:000$	— Rio.
5.040	10:000$	— Rio.
28.060	5:000$	— São Paulo.
16.200	3:000$	— Rio.
1.830	2:000$	— São Paulo.
7.468	2:000$	— São Paulo.
14.155	2:000$	— São Paulo.
9.083	2:000$	— São Paulo.
18.062	2:000$	— Bello Horizonte.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$000.

DECLARAÇÕES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 27, das 11 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS: de 9%: até n. 2.806. Rio, 27-12-1934. — Arthur Felicissimo. director. (M 13199)

TIRO DE GUERRA 5

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

Convoco, de accordo com o artigo 52 de seus paragraphos, dar I. S. T. I. (n. 58), os socios maiores de 21 annos que se achem quites de suas mensalidades para se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 20,30 do dia 3 de janeiro proximo, a qual compete:

a) tomar conhecimento do relatorio annual, apresentado pelo conselho deliberativo;

b) discutir e votar o parecer;

c) eleger os conselhos deliberativo, fiscal e supplentes para o exercicio de 1935.

Em 27 de dezembro de 1934. — (a) Mario Lago, presidente. (M 6994)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Assembléa Geral Ordinaria

De accordo com o art. 11 dos Estatutos, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 29 do corrente, ás 20 1|2 horas, para eleger o Conselho Deliberativo.

Secretaria, 20 de dezembro de 1934 — Luiz Vianna — Secretario do Conselho. (56536)

ALBERTO BAHIENSE

AGRADECIMENTO

Submettido a uma melindrosa operação cirurgica, tendo durante todo o meu tratamento o desvelo do meu particular amigo dr. Fernando Quintella, que com rara proficiencia conseguiu restituir-me á vida, venho por este meio agradecer-lhe e ao dr. Paulo Barata Ribeiro, que auxiliou a mesma intervenção.

Agradeço, tambem, a attenção, a gentileza e a dedicação dos doutores Alberto Farani e Guilherme Armando, bem como aos doutorandos Alfredo e Mario, e aos demais empregados da Casa de Saude São Geraldo.

Aproveito a opportunidade para declarar-me sensibilisado pelas provas de interesse que o meu estado de saude despertou por parte de todos os meus collegas e amigos (M 13461)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados em posição fraca e encerrados em condições calmas, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as seguintes taxas extremas:

A' vista

Libras	73$500 a	73$600
Dollar	14$870 a	14$870
Francos	$982 a	$985
Lira	1$275 a	1$280
Pesos argentinos	3$750 a	3$770
Pesetas	2$035 a	2$045
Marcos	5$070 a	5$000
Lei	$152 a	$160
Shilling austriaco	2$800 a	2$850
Francos suissos	4$815 a	4$820
Pesos uruguayos	6$210 a	6$300
Corôas slovaquias	$624 a	$626
Corôas dinamarquezas	—	3$310
Escudos	$663 a	$674
Francos belgas	—	3$608
Corôas suecas	3$810 a	3$880
Belgica	3$480 a	3$500
Florins	10$060 a	10$100
Peso chileno	—	$706

CABO

A' vista

Libras	—	73$800
Dollar	—	14$950
Francos	—	$988

A 90 d/v

Libras	—	73$500
Dollar	—	11$860
Francos	—	$981

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$100	5$900
Pesetas	2$050	1$950
Liras	1$270	1$250
Francos	$980	$960
Franco suisso	4$800	4$600
Franco belga	$870	$660
Guldens (Hollanda)	10$100	9$900
Kroners (Suecia)	3$600	3$400
Kroners (Norwega)	3$300	3$100
Kroners (Dinamarca)	3$300	3$100
Dollar americano	14$800	14$000
Dollar canadense	15$400	15$000
Marcos	5$000	4$800
Shilling (Austria)	3$000	2$800
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$560
Dinar (Servia)	$300	$280
Lei (Rumania)	$130	$100
Marcos (Finlandia)	$270	$260
Zloty (Polonia)	2$900	2$500
Yen (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	$800	$700
Peso uruguayo	—	—
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$670	$650
Pesos argentinos	3$750	3$650
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	73$500	72$500

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisições de lettras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 35[256 (58$018)

A' vista

Londres	—	4 7[64 (58$403)
Paris	—	$79
Italia	—	1$010
Nova York	—	11$815
Belgica (ouro)	—	2$760
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$780
Montevidéo	—	5$400
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$880
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	59$036

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$100
Nova York	—	11$455
Paris	—	$71
Italia	—	$936
Allemanha	—	4$47

A' vista

Londres	—	57$500
Nova York	—	11$555
Paris	—	$750
Italia	—	$90
Allemanha	—	4$55

CABO

Londres	—	57$700
Nova York	—	11$605

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$400 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	58$487
" Paris	—	$780
" Allemanha	—	4$750
" Italia	—	1$010
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$765
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	3$830
" Nova York	—	11$826
" Suecia	—	3$100
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$380
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	73$454
" Paris	—	$985
" Italia	—	1$278
" Portugal	—	$672
" Allemanha (reichmark)	—	4$778
" Allemanha (registermark)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$701
" Belgica (papel)	—	3$490
" Hespanha	—	2$037
" Suissa	—	4$344
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$628
" Nova York	—	14$874
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$701
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$081
" Japão (yen)	—	4$123
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	15$000

MOEDAS

Dia 24

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	73$200
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$017
Reichsmark (prata)	5$200
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	5$204
Dollar canadense (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (papel)	14$794
Franco belga (prata)	—
Franc obelga (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	$977
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	3$825
Peso argentino (papel)	3$728
Peso austriaco (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Marco finlandez (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	—
Lira (prata)	—
Yen (nickel)	—
Lira (papel)	1$268
Lira (ouro)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$260
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$075
Yen (papel)	—
Sol (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	—
Corôa sueca (prata)	—
Corôa sueca (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 26.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$100 e o dollar a 11$455.

Cambios estrangeiros

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje ás 3,18 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94,25	$ 4.94.50
" Paris, tel., por F	c 6.60.25	c 6.60.25
" Genova, tel. por L	c 8.55.50	c 8.55.00
" Madrid, tel., por P	c 13.69	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.67	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.41	c 32.40
" Bruxellas, tel., por F	c 23.42	c 23.42
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.23

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje ás 9,34 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.37	$ 4.94.25
" Paris, tel., por F	c 6.60.50	c 6.60.25
" Genova, tel., por L	c 8.57.00	c 8.55.5
" Madrid, tel., por P	c 13.69	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.72	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.42	c 32.41
" Bruxellas, tel., por F	c 23.40	c 23.42
" Berlim, tel., por M	c 40.26	c 40.22

PARIS, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.14	F. 15.15
" Londres, á vista por £	F. 74.90	F. 74.93
" Italia, á vista por 100 L	F. 129.62	F. 129.62

BUENOS AIRES, 26.

Abertura:

	Hoje ás 11.03 a.m.	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: T/venda	P. 17.07	P. 17.07
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £: T/venda	P. 38 5/8	P. 38 5/8
T/compra	P. 39 3/8	P. 39 3/8

CAFÉ

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1934:

Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	2.775	
Do Rio	1.576	4.252
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	442	
De Minas	1.910	
De S. Paulo	278	2.630
Cabotagem:		
Do Rio	216	
De Minas	—	216
Regul. Fluminense (Rio)	648	
Regulador Espirito Santo	600	
Regulador de Minas	884	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.132
Total		9.225
Idem o anno passado		11.523
Desde 1 do mez		166.565
Média		6.939
Desde 1 de julho		1.373.050
Média		7.749
Desde 1 de julho do anno passado		1.604.294
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		28.749
Café retirado do mercado desde 1 do mez		21.037

EMBARQUES

America do Norte	4.923
Europa	3.442
America do Sul	2.217
Cabotagem	1.225
Africa	188
Asia	2.116
Total	11.078
Idem o anno passado	3.625
Desde 1 do mez	154.791
Desde 1 de julho	1.021 175
Idem o anno passado	1.635.788
Stock	603.765
Consumo dos dias 23 e 24	1.000
Café retirado pelo D. N. C. no dia 24 do corrente	1.068
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Entregue para propaganda	—
Existencia	504.265
Idem o anno passado	618.724
Pauta (de 24 e 30 de dezembro)	1$410
Imposto mineiro (dezembro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura destituida de importancia e bastantes lotes em demanda de collocação. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 3.979 saccas e á tarde de 722 ditas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Dezembro	S/v.	13$575	—
Janeiro	13$725	13$650	+ $025
Fevereiro	13$800	13$700	+ $025
Março	13$825	13$750	+ $075
Abril	S/v.	13$725	+ $050
Maio	S/v.	13$750	— $050

Vendas: 6.000 saccas.

Estado do mercado: Firme.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C. Por 10 kilos	Da cotação anterior
Dezembro	S/v.	13$600	+ $025
Janeiro	13$725	13$650	—
Fevereiro	13$775	13$675	— $025
Março	13$800	13$725	— $025
Abril	13$825	13$725	—
Maio	13$825	13$750	—

Vendas: 2.000 saccas.

Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	7.00	6.90
Café para entrega em março	7.23	7.25
Café para entrega em maio	7.39	7.37
Café para entrega em julho	7.49	7.49

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em dezembro	N/Cot.	6.99
Café para entrega em março	7.21	7.23
Café para entrega em maio	7.36	7.37
Café para entrega em julho	7.47	7.49
Vendas do dia	5.000	Nada

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	152 ½	151 ¼
Café para entrega em maio	152 ½	151 ¼
Café para entrega em julho	152 ¾	151 3/4
Café para entrega em setembro	158 ¼	152 ¼
Vendas	1.000	1.000

Desde o fechamento anterior, alta de 1 franco.

HAVRE, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	152 ½	151 ¼
Café para entrega em maio	152 ½	151 ¼
Café para entrega em julho	152 ¾	151 ¾
Café para entrega em setembro	158 ¼	152 ¼
Vendas do dia	1.000	1.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

LONDRES, 24.

Mercado fechado.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/—	46/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

SANTOS, 26.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$500; anterior 17$500; mesmo dia no anno passado, 12$400.

Embarques: hoje, 19.211 saccas; anterior, 8.543 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.240 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 35.934 saccas; anterior, 21.591 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.444 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.531.657 saccas; anterior, 1.514.914 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.088.457 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	19.803
Para a Europa	11.133
Para outros portos	5.552
Total	36.588

SANTOS, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contracto "A" — Typo 4, molle:		
Typo 4, para entrega em dezembro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em janeiro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$900	18$900
Typo 4, para entrega em março	18$975	18$975
Typo 4, para entrega em abril	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em maio	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em julho	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em agosto	19$075	19$075
Vendas conhecidas até á hora acima	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — Typo 4, molle:		
Typo 4, para entrega em dezembro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em janeiro	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$900	18$900
Typo 4, para entrega em março	18$975	18$975
Typo 4, para entrega em abril	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em maio	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em junho	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em julho	19$000	19$000
Typo 4, para entrega em agosto	19$075	19$075
Vendas conhecidas até á hora acima	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

S. PAULO, 26 (12 a.m.)

Entradas de café:

	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	15.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	16.000	14.000
Total	31.000	30.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Sierra Salvada	14.000	27	27
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	27	27
Trieste	Neptunia	22.000	27	27
Bordeaux	Massilia	15.000	31	31
Londres	Andalucia Star	14.000	31	31
Genova	Augustus	32.000	31	31

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Southampton	Almanzora	15.551	27	27
Hamburgo	General Artigas	11.343	27	27
Londres	High. Monarch	14.137	29	29
Southampton	Asturias	23.071	30	30
Hamburgo	Gal. S. Martin	13.221	30	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	31	31
Havre	Belle Isle	8.478	31	31

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Itapé	27
Santos	Una	30
Santos	Almirante Jaceguay	30
Buenos Aires	Aspirante Nascimento	30
Buenos Aires	Baependy	3

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Itanagé	27
Cabedello	Araranguá	27
Manáos	Affonso Penna	30
Recife	Cubatão	30
Belém	Santarém	30
Penedo	3 Outubro	30

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Western Prince	10 000	28	28
S. Francisco	West Mahwah	6.650	29	29
Nova York	Lages	6.480	30	30
Nova Orleans	Delvalle	8.460	30	30
Nova Orleans	Rio de Janeiro Marú	10.700	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Northern Prince	10 000	27	27
Nova Orleans	Nyhorn	—	—	29
Nova Orleans	Del Norte	5.350	30	30
S. Francisco	West Ivis	6.560	31	31
Nova York	Mandú	—	—	2

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Buenos Aires	Condor	26	28

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Estados Unidos	Panair	28	29
Porto Alegre	Condor	29	—
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 26 de dezembro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	34	1.032	—	—	1.066
E. F. Leopoldina	—	3.355	—	—	3.355
Regulador	—	76	—	—	76
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	77	—	77
E. F. Leopoldina	—	—	2.086	—	2.086
Regulador	—	—	—	500	500
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Somma das entradas	34	5.383	2.163	500	8.080
Do 1 do mez até o dia 24	3.77[illegible]	[illegible]4.441	46.000	12.342	166.555
Até esta data	[illegible]	[illegible]09.824	48.163	12.842	174.635

Existencia anterior — dia 24	503.197
Entradas de hoje	8.080
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	511.277

EMBARQUES		
Europa — Oeste e Norte	8.183	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	90	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	105	
Cabotagem — Sul	505	
Somma dos embarques	8.883	8.883
Do 1 do mez até o dia 24	154.791	
Até esta data	163.674	
Retirado do mercado	3.600	3.600
Do 1 do mez até o dia 24	21.037	
Até esta data	24.637	
Consumo local diario (2)	—	1.000	13.483

Existencia ás 6 horas da tarde 497.794

SEMENTES DE CAPIM

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições estaveis, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	82.459

MOVIMENTO DO DIA 24:

Entradas:	
De Campos	912
Total	912
Desde 1 do mez	912
Desde 1 do mez	171.256
Saidas	2.992
Desde 1 do mez	142.882
Stock actual	80.383

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000

Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinhos	38$000 a 38$500

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.74	1.72
Assucar para entrega em março	1.77	1.76
Assucar para entrega em maio	1.82	1.80
Assucar para entrega em julho	1.86	1.85

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.84	1.74
Assucar para entrega em março	1.77	1.77
Assucar para entrega em maio	1.82	1.82
Assucar para entrega em julho	1.96	1.86

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª, hoje, não cotado; anterior não cotado.

Usina de 2ª, hoje, não cotado; anterior não cotado.

Crystaes, hoje, não cotado; anterior não cotado.

Demeraras, hoje, não cotado; anterior não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	29.900	33.200
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	2.641.300	2.611.400

Exportação:

Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	23.300	400
Para Santos, saccos de 60 kilos	3.500	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	770.800	1.782.700

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com alguma procura, mas, sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.502

MOVIMENTO DO DIA 24:

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	9.502
Saidas	500
Desde 1 do mez	12.457
Stock actual	6.002

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

NOVA YORK, 24.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.80	12.80
American Futures, para janeiro	12.46	12.53
American Futures, para março	12.63	12.64
American Futures, para maio	12.70	12.71
American Futures, para julho	12.71	12.74

Mercado: Regulou o mesmo, mas tornou a baixar no fechamento, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 26.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.41	12.46
American Futures, para março	12.59	12.63
American Futures, para maio	12.65	12.70
American Futures, para julho	12.70	12.71

Mercado: Commercio de caracter normal, devido á liquidação de contratos. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 26.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos, Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	59$000	59$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	1.500
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	106.700	106.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	23.800	23.800

Abatimento de consumo ed dois dias, 500 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou a Bolsa de valores, hontem, muito movimentada e accusou negocios desenvolvidos na maioria dos titulos em evidencia, notadamente apolices de Minas, de 200$, do emprestimo de 1934, cujo sorteio realiza-se em 31 do corrente. Esses valores deram 192$000. As apolices municipaes de 1931, ficaram tambem firmes e accusaram regulares negocios.

Funccionaram as apolices Diversas Emissões, no portador estaveis e sem alteração, mantendo-se as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas nos preços anteriores.

As acções de bancos funccionaram, em geral, estaveis, succedendo o mesmo com as de companhias e as debentures em evidencia, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:		
Diversas Emissões de 1:000$, port., 2, 2, 4, 9, 1, 20, a	860$000	
Ditas idem, 12, 16, 18, 32, a	867$000	
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 20, a	495$000	
Ditas de 1:000$, 20, 200, 300, 800, a	990$000	
Ditas (1932) de 1:000$000, 180, a	1:005$	
Ditas idem, 85, a	1:010$	
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 10, 5, a	1:005$	
Municipaes:		
Emprestimo de 1917, port., 30, a	148$000	
Dito idem, 40, a	149$000	
Decreto 1535, port., 2, 100, a	170$000	
Dito idem, 2, a	172$000	
Dito 1933, port., 2, a	190$000	
Dito idem, 2, 28, a	191$000	
Dito 1899, port., 500, a	168$000	
Dito 3264, port., 20, 250, a	168$000	
Emprestimo de 1931, port., 53, 100, a	195$500	
Dito idem, 5, 10, 5, 3, 5, 10, 20, a	196$000	
Dito idem, 2, 1, 5, 8, 3, 6, 10, 10, 13, a	197$000	
Dito idem, 15, a	198$000	
Estaduaes:		
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 4, 4, 1, 1, 5, 5, 5, 28, 6, 7, 3, 1, 10, 1, 2, 10, 15, 26, 30, 32, 50, 95, 100, 3, 3, 1, 1, 1, 116, 155, 5, 10, 10, 3, 3, 10, 100, a	192$000	
Ditas idem, 3, a	190$000	
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 10.246, 1000 a	833$000	
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 3, 6, 11, a	484$000	
Ditas de 1:000$, 1, 1, 4, 5, 10, 10, 28, 30, a	974$000	
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2318, 2, a	930$000	
Dito de 500$, 8 %, port., decreto 2348, 10, a	480$000	
Rio (Popular), 1, 1, 11, 11, 10, 32, a	103$000	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %, port., 20, 30, a	835$000	
Bancos:		
Commercio, 30, a	170$000	
Portuguez do Brasil, nom., 30, 34, a	136$000	
Brasil, 3, a	395$000	
Companhias:		
Progresso Industrial, 26, a	178$000	
Docas de Santos, port., 20, 33, a	238$000	

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:002$
Ditas (1930)	990$000	982$000
Ditas (1932)	—	1:005$
Ditas Ferroviarias	—	1:002$
Ditas (2ª emissão)	—	1:000$
Ditas (3ª emissão)	—	1:005$
Uniforme, de 1:000$	1:001$	—
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	868$000	860$000
Emprestimo de 1903	833$000	830$000
Rio (Popular), 4 ½ %	103$000	102$000
Municipaes de 1:000$	—	—
Ditas de 1906, 5 %	—	850$000
Ditas de 1931, 6 %	—	840$000
Ditas de 500$, 8 %, port.	480$000	480$000
Ditas de 500$, 8 %	480$000	480$000
Ditas 8 %	—	860$000
Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	—	722$000
Ditas de 500$, nom.	420$000	—
Ditas 7 %, port.	698$000	695$000
Ditas 7 +, port.	840$000	838$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	192$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	976$000	972$000
Municipaes de 1904, £ 20	468$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1914, port	153$000	150$000
Ditas de 1917, port.	150$000	148$000
Ditas de 1920, port.	150$000	—
Ditas de 1931, port.	195$000	194$000
Ditas (lotes miudos)	195$500	195$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	169$000	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	175$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	—	168$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	—
Ditas (titulos definitivos)	192$000	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	190$000	—
Ditas decreto 3.264	169$000	168$000
Ditas decreto 2.997	168$000	—
Ditas decreto 2.330	170$000	—
Ditas decreto 1.022	—	172$500
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	440$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 5 %	850$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½ %	840$000	—
Bancos:		
Brasil	400$000	—
Portuguez do Brasil	140$000	135$000
Ditas nom.	135$000	130$000
Commercio	170$000	168$000
Funccionarios Publicos	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Boavista	—	560$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	170$000	160$000
Petropolitana	—	180$000
Nova America	—	230$000
Progresso Industrial	182$000	170$000
Corcovado	75$000	66$000
Brasil Industrial	470$000	450$000
Comuta	—	90$000
Industrial Campista	—	70$000
Comp. de Seguros:		
Varegistas	1:700$	1:800$
Garantia	100$000	—
Sagres	400$000	302$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	115$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	238$000
Ditas nom.	—	230$000
Brasileira Diamantifera	4$000	—
Terras e Colonização	11$000	10$000
Docas da Bahia	—	2$000
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	183$000
Progresso Industrial	179$000	175$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mercado Municipal	210$000	206$000
Manuf. Fluminense	206$000	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	1:035$

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 15.

Dia 27 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de productos chimicos, pharmaceuticos, drogas, apparelhos, vidrarias, cirurgias, materiaes de laboratorio, etc.

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2 e 4.

Dia 27 — Serviço de Aprisionamento (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 20, 28, 10 e 23.

Dia 31 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 31 — Primeira Formação Sanitaria (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos necessarios ao funccionamento do serviço do rancho.

Janeiro:

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo n. 23.

Dia 2 — Directoria do Dominio da União, para execução de obras de reparos e conservação no proprio nacional á rua Luis de Camões n. 68.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois, 175; vitellos, 32; suinos, 4; ovinos, 2.

Rejeitados:

Vitellos, 1.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo: Bois, 80 1|2; vitellos, 23 1|2; suinos, 3; ovinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 35 3|4 e 1|8; vitellos, 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$200; vitellos, 1$300; suinos, 2$100; ovinos, 2$700.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos hontem:

Bois, 86 1|4 e 1|8; vitellos, 8 1|2.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo: Bois, 81; vitellos, 3 1|2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 55 1|4 e 1|8; vitellos, 5.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$300.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois, 212; vitellos, 36; suinos, 4.

Vendidos no Entreposto de S. Diogo: Bois, 64 1|4; vitellos, 18 1|2; suinos, 1|2.

Vendidos para os suburbios: Bois, 130; vitellos, 16 3|4; suinos, 3 1|2.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem:

Bois, 86; vitellos, 34; suinos, 9.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Bois, 1$180; vitellos, 1$200; suinos, 2$200.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.414:382$800
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	33.141:113$200
Em igual periodo de 1933	29.247:002$800
Differença para mais em 1934	3.893:210$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 de dezembro de 1934	21.628:362$900
Idem em 26 do corrente	1.226:676$600
Total	22.855:039$500
Em egual periodo de 1933	17.863:224$800
Differença para mais em 1934	4.991:814$700
Renda arrecadada de 1 de abril a 26 de dezembro de 1934	240.770:072$700
Em egual periodo de 1933	193.567:684$900
Differença para mais em 1934	47.202:488$800

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados e cuja descarga se fará no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 3 — Vapor inglez "High. Patriot" — Importação.

Armazem 7 — Vapor americano "Emergency Aid" — Importação.

Armazem 8 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Importação.

Pateo 10 — Vapor nacional "Parahyba" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor hollandez "Sirrah" — Importação.

C. Novo — Vapor chileno "Valparaiso" — Importação.

CIRCULO DE OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

A directoria fará celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã uma missa, na Egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór de N. Senhora das Victorias por alma de todos os socios e consocias e para esse acto são convidados as familias parentes e amigos dos fallecidos. (M 13481)

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Leighton".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Affonso Penna".

De São Luiz e escalas, vapor nacional "Chuy".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Oregon".

Para o Rio Grande e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Emergency Aid".

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Piraby".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Cabedello".

A CAMARA SYNDICAL ADMITTE E CANCELLA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir a negociação e respectiva cotação official na Bolsa, as acções ao portador integradas e as nominativas com 50 %, realizados, da Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, representativas do seu capital social de réis 6.000 contos, divido em 30.000 acções do valor nominal de 200$000 cada uma, sendo: 16.080 ao portador integrados, 5.095 nominativas com 50 %, realizados e não admittidas as 8.830 que tem apenas 25 % realizados, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de réis 4.000:000$000.

CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Sob a presidencia do sr. Francisco A. Coelho, realizou-se, a sessão ordinaria do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, a que compareceram os srs. João Maria de Lacerda, Gelofredo Maciel, Ernesto Lopes da Fonseca Costa e Alvaro Figueiredo.

Iniciados os trabalhos, lida e approvada a acta anterior, o auditor propõe e justifica o adiamento do julgamento do recurso 69 — que figurava na pauta, referente ao pedido de privilegio requerido por Raul Werneck Alves.

O Conselho annuiu ao requerimento verbal do auditor, ficando, assim, adiado o julgamento.

Proseguindo, o Conselho julga a seguir o recurso n. 158 — referente ao pedido de privilegio para um novo typo de lata para acondicionamento de cêra para soalho e applicações congeneres — depositado pela firma A. Behmar & Filhos.

O Conselho negou provimento por unanimidade.

Em seguida o auditor relata e dá seu parecer acerca do pedido de privilegio, pedido por Henrique Castal, para aperfeiçoamentos em ou relativos a ferros de engommar, electricos, tendo o Conselho, por unanimidade, negado provimento ao recurso.

Continuando, o auditor lê o requerimento formulado pelo Instituto Scientifico S. Jorge S. A. solicitando o adiamento do julgamento do recurso referente á marca "Vega", de vez que a marca impugnativa fora adquirida recentemente, conforme faz prova o processo de transferencia em transito no D. N. P. Industrial.

Foi, assim, adiado o julgamento do recurso.

Ainda foram julgados os recursos ns. 144 e 145, respectivamente, marcas "Citroen", depositada pela Société Anonyme A. Citroen e "Mercatel Imperial", depositada pela firma Luiz Antunes & Cia., sendo recorrente a firma Albino Costa & Cia.

Ambos baixaram ao D. N. P. I. para diligencias, conforme requereu o auditor.

O Conselho julgou, a seguir, o recurso n. 142, marca "Cominos", depositada por Antonio de Souza Ribeiro, sendo negado provimento ao mesmo, por unanimidade de votos.

Foi ainda posto em julgamento o processo relativo á marca "Farinha de Trigo Extra 000", depositada pela firma Reunidos F. Metarazzo (recurso n. 127). O Conselho, de accordo com o parecer do auditor, negou provimento ao recurso por unanimidade.

Encerrou-se a sessão, tendo o presidente convocado a proxima reunião para segunda-feira, 31 de dezembro corrente, ás 3 horas da tarde.

Collegios

Curso de Férias de Admissão

O Collegio Anglo Americano da Praia de Botafogo, 374, inicia, em 15 de janeiro, o Curso de Férias de Admissão ao Curso Gymnasial e Secundario do Collegio. ... Estão abertas as matriculas. Lembramos que este Collegio foi officialmente classificado como "Excellente" com nota de destaque, publicada no "Diario Official", e que é o unico Collegio do Brasil que tem installações e organização de cultura physica integral e que mereceu ser declarado de Publica Utilidade do Districto Federal. (M 14144)

LEILÕES

José Cahen & C.
"FILIAL"
24 - RUA D. MANOEL - 24
LEILÃO, JANEIRO 1935
(M 13495) 77

— LEILÃO —
Em 29 de Dezembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(57153) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 117, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 75 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 22, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
Angelina Pecurnro, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, com 88 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 515, c. 11, viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 75 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE grande sobrado de esquina com 5 grandes salas de frente, 1 salão, cosinha, banheiro, quarto de empregado, com elevador. Mercado, 39, segundo andar Rosario 3. (M 18518) 1

ALUGA-SE uma sala mobiliada á rua dos Invalidos n. 163. Telephone 2-4100. (M 6901) 1

ALUGA-SE uma espaçosa loja propria para restaurante á rua Riachuelo n.° 213, baixos do Hotel Monte Alegre, onde se trata.
(M 15129) 1

ALUGA-SE sobrado á rua André Cavalcanti n. 112-A, com 2 salas, 5 quartos, terraço, copa, cosinha, dispensa, banheiro, tanque, W. C., terreno, gallinheiro. (M 13476) 1

ARMAZEM — Aluga-se um á rua Buenos Aires n. 166. (M 13484) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto bem mobilado, á rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (M 15161) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (M 18074) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE a casa da rua Grajahú n. 127, com garage, bom quintal, propria para familia de tratamento. As chaves na mesma. Tratar rua Itabaiana n. 82, phone 8-5845. (M 13418) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE duas salas sem moveis, em casa particular; familia ingleza. Praia de Botafogo n. 412. (M 15168) 4

APARTAMENTO, e uma sala, mobilados, em casa de familia de tratamento, aluga-se com ou sem pensão, á praia de Botafogo n. 116. (M 13469) 4

APARTAMENTOS recem-construidos. Para casal ou tres pessoas sem creanças. Sete peças amplamente illuminadas e ventiladas. Linda vista. R. Alexandre Ferreira, 17, Lagoa R. de Freitas. Inf. até meio-dia. Tel. 6-0593. (M 13477) 4

PRAIA Vermelha — Aluga-se ou vende-se, de preferencia, predio moderno, centro de terreno, garage, bonde e omnibus; informa-se phone 8-5505. (M 16130) 4

SALA — Aluga-se optima, bem mobilada, com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 170. (M 13515) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO pequeno, composto de sala, dois quartos de frente com banheiro completo, aluga-se a casal distincto ou a cavalheiro respeitavel, á rua Santo Amaro n. 23. (M 13438) 5

ALUGA-SE casa com cinco quartos, 3 salas, dependencias, aluguel 650$, a quem comprar parte do mobiliario. Informações Carvalho Monteiro n. 43, bungalow 3, de 1 ás 5. (M 15126) 5

ALUGAM-SE quartos mobilados com todas commodidades, perto da praia. Rua do Cattete n. 335. (M 13409) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE casa r. Barão Mesquita, 229, com 6 q., 4 s., tratar Jacyntho. Tel. 3-1600. (M 13403) 7

Copacabana e Leme

APART. LEME — Aluga-se bom pensadio, bello terraço para o mar, agua corrente e telephone. 7-0849. Rua Gustavo Sampaio n. 158. (M 13473) 8

ALUGA-SE em casa estrangeira, porão com 2 janellas, sem mobilia, por 110$, a casal sem filhos ou moço que trabalhe fóra. 7-0918. (M 13490) 8

ALUGA-SE por 8 mezes optima casa mobilada, 5 quartos, 2 salas e demais dependencias; entrada para automovel. Ver e tratar á rua Barata Ribeiro n. 717; telephone 7-2074. (M 13505) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se mobilado e com optimo passadio. Rua Gustavo Sampaio n. 208. Tel. 7-4463 e 7-2847. (M 13478) 8

ALUGAM-SE bons quartos na rua Barata Ribeiro n. 216, entre Postos 2 e 3. Copacabana. (M 14258) 8

POSTO 5 — Tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto, mesa de primeira; acceita-se pensionistas para mesa; tem garage, á rua Copacabana n. 962, Mrs. Lena, 7-1630. (M 13406) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos, para familias e residencias, preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 13406) 8

Flamengo

FLAMENGO — To let front room and single room comfortably furnished near the beach english and french spoken; Ferreira Vianna, 50. Tel. 5-0136. (M 15160) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento mobilado, ou separado, com todo conforto; telephone. Tratar das 11 ás 6; Buarque de Macedo, 24. (M 6093) 10

SALA E QUARTO — Aluga-se ricamente mobilada em casa de senhora estrangeira, rua Gago Coutinho n. 34, Largo do Machado. (M 13520) 10

Gavea

ALUGAM-SE casas e apartamentos novos, com 2 e 3 quartos, 2 banheiros, tanque, quintal, agua em abundancia, 375$ e 400$ mensaes, residencias de luxo com todo o conforto moderno. Rua das Acacias n. 45. (M 13330) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa da Av. Epitacio Pessoa n. 42, esquina de Prudente de Moraes, proximo ao Country Club, com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Trata-se com o sr. Cerqueira, r. 1º de março n. 80, 2º. Tel. 3-5086. (57380) 12

ALUGA-SE pequena casa mobilada. Póde ser vista das 10 horas da manhã, até 6 horas da tarde ou teleph. 7-2391. Avenida Rainha Elisabeth, 280, Ipanema. (M 23486) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE um quarto muito bem mobilado, com pensão em casa de familia estrangeira, á rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 8. (M 13480) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o sobrado ou o predio todo da rua do Mattoso n. 175, proprio para pensão ou grande familia, tendo ao lado um puxado para pequena industria ou escola. As chaves no pavimento terreo. Tratar com Machado, Assembléa n. 62. (M 13306) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da Av. Paulo Frontin, 676, com accommodações modernas, garage, grande terrasse, jardim, bairro fresco e socegado, com 5 quartos, e mais dois para creados — 700$000. Ver a qualquer hora. (M 13404) 22

CATTETE — Aluga-se uma sala para garçonnière: 5-0386. (M 13495) 5

EM residencia nova e de casal, aluga-se a senhor de tratamento, confortavel quarto de frente; preço 100$000. Rio Comprido, Tel. 8-0834. (M 13492) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE casa mobiliada com luxo e conforto. Rua Joaquim Murtinho, 155. Pode ser visto. (M 13486) 23

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Aurea n. 107 (Santa Thereza). Tratar á rua Uruguayana n. 5, loja. (M 13471) 23

São Christovão

ALUGA-SE o confortavel predio á rua S. Januario, 78, trata-se no mesmo. (M 13463) 24

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, copa, banheiro completo, cosinha, dispensa, etc., tudo por 350$ na rua Amelia n. 38, São Christovão. Bonde 8. Januario. (M 13500) 24

Tijuca

ALUGA-SE bom apartamento novo de 320$. Rua Oliveira da Silva n. 48, perto Pinto Guedes. Muda. (M 15123) 27

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se um bom quarto, mobilado ou não, a 2 minutos da praia, a casal ou rapaz solteiro, de boa conducta. Informa-se na rua Coronel Moreira Cesar, 81. (M 13468) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS (Varzea) — Aluga-se casa acabada de construir para familia de tratamento. Ver e tratar na rua Prefeito Monte n. 187, phone 75. (M 15110) 35

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO ou casa — compra-se, preço modico, em qualquer bairro ou suburbios. Phone 7-3428 ou carta nesta redacção. (M 13498) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 10 x 31, á rua Nascimento Silva (parte asphaltada). Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 13487) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:
COPACABANA: á rua Gomes Carneiro (esquina), 220:000$, outro, 90:875$; á rua Francisco Octaviano, 157:500$, outro, 96:000$; á rua Saint Roman, 78:000$; á rua Xavier Leal, 84:000$, outro, 50:000$; á rua Joaquim Nabuco, 120:000$.
IPANEMA: á rua Visconde de Pirajá, 50:000$; á rua Barão da Torre, 30:000$, outro, 75:825$.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, com linda vista, 25:000$, outro, 20:000$ (terrenos planos e promptos para construcção).
TIJUCA: diversos lotes com 12 e mais metros de frente, de 15 a 20 contos de réis, junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, em ruas de 15 metros de largura e dotadas de todos os melhoramentos modernos.
BOTAFOGO: diversos lotes de 20 a 30 contos de réis, junto á rua Demetrio Ribeiro.
PREDIOS: á rua Sacadura Cabral, dois bons predios, com armazem e sobrado, a 60:000$; á rua da Passagem, com dois pavimentos, 50:000$.
Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephone 2-8091. (M 13050) 91

VENDE-SE um palacete á rua Haddock Lobo, 58, negocio de occasião. (M 13460) 91

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma arrumadeira. Rua Arnaldo Quintella n. 117. (M 15121) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de steno-dactylographa, que tenha conhecimentos perfeitos das linguas allemã e portugueza, para trabalhos frequentes. Cartas neste jornal para ESTENO. (57550) 55

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE lavadeira portug. que durma fóra de casa, com boas referencias. Trata-se avenida Atlantica, 270. (M 13589) 56

ALFAIATES e COSTUREIRAS

PRECISA-SE de costureira que acceite trabalho de [illegible], em sua casa. [illegible] (M 13487) 58

Animaes

CADELLAS policiaes — Allemães legitimas, vendem-se á rua Victor Meirelles, 177; telephone 9-4343. (M 16026) 60

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS USADOS — Grande stock de marcas Ford, Dodge, Chevrolet, Hupmobile, etc. [illegible] (M 13881) 64

Chiromantes

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos trabalhos [illegible]; rua V. de Rio Branco, 319, [illegible] Nictheroy. (M 15512) 69

FLORIAL — Chiromante, astrologia e [illegible] (M 12610) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, [illegible] (M 13388) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Ruben [illegible] (M 09806) 72

Dr. Silvino Mattos [illegible] (M 15126) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite [illegible] (M 15124) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
[illegible] (M 13425) 72

O CIRURGIÃO DENTISTA
HANS SCHMIDT
MUDOU-SE PARA
Av. Rio Branco, 120-2º.
(M 12903) 72

Instrumentos de musica

PIANOS — A alugadores [illegible] (M 13448) 73

PIANOS — Compram-se, [illegible] (M 13448) 73

COMPRA-SE um piano [illegible] (M 11216) 73

RADIOS
PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. [illegible] (M 14109) 75

VENDE-SE bom piano allemão [illegible] (M 15131) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM [illegible] (M 13416) 76

JOIAS de ouro, com brilhantes, prata e cautelas, [illegible] (M 13514) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e
195, Sete de Setembro, 195
(52870) 76

Machinas diversas

VENDE-SE [illegible] (M 15131) 78

VENDE-SE uma machina [illegible] (M 15141) 78

Moveis novos e usados

VENDE-SE um armario [illegible] (M 15132) 83

VENDE-SE moderno dormitorio [illegible] (M 15158) 83

MOVEIS — Compramos, [illegible] (M 14464) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, [illegible] (M 16019) 83

Medicos e Pharmaceuticos

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148 Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar — Telephone, 4-6825. (51694)

GONORRHÉA
Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 6. Tel. 2-3112 (31139) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, [illegible] rua 7 de Setembro, 194. (M 15125) 80

DR. FERNANDO PAULINO
Diagnostico e tratamento das [illegible] (09780) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes [illegible] ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70. (M 12294) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 16049) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. [illegible]

GONORRHÉA
[illegible] (M 09810) 80

DR. GERALDO AVELLAR
DR. ENZO BATTENDIERI
Tratamento das doenças do apparelho respiratorio, circulatorio e da nutrição por processo phytophysiotherapico original. Das 10 ás 12 - das 3 ás 6. Consultorio: Edificio Rex. Salas 1.315 - 1.316 - 1.317. Tel. 2-2342. Rua Alvaro Alvim 33/37. (M 12083) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 10722) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18
(52864) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 9813) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 11191) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52908)

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, [illegible] (M 15012) 83

COMPRAMOS dormitorios, salas, peças avulsas e casas completas. Liquidação rapidamente. [illegible] (M 12981) 83

DORMITORIOS de imbuia e peroba, [illegible] (M 15065) 83

SALAS de jantar inteiramente folheadas a imbuia, com 12 peças de modelos modernissimos, [illegible] (M 15065) 83

AUTOMOVEL
Vendem-se carro "Balilla" fechado, duas portas, interior em couro legitimo, em perfeito funccionamento. Rua das Marrecas 48. Tel. 2-6971. (M 16053)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(52918)

TUSSITOL Ainda não curou sua tosse? TUSSITOL é infallivel. (57151)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA [illegible] (M 12271) 84

Pensões e Hoteis

PENSÃO farta e variada, fornece-se a domicilio; rua Copacabana n. 702. Telephone 7-4664. (M 14157) 85

Professores

INGLEZ pratica e conversação, [illegible] (M 14082) 87

FRANCEZ — Aprendam francez [illegible] (M 13088) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo Concurso — [illegible] (M 12316) 87

Manicure

MASSAGENS por indicações de medicos, [illegible] (M 12696) Manic.

HOMENS [illegible] "Elixir Vital de Marapuama Composto" [illegible] (M 14212)

CACHORROS
De estimação devem ser tratados com [illegible] (53333)

JOIAS DE OURO
Pagam-se até 16$500 á gramma. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.
RUA S. JOSE', 86
Junto ao Café Gaucho
(M 14062)

PINTAR CABELLOS
SÓ COM
TINTURA FLEURY
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1.° Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.° 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.° O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.
Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio Caixa Postal 1314. Rio. (M 9867)

SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?
Mecanico habilitado vae a domicilio, tambem colloca mesas novas, e compra machinas, tel. 8-9011. Mello. (M 15150)

SEDAN FORD
De 2 portas vende-se preço de occasião, para ver e tratar á rua da Misericordia 45, loja. (M 13507)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO
Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.
Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (51716)

FABRICA ALMEIDA
TÉLAS PARA CERCAS METRO A.. 1$800
GAIOLAS PARA CANARIOS...... 4$000
Viveiros de jardim para passaros.. 180$000
Gaiolas e télas de arame de todos os typos
RUA 7 SETEMBRO, 199. - T. 2-0861 - RIO
(57035)

CASA MOZART
O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS E CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos), AVENIDA RIO BRANCO N. 118
(53115)

Curso de Revisão do Instituto Rio Branco
— DA —
UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL
PRAÇA DA REPUBLICA, 58-60
Nos mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro, acceitam-se candidatos á matricula no Curso Gymnasial (Secundario) destinado a preparar alumnos para as Escolas de Direito, Medicina, Odontologia e Pharmacia, Engenharia e Superior de Chimica da Universidade Livre do Districto Federal. (57128)

ATTESTO, que soffrendo ha longos annos de molestias syphiliticas, fiquei completamente cégo. Submetti-me a um exame medico sendo julgada incuravel a minha cegueira. Desesperançado resolvi a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e logo após alguns vidros comecei a melhorar até a conclusão da cura almejada, tanto que hoje me dedico ao trabalho de escriptorio. — ARROIO GRANDE (R. G. Sul). 22/8/33. — (Ass.) Elpidio Hypolito da Silva. Attestado resumo confirmado por medico. — (Firmas reconhecidas). (51820)

CONSULTAS GRATIS
POLICLINICA — HOMEOPATHA
Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. Phone, 2-2247 — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 249. Phone, 9-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha — das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.
CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS.
(51698)

OPTIMA OCCASIÃO
Vende-se linda casa, recentemente acabada de construir, em terreno de 12,50 por 40 mts., á rua Alice, 480, Laranjeiras. Preço 60 contos. Pagamento: 25 contos á vista e os 35 contos restantes, em mensalidades de 380$000. A mensalidade é inferior ao preço de um aluguel. Tratar á rua do Ouvidor 75, das 15 ás 17,30 horas.

SEMENTES DE CAPINS, CEREAES, OLEOGINOSAS, ETC.
SALITRE DO CHILE E ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS.
TODOS OS MATERIAES AGRICOLAS.
AMADEU SOARES & Cia.
Av. Rio Branco, 122-2º and
Tel. 2-2576-Rio de Janeiro
(51754)

VERÃO EM COPACABANA
Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (53059)

MUITO CUIDADO RAPAZIADA
Não se descuide de uma gonorrhéa mal tratada
a Injecção Seccativa Macedo
já tem resolvido milhares de casos, recentes e chronicos (56538)

RADIOS
PHILIPS PILOT CROSLEY
Vendem-se, nas melhores condições da praça. Rua Visconde do Rio Branco n. 62. (M 11217)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (51712)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias; paga-se bem
R. Uruguayana 77
(M 15159)

Casa Bancaria
ABELARDO DE LAMARE
Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO
(M 13402)

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja, Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 13340)

DETECTIVE — ALBANO
Investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 2-7957. — ALBANO. (M 14042)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, RIO Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhada de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz para a felicidade de viver. (53423)

HOTEL PARA ALUGAR
Aluga-se por 6 a 12 mezes um com 32 quartos installado e com hospedes em rua transversal ao Cattete, a 3 contos mensaes. Inf. á rua 1º de Março, 86 1º andar, com o sr. Vetter. (M 15149)

ACTOS RELIGIOSOS

Major Aviador Floriano Peixoto da Fontoura Nunes

✝ major Antonio de Souza Nunes Filho e senhora, Tenente Flaminio Deodoro Nunes, senhora e filho, Capitão Tenente Antonio da Silveira Lobo, senhora e filho, Eraldim Cunha, senhora e filho e viuva Setembrina Collares Mattos convidam os demais parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu inesquecivel FLORIANO, os quaes sahirão da estação Pedro II, ás 7 horas e 30 minutos de hoje, 27, para a egreja da Sta. Cruz dos Militares, onde, ás 8 horas, será rezada missa em suffragio de sua alma. O enterramento realizar-se-á em seguida, no cemiterio de S. João Baptista. (M 13517)

Celestino Simões

(THESOUREIRO DO LLOYD BRASILEIRO)
✝ Graciosa Simões, filhos, netos, irmãs e cunhados do sempre lembrado CELESTINO SIMÕES, penhorados agradecem a todas as pessôas que compareceram ao enterro e missa de 7º dia e convidam novamente seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que farão celebrar amanhã, sexta-feira 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São José, antecipando desde já a sua gratidão. (M 15142)

Frederica Ten Brink Sherrard

✝ Richard F. Sherrard, Pasquale Gambardella e senhora, Hylda ten Brink da Silva Ramos, João do Rego Barros e senhora, Francisco Bolonha e senhora (ausentes), Flavio da Silva Ramos, senhora e filhos, Mario Perry, senhora e filhos, Mario da Silva Ramos e senhora, esposo, genro, filha, irmãs, cunhados e sobrinhos da saudosa FREDERICA TEN BRINK SHERRARD, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosario), pelo que antecipam seus agradecimentos. (M 13463)

José do Nascimento

(30º DIA)
✝ Juventina do Nascimento, Herminia do Nascimento Ribeiro Mathias, marido e filho e Nilo Pinto de Carvalho, impossibilitados de agradecer a todos que compareceram ao enterramento e missa de 7º dia, de seu querido esposo, tio e padrinho, vêm por este meio confessar o seu profundo reconhecimento e de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia, que farão celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Bom Jesus do Calvario, hypothecando novamente a sua gratidão. (M 13457)

Magdalena Carijó Marinho

(AGRADECIMENTO)
Sua familia, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a quantos, de qualquer fórma os confortaram na sua grande dôr, pelo fallecimento de sua inesquecivel MAGDALENA, vem por este meio, a todos, testemunhar sua immorredoura gratidão. (M 15158)

Professor Alvaro Pinto Ribeiro Alina Machado Ribeiro Flavio Pinto Ribeiro

✝ Será resada uma missa, amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente, ás 9 horas e 30 minutos, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo eterno descanço de ALVARO PINTO RIBEIRO, ALINA MACHADO RIBEIRO e FLAVIO PINTO RIBEIRO. (M 15118)

Amelia de Brito Figueiredo

(Viuva do Capitão de Mar e Guerra João José da Costa Figueiredo)
✝ Capitão de Corveta Pharmaceutico Eurico de Britto Figueiredo e familia, Capitão de Corveta José de Britto Figueiredo e familia, Mario de Britto Figueiredo, America, Edith e Alice de Britto Figueiredo, Almirante Julio Alves de Britto e irmãs, participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e irmã, AMELIA DE BRITTO FIGUEIREDO e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 16 horas, que sahirá da rua S. Francisco Xavier 251, para o cemiterio de S. Francisco Xavier (Caju). Antecipam, desde já, os seus agradecimentos. (M 13505)

Manoel Joaquim Rabello

✝ José Magalhães Rabello, senhora e filha, Manoel Rabello Netto, José Ferreira Rabello, Fernando Rabello, Antonio S. Lima convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pela alma de seu avô MANOEL JOAQUIM RABELLO, fallecido no Estado do Ceará, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 8 horas.
Desde já confessam-se agradecidos. (M 15138)

Adelaide Ribeiro

(30º DIA)
✝ Sua familia faz celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, uma missa em suffragio de sua alma, na Basilica de Santa Theresinha (rua Maria e Barros) ás 9 horas. (M 15136)

Cecilia Ramos de Saldanha da Gama

✝ Capitão Tenente Luiz Philippe de Saldanha da Gama, Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama, senhora e filhos, Arthur de Castro, senhora e filhos, Emygdio Motta, senhora e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 30 dia que será celebrada por alma de sua querida mãe, sogra e avó, CECILIA RAMOS DE SALDANHA DA GAMA, hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que antecipam seus agradecimentos. (M 15134)

Maria R. de Souza Bezerra

(MARIQUINHAS)
✝ Os Capitães Alberto de Sousa Bezerra e familia, Oscar de Sousa Bezerra e senhora, Alvaro de Sousa Bezerra e senhora; Lourival de Sousa Bezerra e senhora, Ulysses de Sousa Bezerra e filhas; Tenentes Waldemar de Sousa Bezerra e senhora e Oswaldo de Sousa Bezerra e familia; Maria José de Sousa Bezerra, e Stella Bezerra Vieira e filha; Gilberto de Alencar Saboya e familia; Antonio Francisco de Sousa e familia, penhorados agradecem a todos que, acompanharam os restos mortaes de sua querida e saudosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA RICARDINA DE SOUSA BEZERRA, e convidam-os a assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (M 16050)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (52981)

PARA
FUNERAES A DOMICILIO
Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar
2-2620
(53067)

Curso de Revisão DA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO
FUNDADA EM 1913
Officialisado pela lei n. 3.169, de 4 de outubro de 1916
Nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, acceitam-se candidatos á matricula no CURSO PROPEDEUTICO, destinado a ministrar o preparo indispensavel aos que pretendem proseguir os estudos em quaesquer dos Cursos Technicos. Praça da Republica, 58-60. Universidade Livre do Districto Federal. Cursos diurnos e nocturnos. (57104)

MISTURE E MANDE
831 - 8 | 923 - 6
050 - 13 | 884 - 21

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.369 — 1.079 — 5.040 — 8.068 6.200 — 731 — 685.

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(52846)

CASA A' VENDA COPACABANA
Com garage, 4 quartos, 2 salas, boas installações á rua Prudente de Moraes Para mais informações com Leite. B. Aires 47. (M 13502)

Concertos de Pianos
Afinações etc. por competente profissional trabalhando a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 15157)

PRIMEIRO ANDAR
Rua do Ouvidor
Aluga-se a parte da frente. Tratar na loja, 58. (M 15145)

CONSTANTINO
714
788
887
035
424

---

43) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

SEGUNDA PARTE

voluntario susto, agarrou-se ao braço de Raymundo.

— Que lhe deseja? — interrogou este.

— Falar-lhe! — disse o desconhecido. — Depressa, se fazem favor. E' uma coisa muito urgente, e...

Ao dizer estas palavras, caiu junto duma arvore a que se tinha encostado.

A irmã de Renato soltou um grito.

— Corra a chamar Paulina! — ordenou Raymundo, que já tinha levantado o homem sem sentidos.

A rapariga desappareceu.

Entretanto, o antigo official examinava o operario que segurava em seus braços.

Tinha na cabeça uma ferida enorme, da largura de dois dedos, mal dissimulada por um farrapo que o gorro segurava.

Passado um minuto, reabriu os olhos.

— A menina Paulina? — perguntou com anciedade.

— Quem é o senhor? — interrogou Raymundo.

Não respondeu. Fechou os olhos.

O filho do notario comprehendeu que um homem naquelle estado não podia ter vindo para implorar a caridade. E teria necessidade della? A vida parecia abandonal-o rapidamente. Aquella ferida terrivel devia ser mortal.

A noiva de Renato acudiu com Germana. [illegible]

[illegible]

me morto... os miseraveis... Ah! — exclamou com voz dilacerante, repellindo com um gesto apparições invisiveis... — Não basta haver-me assassinado... sim... ter!... dinheiro!... não! não!... não o quero... está vermelho... Ah! esse sangue... não! não!

— Está a delirar, é melhor leval-o para casa, — disse Raymundo.

— Oh! por favor, — supplicou Paulina, — que madama de Gerly não saiba o que se passou! Este golpe matal-a-ia!

Ficou combinado que inventariam uma historia, uma mentira necessaria, a fim de que a pobre mãe não soubesse a verdade, que a faria succumbir.

O sr. de Grisoire tinha accorrido tambem. A filha do notario acompanhou o irmão e o barão, que transportaram o cabouqueiro. Germana fôra ter com sua mãe, para evitar que ella caisse.

Collocaram o ferido num quarto do primeiro andar, para que ficasse mais tranquillo.

Logo que o estenderam no leito, [illegible]

Subitamente, o moribundo soergueu-se no travesseiro e estendeu o punho para um ser imaginario.

— Sim, um canalha!... sim! sim! sou um patife... mas tu, Rochebel... tu que me pagaste para o conduzir lá deante!...

O barão, com gesto brusco, pozlhe a mão na bocca... era tarde!

Paulina e Raymundo contemplaram-se. Lia-se-lhes nos olhos um terror desvairado.

— Está louco! Delira! — exclamou a donzella.

Raymundo estava todo numa tremura. O sr. de Grisoire chorava.

O moribundo levantou-se pela segunda vez:

— Não, não! não sou eu! Olha! além, no bararnco... o atalho de Estourilles... uma noite... junto do castello... não!... Não fui eu!... Rochebel!... Rochebel!... Foste tu... tu... assassino!...

A noiva de Renato desabou sobre o leito. Suffocavam-na os soluços. O sr. de Grisoire [illegible]

bava de sair a palavra terrivel, estupefaciente.

— Meus pobres filhos! — disse o barão, cingindo-os num amplexo paternal.

Não se pronunciou mais uma palavra... tinham comprehendido. Haviam emmudecido ambos com a dôr, contemplando o cadaver desse homem que viera ali para consolar e cujas ultimas palavras inconscientes tinham sido mais dolorosas que uma punhalada.

— Pobres filhos! — murmurou o barão, — pobres e queridos amigos! Deus experimenta-os rudemente.

— Não! — gemia Paulina, — isso não é possivel... está louco, esse homem... Meu pae... meu pae tão amado... Diga, o senhor que o conhece... diga... é uma mentira... um pesadelo horrivel que nos esmaga o cerebro... Meu pae! ó meu Deus!

Raymundo tinha caido de joelhos. Alma valente, coração energico até o heroismo, permanecia ainda corajoso sob aquelle golpe [illegible]

para a tumba, viera revelar-lhe o mysterio, mostrando-lhe as cartas encontradas nas gavetas de Rochebel.

— Accelto passar por criminoso, — accrescentara, — acceito a deshonra do meu nome para salvar aquelles que tanto amo. Quero, comtudo, que o meu amo saiba que estou innocente.

Partira para concluir a sua obra formidavel.

— Ah! esses milhões malditos! — exclamou Raymundo, — esse thesouro... quantos crimes não fez commetter!

— Serão entregues ao seu proprietario! — atalhou Paulina, — erguendo a cabeça. João salvou-nos da vergonha suprema de os ver empregados numa obra criminosa.

Em poucas palavras, contou o encontro que tivera com o criado particular, uma noite, no caminho da egreja. Lembrou-se das suas palavras mysteriosas: "Deus quer um resgate pelos crimes commettidos".

— Vamos, queridos filhos, — [illegible]

julgou ter visto Renato. Eis o que se deve dizer aqui a toda a gente. Como é desconhecido na terra, o caso não fará ruido.

— Este, ao menos, — commentou dolorosamente Paulina, — leva o seu segredo para a eternidade... Oxalá que outros...

Houve um silencio. Rochebel tinha cumplices. Esses homens, aos quaes o attractivo do ouro seduzira para auxiliarem o assassino na execução do crime, não fallariam?

Entrechocavam-se nos cerebros estes pensamentos desvairantes. Convinha evitar, a todo custo, que nada transparecesse.

O sr. de Grisoire mandou chamar dois criados para amortalharem o corpo do infeliz cabouqueiro.

— Desçamos! — ordenou depois.

Voltaram todos tres para o salão.

— O pobre homem acaba de expirar, — disse o barão.

Fôra preciso explicar a madama de Gerly por que extravagan- [illegible]

(Continúa)

Palacio

SON WESTERN ELECTRIC e o 1.° WIDE RANGE — STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE 2-0833

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
MÃO INVISIVEL: — 2.35—4.15—5.55—7.35—9.15 e 10.55

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

MADGE EVANS
ROBERT YOUNG
em
A MÃO INVISIVEL
(DEATH ON THE DIAMOND)

NA E'RA DO JAZZ — comedia musicada
CASTANHA DO PARA' — nac. D. F. B.
METROTONE NEWS — actualidades.

ODEON

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: — 2.00—4.00—6.00—8.00 e 10.00
NO TEMPO DO ONÇA:—2.50—4.50—6.50—8.50 e 10.50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta — UM PROGRAMMA COMPLETO PARA RIR

W. C. FIELDS
BABY LE ROY ---- JUDITH ALLEN
em
NO TEMPO DO ONÇA
(OLD FASHIONED WAY)

MARIA BORRALHEIRA — desenho colorido de
BETTY BOOP
ALERTA MARUJO — comedia
HORTO FLORESTAL DE TREMEMBES
natural de Ross Rex Film.
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 4-0097

O PROGRAMMA ART apresenta
COMPLEMENTO: — 2.00 — 4.30 — 5.45 e 9.30

TERRIVAL ARMADA: — 2.15—4.45—7.15 e 9.45
Producção da UFA
TERRIVEL ARMADA
FITS RASP
KATHE HAACK
Hans Schaufuss

ESTOU FELIZ POR VOLTARES: 3.15-5.45-8.15-10.45
Estou Feliz por Voltares
com
MAGDA SCHNEIDER
Wolf-Albach-Retty

O CAFE' — nacional da D. F. B.
FOX MOVIETONE AIRPLANE — NEWS —

GLORIA

SON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40 e 10.20
ALIBI DA MEIA NOITE: — 2.35-4.15-5.55-7.35-9.15-10.45

A WARNER BROS, apresenta
RICHARD BARTHELMESS
ANN DVORAK
em
ALIBI DA MEIA-NOITE
(MIDNIGHT ALIBI)
PESCA DE ARRASTÃO EM ALTO MAR — Nacional da D. F. B.
NA ESCOLA POLICIAL - Short
PARAMOUNT SOUND NEWS

IPANEMA

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta
CONSTANCE BENNETT
FRANCHOT TONE — em
MOULIN ROUGE
e a METRO GOLDWYN MAYER apresenta
MYRNA LOY
WILLIAM POWELL — em
CEIA DOS ACCUSADOS

AMANHÃ — FOOTLIGHT PARADE, da Warner First, com DICK POWELL — RUBY KEELER.
TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS — Matinée ás 14 hs.

Bing CROSBY
Miriam HOPKINS
Kitty CARLISLE

tres azes da PARAMOUNT abrem, segunda-feira 31, a temporada do PALACIO em 1935 no film da Marca das estrellas:

DEMONIO LOURO
(She love me not)

Uma esplendida comedia musicada, enriquecida com as vozes de velludo de BING CROSBY e KITTY CARLISLE. MIRIAM HOPKINS é o "demonio louro" deste film de amor e de mocidade, vivido no ambiente de uma Universidade.

SEG. FEIRA
PALACIO

O MULHERENGO

(LADY KILLER)

"Aos trancos e bofetões chegou onde queria... mas para manter a posição conquistada teve de viver lutando com homens e mulheres!"

A sua divisa era:
"CATCH AS CATCH CAN!"

SEG. FEIRA
ODEON

James Cagney
Mae CLARK
Margaret LINDSAY
Henry O' NEIL

A SOCIEDADE FRANCO BRASILEIRA DE FILMS apresentará

O Abbade Constantino

(L'ABBE' CONSTANTIN)

com
LEON BELIERES
FRANÇOISE ROSAY
JOSSELYNE GAEL

Adaptação da linda peça de HALEVY, CRÉMIEUX e DECOURCELLE

Um romance mimoso e delicado — A historia de uma joven e linda herdeira americana — de um humilde apaixonado — de uma marqueza e seu filho eximio "caçador de dotes" — e de um bom cura, que por querer harmonizar as coisas, quasi põe tudo a perder...

SEGUNDA FEIRA no GLORIA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

A BOA ACUSTICA E AS INSTALLAÇÕES *WIDE RANGE* DA WESTERN ELECTRIC TORNAM O ALHAMBRA O UNICO CINEMA NO RIO QUE REPRODUZ O SOM COM 99 % DA REALIDADE

TELEPHONES: 2—7092 e 4—0087

HOJE
HORARIO — 2.30 — 4.30 — 6.00 — 7.30 — 9.00

NA TELA — O lindo super-film da Columbia Pictures

A MULHER DE MEU MARIDO
com Elissa LANDI — Frank MORGAN
Joseph SCHILDKRAUT

Complementos:
CINEDIA—JORNAL (short nac. D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 24 (actualidades internacionaes)
SONHO DE MARAVILHAS (desenho sonoro da Columbia)

No PALCO — ás 16.00 e 21.20 horas
A famosa "folklorista" internacional
ISA KREMER
antes de embarcar para Nova York, em canções typicas de todos os povos.
Ao piano: Dr. Rudolf Sachs

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
Tel. 2—8529

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

A FOX FILM apresenta
Charles Boyer
Loretta Young
NA MAIS LUXUOSA OPERETA DE TODOS OS TEMPOS

PAIXÃO DE ZINGARO
(Caravan)
Com JEAN PARKER e PHILLIPS HOLMES.

COMPLEMENTO — CINEDIA JORNAL 23 D. F. B. — UMA VIAGEM POR FLANDRES — TAPETE MAGICO.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

HOJE
GENEVIEVE TOBIN
CARY GRANT
HELEN MACK

O TEMPLO da BELLEZA

E: VICTOR MAC LAGLEN em A DAMA DO PORTO com DOROTHY DELL

2.ª Feira — MARTHA EGGERTH em
A SYMPHONIA INACABADA
e O COMMANDANTE GERICHO'

CASA DO CABOCLO

O mais pitoresco Theatro Regional da America

HOJE Soirée ás 8 e 10 horas
Matinée popular no preço de ..... 2$

Em todas as sessões, o inconfundivel successo do momento:

VIVA NOIS!

que é uma impagavel revista sertaneja de DUQUE - CALAZANS e MARCHELLI.

NACIONAL

R. V. DA PATRIA — TEL. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
VINTE MILHÕES DE NAMORADAS
DICK POWELL e GINGER ROGERS
BASTA DE MULHERES
EDMUNDO LOWE e VICTOR MC LAGLEN

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovam, 105

HOJE — Matinée e Soirée com o formidavel drama
A IMPERATRIZ GALANTE
com MARLENE DIETRICH
e ainda o drama
APEZAR DOS PEZARES...
com W. C. FIELD

BROADWAY

Tel. 2-6788
HOJE
A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Hypnotisadas as mulheres, abandonavam os maridos, por causa delle...

GLORIA STUART
NILS ASTHER
— EM —
TUA VONTADE É MINHA
(The love captive)

Complementos:
ACTUALIDADES N. 1 - Film nacional da D. F. B.
LADRÃO IMPROVISADO
Comedia
UNIVERSAL NEWS 100

THEATRO RECREIO

HOJE - A's 20 e 22 horas - HOJE
A revista de charges e criticas politicas de IGLESIAS e FREIRE JUNIOR

Voto Secreto

AMANHÃ — MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES da victoriosa revista "VOTO SECRETO"

Nas duas sessões — "ACTO VARIADO" com a "TRINCA DA GRAÇA" JARARACA, RATINHO e MATTINHOS — EVA TODOR — ARACY CORTES e RAMOS JUNIOR.

ARACY CORTES cantará um samba novo para o carnaval

Aracy Côrtes

UM FILM DA MULHER, FEITO SÓ POR MULHERES E PARA A MULHER.

SENHORITAS DE UNIFORME

(Mädchen in Uniform)

A maior creação de DOROTHEA WIECK

SEGUNDA - FEIRA **ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

COPACABANA

Aluga-se bella vivenda mobiliada com jardim e garage, 4 quartos, 2 salas, á rua Saint Romain n. 142. Trata-se na Empreza de Administração Predial, av. Rio Branco 137 4º andar salas 419 e 420. Telephone 3-5885.
(M 13467)

AVENIDA RAINHA ELIZABETH

Vende-se o predio n. 267 terreno de 15 x 36, preço 240:000$000, tratar no mesmo das 16 ás 18 horas.
(M 13464)

GATOS PERSAS

Bellissimos filhotes côr cinza vendem-se á Hortulania á rua da Assembléa.
(M 13482)

REZENDE

Lugar para repouso
PENSÃO NOVAES

Uma pessoa 200$000, mais de uma n'um quarto a 180$000.
(57103)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS, LOUÇAS

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara, 313, tel. 4-4339.
(M 12191)

APARTAMENTOS

Alugam-se

NO FLAMENGO, na Rua Buarque de Macedo, 65, em predio acabado de construir. Duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro e terraço. Informam os constructores Andresen & Leal — Edificio Carioca, 9.° andar, salas 913 e 916 — Fone: 2-5694.
(57133)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados Rua Buenos Aires n. 143, tel. 3-5155
(M 12536)

PEQUENO SITIO

Vende-se um com casa agua matto e plantações. Informações com José Garcia, á rua Buenos Aires 149, Rio ou no sitio de Olympio Jorge. Caramujo, Nictheroy, bonde e omnibus Fonseca
(M 12946)

SITIO

Vende-se em Floriano (Est. do Rio) — proximo a estação, com 9 alqueires, pastos e laranjal, agua nascente encanada para casa de moradia com força e luz electrica proprio para recreio ou sanatorio, clima excellente, preço modico, tratar á rua Conceição 166.
(M 13472)

"Systema Brum"

MODISTA SEM PROFESSORA

Bellissimo livro que contém ensinamentos completos e preciosos que uma dona de casa precisa saber. Roupinhas de creança, desde que nasce. Roupas de meninos e meninas. Roupas de passeio, capas, "manteaux" costumes, roupas para desportes, montaria, banhos de mar. Ampla secção de "lingerie", roupas de cama e mesa. Livro contendo 650 paginas organizado por methodo privilegiado pela patente de invenção numero 14 367; livro utilissimo em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se á rua Gonçalves Dias, 9 — Rio, e Libero Badaró, 8(— S. Paulo.
(M 14097)

Possuidores do interior de caixas Registradoras

Que queiram vendel-as é bastante enviar-nos os numeros das mesmas mediante os quaes faremos nossa offerta para compra. R. Senhor dos Passos 238, Rio de Janeiro.
(M 13319)

AOS PHILATELICOS

Compra-se collecção completa das emissões do Brasil Imperio, novos ou usados. Offertas detalhadas para J. Costa, caixa postal n. 3, Rio de Janeiro.
(M 13475)

MANGAS ESPADAS

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Acceito encommendas para entregas em poucos dias. Preço a domicilio: 17$500 por caixa contendo 50 frutas. João Dale, S. Pedro 27, tel. 3-1307. Façam os seus pedidos.
(M 14149)

PRYTANEU MILITAR

Instituto sob inspecção official. Curso de férias para o exame de admissão ao secundario official em fevereiro. Ensino intensivo, em pequenas turmas. Praça da Republica, 107. Telephone 4-2405.
(12973)

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o optimo e espaçoso 1º andar da rua Santa Luiza 89, proximo da Cinelandia. Chaves no Posto de Gazolina Texaco, ao lado ou informações pelo telephone 3-1894, com o sr. Moreira.
(M 13403)

DETECTIVE-NETTO

TEL. 2-1264
VIGILANCIAS E INVESTIGAÇÕES COM RIGOROSO SIGILLO.
CARIOCA 43-1º-S.1
(M 13433)

IPANEMA

Aluga-se casa acabada de construir, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, e dependencias á rua Barão Torre 198 — telephone 5-1404.
(M 13426)

COPACABANA EDIFICIO GUAHYRA

Alugam-se apartamentos acabados de construir. Maximo conforto, preços modicos. Rua Siqueira Campos n.° 60, antiga Barroso.
(M 13366)

PREDIO — URCA

Vende-se o predio da rua Candido Gafré n. 32 com optimas accommodações e garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á av. Henrique Valladares n. 148, loja.
(M 13398)

Importante leilão de magnifico terreno

Vae á praça no dia 4 de janeiro, ás 13 1|2 horas, no Palacio da Justiça o importante terreno da rua Barão de Mesquita ns. 98 á 104, onde existiram as grandes officinas da Comp. Paulista de Material Electrico — medindo cerca de 4.000 (quatro mil) metros quadrados e contendo já solidas construcções. Presta-se á installação de grandes officinas ou fabricas, garage etc. Em frente ao Collegio Militar.
(M 12968)

MADEIRAS

O maior stock — preços de liquidação — para construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas. Tacos para assoalho desde 8$000 M2; frisos para assoalho desde 8$000 M2; e forro desde 3$500 M2. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira.
(M 14092)

COPACABANA

Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar — Edificio Castro Araujo á rua Bolivar esquina de Copacabana.
(M 12876)

LINDAS MOBILIAS

Vendem-se sala de jantar com 16 optimas peças de imbuya, estylo moderno, mesa elastica com pé artistico e cristaes para cima do buffet, do etagér e da mesa.

Dormitorio com 10 peças de imbuya, estylo moderno, finamente acabado, espelhos bisauté, ambas em estado de novas. Preço de occasião. Urgente. Ver de meio dia ás 5 horas da tarde, á rua José Hygino 248 — Tijuca.
(M. 14241)

PREDIO

Vende-se um á rua Buenos Ayres. Tratar com dr. Couto, tel. 2-1031.
(M 13483)

MOÇA ALLEMÃ

De boa educação deseja collocação em casa de alto tratamento ou de pessoa só, não fazendo questão de ir para fóra, levando em sua companhia um filho. Cartas por favor M. A. deste jornal.
(M 15140)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os vossos fogões limpos, pintados retirado a fumaça, concertado os escapamentos e graduados, garantindo economia, tel. 2-1366. Chamar Miranda.
(M 13470)

FREI ROGERIO

Ao milagroso Santo os agradecimentos de uma devota.
(M 13488)

GABINETE DENTARIO

Aluga-se um electro-dentario 3 dias na semana. R. Assembléa 52. Preço modico.
(M 13485)

CASA ICARAHY — CANTO DO RIO

Vende-se uma bella vivenda, construida ha um anno, com todos os requisitos modernos, formidavel vista para o mar e propria para estrangeiros, centro de jardim. Informações phone Nictheroy 524. Situada na Alameda João Baptista n. 37. A entrada desta rua é em frente ao n. 426 da rua Coronel Moreira Cesar.
(M 13468)

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — *O maior film do genero "só para adultos"* — HOJE

MERCADO DO PRAZER

Extraido do celebre romance "El escarabajo sagrado" — *Uma obra prima do cinema realista.*

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Vende-se uma Revista

Com titulo suggestivo registrado, organização original, reclamando capital insignificante e assegurando lucros muito compensadores. Optimo negocio para pessoa que deseje occupação distincta e independente. Mais esclarecimentos com Julio, largo da Carioca n. 5, 5º andar — sala 503.
(M 13394)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações.
(M 13443)

ABACAXIS

Vende-se a 50$000 o cento, entrega a domicilio, telephone 5-4036.
(M 13418)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se a casa 516 desta avenida — Todas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local.
(M 15127)

PECHINCHA

Por 25 contos uma avenida com 8 casas rendendo 6 a 80$ uma 90$ outra 155$ total 725$ de graça, informa, rua dr. Leal 185. Engenho de Dentro.
(M 15122)

SELLOS

Compro a base de Catalogo, tratar com o sr. José á rua Marqueza de Santos 41. C. 10. L. do Machado.
(M 13459)

OPTIMO PREDIO

Vende-se a familia de tratamento o da rua Guanabara 13. Chaves no n. 12.
(M 15135)

POPULAR — HOJE

ANDRE' BAUGE' em
O BARBEIRO DE SEVILHA
LEW AYRES em
O MEU BEGUIN
TIM MC COY em
FORASTEIRO SOLITARIO

Sabbado: Ahi vem a Marinha — Soldado das Nuvens — Emboscada Fatal — Visão Fatal 9.° e 10° episodios.

PRIMOR — HOJE

SHIRLEY TEMPLE
em
ALEGRIA DE VIVER
VICTOR MAC LAGLEN em
A DAMA DO PORTO
PROEZA DO TRAÇO
(Desenho)

2ª feira: O GATO PRETO. A CELEBRE MISS LANG

MASCOTTE — HOJE

Matinée amanhã ás 2 horas
MARTHA EGGERTH em A PRINCEZA DAS CZARDAS
Shirley Temple em
DADA EM PENHOR

2ª feira: Madame Du Barry — Ahi vem a Marinha.

PARIS — HOJE

JAMES CAGNEY em
AHI VEM A MARINHA
W. C. Fields em
APEZAR DOS PEZARES

No palco: ás 5 e 9 horas GENESIO ARRUDA e sua Cia. na formidavel chanchada:
BOXEUR A' FORÇA

2ª-feira — MONICA e HOMENS DO DESERTO. No palco! Mais um grande successo de GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE AMANHÃ A'S 2 HORAS
MARTHA EGGERTH
— EM —
A SYMPHONIA INACABADA

RIVAL

HOJE — ás 20 e ás 22 horas

HOJE, ás 16 horas, haverá
VESPERAL DAS MOÇAS
PREÇOS DE CINEMA

O exito do momento é a comedia

NÃO ME AMES ASSIM

que ABADIE FARIA ROSA traduziu e adaptou do original de Fraccaroli, e que vem sendo, desde hontem, enthusiasticamente applaudida, pelo admiravel desempenho que lhe dão os artistas que formam o elenco onde pontificam os queridos comicos CAZARRE' e MESQUITINHA
SABBADO, ás 16 horas: VESPERAL ELEGANTE.